

ANEXO 1
PROJETO BÁSICO

1. INTRODUÇÃO

O presente Projeto Básico é parte integrante do edital da Concorrência nº 02/2012, promovido pela SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO DE ARACAJU – SMTT cujo objeto consiste na *contratação de pessoa jurídica especializada para execução dos serviços de implantação, manutenção preventiva e corretiva e operação de equipamentos de fiscalização de trânsito e sistemas integrados de gerenciamento e controle de informações de trânsito, para emissão de notificações de autuação de infração (NAI) e notificações de imposição de penalidade (NIP), contagem volumétrica classificada, dados estatísticos e registro de inventário referente a controle das desobediências às regulamentações e regras de trânsito em locais com controle operacional ao longo das vias, de acordo com os procedimentos e as especificações técnicas anexas a este edital.*

Para o atendimento integral do objeto pretendem-se licitar três tipos diferentes de equipamentos, quais sejam: a) Equipamento de fiscalização eletrônica de velocidade do tipo radar fixo discreto; b) Equipamento de fiscalização eletrônica de velocidade do tipo radar fixo ostensivo com display externo (barreira eletrônica) e; c) Equipamento de fiscalização eletrônica do tipo misto.

Os equipamentos objetivam promover a fiscalização de infrações de trânsito em pontos críticos da cidade a fim de coibir o cometimento das seguintes infrações de trânsito:

a) Transitar o veículo em velocidade superior à máxima permitida para a via em até 20 % (vinte por cento): Art. 218, I, do CTB;
b) Transitar o veículo em velocidade superior à máxima permitida para a via entre 20 % (vinte por cento) e 50 % (cinquenta por cento): Art. 218, II, do CTB;
c) Transitar o veículo em velocidade superior à máxima permitida para a via acima de 50 % (cinquenta por cento): Art. 218, III, do CTB;
d) Avanço de sinal vermelho: Art. 208 do CTB;
e) Parada sobre a faixa de pedestres na mudança de sinal luminoso: Art. 183 do CTB;
f) Realizar operação de conversão proibida à direita ou esquerda: Art. 207 do CTB;

Além de promover a fiscalização das vias de Aracaju, os referidos equipamentos integrarão um sistema processamento de imagens e um sistema de controle e gerenciamento de informações do trânsito que visa a melhoria das condições de tráfego e mobilidade urbana da capital, promovendo uma maior interações com os cidadãos.

Todos os requisitos e especificidades dos equipamentos e sistemas integrados visam a plena satisfação do objeto licitado, razão pela qual todos os interessados em participar da presente licitação deverão comprovar o atendimento integral ao disposto no edital e no presente Projeto Básico.

1. JUSTIFICATIVA PRÉVIA E OBJETIVOS DA CONTRATAÇÃO

O objeto licitado objetiva implementar novos meios de fiscalização, controle e Gestão da informação do trânsito da cidade de Aracaju, otimizando este controle através de uma integração dos sistemas de fiscalização e monitoramento propiciando à SMTT a promoção de ações de gestão da mobilidade urbana.

Ressalta-se que os estudos preliminares de engenharia de tráfego e trânsito, o interesse público e os resultados sociais positivos obtidos, bem como a intensa solicitação de entidades e representantes da sociedade, justificam a motivação e a conveniência da utilização desses equipamentos e sistemas.

Mais do que conveniente, a SMTT, como órgão integrante do Sistema Nacional de Trânsito, entende ser imperativo o emprego dos equipamentos de fiscalização e monitoramento eletrônico de trânsito, pois a ausência desses recursos nas vias eleva em demasia o número de acidentes imputando à sociedade e aos cidadãos inúmeros prejuízos, além das inestimáveis vidas humanas que são ceifadas em acidentes que podem e devem ser evitados. Ora, quando um acidente de trânsito ocorre, enormes prejuízos são suportados pelo Estado, as vias são obstruídas, prejudicando o tráfego e exige a mobilização de agentes de trânsito, ambulâncias, etc. Não bastasse isso um indivíduo acidentado normalmente necessita de um período variado de recuperação ocupando leitos hospitalares e permanecendo o acidentado temporariamente inapto para o labor.

Um dos meios mais eficientes para reduzir acidentes de trânsito se dá por meio de sistemas eletrônicos de controle e registro de infrações de trânsito, decorrentes do excesso de velocidade de veículos, avanço de sinal vermelho e parada sobre a faixa de pedestre e conversão proibida, principalmente que tange os pedestres, mediante a disponibilização de equipamentos de fiscalização eletrônica de infrações, com geração dos respectivos comprovantes de infração, a partir do registro e captação dos dados e imagens digitais dos veículos infratores. Esses equipamentos vão fiscalizar ainda o cometimento de infrações por conversões proibidas.

É através da utilização desses equipamentos que se busca garantir o desenvolvimento de velocidades dentro dos limites regulamentados, em áreas de circulação intensa de pedestres, em áreas de baixa visibilidade, antes de curvas que

põem em risco a própria segurança dos usuários das vias municipais, diminuindo os casos de atropelamentos e de outros tipos de acidentes causados por velocidades incompatíveis ou manobras arriscadas.

Por outro lado, esses equipamentos de trânsito também serão utilizados para coibir práticas delituosas como clonagem de placas, roubos e furtos de veículos. Serão utilizados ainda para combater a circulação de veículos em situação irregular tais como: inadimplência de IPVA ou quaisquer outros tipos de restrições. Para tanto justifica-se a necessidade de manutenção do sistema eletrônico de controle e registro de infrações de trânsito com o sistema LAP/OCR em parte dos equipamentos de fiscalização. Esse sistema possibilita a utilização de dispositivos para reconhecimento automático de placas de veículos em situação irregular, funcionando como poderosos aliados no reconhecimento de carros roubados/furtados, veículos em fuga, não licenciados, etc.

Os equipamentos de fiscalização eletrônica de trânsito baseiam-se no princípio da interatividade com o usuário das vias públicas, através da produção de estímulos visuais e sensoriais que resgata o respeito à sinalização convencional. Eles detectam as infrações cometidas, produzindo provas visuais. Portanto, este tipo de equipamento tem efeito punitivo e principalmente educativo, uma vez que o condutor acostumado a cometer infrações se obriga a mudar de comportamento ou arcar com as consequências da infração.

Partindo dos fundamentos do trânsito seguro, calcados em ações integradas e sinérgicas de: educação, fiscalização e exercício de seu poder de polícia, a SMTT está implementando ações integradas para cumprir a sua função administrativa e social, de forma a caracterizar e dimensionar as necessidades, problemas e soluções modernas para as questões relacionadas ao trânsito, buscando contemplar as diretrizes do Plano Nacional de Trânsito, do DENATRAN – Departamento Nacional de Trânsito.

A SMTT, neste Projeto Básico, propõe atingir diretrizes básicas voltadas para o alcance de certos objetivos, a saber:

- A diminuição do elevado número de acidentes de trânsito, que vitimam diversas pessoas a cada ano;
- A implementação de uma administração viária gerencial, através da modernização e melhoramento dos sistemas de gerenciamento do trânsito nas vias que compõem o sistema viário principal de Aracaju;
- A consolidação da consciência cada vez mais acentuada aos cidadãos das vantagens da automação no processo de gestão e operação do trânsito da cidade de Aracaju;

- A possibilidade de manter uma interface entre as ações gerenciais de trânsito implementadas pela SMTT e os cidadãos.

Estes objetivos visam proporcionar um efeito em cadeia sobre os recursos de tecnologia de gerenciamento de trânsito aplicados em Aracaju. Por um lado, a rápida evolução da tecnologia em todos os níveis induz o uso de procedimentos, processos e equipamentos mais novos e melhores. Por outro lado, os gestores têm a necessidade de integrar e manter os sistemas de gestão, operação e controle de trânsito, visando com isso uma maior integração com a sociedade.

Outra importante missão do gestor de trânsito é oferecer medidas que proporcionem maior fluidez ao tráfego e a transparência das informações públicas. Para tanto, a SMTT pretende utilizar um sistema de gestão da informação para coletar, integrar e disponibilizar informações de caráter público para pedestres e condutores. A disponibilização de tais informações constitui mais um serviço que possibilita ao cidadão planejar melhor suas rotas de tráfego, evitando engarrafamentos e dando maior fluidez ao trânsito da capital, estando de acordo com o conceito de trânsito transparente e de e-gov (gestão governamental apoiada no uso de novas tecnologias para prestação dos serviços públicos, mudando a maneira com que o governo interage com os cidadãos, empresas e outros governos)

A SMTT pauta a sua atuação na transparência e na valorização da humanização e cidadania. Assim, a implementação de ferramentas de gerenciamento do trânsito com foco na mobilidade urbana e fluidez de tráfego através da disponibilização de informações do trânsito aos cidadãos é medida que anda em linha de convergência com a missão, visão, valores e as macroestratégias da SMTT.

À luz de tais demandas, torna-se cada vez mais evidente que, por meio da coordenação dos recursos disponíveis com as melhores soluções, a utilização de equipamentos automáticos que auxiliem no gerenciamento, controle e operação do trânsito a SMTT pode:

1. Atingir o mais alto desempenho com a consistência da integridade de informações, bem como obter soluções para os sistemas de gerenciamento de trânsito que venham a atender às necessidades mais críticas dos usuários do trânsito na capital;
2. Tirar proveito das melhores tecnologias, ferramentas e metodologias hoje existentes no mercado;
3. Beneficiar-se dos recursos humanos disponíveis mais qualificados para que possam operar com eficácia todos os mecanismos postos à disposição da SMTT;

4. Aperfeiçoar o retorno dos investimentos feitos nestes sistemas, bem como evitar opções técnicas inviáveis aos objetivos precípuos da SMTT.

Diante de todos esses aspectos o gestor público deve adotar medidas que visem a otimização da atuação de seu quadro de agentes, bem como do uso dos materiais empregados para coibir a prática de infrações de trânsito. Uma das medidas mais eficientes para a mudança desse quadro passa pelo uso otimizado dos meios de fiscalização do trânsito, utilizando essas tecnologias de forma integrada.

O presente Projeto Básico detalha recursos materiais tecnologicamente avançados e disponíveis no mercado, com enfoque para a utilização de equipamentos modernos e eficientes à perfeita e completa execução dos serviços objeto do contrato a ser firmado, além de elencar os aspectos relativos a uma mais rápida obtenção dos objetivos estipulados, oferecendo os seguintes benefícios:

- Racionalização dos custos;
- Eficiência e eficácia da fiscalização de trânsito;
- Flexibilidade;
- Especialização;
- Transparência;
- Modernização;
- Interdependência e interoperacionalidade; e
- Qualidade na interface com o usuário final dos serviços.

Vale ressaltar, por derradeiro, que o presente Projeto Básico apresenta as LICITANTES interessadas em contratar com a SMTT todos os requisitos necessários para a consecução de seus objetivos, impondo aos mesmos o oferecimento de propostas que contenham soluções tecnologicamente viáveis para o trânsito e que contemplem todas as suas especificidades. Ele guarda total sintonia com a missão e objetivos definidos pela SMTT, no sentido de melhorar sempre a qualidade do serviço ao público dedicado aos usuários dos sistemas relacionados ao trânsito na cidade de Aracaju, observados os melhores critérios aplicáveis de engenharia de trânsito.

2. DADOS ESTATÍSTICOS

Aracaju é a capital do Estado de Sergipe. Seu nome é originado do tupi que, segundo os estudiosos significa “cajueiro dos papagaios”. Localizada no litoral, a

cidade é cortada por rios como o rio Sergipe e o rio Poxim. De acordo com o IBGE - 2010, a cidade tem cerca de 571.149 habitantes e uma área de 181,856 km², o que gera uma densidade demográfica de 3.140,67 habitantes por km².

A Região denominada de “Grande Aracaju”, como se fosse uma Região Metropolitana, é formada pelos municípios de Nossa Senhora do Socorro, Barra dos Coqueiros e São Cristóvão. Como pólo atrativo, a cidade de Aracaju serve como referência de toda a região e existe movimento pendular entre Aracaju e os outros municípios. A tabela a seguir mostra a população, frota veicular e a taxa de motorização dos municípios da a região.

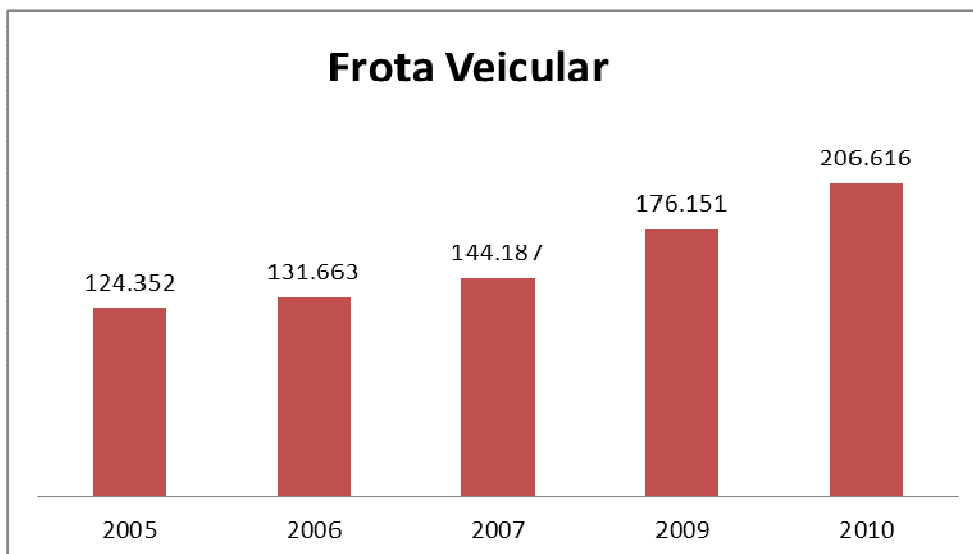
MUNICÍPIO	POPULAÇÃO	FROTA DE VEÍCULOS	TAXA DE MOTORIZAÇÃO
Aracaju	571.149	206.616	2,76
Nossa Senhora do Socorro	160.827	21.854	7,36
Barra dos Coqueiros	24.976	2.854	8,75
São Cristóvão	78.864	11.363	6,94
Total	835.816	242.687	3,44

Fonte: IBGE - 2010

Aracaju é apontada como a capital com os hábitos de vida mais saudáveis do país e a capital com menor índice de fumantes, segundo o Ministério da Saúde. Anualmente, tem, como comemorações marcantes em seu calendário festivo turístico, os eventos do Pré Caju, Forró Caju e Verão Sergipe, que, sem qualquer sombra de dúvidas, atraem milhares de pessoas.

Serão dispostos a seguir os demais levantamentos estatísticos que possibilitam demonstrar inequivocamente a necessidade contínua de implementação de medidas preventivas e coercitivas de educação no trânsito, bem como ações de planejamento e gerenciamento do trânsito a fim de promover a otimização do tráfego e mobilidade urbana em Aracaju.

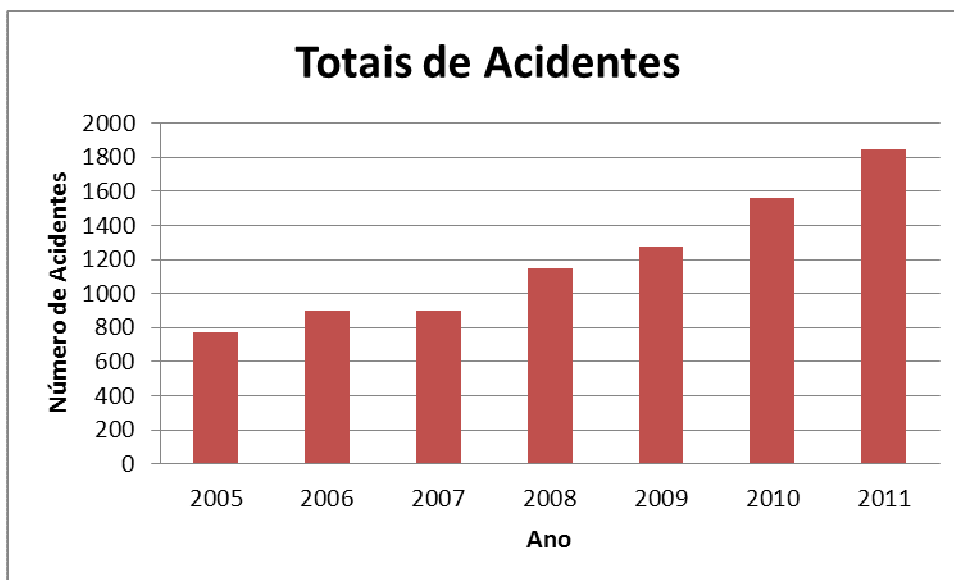
CRESCIMENTO DA FROTA DE VEÍCULOSENTE OS ANOS DE 2005 A 2010



Fonte: IBGE – 2010

O gráfico acima demonstra ter havido crescimento substancial da frota de veículos na cidade de Aracaju entre os períodos de 2005 a 2010. Nesse período, a frota veicular em Aracaju praticamente dobrou, totalizando 206.616 veículos.

NÚMERO TOTAL DE ACIDENTES ENTRE OS ANOS DE 2005 A 2011

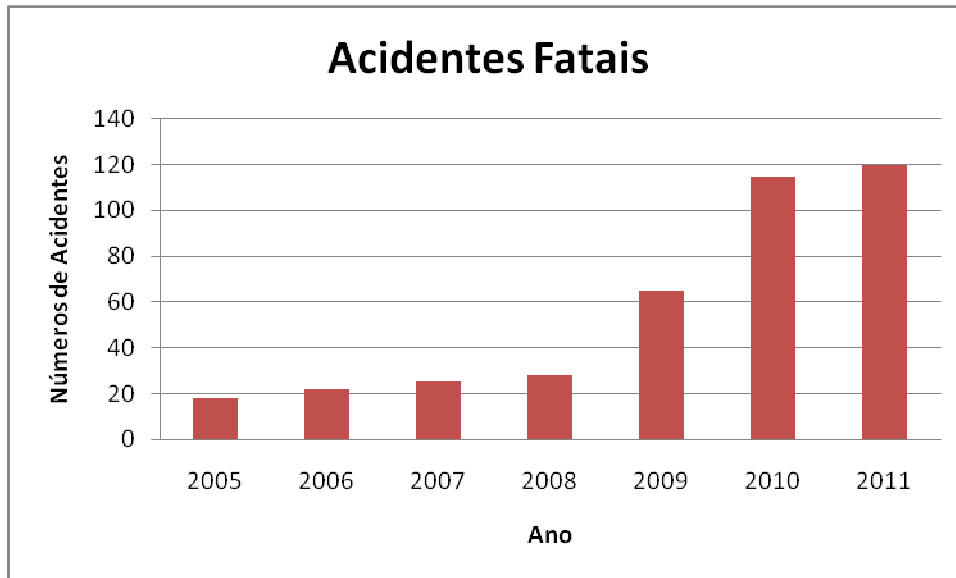


Fonte: DETRAN - SE

Este crescimento da frota veicular traz consigo sérias consequências, inclusive acarretando maior quantidade de acidentes. Entre os anos de 2005 e

2011, somente no ano de 2007 houve uma pequena redução no número de acidentes ocorridos. Em todos os outros esses índices tiveram aumento. Somente no ano de 2011 esse aumento chegou a 18,1% (dezoito, vírgula um por cento) de aumento de acidentes em relação ao ano anterior.

NÚMERO DE ACIDENTES FATAIS ENTRE OS ANOS DE 2005 A 2011



Fonte: DETRAN - SE

O número de acidentes fatais, por sua vez, cresceu substancialmente nos anos de 2009 a 2011. Todavia, esses números ainda não atingiram um patamar satisfatório, tornando imperativo a tomada de medidas que melhorem esses números nos próximos anos.

3. ASPECTOS GERAIS DA CONTRATAÇÃO

Face à necessidade de uma política progressiva de autonomia em tecnologias da informação para instrumentalizar a SMTT de recursos tecnológicos e humanos permanentes para a prestação de suas atividades-fim, a implementação da solução deverá ser efetuada inicialmente por intermédio de empresas especializadas na forma de prestação de serviços obedecendo-se os seguintes aspectos:

Pelos aspectos do objeto licitado, não poderão participar do certame pessoas físicas cooperativas. Assim também, não poderão participar consórcios de empresas tendo em vista que o objeto licitado é comum ao que o mercado oferece e a maior

parte de empresas do ramo pode atendê-lo plenamente sozinha.

A CONTRATADA será responsável por preparar, nos prazos previstos no cronograma de implantação, os locais de instalação dos equipamentos, executando todas as obras de infraestrutura necessárias, ficando também responsável pelos custos e procedimentos administrativos de solicitação de ligação à rede de energia elétrica de acordo com as especificações da concessionária local. Os custos de consumo mensal de energia ficarão a cargo da CONTRATADA e deverão estar inclusos no valor de sua proposta comercial.

A execução dos serviços e o fornecimento dos equipamentos só poderão ocorrer, todavia, após a aprovação, por parte da SMTT, das correlatas especificações técnicas dos sistemas e equipamentos ofertados. Dessa forma, analisada a documentação de habilitação e propostas comerciais, a empresa melhor classificada deverá disponibilizar amostras dos equipamentos e sistemas ofertados para avaliação de campo. Durante os procedimentos de avaliação de campo, a empresa avaliada deverá seguir à risca um roteiro de avaliação que conterà todas as regras a serem obedecidas durante os trabalhos. Deverá ainda demonstrar que os equipamentos e sistemas ofertados em sua proposta atendem integralmente ao disposto no edital e neste Projeto Básico.

As empresas deverão apresentar em suas propostas as condições necessárias para realização das obras civis necessárias para a instalação dos equipamentos, que deverá ocorrer preferencialmente em horários de tráfego menos intenso, inclusive fora do expediente normal de trabalho abrangendo horário noturno e finais de semana, explicitando ainda que se compromete a restaurar os locais objeto das realizações das obras civis, nas mesmas condições antes encontradas, sob pena de ver desclassificada sua proposta.

A subcontratação integral do objeto é terminantemente vedada. Contudo, quando apenas uma parte dos serviços for subcontratado, a CONTRATADA deverá informar à CONTRATANTE sua intenção em fazê-lo, indicando quais os serviços a serem subcontratados, as empresas subcontratadas e os nomes dos representantes das mesmas, devendo as mesmas serem previamente aprovadas pela SMTT.

No caso em que, a juízo da CONTRATANTE, a subcontratada não esteja executando de forma satisfatória os serviços a ela determinados, a SMTT poderá exigir que essa subcontratada seja imediatamente afastada e não poderá ser novamente empregada em serviços que tenham relação com o contrato. A CONTRATADA fica ciente desde já que mesmo subcontratando parte dos serviços aqui licitados será esta responsável solidária pelas obrigações inadimplidas pela subcontratada perante a SMTT ou terceiros.

A CONTRATADA deverá apresentar, mensalmente, relatórios de acompanhamento do contrato e das obras e serviços a ele relacionado.

A CONTRATADA é responsável por quaisquer encargos trabalhistas, previdenciários, tributários e comerciais resultantes da execução do contrato.

a) O não cumprimento, pela CONTRATADA, dos encargos trabalhistas, bem como das normas de saúde, higiene e segurança do trabalho, poderá importar na rescisão do contrato, sem direito à qualquer espécie de indenização.

b) A inadimplência da CONTRATADA, com referência aos encargos estabelecidos neste subitem, não transfere à Administração Pública a responsabilidade por seu pagamento, nem poderá onerar o objeto do Contrato.

Caberá à CONTRATADA tomar todas as medidas necessárias para garantir a segurança de pedestres e veículos nas áreas afetadas pelos trabalhos. Deverá ainda respeitar integralmente os procedimentos municipais exigidos nestes casos.

Será de responsabilidade da CONTRATADA, prover as obras e/ou equipamentos provisórios necessários para manter o trânsito de pedestres e veículos em condições de segurança e fluidez na área de abrangência dos serviços.

A CONTRATADA deverá manter a limpeza da via pública, assim como da área envolvida, retirando materiais, dejetos e estruturas temporárias utilizadas para a instalação e operação dos equipamentos.

A SMTT poderá exigir medidas adicionais na área de abrangência dos serviços, como também poderá suspender os trabalhos temporariamente até que as medidas de segurança sejam consideradas suficientes.

A CONTRATADA deverá garantir o perfeito funcionamento, constante e ininterrupto, de todos os equipamentos que constituem o sistema detector de infrações de trânsito até o encerramento do prazo contratual, de acordo com as especificações técnicas dos equipamentos.

Constituem ainda obrigações da CONTRATADA:

Manter, durante todo o período de vigência contratual, inclusive eventuais aditivos, a atualização tecnológica do sistema de detecção de infrações de trânsito, tanto do ponto de vista do *hardware* como do *software*.

Manter os locais de instalação dos detectores veiculares em condições de

permanente regularidade de modo que a capacidade de detecção de infração não seja alterada ao longo de todo o período de execução do contrato, excetuando-se os serviços correspondentes a recapeamento asfáltico.

A CONTRATADA deverá elaborar e executar Projetos de Sinalização de Trânsito para cada local de instalação do equipamento fixo, conforme projetos básicos e especificações dos materiais constantes no Anexos 7. Os projetos elaborados, antes de sua implantação, deverão ser aprovados pela SMTT.

Calibrar os equipamentos de acordo com as diretrizes definidas pela SMTT quanto ao limite de velocidade e tolerância legal acima do qual serão registradas as infrações de trânsito e quanto ao tempo de retardo para a captação da infração de avanço do sinal vermelho e tempo de permanência para a infração de parar sobre a faixa de pedestres, nos termos da Portaria nº 16, de 21 de setembro de 2004 do DENATRAN.

Efetuar, às suas expensas, as manutenções preventivas e corretivas necessárias aos equipamentos, bem como suas aferições e substituições, observadas as exigências da legislação em vigor.

Cumprir todas as exigências das leis, normas de segurança e higiene de trabalho, segurança de trânsito, bem como fornecer dispositivos específicos e adequados de proteção a todos os que trabalham na instalação, operação e manutenção dos equipamentos.

Determinar ao seu pessoal o uso de identificação e de uniformes quando em serviço externo à disposição da SMTT.

Prestar assessoramento nos procedimentos burocráticos junto ao Conselho Nacional de Trânsito.

Fornecer, às suas expensas, informações de tráfego e dados estatísticos adicionais coerentes com a disponibilidade dos equipamentos de sensoriamento, de acordo com a orientação da SMTT.

Assessorar a CONTRATANTE na formação de um banco de dados com todas as imagens coletadas pelos equipamentos sensores de forma que, a qualquer momento, seja possível acessar cada uma delas de maneira inequívoca, rápida e eficiente.

Responder pelos danos causados diretamente à SMTT ou a terceiros, decorrentes de sua culpa ou dolo na execução do contrato, não excluindo ou reduzindo

essa responsabilidade decorrente da fiscalização ou acompanhamento pela CONTRATANTE.

Responder pelos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais sindicais e comerciais resultantes da execução dos serviços, bem como por todas as despesas necessárias à realização e custos com fornecimento de equipamentos e materiais, mão-de-obra e demais despesas indiretas, respondendo pela sua inadimplência, caso ocorra, com relação aos encargos mencionados, obrigando-se pelo pagamento dos débitos inadimplentes.

Manter, por si e por seus profissionais, durante e após o encerramento do prazo contratual, completo sigilo sobre dados, informações e detalhes obtidos através do sistema instalado, bem como aqueles fornecidos pela SMTT, também não divulgando a terceiros, ou quaisquer meios de comunicação, informações relacionadas com o objeto do contrato e seus anexos, sem prévia e expressa autorização por escrito da CONTRATANTE, respondendo civil e criminalmente pela inobservância dessas obrigações e sob pena de imediata rescisão contratual.

Permitir que a SMTT, a qualquer momento, realize inspeção e testes nos materiais a serem utilizados.

Os materiais e peças necessários à prestação dos serviços deverão ser novos.

Os materiais e peças que o representante da CONTRATANTE julgar inaceitáveis, em relação ao requerido, deverão ser substituídos independentemente se estes estejam ou não instalados. Estes materiais e peças deverão ser removidos imediatamente ou no prazo acordado.

Os materiais, peças e/ou equipamentos que não forem aceitos pelo representante da CONTRATANTE, não poderão ser reutilizados no contrato.

A CONTRATADA se obriga a seguir os procedimentos da CONTRATANTE no tocante à implantação dos equipamentos. Os horários previstos nos procedimentos da CONTRATANTE deverão ser seguidos rigorosamente pela CONTRATADA, seja este diurno ou noturno.

A CONTRATADA deverá elaborar Projetos Executivos de laços detectores, obras civis, instalações elétricas, rede, etc. de cada equipamento.

Não se aceitará custos extras pelos serviços citados acima e que não estejam na planilha de preços.

O prazo de vigência do contrato será de 12 (doze) meses contados da data de sua assinatura, podendo ser prorrogado se houver interesse da Administração Pública do Município de Aracaju, limitando-se aos prazos máximos previstos no artigo 57, § 4º da Lei Federal nº 8.666/93, com redação dada pela Lei nº 9.648, de 27/5/98.

O prazo de garantia de funcionamento dos equipamentos e sistemas será igual ao período de prestação dos serviços propostos, bem como de suas eventuais prorrogações.

Durante o prazo de garantia de funcionamento especificado no item acima, a empresa prestará serviços de assistência técnica aos serviços e equipamentos, efetuando manutenção preventiva e corretiva, sem ônus adicionais para a CONTRATANTE.

Entende-se por manutenção preventiva a série de procedimentos destinados a prevenir a ocorrência de quebras e defeitos dos equipamentos, conservando-os em perfeito estado de uso, de acordo com os manuais e normas técnicas específicas.

Entende-se por manutenção corretiva a série de procedimentos destinados a recolocar os serviços e equipamentos em seu perfeito estado de uso, compreendendo inclusive substituições de peças, ajustes e reparos necessários, de acordo com os manuais e normas técnicas específicas, inclusive as atualizações de “*hardware*” e “*software*” utilizados no sistema.

A manutenção corretiva será realizada sempre que solicitada pela SMTT, inclusive nos finais de semana e feriados.

O início do atendimento não poderá ultrapassar o prazo estipulado na proposta da licitante, não superior a 12 (doze) horas corridas, contadas a partir da hora da solicitação feita pela SMTT.

O término do reparo do serviço e/ou equipamento não poderá ultrapassar o prazo estipulado na proposta da licitante, não superior a 36 (trinta e seis) horas corridas, contadas a partir do início do atendimento.

Entende-se por início do atendimento a hora de solicitação dos serviços e/ou equipamento.

Entende-se por término do reparo do serviço e/ou equipamento a sua disponibilidade para uso em perfeitas condições de funcionamento no local onde está instalado.

Quando da solicitação da manutenção corretiva por meio de telefone, fac-símile ou email, a SMTT fornecerá à CONTRATADA para fins de abertura de chamado técnico, as seguintes informações:

- Identificação e localização do equipamento para a qual foi solicitada;
- Anormalidade observada;
- Nome do responsável pela solicitação do serviço;
- Número do telefone para contato.

Todas as solicitações feitas pela SMTT serão revistadas pela mesma para acompanhamento e controle da execução do contrato.

A empresa apresentará um relatório de visita contendo data, hora do chamado, início e término do atendimento, identificação do equipamento defeituoso, as providências adotadas e as informações pertinentes;

O relatório deverá ser assinado pelo usuário ou responsável pela solicitação de manutenção.

A empresa deverá substituir o equipamento rejeitado já instalado por um novo no prazo de 05 (cinco) dias úteis, nos seguintes casos:

- a) Caso ocorram 04 (quatro) ou mais defeitos que comprometam o seu funcionamento normal, dentro de qualquer período de 15 (quinze) dias;
- b) Caso a soma dos tempos de paralisação do equipamento ultrapasse 120h (cento e vinte) horas, dentro de qualquer período de 15 (trinta) dias.

Após manutenção preventiva ou corretiva, caso seja necessário, deverão ser efetuados novos testes de certificação/aferação, devendo ser enviadas imediatamente as certidões dos mesmos para a SMTT.

Para a fiscalização da implementação deste Projeto, será constituída uma Comissão Técnica, designada pelo Superintendente da SMTT, que verificará o cumprimento de normas e especificações técnicas definidas, cumprimento de prazos e verificação/fiscalização (com alterações se necessário) dos planos de testes e instalação dos equipamentos e serviços ofertados.

Todos os ditames acima vincularão as LICITANTES que deverão apresentar suas propostas em estrita obediência a estes regramentos.

A seguir serão apresentados os quantitativos de equipamentos licitados.

4. QUANTITATIVOS DO OBJETO LICITADO

Para a fiscalização efetiva das vias públicas de Aracaju será necessária a contratação de um sistema integrado de equipamentos e softwares nas seguintes quantidades:

- Equipamentos de fiscalização eletrônica de velocidade do tipo radar fixo discreto - **32 equipamentos, 78 faixas, dos quais 20% deverão dispor do recurso LAP/OCR;**

Tipo	Eqp.	Total de Faixas	Faixas com OCR/LAP (20%)	Faixas sem OCR/LAP (80%)
Radar Fixo Discreto	32	78	16	62

- Equipamentos de fiscalização eletrônica de velocidade do tipo radar fixo ostensivo com display externo – **16 equipamentos, 32 faixas, dos quais, 20% deverão dispor do recurso LAP/OCR;**

Tipo	Eqp.	Total de Faixas	Faixas com OCR/LAP (20%)	Faixas sem OCR/LAP (80%)
Radar Fixo Ostensivo com Display	16	32	7	25

- Equipamentos de fiscalização eletrônica do tipo misto - **30 equipamentos, 77 faixas, dos quais, 20% deverão realizar a fiscalização de conversão proibida;**

Tipo	Eqp.	Total de Faixas	Faixas com conversão fiscalizada (20%)	Faixas sem conversão fiscalizada (80%)
Equipamento Misto	30	77	16	61

- Sistema web integrado de informações de trânsito - **01 sistema.**

Tipo	Qtd	Total de Faixas Controladas	Total de Equipamentos Controlados
Sistema Integrado	1	187	78

5. CRONOGRAMA DE ENTREGA DO OBJETO

A entrega definitiva do objeto da presente licitação dar-se-á quando da instalação e operação efetiva dos equipamentos obedecendo-se ao presente cronograma:

- 30 dias - Instalação e operação de 30% (trinta por cento) dos equipamentos, conforme ordem de serviço;
- 60 dias - Instalação e operação de 65% (sessenta e cinco por cento) dos equipamentos, conforme ordem de serviço;
- 90 dias - Instalação e operação de 100% (cem por cento) dos equipamentos, conforme ordem de serviço;

Os prazos acima serão contados da entrega das respectivas Ordens de Serviços e a CONTRATADA deverá fornecer o objeto licitado em estrita conformidade com o cronograma acima, salvo motivo justificado e devidamente aceito pela SMTT. Nenhum equipamento poderá iniciar a sua operação sem que seja realizada a sua verificação pelo INMETRO, pela qual a CONTRATADA é a única responsável.

6. ESTUDOS TÉCNICOS - RESOLUÇÃO Nº 396/11 – CONTRAN

6.1. EQUIPAMENTO DE FISCALIZAÇÃO ELETRÔNICA DE VELOCIDADE DO TIPO RADAR FIXO DISCRETO

A Tabela a seguir indica os locais de instalação e o respectivo número de faixas que serão controladas pelos equipamentos.

Ponto	Localização	Sentido da Via	Vel. da via (km/h)	Número de Faixas
01	Av. Beira Mar (Próximo ao Parque dos Cajueiros)	N/S	60	3
02	Av. Beira Mar (Próximo ao Parque dos Cajueiros)	S/N	60	3
03	Av. Beira Mar (Próximo ao Palácio de Veraneio)	S/N	60	3
04	Av. Beira Mar (Próximo ao Palácio de Veraneio)	N/S	60	3
05	Av. Tancredo Neves (Próximo ao Campo do Inácio Barbosa)	L/O	60	3
06	Av. Tancredo Neves (Próximo ao Campo do Inácio Barbosa)	O/L	60	3
07	Av. Tancredo Neves (Próximo ao Tribunal de Contas)	S/N	60	3
08	Av. Tancredo Neves (Próximo ao Tribunal de Contas)	N/S	60	3
09	Av. Heráclito Rollemberg (Próximo ao G. Barbosa)	L/O	60	2
10	Av. Heráclito Rollemberg (Próximo ao G. Barbosa)	O/L	60	2
11	Av. Beira Mar (Próximo ao Iate Clube)	N/S	60	2
12	Av. Beira Mar (Próximo ao Iate Clube)	S/N	60	2
13	Av. Beira Mar (Calçada da 13 de Julho, oposto ao nº 1312)	S/N	60	2
14	Av. Marechal Rondon (Próximo ao Cond. Vila Vitória)	O/L	60	2
15	Av. José da Silva Ribeiro Filho (Próximo ao nº 180)	O/L	60	2
16	Av. José da Silva Ribeiro Filho (Próximo ao nº 180)	L/O	60	2
17	Av. Heráclito Rollemberg (Próximo à Casa da Telha)	L/O	60	2
18	Av. Heráclito Rollemberg (Próximo à Casa da Telha)	O/L	60	2
19	Av. Tancredo Neves (Próximo à Petrobrás)	N/S	60	3
20	Av. Tancredo Neves (Próximo à Petrobrás)	S/N	60	3
21	Av. Iolanda Pinto de Jesus (Próximo ao Colégio do Salvador)	S/N	60	3
22	Av. Iolanda Pinto de Jesus (Próximo ao Colégio do Salvador)	N/S	60	3
23	Av. Beira Mar (Próximo à Embrapa)	S/N	60	2
24	Av. Beira Mar (Próximo à Embrapa)	N/S	60	3
25	Av. Euclides Figueiredo (Próximo ao Loteamento Santa Tereza)	S/N	60	3
26	Av. Euclides Figueiredo (Próximo ao Loteamento Santa Tereza)	N/S	60	2
27	Av. Delmiro Gouveia (Próximo ao Posto BR)	S/N	60	2
28	Av. Delmiro Gouveia (Próximo ao Posto BR)	N/S	60	2

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU
CONCORRÊNCIA Nº 02/2012 – ANEXO 1 - FL. 19

29	Av. Delmiro Gouveia (Próximo à Logística - Saúde)	N/S	60	2
30	Av. Delmiro Gouveia (Próximo à Logística - Saúde)	S/N	60	2
31	Av. Heráclito Rollemberg (Próximo ao Cond. Sérgio Vieira de Melo)	S/N	60	2
32	Av. Heráclito Rollemberg (Próximo ao Cond. Sérgio Vieira de Melo)	N/S	60	2
Total do Número de Faixas Controladas				78

6.1.1 IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO

Razão Social: SMTT – SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

Estado: SE Município: ARACAJU

LOCALIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO

Local (fixo): Av. Beira Mar - Próx. ao Parque dos Cajueiros

Sentido do fluxo fiscalizado: N/S

Faixa(s) de trânsito (circulação) fiscalizada(s) (da esquerda p/ direita): 1, 2 e 3

EQUIPAMENTO

Tipo: Fixo com mostrador de velocidade Fixo sem mostrador de velocidade

Estático Móvel Portátil

Data de início da operação no local/trecho: ___ / ___ / _____

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E OPERACIONAIS DO LOCAL (TRECHO DA VIA)

Classificação viária (art. 60 do CTB): Via Arterial

N.º de pistas: 02

N.º de faixas de trânsito (circulação) no sentido fiscalizado: 03 (três)

Geometria: Aclive Declive Plano Curva

Trecho urbano: Sim Não

Fluxo veicular na pista fiscalizada (VDM): 23.500

- Trânsito de pedestre: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não
- Trânsito de ciclista: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

VELOCIDADE

Velocidade praticada antes do início da fiscalização - Em trecho da via com velocidade igual à regulamentada no trecho anterior:

Velocidade regulamentada: **60km/h**

Velocidade Praticada (85 percentil): **77,7 km/h** Data: **Março 2012**

N.º DE ACIDENTES NO LOCAL/TRECHO DA VIA

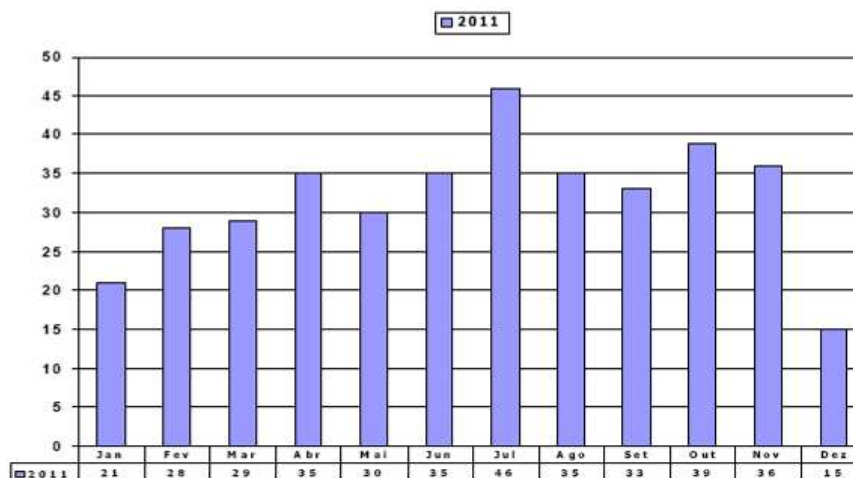
O número de acidentes no ano de 2011 na via foi de 382 e nos últimos 6 meses foi de 204, tal como nos mostra a tabela e a figura a seguir.

Local/Endereço	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano de 2011	Últimos 6 meses
Av. Beira Mar	21	28	29	35	30	35	46	35	33	39	36	15	382	204



SIATRAN - SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO
SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO
DADOS COLETADOS PARA O MUNICÍPIO DE ARACAJU
RELATÓRIO DE DISTRIBUIÇÃO DE ACIDENTES POR MÊS E ANO

OCORRÊNCIAS PARA TODOS OS ÓRGÃOS COLETORES
 LOCALIZAÇÃO: AV BEIRA MAR



* Este Relatório desconsidera as ocorrências fora de Jurisdição e as não aplicáveis.
 * Este Relatório exclui as ocorrências duplicadas.
 * Dados Consolidados.

Emitido em: 06.02.2012 16:49:56

POTENCIAL DE RISCO NO LOCAL/TRECHO DA VIA

a. Descrição dos fatores de risco:

O trecho da via em análise possui geometria em reta e com suave aclave. A geometria viária logo após o ponto em análise caracteriza-se por um trecho em curva.

b. Histórico descritivo das medidas de engenharia adotadas antes da instalação do equipamento:

Implantação e manutenção de sinalização horizontal e vertical no local.
Regulamentação de velocidade máxima de 60km/h.

c. Outras informações julgadas necessárias:

Presença representativa de ciclistas se deslocando ao longo da via. Região com predominância do uso do solo residencial e próxima ao parque atraindo pedestres para prática de exercícios e para o lazer. Presença de dois grandes pólos geradores de tráfego nos dias de quinta-feira, sexta-feira e sábado à noite, onde o fluxo de veículos e o de pedestres, realizando a travessia, aumenta representativamente. A Av. Beira Mar é um dos principais eixos Norte-Sul da cidade, ligando o centro a vários bairros, também é uma via que proporciona o acesso à Orla Marítima. Presença de bares, restaurantes e casa de shows.

PROJETO OU CROQUI DO LOCAL

Anexo.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO

Nome: Wagner Bonetti Junior

CREA n.º: 5060807210

RPN: 260507876-0

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO PERANTE O CREA

Nome: Antonio Fernando Menezes Nunes

CREA NACIONAL n.º: 0506665631

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

6.1.2. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO

Razão Social: SMTT – SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

Estado: SE Município: ARACAJU

LOCALIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO

Local (fixo): Av. Beira Mar - Próx. ao Parque dos Cajueiros

Sentido do fluxo fiscalizado: S/N

Faixa(s) de trânsito (circulação) fiscalizada(s) (da esquerda para direita): 1, 2 e 3

EQUIPAMENTO

Tipo Fixo com mostrador de velocidade Fixo sem mostrador de velocidade

Estático Móvel Portátil

Data de início da operação no local/trecho: ____ / ____ / ____

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E OPERACIONAIS DO LOCAL (TRECHO DA VIA)

Classificação viária (art. 60 do CTB): Via Arterial

N.º de pistas: 02

N.º de faixas de trânsito (circulação) no sentido fiscalizado: 03 (três)

Geometria: Aclive Declive Plano Curva

Trecho urbano: Sim Não

Fluxo veicular na pista fiscalizada (VDM): 17.400

Trânsito de pedestre: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

Trânsito de ciclista: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

VELOCIDADE

Velocidade praticada antes do início da fiscalização - Em trecho da via com velocidade igual à regulamentada no trecho anterior:

Velocidade regulamentada: **60km/h**

Velocidade Praticada (85 percentil): **92,15 km/h**

Data: **Março 2012**

N.º DE ACIDENTES NO LOCAL/TRECHO DA VIA

O número de acidentes no ano de 2011 na via foi de 382 e nos últimos 6 meses foi de 204, tal como nos mostra a tabela e a figura a seguir.

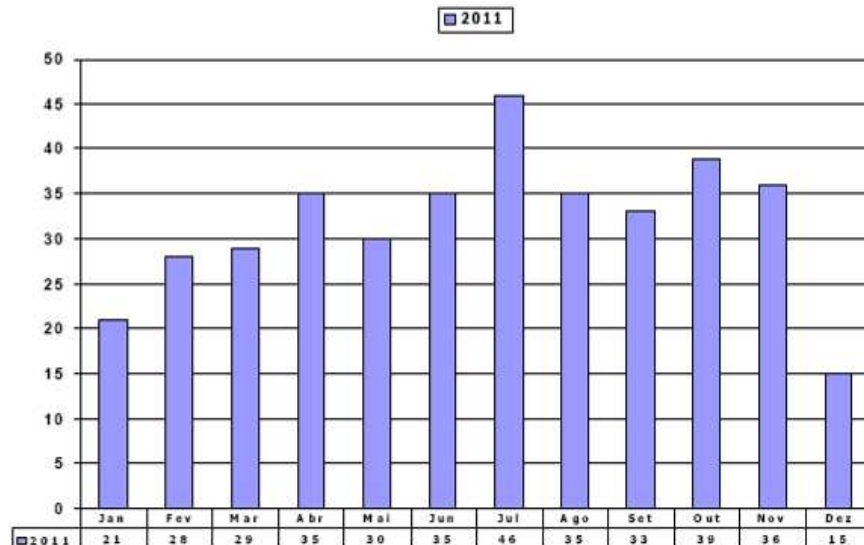
Local/Endereço	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano de 2011	Últimos 6 meses
Av. Beira Mar	21	28	29	35	30	35	46	35	33	39	36	15	382	204



SIATRAN - SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO
SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO
DADOS COLETADOS PARA O MUNICÍPIO DE ARACAJU

RELATÓRIO DE DISTRIBUIÇÃO DE ACIDENTES POR MÊS E ANO

OCORRÊNCIAS PARA TODOS OS ÓRGÃOS COLETORES
LOCALIZAÇÃO: AV BEIRA MAR



* Este Relatório desconsidera as ocorrências fora de Jurisdição e as não aplicáveis.

* Este Relatório exclui as ocorrências duplicadas.

* Dados Consolidados.

Emitido em: 06.02.2012 16:49:56

POTENCIAL DE RISCO NO LOCAL/TRECHO DA VIA

a. Descrição dos fatores de risco:

Local do estudo após trecho em curva prejudicando a visibilidade de pedestres que cruzam a via e antes de um trecho em declive.

b. Histórico descritivo das medidas de engenharia adotadas antes da instalação do equipamento:

Implantação e manutenção de sinalização horizontal e vertical no local. Regulamentação de velocidade máxima de 60km/h.

c. Outras informações julgadas necessárias:

Uso do solo misto. Volume representativo de pedestres cruzando a via. Acesso ao Parque dos Cajueiros. O tráfego de veículos e de pedestres, nos dias de quinta-feira, sexta-feira e sábado à noite, aumenta representativamente. A Av. Beira Mar é um dos principais eixos Norte-Sul da cidade, ligando o centro a vários bairros, também é uma via que proporciona o acesso à Orla Marítima. Presença de restaurantes, bares e casa de shows.

PROJETO OU CROQUI DO LOCAL

Anexo.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO

Nome: **Wagner Bonetti Junior**

CREA n.º: **5060807210** RPN: **260507876-0**

Assinatura: _____

Data: **08/03/2012**

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO PERANTE O CREA

Nome: **Antonio Fernando Menezes Nunes**

CREA NACIONAL n.º: **0506665631**

Assinatura: _____

Data: **08/03/2012**

6.1.3. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO

Razão Social: SMTT – SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

Estado: SE Município: ARACAJU

LOCALIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO

Local (fixo): Av. Beira Mar - Próx. ao Palácio de Veraneiro

Sentido do fluxo fiscalizado: N/S

Faixa(s) de trânsito (circulação) fiscalizada(s) (da esquerda para direita): 1, 2 e 3

EQUIPAMENTO

Tipo: Fixo com mostrador de velocidade Fixo sem mostrador de velocidade

Estático Móvel Portátil

Data de início da operação no local/trecho:

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E OPERACIONAIS DO LOCAL (TRECHO DA VIA)

Classificação viária (art. 60 do CTB): Via Arterial

N.º de pistas: 02

N.º de faixas de trânsito (circulação) no sentido fiscalizado: 02 (duas)

Geometria: Aclive Declive Plano Curva

Trecho urbano: Sim Não

Fluxo veicular na pista fiscalizada (VDM): 21.060

Trânsito de pedestre: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

Trânsito de ciclista: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

VELOCIDADE

Velocidade praticada antes do início da fiscalização - Em trecho da via com velocidade igual à regulamentada no trecho anterior

Velocidade regulamentada: **60km/h**

Velocidade Praticada (85 percentil): **61,15** Data: **Março 2012**

N.º DE ACIDENTES NO LOCAL/TRECHO DA VIA

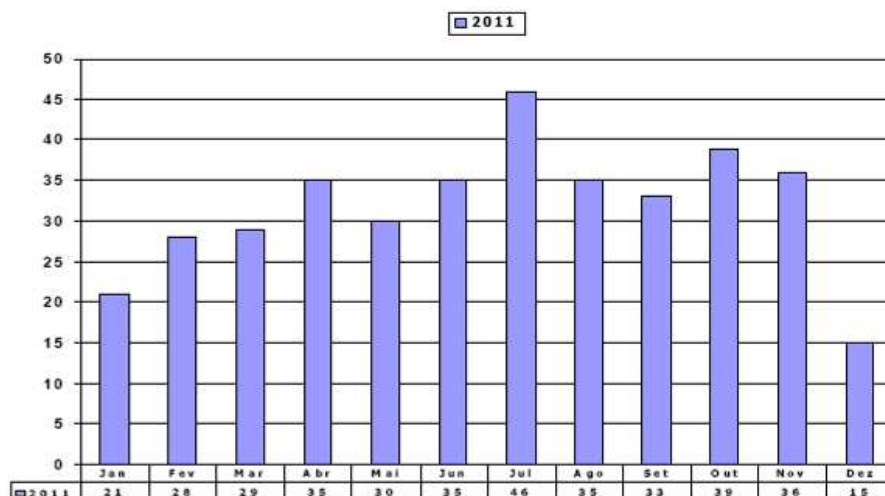
O número de acidentes no ano de 2011 na via foi de 382 e nos últimos 6 meses foi de 204, tal como nos mostra a tabela e a figura a seguir.

Local/Endereço	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano de 2011	Últimos 6 meses
Av. Beira Mar	21	28	29	35	30	35	46	35	33	39	36	15	382	204



SIATRAN - SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO
SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO
DADOS COLETADOS PARA O MUNICÍPIO DE ARACAJU
RELATÓRIO DE DISTRIBUIÇÃO DE ACIDENTES POR MÊS E ANO

OCORRÊNCIAS PARA TODOS OS ÓRGÃOS COLETORES
LOCALIZAÇÃO: AV BEIRA MAR



* Este Relatório desconsidera as ocorrências fora de Jurisdição e as não aplicáveis.

* Este Relatório exclui as ocorrências duplicadas.

* Dados Consolidados.

POTENCIAL DE RISCO NO LOCAL/TRECHO DA VIA

a. Descrição dos fatores de risco:

O trecho da via em análise apresenta trecho reto e uma curva horizontal muito suave devido ao raio ser grande. Existência de ponto de parada de ônibus. Alto volume de pedestres, inclusive atravessando a via.

b. Histórico descritivo das medidas de engenharia adotadas antes da instalação do equipamento:

Regulamentação de velocidade máxima de 60km/h. Implantação e manutenção de sinalização horizontal, com dispositivos auxiliares, e vertical no local.

c. Outras informações julgadas necessárias:

Na lateral direita do sentido em estudo há presença de residências, escola, e ponto de parada. O lado esquerdo apresenta uma área de parque de exercício, freqüentada pelos moradores de entorno. Toda essa configuração gera deslocamentos de pedestres ao longo do dia. A Av. Beira Mar é um dos principais eixos Norte-Sul da cidade, ligando o centro a vários bairros, também é uma via que proporciona o acesso à Orla Marítima.

PROJETO OU CROQUI DO LOCAL

Anexo.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO

Nome: Wagner Bonetti Junior

CREA n.º: 5060807210

RPN: 260507876-0

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO PERANTE O CREA

Nome: Antonio Fernando Menezes Nunes

CREA NACIONAL n.º: 0506665631

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

6.1.4. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO

Razão Social: SMTT – SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

Estado: SE

Município: ARACAJU

LOCALIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO

Local (fixo): Av. Beira Mar - Próx. ao Palácio Veraneiro

Sentido do fluxo fiscalizado: S/N

Faixa(s) de trânsito (circulação) fiscalizada(s) (da esquerda para direita): 1, 2 e 3

EQUIPAMENTO

Tipo: Fixo com mostrador de velocidade Fixo sem mostrador de velocidade

Estático Móvel Portátil

Data de início da operação no local/trecho: ___ / ___ / _____

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E OPERACIONAIS DO LOCAL (TRECHO DA VIA)

Classificação viária (art. 60 do CTB): Via Arterial

N.º de pistas: 02

N.º de faixas de trânsito (circulação) no sentido fiscalizado: 02 (duas)

Geometria: Aclive Declive Plano Curva

Trecho urbano Sim Não

Fluxo veicular na pista fiscalizada (VDM): 22.850

Trânsito de pedestre: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

Trânsito de ciclista: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

VELOCIDADE

Velocidade praticada antes do início da fiscalização - Em trecho da via com velocidade igual à regulamentada no trecho anterior:

Velocidade regulamentada: 60km/h

Velocidade Praticada (85 percentil): 94,93 km/h Data: Março 2012

N.º DE ACIDENTES NO LOCAL/TRECHO DA VIA

O número de acidentes no ano de 2011 na via foi de 382 e nos últimos 6 meses foi de 204, tal como nos mostra a tabela e a figura a seguir.

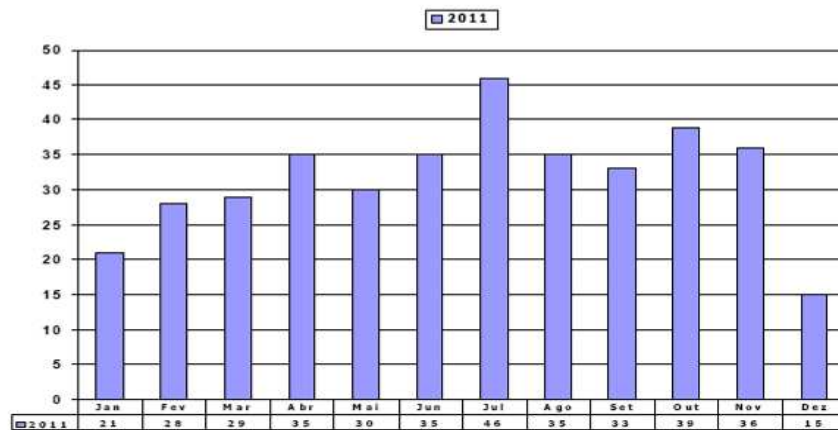
Local/Endereço	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano de 2011	Últimos 6 meses
Av. Beira Mar	21	28	29	35	30	35	46	35	33	39	36	15	382	204



SIATRAN - SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO
SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO
DADOS COLETADOS PARA O MUNICÍPIO DE ARACAJU

RELATÓRIO DE DISTRIBUIÇÃO DE ACIDENTES POR MÊS E ANO

OCORRÊNCIAS PARA TODOS OS ÓRGÃOS COLETORES
LOCALIZAÇÃO: AV BEIRA MAR



* Este Relatório desconsidera as ocorrências fora de Jurisdição e as não aplicáveis.

* Este Relatório exclui as ocorrências duplicadas.

* Dados Consolidados.

Emitido em: 06.02.2012 16:49:56

POTENCIAL DE RISCO NO LOCAL/TRECHO DA VIA

a. Descrição dos fatores de risco:

O trecho da via em análise apresenta geometria em curva. Intensa arborização comprometendo visibilidade de sinalização em alguns pontos. Devido a curva acentuada, quando o veículo está no início da curva o condutor não possui visibilidade da angulação e do término da mesma.

b. Histórico descritivo das medidas de engenharia adotadas antes da instalação do equipamento:

Implantação e manutenção de sinalização horizontal e vertical no local. Regulamentação de velocidade máxima de 60km/h.

c. Outras informações julgadas necessárias:

Na lateral direita do sentido em estudo é uma região de mangue, no lado esquerdo o uso do solo é misto com existência de praça. A Av. Beira Mar é um dos principais eixos Norte-Sul da cidade, ligando o centro a vários bairros e também é uma via que proporciona o acesso à Orla Marítima.

PROJETO OU CROQUI DO LOCAL

Anexo

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO

Nome: Wagner Bonetti Junior

CREA n.º: 5060807210

RPN: 260507876-0

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO PERANTE O CREA

Nome: Antonio Fernando Menezes Nunes

CREA NACIONAL n.º: 0506665631

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

6.1.5. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO

Razão Social: SMTT – SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

Estado: SE Município: ARACAJU

LOCALIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO

Local (fixo): Av. Tancredo Neves (Inácio Barbosa)

Sentido do fluxo fiscalizado: L/O

Faixa(s) de trânsito (circulação) fiscalizada(s) (numeração da esquerda para direita): 1, 2 e 3

EQUIPAMENTO

Tipo: Fixo com mostrador de velocidade Fixo sem mostrador de velocidade
 Estático Móvel Portátil

Data de início da operação no local/trecho: ___/___/_____

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E OPERACIONAIS DO LOCAL (TRECHO DA VIA)

Classificação viária (art. 60 do CTB): Via Arterial

N.º de pistas: 02 N.º de faixas de trânsito (circulação) no sentido fiscalizado: 02 (duas)

Geometria: Aclive Declive Plano Curva

Trecho urbano: Sim Não

Fluxo veicular na pista fiscalizada (VDM): 9.960

Trânsito de pedestre: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

Trânsito de ciclista: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

VELOCIDADE

Velocidade praticada antes do início da fiscalização - Em trecho da via com velocidade igual à regulamentada no trecho anterior:

Velocidade regulamentada: 60 km/h

Velocidade Praticada (85 percentil): **73,8 km/h**

Data: **Março 2012**

N.º DE ACIDENTES NO LOCAL/TRECHO DA VIA

No ano de 2011 o número de acidentes na via foi de 636 e nos últimos 6 meses do ano foi de 345, de acordo com a tabela abaixo e a figura:

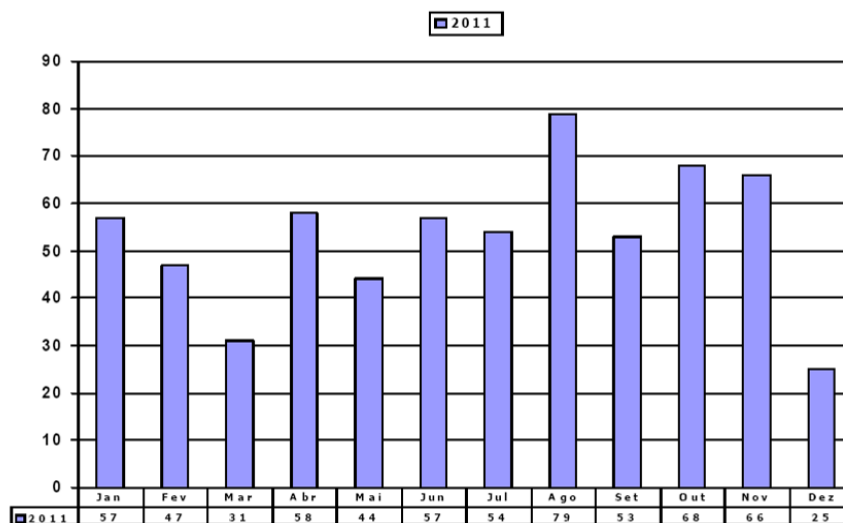
Local/Endereço	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total 2011	Total 6 meses
Av. Tancredo Neves	57	47	31	58	44	57	54	79	53	68	66	25	636	345



SIATRAN - SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO
SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO
DADOS COLETADOS PARA O MUNICÍPIO DE ARACAJU

RELATÓRIO DE DISTRIBUIÇÃO DE ACIDENTES POR MÊS E ANO

OCORRÊNCIAS PARA TODOS OS ÓRGÃOS COLETORES
LOCALIZAÇÃO: AV. PRES. TANCREDO NEVES



e Relatório desconsidera as ocorrências fora de Jurisdição e as não aplicáveis.

o Relatório exclui as ocorrências duplicadas.
dos Consolidados.

do em: 08.02.2012 16:56:19

POTENCIAL DE RISCO NO LOCAL/TRECHO DA VIA

a. Descrição dos fatores de risco:

Longo trecho reto, existência de retornos junto a faixa da esquerda. Demanda por estacionamento no lado direito do sentido em estudo. Existência de ponto de parada de transporte coletivo.

b. Histórico descritivo das medidas de engenharia adotadas antes da instalação do equipamento:

Regulamentação de velocidade máxima de 60km/h. Implantação e manutenção de sinalização horizontal e vertical no local.

c. Outras informações julgadas necessárias:

No lado direito, do sentido em estudo, o uso do solo é misto, com a existência de uma escola próximo ao ponto de parada de transporte coletivo. Atratividade de viagens gerando demanda por estacionamento e demanda de pedestres. Existência de ciclovia no canteiro central. A Av. Tancredo Neves é o mais importante eixo de acesso leste-oeste da cidade, cruzando importantes eixos norte-sul.

PROJETO OU CROQUI DO LOCAL

Anexo.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO

Nome: Wagner Bonetti Junior

CREA n.º: 5060807210 RPN: 260507876-0

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO PERANTE O CREA

Nome: Antonio Fernando Menezes Nunes

CREA NACIONAL n.º: 0506665631

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

6.1.6. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO

Razão Social: SMTT – SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

Estado: SE Município: ARACAJU

LOCALIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO

Local (fixo): Av. Tancredo Neves (Inácio Barbosa)

Sentido do fluxo fiscalizado: O/L

Faixa(s) de trânsito (circulação) fiscalizada(s) (da esquerda para direita): 1, 2 e 3

EQUIPAMENTO

Tipo: Fixo com mostrador de velocidade Fixo sem mostrador de velocidade

Estático Móvel Portátil

Data de início da operação no local/trecho: ___ / ___ / _____

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E OPERACIONAIS DO LOCAL (TRECHO DA VIA)

Classificação viária (art. 60 do CTB): Via Arterial

N.º de pistas: 02

N.º de faixas de trânsito (circulação) no sentido fiscalizado: 02 (duas)

Geometria: Aclive Declive Plano Curva

Trecho urbano: Sim Não

Fluxo veicular na pista fiscalizada (VDM): 14.650

Trânsito de pedestre: Sim Ao longo da via Transversal a via (poucos)

Não

Trânsito de ciclista: Sim Ao longo da via Transversal a via

Não

VELOCIDADE

Velocidade praticada antes do início da fiscalização - Em trecho da via com velocidade igual à regulamentada no trecho anterior:

Velocidade regulamentada: 60 km/h

Velocidade Praticada (85 percentil): **67,43 km/h**

Data: **Março 2012**

N.º DE ACIDENTES NO LOCAL/TRECHO DA VIA

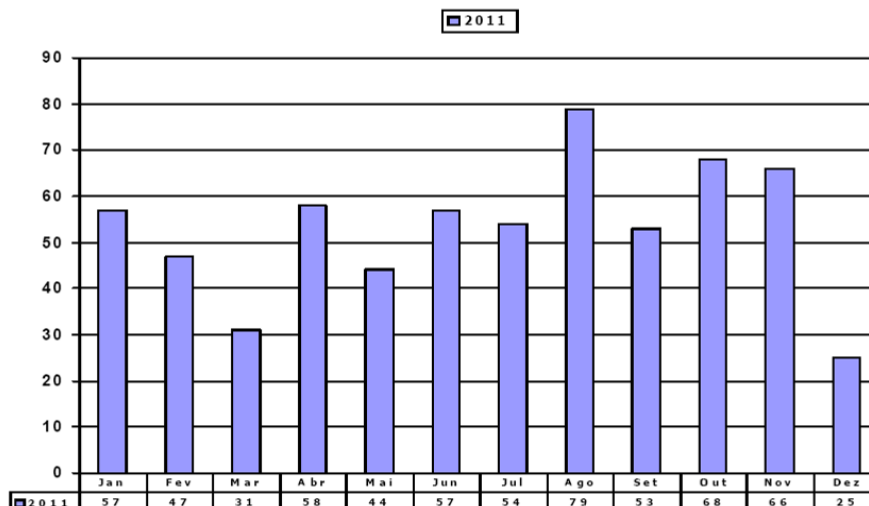
No ano de 2011 o número de acidentes na via foi de 636 e nos últimos 6 meses do ano foi de 345, de acordo com a tabela abaixo e a figura:

Local/Endereço	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total 2011	Total 6 meses
Av. Tancredo Neves	57	47	31	58	44	57	54	79	53	68	66	25	636	345



SIATRAN - SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO
SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO
DADOS COLETADOS PARA O MUNICÍPIO DE ARACAJU
RELATÓRIO DE DISTRIBUIÇÃO DE ACIDENTES POR MÊS E ANO

OCORRÊNCIAS PARA TODOS OS ÓRGÃOS COLETORES
LOCALIZAÇÃO: AV. PRES. TANCREDO NEVES



o Relatório desconsidera as ocorrências fora de Jurisdição e as não aplicáveis.

o Relatório exclui as ocorrências duplicadas, dos Consolidados.

ido em: 08.02.2012 16:56:19

POTENCIAL DE RISCO NO LOCAL/TRECHO DA VIA

a. Descrição dos fatores de risco:

Longo trecho reto, existência de retornos junto à faixa da esquerda. Existência de ponto de parada de transporte coletivo no lado oposto. Ausência de calçada no lado direito, e presença de defesa metálica segregando a pista do talude.

b. Histórico descritivo das medidas de engenharia adotadas antes da instalação do equipamento:

Implantação e manutenção de sinalização horizontal e vertical no local e regulamentação de velocidade de 60 km/h

c. Outras informações julgadas necessárias:

No lado direito, do sentido em estudo, o uso do solo é residencial, gerando, ainda que baixa, demanda de pedestres que se deslocam das residências para o ponto de parada de transporte coletivo localizado no lado oposto do sentido em estudo. Existência de ciclovia no canteiro central. A Av. Tancredo Neves é o mais importante eixo de acesso Leste-Oeste da cidade, cruzando importantes eixos Norte-Sul.

PROJETO OU CROQUI DO LOCAL

Anexo.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO

Nome: **Wagner Bonetti Junior**

CREA n.º: **5060807210** RPN: **260507876-0**

Assinatura: _____

Data: **08/03/2012**

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO PERANTE O CREA

Nome: **Antonio Fernando Menezes Nunes**

CREA NACIONAL n.º: **0506665631**

Assinatura: _____

Data: **08/03/2012**

6.1.7. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO

Razão Social: SMTT – SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

Estado: SE Município: ARACAJU

LOCALIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO

Local (fixo): Av. Tancredo Neves (Próx. Tribunal de Contas)

Sentido do fluxo fiscalizado: N/S

Faixa(s) de trânsito (circulação) fiscalizada(s) (da esquerda para direita): 1, 2 e 3

EQUIPAMENTO

Tipo: Fixo com mostrador de velocidade Fixo sem mostrador de velocidade

Estático Móvel Portátil

Data de início da operação no local/trecho: ___/___/_____

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E OPERACIONAIS DO LOCAL (TRECHO DA VIA)

Classificação viária (art. 60 do CTB): Via Arterial

N.º de pistas: 02

N.º de faixas de trânsito (circulação) no sentido fiscalizado: 03 (três)

Geometria: Aclive Declive Plano Curva

Trecho urbano: Sim Não

Fluxo veicular na pista fiscalizada (VDM): 18.700

Trânsito de pedestre: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

Trânsito de ciclista: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

VELOCIDADE

Velocidade praticada antes do início da fiscalização - Em trecho da via com velocidade igual à regulamentada no trecho anterior:

Velocidade regulamentada: **60 km/h**

Velocidade Praticada (85 percentil): **69,00 km/h**

Data: **Março 2012**

N.º DE ACIDENTES NO LOCAL/TRECHO DA VIA

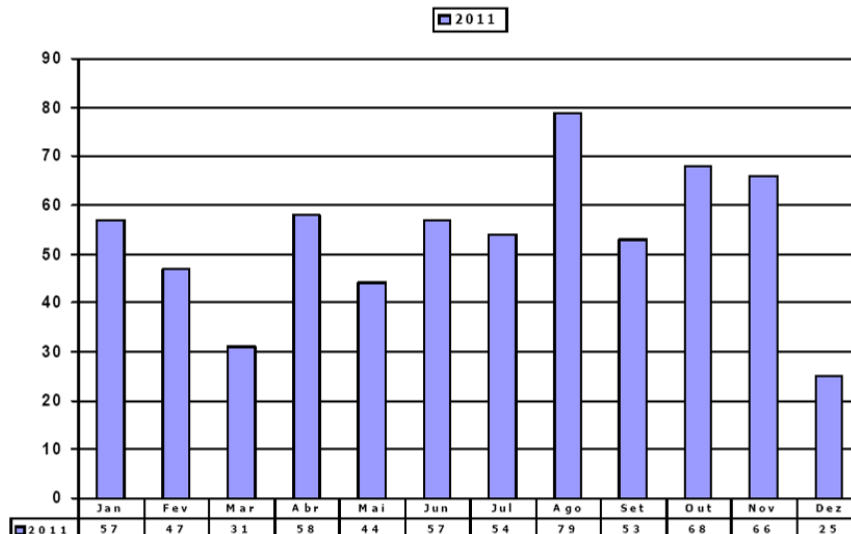
No ano de 2011 o número de acidentes na via foi de 636 e nos últimos 6 meses do ano foi de 345, de acordo com a tabela abaixo e a figura:

Local/Endereço	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total 2011	Total 6 meses
Av. Tancredo Neves	57	47	31	58	44	57	54	79	53	68	66	25	636	345



SIATRAN - SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO
SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO
DADOS COLETADOS PARA O MUNICÍPIO DE ARACAJU
RELATÓRIO DE DISTRIBUIÇÃO DE ACIDENTES POR MÊS E ANO

OCORRÊNCIAS PARA TODOS OS ÓRGÃOS COLETORES
LOCALIZAÇÃO: AV. PRES. TANCREDO NEVES



e Relatório desconsidera as ocorrências fora de Jurisdição e as não aplicáveis.

e Relatório exclui as ocorrências duplicadas.
dos Consolidados.

do em: 08.02.2012 16:56:19

POTENCIAL DE RISCO NO LOCAL/TRECHO DA VIA

a. Descrição dos fatores de risco:

Trecho com aclive suave, após trecho em curva. Trecho próximo à entrada da cidade. Alto volume de pedestres. Existência de ponto de parada para o

transporte coletivo. Fluxo de veículos constante reduzindo as brechas de travessia. Tráfego composto por representativo volume de veículos pesados. Inexistência de ciclo via ou de ciclo faixas.

b. Histórico descritivo das medidas de engenharia adotadas antes da instalação do equipamento:

Implantação de sinalização horizontal e vertical no local. Regulamentação de velocidade máxima de 60km/h.

Sinalização semafórica veicular e para pedestres no trecho em análise. Construção de Viaduto na Interseção com a Av. Osvaldo Aranha.

c. Outras informações julgadas necessárias:

Uso do solo predominantemente comercial e de serviços, gerando alto volume de pedestres e de ciclistas. Os ciclistas se deslocam compartilhando a faixa de rolamento. A Av. Tancredo Neves é o mais importante eixo de acesso Leste-Oeste da cidade, cruzando importantes eixos Norte-Sul.

PROJETO OU CROQUI DO LOCAL

Anexo.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO

Nome: **Wagner Bonetti Junior**

CREA n.º: **5060807210** RPN: **260507876-0**

Assinatura: _____

Data: **08/03/2012**

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO PERANTE O CREA

Nome: **Antonio Fernando Menezes Nunes**

CREA NACIONAL n.º: **0506665631**

Assinatura: _____

Data: **08/03/2012**

6.1.7. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO

Razão Social: SMTT – SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

Estado: SE Município: ARACAJU

LOCALIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO

Local (fixo): Av. Tancredo Neves (Próx. Tribunal de Contas)

Sentido do fluxo fiscalizado: S/N

Faixa(s) de trânsito (circulação) fiscalizada(s) (da esquerda para direita): 1, 2 e 3

EQUIPAMENTO

Tipo: Fixo com mostrador de velocidade Fixo sem mostrador de velocidade

Estático Móvel Portátil

Data de início da operação no local/trecho: ___/___/_____

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E OPERACIONAIS DO LOCAL (TRECHO DA VIA)

Classificação viária (art. 60 do CTB): Via Arterial

N.º de pistas: 02

N.º de faixas de trânsito (circulação) no sentido fiscalizado: 03 (três)

Geometria: Aclive Declive Plano Curva

Trecho urbano: Sim Não

Fluxo veicular na pista fiscalizada (VDM): 18,450

Trânsito de pedestre: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

Trânsito de ciclista: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

VELOCIDADE

Velocidade praticada antes do início da fiscalização - Em trecho da via com velocidade igual à regulamentada no trecho anterior:

Velocidade regulamentada: **60 km/h**

Velocidade Praticada (85 percentil): **72,45 km/h**

Data: **Março 2012**

N.º DE ACIDENTES NO LOCAL/TRECHO DA VIA

No ano de 2011 o número de acidentes na via foi de 636 e nos últimos 6 meses do ano foi de 345, de acordo com a tabela abaixo e a figura:

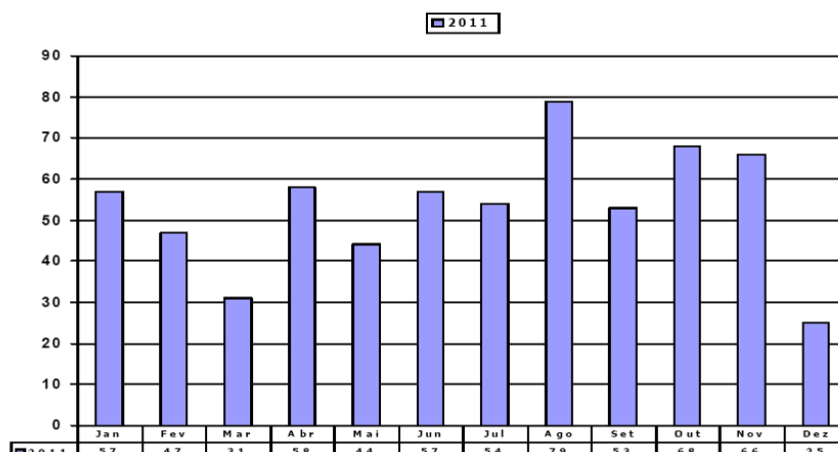
Local/Endereço	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total 2011	Total 6 meses
Av. Tancredo Neves	57	47	31	58	44	57	54	79	53	68	66	25	636	345



SIATRAN - SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO
SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO
DADOS COLETADOS PARA O MUNICÍPIO DE ARACAJU

RELATÓRIO DE DISTRIBUIÇÃO DE ACIDENTES POR MÊS E ANO

OCORRÊNCIAS PARA TODOS OS ÓRGÃOS COLETORES
LOCALIZAÇÃO: AV. PRES. TANCREDO NEVES



e Relatório desconsidera as ocorrências fora de Jurisdição e as não aplicáveis.
e Relatório exclui as ocorrências duplicadas.
dos Consolidados.

do em: 08.02.2012 16:56:19

POTENCIAL DE RISCO NO LOCAL/TRECHO DA VIA

a. Descrição dos fatores de risco:

O local em estudo antecede um trecho em curva. Inexistência de calçada no lado direito do sentido em estudo, com presença de pedestres se deslocando ao longo da via junto ao meio fio. Inexistência de via/faixa para ciclistas. Fluxo de veículos constante reduzindo as brechas de travessia. Tráfego composto

por representativo volume de veículos pesados. Acessos às alças do viaduto da Av. Osvaldo Aranha.

b. Histórico descritivo das medidas de engenharia adotadas antes da instalação do equipamento:

Implantação de sinalização horizontal e vertical no local. Regulamentação de velocidade máxima de 60km/h. Construção de viaduto na interseção com a Av. Osvaldo Aranha

c. Outras informações julgadas necessárias:

Uso do solo predominantemente de serviços e comercial, gerando alto volume de pedestres e de ciclistas. que por vezes compartilham a via com os demais veículos.

PROJETO OU CROQUI DO LOCAL

Anexo.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO

Nome: Wagner Bonetti Junior

CREA n.º: 5060807210 RPN: 260507876-0

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO PERANTE O CREA

Nome: Antonio Fernando Menezes Nunes

CREA NACIONAL n.º: 0506665631

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

6.1.8. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO

Razão Social: SMTT – SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

Estado: SE Município: ARACAJU

LOCALIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO

Local (fixo): Av. Tancredo Neves (Próx. Tribunal de Contas)

Sentido do fluxo fiscalizado: N/S

Faixa(s) de trânsito (circulação) fiscalizada(s) (da esquerda para direita): 1, 2 e 3

EQUIPAMENTO

Tipo: Fixo com mostrador de velocidade Fixo sem mostrador de velocidade

Estático Móvel Portátil

Data de início da operação no local/trecho: ___/___/_____

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E OPERACIONAIS DO LOCAL (TRECHO DA VIA)

Classificação viária (art. 60 do CTB): Via Arterial

N.º de pistas: 02

N.º de faixas de trânsito (circulação) no sentido fiscalizado: 03 (três)

Geometria: Aclive Declive Plano Curva

Trecho urbano: Sim Não

Fluxo veicular na pista fiscalizada (VDM): 18.700

Trânsito de pedestre: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

Trânsito de ciclista: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

VELOCIDADE

Velocidade praticada antes do início da fiscalização - Em trecho da via com velocidade igual à regulamentada no trecho anterior:

Velocidade regulamentada: **60 km/h**

Velocidade Praticada (85 percentil): **69,00 km/h**

Data: **Março 2012**

N.º DE ACIDENTES NO LOCAL/TRECHO DA VIA

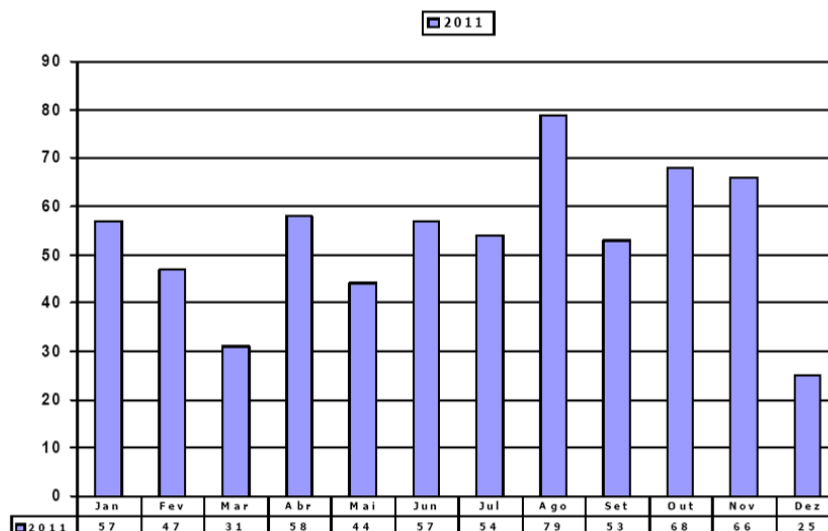
No ano de 2011 o número de acidentes na via foi de 636 e nos últimos 6 meses do ano foi de 345, de acordo com a tabela abaixo e a figura:

Local/Endereço	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total 2011	Total 6 meses
Av. Tancredo Neves	57	47	31	58	44	57	54	79	53	68	66	25	636	345



SIATRAN - SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO
SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO
DADOS COLETADOS PARA O MUNICÍPIO DE ARACAJU
RELATÓRIO DE DISTRIBUIÇÃO DE ACIDENTES POR MÊS E ANO

OCORRÊNCIAS PARA TODOS OS ÓRGÃOS COLETORES
LOCALIZAÇÃO: AV. TANCREDO NEVES



e Relatório desconsidera as ocorrências fora de Jurisdição e as não aplicáveis.
e Relatório exclui as ocorrências duplicadas.
dos Consolidados.

do em: 08.02.2012 16:56:19

POTENCIAL DE RISCO NO LOCAL/TRECHO DA VIA

a. Descrição dos fatores de risco:

Trecho com aclive suave, após trecho em curva. Trecho próximo à entrada da cidade. Alto volume de pedestres. Existência de ponto de parada para o transporte coletivo. Fluxo de veículos constante reduzindo as brechas de travessia. Tráfego composto por representativo volume de veículos pesados. Inexistência de ciclo via ou de ciclo faixas.

b. Histórico descritivo das medidas de engenharia adotadas antes da instalação do equipamento:

Implantação de sinalização horizontal e vertical no local. Regulamentação de velocidade máxima de 60km/h.

Sinalização semafórica veicular e para pedestres no trecho em análise. Construção de Viaduto na Interseção com a Av. Osvaldo Aranha.

c. Outras informações julgadas necessárias:

Uso do solo predominantemente comercial e de serviços, gerando alto volume de pedestres e de ciclistas. Os ciclistas se deslocam compartilhando a faixa de rolamento. A Av. Tancredo Neves é o mais importante eixo de acesso Leste-Oeste da cidade, cruzando importantes eixos Norte-Sul.

PROJETO OU CROQUI DO LOCAL

Anexo.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO

Nome: Wagner Bonetti Junior

CREA n.º: 5060807210

RPN: 260507876-0

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO PERANTE O CREA

Nome: Antonio Fernando Menezes Nunes

CREA NACIONAL n.º: 0506665631

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

6.1.9. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO

Razão Social: SMTT – SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

Estado: SE Município: ARACAJU

LOCALIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO

Local (fixo): Av. Heráclito Rollemberg (Próx. G. Barbosa)

Sentido do fluxo fiscalizado: L/O

Faixa(s) de trânsito fiscalizada(s) da esquerda para direita: 1 e 2 (pista central)

EQUIPAMENTO

Tipo: Fixo com mostrador de velocidade Fixo sem mostrador de velocidade

Estático Móvel Portátil

Data de início da operação no local/trecho: ___/___/_____

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E OPERACIONAIS DO LOCAL

Classificação viária (art. 60 do CTB): Via Arterial

N.º de pistas: 03

N.º de faixas de trânsito (circulação) no sentido fiscalizado: 02 (duas)

Geometria: Aclive Declive Plano Curva

Trecho urbano: Sim Não

Fluxo veicular na pista fiscalizada (VDM): 8.480

Trânsito de pedestre: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

Trânsito de ciclista: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

VELOCIDADE

Velocidade praticada antes do início da fiscalização - Em trecho da via com velocidade igual à regulamentada no trecho anterior:

Velocidade regulamentada: **60 km/h**

Velocidade Praticada (85 percentil): **97,7 km/h**

Data: **Março 2012**

N.º DE ACIDENTES NO LOCAL/TRECHO DA VIA

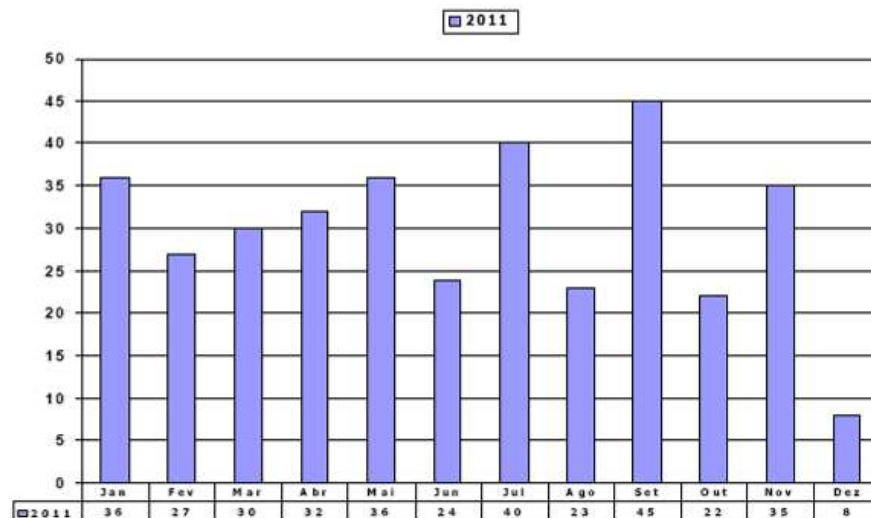
O número de acidentes em 2011 para via foi de 358 e nos últimos 6 meses foi de 173, tal como nos mostram a tabela e o gráfico a seguir.

Local/Endereço	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano de 2011	Últimos 6 meses
Av. Heráclito Rollemberg	36	27	30	32	36	24	40	23	45	22	35	8	358	173



SIATRAN - SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO
SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO
DADOS COLETADOS PARA O MUNICÍPIO DE ARACAJU
RELATÓRIO DE DISTRIBUIÇÃO DE ACIDENTES POR MÊS E ANO

OCORRÊNCIAS PARA TODOS OS ÓRGÃOS COLETORES
LOCALIZAÇÃO: AV. PREF. HERACLITO ROLEMBERG



* Este Relatório desconsidera as ocorrências fora de Jurisdição e as não aplicáveis.

* Este Relatório exclui as ocorrências duplicadas.

* Dados Consolidados.

Emitido em: 06.02.2012 17:01:14

POTENCIAL DE RISCO NO LOCAL/TRECHO DA VIA

a. Descrição dos fatores de risco:

O local em estudo está inserido em um longo trecho reto. Presença de retornos: para a pista esquerda e para a pista direita, assim como dessas vias para a pista em estudo, gerando vários conflitos. Inexistência de via/faixa para ciclistas, assim como de calçada no lado direito da via.

b. Histórico descritivo das medidas de engenharia adotadas antes da instalação do equipamento:

Implantação de sinalização horizontal e vertical no local. Regulamentação de velocidade máxima de 60km/h. Construção de pista paralela para acessos e tráfego local.

c. Outras informações julgadas necessárias:

Uso do solo misto com a presença de comércio e serviços. O fluxo de veículos nas aproximações da Av. Heráclito Rollemberg durante a semana é misto. Nos finais de semana também apresenta fluxo veicular intenso devido à proximidade à Orla Marítima. Proximidade de pontos de parada para transporte coletivo gerando travessias de pedestres.

PROJETO OU CROQUI DO LOCAL

Anexo.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO

Nome: Wagner Bonetti Junior

CREA n.º: 5060807210 RPN: 260507876-0

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO PERANTE O CREA

Nome: Antonio Fernando Menezes Nunes

CREA NACIONAL n.º: 0506665631

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

6.1.10. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO

Razão Social: SMTT – SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

Estado: SE Município: ARACAJU

LOCALIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO

Local (fixo): Av. Heráclito Rollemberg (Próx. G. Barbosa)

Sentido do fluxo fiscalizado: O/L

Faixa(s) de trânsito (circulação) fiscalizada(s) (da esquerda para direita): 1 e 2

EQUIPAMENTO

Tipo: Fixo com mostrador de velocidade Fixo sem mostrador de velocidade

Estático Móvel Portátil

Data de início da operação no local/trecho: ___ / ___ / _____

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E OPERACIONAIS DO LOCAL (TRECHO DA VIA)

Classificação viária (art. 60 do CTB): Via Arterial

N.º de pistas: 03

N.º de faixas de trânsito (circulação) no sentido fiscalizado: 02 (duas)

Geometria: Aclive Declive Plano Curva

Trecho urbano: Sim Não

Fluxo veicular na pista fiscalizada (VDM): 8.360

Trânsito de pedestre: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

Trânsito de ciclista: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

VELOCIDADE

Velocidade praticada antes do início da fiscalização - Em trecho da via com velocidade igual à regulamentada no trecho anterior:

Velocidade regulamentada: **60 km/h**

Velocidade Praticada (85 percentil): **84,65 km/h**

Data: **Março 2012**

N.º DE ACIDENTES NO LOCAL/TRECHO DA VIA

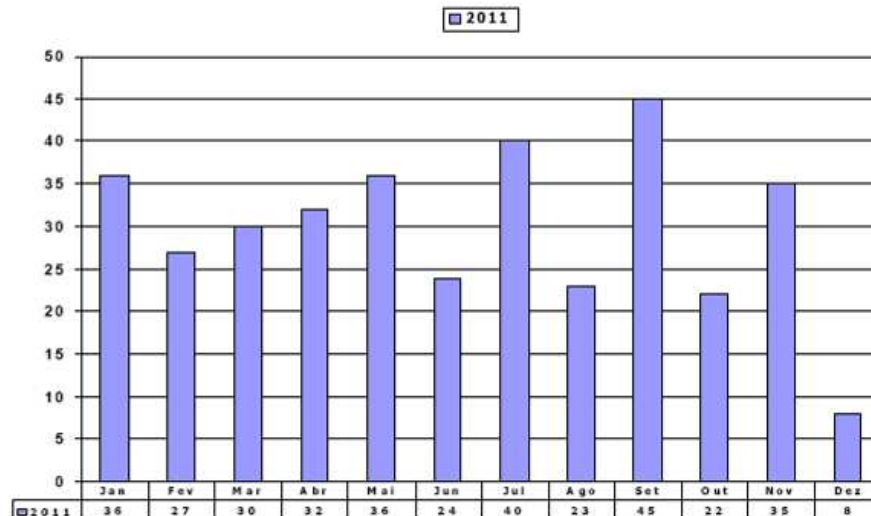
O número de acidentes em 2011 para via foi de 358 e nos últimos 6 meses foi de 173, tal como nos mostram a tabela e o gráfico a seguir.

Local/Endereço	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano de 2011	Últimos 6 meses
Av. Heráclito Rollemberg	36	27	30	32	36	24	40	23	45	22	35	8	358	173



SIATRAN - SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO
SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO
DADOS COLETADOS PARA O MUNICÍPIO DE ARACAJU
RELATÓRIO DE DISTRIBUIÇÃO DE ACIDENTES POR MÊS E ANO

OCORRÊNCIAS PARA TODOS OS ÓRGÃOS COLETORES
LOCALIZAÇÃO: AV. HERACLITO ROLEMBERG



* Este Relatório desconsidera as ocorrências fora de Jurisdição e as não aplicáveis.

* Este Relatório exclui as ocorrências duplicadas.

* Dados Consolidados.

Emitido em: 06.02.2012 17:01:14

POTENCIAL DE RISCO NO LOCAL/TRECHO DA VIA

a. Descrição dos fatores de risco:

O local em estudo está inserido em um longo trecho reto. Presença de retornos gerando vários conflitos. Inexistência de via/faixa para ciclistas.

b. Histórico descritivo das medidas de engenharia adotadas antes da instalação do equipamento:

Implantação de sinalização horizontal e vertical no local. Regulamentação de velocidade máxima de 60km/h. Construção de baia de ônibus.

c. Outras informações julgadas necessárias:

Uso do solo misto. No lado direito, do sentido em estudo, encontra-se os fundos do aeroporto e um ponto de parada para transporte coletivo, demandando travessias ao longo do dia. O fluxo de veículos nas aproximações da Av. Heráclito Rollemberg durante a semana é misto. Nos finais de semana também apresenta fluxo veicular intenso devido à proximidade à Orla Marítima.

PROJETO OU CROQUI DO LOCAL

Anexo.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO

Nome: Wagner Bonetti Junior

CREA n.º: 5060807210

RPN: 260507876-0

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO PERANTE O CREA

Nome: Antonio Fernando Menezes Nunes

CREA NACIONAL n.º: 0506665631

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

6.1.11. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO

Razão Social: SMTT – SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

Estado: SE Município: ARACAJU

LOCALIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO

Local (fixo): Av. Beira Mar - Próx. Iate Clube Sentido do fluxo fiscalizado: N/S

Faixa(s) de trânsito (circulação) fiscalizada(s) (da esquerda para direita): 1 e 2

EQUIPAMENTO

Tipo: Fixo com mostrador de velocidade Fixo sem mostrador de velocidade

Estático Móvel Portátil

Data de início da operação no local/trecho: ___/___/_____

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E OPERACIONAIS DO LOCAL (TRECHO DA VIA)

Classificação viária (art. 60 do CTB): Via Arterial

N.º de pistas: 02 N.º de faixas de trânsito (circulação) no sentido fiscalizado: 02 (duas)

Geometria: Aclive Declive Plano Curva

Trecho urbano: Sim Não

Fluxo veicular na pista fiscalizada (VDM): 14.928

Trânsito de pedestre: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

Trânsito de ciclista: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

VELOCIDADE

Velocidade praticada antes do início da fiscalização - Em trecho da via com velocidade igual à regulamentada no trecho anterior:

Velocidade regulamentada: 60 km/h

Velocidade Praticada (85 percentil): **63,00 km/h**

Data: **Março 2012**

N.º DE ACIDENTES NO LOCAL/TRECHO DA VIA

O número de acidentes no ano de 2011 na via foi de 382 e nos últimos 6 meses foi de 204, tal como nos mostra a tabela e a figura a seguir.

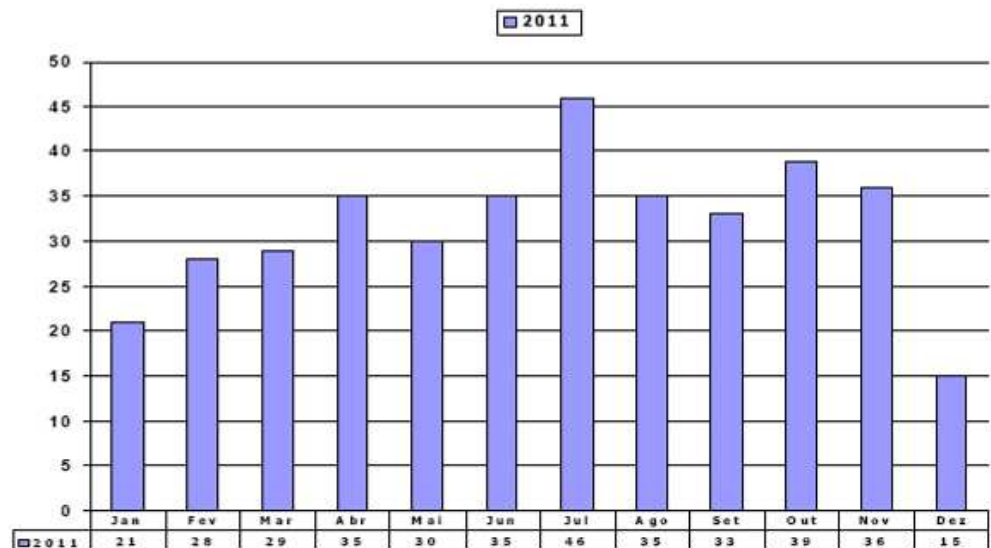
Local/Endereço	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano de 2011	Últimos 6 meses
Av. Beira Mar	21	28	29	35	30	35	46	35	33	39	36	15	382	204



SIATRAN - SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO DADOS COLETADOS PARA O MUNICÍPIO DE ARACAJU

RELATÓRIO DE DISTRIBUIÇÃO DE ACIDENTES POR MÊS E ANO

OCORRÊNCIAS PARA TODOS OS ÓRGÃOS COLETORES
LOCALIZAÇÃO: AV BEIRA MAR



* Este Relatório desconsidera as ocorrências fora de Jurisdição e as não aplicáveis.

* Este Relatório exclui as ocorrências duplicadas.

* Dados Consolidados.

Emitido em: 06.02.2012 16:49:56

POTENCIAL DE RISCO NO LOCAL/TRECHO DA VIA

a. Descrição dos fatores de risco:

Trecho reto que precede uma curva. Alta demanda por estacionamento. Volume representativo de ciclistas. Inexistência de ciclovia / ciclo faixa.

Representativo volume de usuários que desejam realizar a travessia. Volume de veículos de transporte coletivo é representativo nesse trecho.

b. Histórico descritivo das medidas de engenharia adotadas antes da instalação do equipamento:

Regulamentação de velocidade máxima de 60km/h. Existência de faixa de travessia de pedestres devido ao grande desejo de travessia no local. Implantação e manutenção de sinalização horizontal e vertical.

c. Outras informações julgadas necessárias:

No lado direito, do sentido em estudo, o uso do solo é misto com predominância comercial. No lado esquerdo está localizado o late Clube. Grande atratividade de viagens gerando demanda por estacionamento e demanda de pedestres. A Av. Beira Mar é um dos principais eixos Norte-Sul da cidade, ligando o centro a vários bairros, também é uma via que proporciona o acesso à Orla Marítima.

PROJETO OU CROQUI DO LOCAL

Anexo.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO

Nome: Wagner Bonetti Junior

CREA n.º: 5060807210

RPN: 260507876-0

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO PERANTE O CREA

Nome: Antonio Fernando Menezes Nunes

CREA NACIONAL n.º: 0506665631

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

6.1.12. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO

Razão Social: SMTT – SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

Estado: SE Município: ARACAJU

LOCALIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO

Local (fixo): Av. Beira Mar - Próx. Iate Clube Sentido do fluxo fiscalizado: S/N

Faixa(s) de trânsito (circulação) fiscalizada(s) (da esquerda para direita): 1 e 2

EQUIPAMENTO

Tipo: Fixo com mostrador de velocidade Fixo sem mostrador de velocidade

Estático Móvel Portátil

Data de início da operação no local/trecho: ___/___/_____

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E OPERACIONAIS DO LOCAL (TRECHO DA VIA)

Classificação viária (art. 60 do CTB): Via Arterial

N.º de pistas: 02 N.º de faixas de trânsito (circulação) no sentido fiscalizado: 02 (duas)

Geometria: Aclive Declive Plano Curva

Trecho urbano: Sim Não

Fluxo veicular na pista fiscalizada (VDM): 18.480

Trânsito de pedestre: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

Trânsito de ciclista: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

VELOCIDADE

Velocidade praticada antes do início da fiscalização - Em trecho da via com velocidade igual à regulamentada no trecho anterior:

Velocidade regulamentada: 60 km/h

Velocidade Praticada (85 percentil): **56,00 km/h**

Data: **Março 2012**

N.º DE ACIDENTES NO LOCAL/TRECHO DA VIA

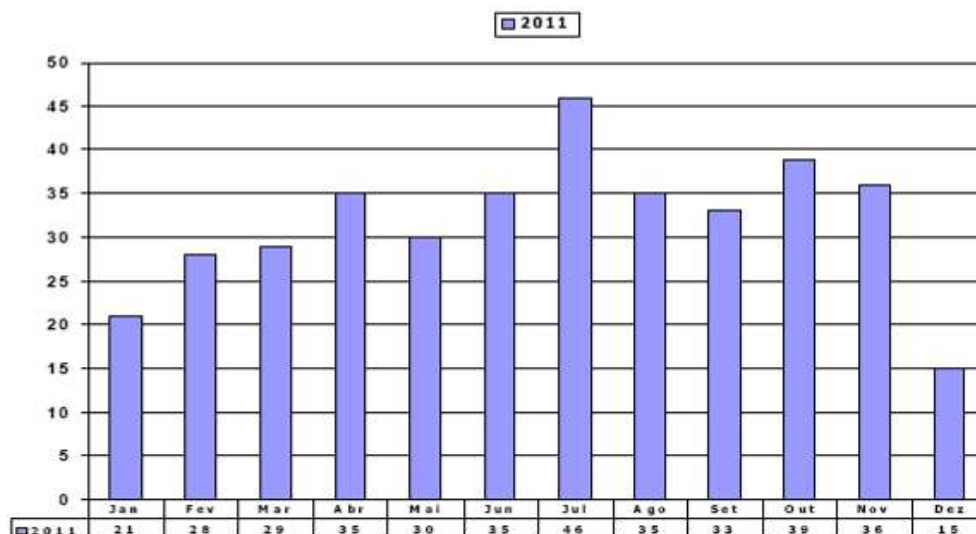
O número de acidentes no ano de 2011 na via foi de 382 e nos últimos 6 meses foi de 204, tal como nos mostra a tabela e a figura a seguir.

Local/Endereço	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano de 2011	Últimos 6 meses
Av. Beira Mar	21	28	29	35	30	35	46	35	33	39	36	15	382	204



SIATRAN - SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO
SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO
DADOS COLETADOS PARA O MUNICÍPIO DE ARACAJU
RELATÓRIO DE DISTRIBUIÇÃO DE ACIDENTES POR MÊS E ANO

OCORRÊNCIAS PARA TODOS OS ÓRGÃOS COLETORES
LOCALIZAÇÃO: AV BEIRA MAR



* Este Relatório desconsidera as ocorrências fora de Jurisdição e as não aplicáveis.

* Este Relatório exclui as ocorrências duplicadas.

* Dados Consolidados.

Emitido em: 06.02.2012 16:49:56

POTENCIAL DE RISCO NO LOCAL/TRECHO DA VIA

a. Descrição dos fatores de risco:

O local em análise está logo após um trecho em curva. Existência de estacionamento público à 45º com visibilidade comprometida para manobras. Volume representativo de ciclistas. Inexistência de ciclovia / ciclo faixa.

b. Histórico descritivo das medidas de engenharia adotadas antes da instalação do equipamento:

Regulamentação de velocidade máxima de 60km/h. Implantação e manutenção de sinalização horizontal e vertical no local.

c. Outras informações julgadas necessárias:

No lado direito do sentido em estudo está localizado o late Clube e o uso do solo configura-se como comercial, atraindo viagens e demanda por estacionamento. No lado esquerdo o uso é misto com a presença da Secretaria da Justiça do Estado. A Av. Beira Mar é um dos principais eixos Norte-Sul da cidade, ligando o centro a vários bairros, também é uma via que proporciona o acesso à Orla Marítima. Existência de grande volume de pedestres nesse trecho.

PROJETO OU CROQUI DO LOCAL

Anexo.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO

Nome: Wagner Bonetti Junior

CREA n.º: 5060807210

RPN: 260507876-0

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO PERANTE O CREA

Nome: Antonio Fernando Menezes Nunes

CREA NACIONAL n.º: 0506665631

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

6.1.13. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO

Razão Social: SMTT – SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

Estado: SE Município: ARACAJU

LOCALIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO

Local (fixo): Av. Beira Mar (Calçada da 13 Julho, oposto ao nº 1312)

Sentido do fluxo fiscalizado: S/N

Faixa(s) de trânsito (circulação) fiscalizada(s) (da esquerda para direita): 1 e 2

EQUIPAMENTO

Tipo: Fixo com mostrador de velocidade Fixo sem mostrador de velocidade

Estático Móvel Portátil

Data de início da operação no local/trecho: ___ / ___ / _____

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E OPERACIONAIS DO LOCAL (TRECHO DA VIA)

Classificação viária (art. 60 do CTB): Via Arterial

N.º de pistas: 02 N.º de faixas de trânsito (circulação) no sentido fiscalizado: 02 (duas)

Geometria: Aclive Declive Plano Curva

Trecho urbano: Sim Não

Fluxo veicular na pista fiscalizada (VDM): 12.480

Trânsito de pedestre: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

Trânsito de ciclista: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

VELOCIDADE

Velocidade praticada antes do início da fiscalização - Em trecho da via com velocidade igual à regulamentada no trecho anterior:

Velocidade regulamentada: 60 km/h

Velocidade Praticada (85 percentil): **88,60 km/h**

Data: **Março 2012**

N.º DE ACIDENTES NO LOCAL/TRECHO DA VIA

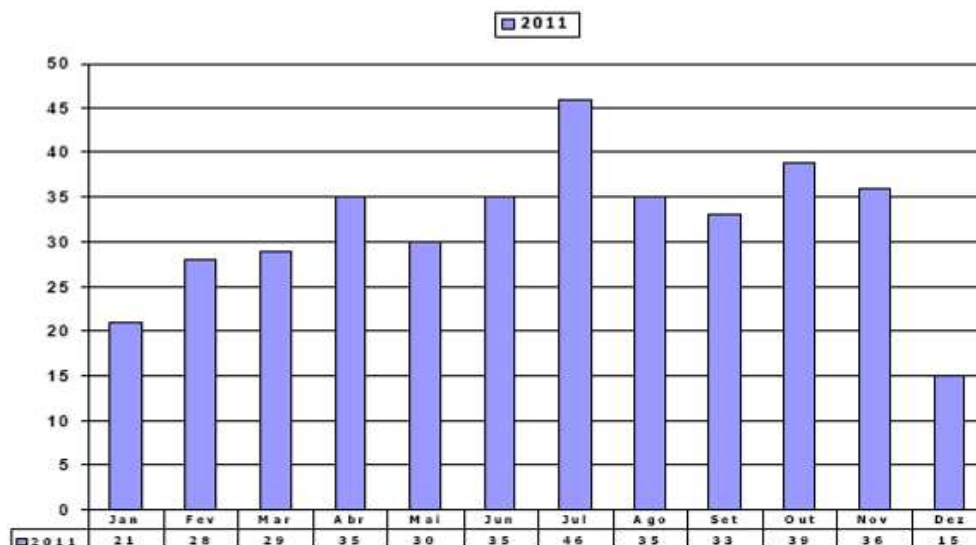
O número de acidentes no ano de 2011 na via foi de 382 e nos últimos 6 meses foi de 204, tal como nos mostra a tabela e a figura a seguir.

Local/Endereço	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano de 2011	Últimos 6 meses
Av. Beira Mar	21	28	29	35	30	35	46	35	33	39	36	15	382	204



SIATRAN - SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO
SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO
DADOS COLETADOS PARA O MUNICÍPIO DE ARACAJU
RELATÓRIO DE DISTRIBUIÇÃO DE ACIDENTES POR MÊS E ANO

OCORRÊNCIAS PARA TODOS OS ÓRGÃOS COLETORES
LOCALIZAÇÃO: AV BEIRA MAR



* Este Relatório desconsidera as ocorrências fora de Jurisdição e as não aplicáveis.

* Este Relatório exclui as ocorrências duplicadas.

* Dados Consolidados.

Emitido em: 06.02.2012 16:49:56

POTENCIAL DE RISCO NO LOCAL/TRECHO DA VIA

a. Descrição dos fatores de risco:

Trecho curvo. Presença de ponto de parada para transporte coletivo e retorno.

b. Histórico descritivo das medidas de engenharia adotadas antes da instalação do equipamento:

Implantação de sinalização horizontal, vertical e de semáforo para pedestres. Construção de baia para a parada dos veículos de transporte coletivo e regulamentação de velocidade de 60 km/ h.

c. Outras informações julgadas necessárias:

Uso do solo misto, com predominância residencial. Lado direito é muito utilizado para caminhadas e prática de exercícios físicos e lazer. Há representativo desrespeito ao semáforo de pedestres.

PROJETO OU CROQUI DO LOCAL

Anexo.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO

Nome: Wagner Bonetti Junior

CREA n.º: 5060807210

RPN: 260507876-0

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO PERANTE O CREA

Nome: Antonio Fernando Menezes Nunes

CREA NACIONAL n.º: 0506665631

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

6.1.14. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO

Razão Social: SMTT – SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

Estado: SE Município: ARACAJU

LOCALIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO

Local (fixo): Av. Marechal Rondon (Próx. Condomínio Vila Vitória)

Sentido do fluxo fiscalizado: O/L

Faixa(s) de trânsito (circulação) fiscalizada(s) (da esquerda para direita): 1 e 2

EQUIPAMENTO

Tipo: Fixo com mostrador de velocidade Fixo sem mostrador de velocidade

Estático Móvel Portátil

Data de início da operação no local/trecho: ___/___/_____

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E OPERACIONAIS DO LOCAL (TRECHO DA VIA)

Classificação viária (art. 60 do CTB): Via Arterial

N.º de pistas: 02 N.º de faixas de trânsito (circulação) no sentido fiscalizado: 02 (duas)

Geometria: Aclive Declive Plano Curva

Trecho urbano: Sim Não

Fluxo veicular na pista fiscalizada (VDM): 13.860

Trânsito de pedestre: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

Trânsito de ciclista: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

VELOCIDADE

Velocidade praticada antes do início da fiscalização - Em trecho da via com velocidade igual à regulamentada no trecho anterior:

Velocidade regulamentada: 60 km/h

Velocidade Praticada (85 percentil): **85,64 km/h**

Data: **Março 2012**

N.º DE ACIDENTES NO LOCAL/TRECHO DA VIA

O número de acidentes no ano de 2011 na via foi de 47 e nos últimos 6 meses foi de 23, tal como nos mostram a tabela e o gráfico a seguir.

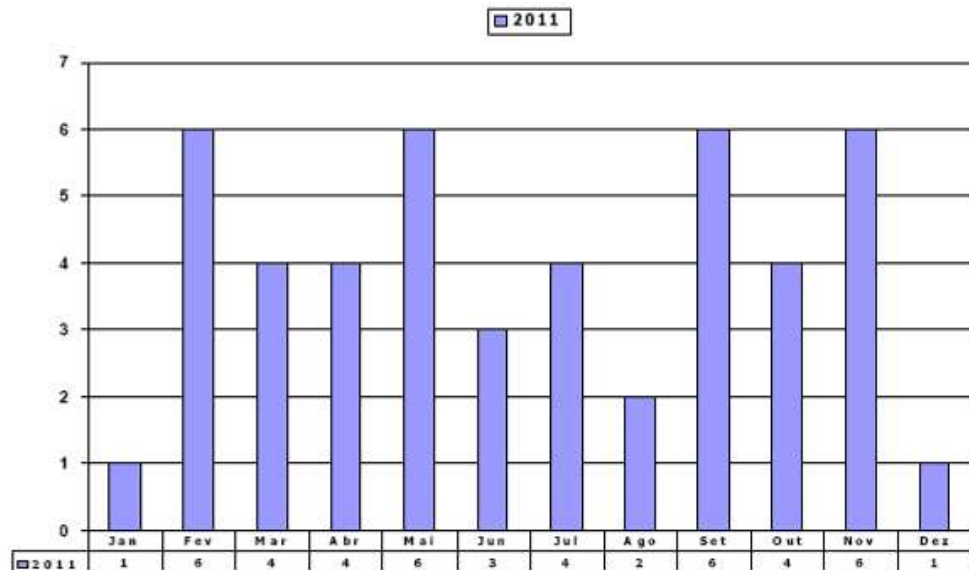
Local/Endereço	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano de 2011	Últimos 6 meses
Av. Marechal Rondon	1	6	4	4	6	3	4	2	6	4	6	1	47	23



SIATRAN - SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO
SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO
DADOS COLETADOS PARA O MUNICÍPIO DE ARACAJU

RELATÓRIO DE DISTRIBUIÇÃO DE ACIDENTES POR MÊS E ANO

OCORRÊNCIAS PARA TODOS OS ÓRGÃOS COLETORES
LOCALIZAÇÃO: AV MAL. RONDON



* Este Relatório desconsidera as ocorrências fora de Jurisdição e as não aplicáveis.

* Este Relatório exclui as ocorrências duplicadas.

* Dados Consolidados.

Emitido em: 06.02.2012 17:27:47

POTENCIAL DE RISCO NO LOCAL/TRECHO DA VIA

a. Descrição dos fatores de risco:

A configuração viária é formada por um longo trecho reto e plano com a presença de uma rotatória no final do trecho. Inexistência de calçadas. A geometria e o uso configuram uma via com pista dupla, duas faixas de rolamento por sentido pavimentadas, e mais uma faixa utilizada como acostamento e em terra. Local este em que o pedestre se desloca.

b. Histórico descritivo das medidas de engenharia adotadas antes da instalação do equipamento:

Implantação de sinalização horizontal e vertical. Sinalização de advertência de cruzamento perigoso adiante. Sinalização de regulamentação de velocidade máxima permitida de 60 km/h.

c. Outras informações julgadas necessárias:

Uso do solo misto. Existência de condomínio popular e de uma transportadora. Representativo volume de veículos de grande porte. A Av. Marechal Rondon é a única via de acesso a Universidade Federal de Sergipe e um dos principais acessos ao Centro Administrativo que engloba diversos órgãos, como o TRT, o CREA, a Justiça Federal, dentre outros.

PROJETO OU CROQUI DO LOCAL

Anexo.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO

Nome: Wagner Bonetti Junior

CREA n.º: 5060807210

RPN: 260507876-0

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO PERANTE O CREA

Nome: Antonio Fernando Menezes Nunes

CREA NACIONAL n.º: 0506665631

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

6.1.15. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO

Razão Social: SMTT – SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

Estado: SE Município: ARACAJU

LOCALIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO

Local (fixo): Av. José da Silva Ribeiro Filho (Próx. ao N° 180)

Sentido do fluxo fiscalizado: L/O

Faixa(s) de trânsito (circulação) fiscalizada(s) (da esquerda para direita): 1 e 2

EQUIPAMENTO

Tipo: Fixo com mostrador de velocidade Fixo sem mostrador de velocidade

Estático Móvel Portátil

Data de início da operação no local/trecho: ___/___/_____

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E OPERACIONAIS DO LOCAL (TRECHO DA VIA)

Classificação viária (art. 60 do CTB): Via Arterial

N.º de pistas: 02 N.º de faixas de trânsito (circulação) no sentido fiscalizado: 02 (duas)

Geometria: Aclive Declive Plano Curva

Trecho urbano: Sim Não

Fluxo veicular na pista fiscalizada (VDM): 12.326

Trânsito de pedestre: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

Trânsito de ciclista: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

VELOCIDADE

Velocidade praticada antes do início da fiscalização - Em trecho da via com velocidade igual à regulamentada no trecho anterior:

Velocidade regulamentada: 60 km/h

Velocidade Praticada (85 percentil): **69,15 km/h**

Data: **Março 2012**

N.º DE ACIDENTES NO LOCAL/TRECHO DA VIA

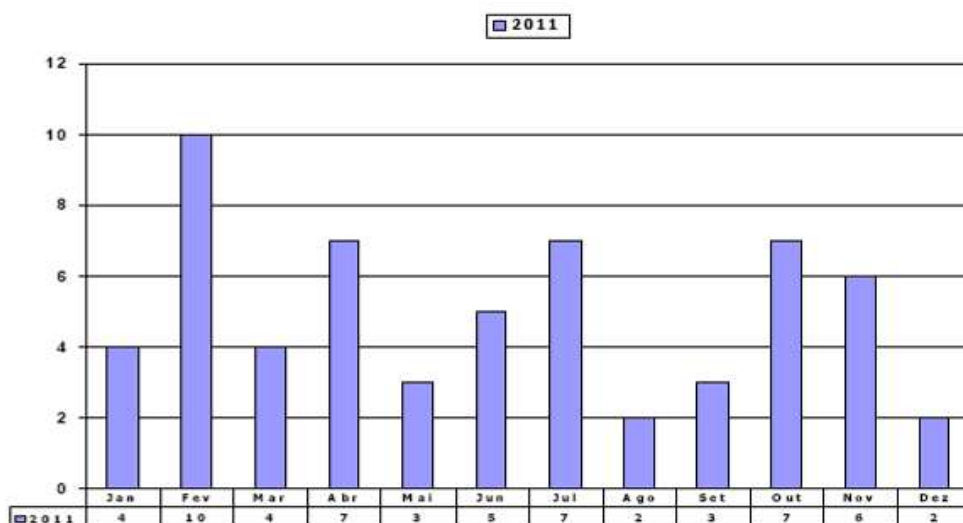
O número de acidentes no ano de 2011 na via foi de 60 e nos últimos 6 meses foi de 27, tal como nos mostram a tabela e o gráfico a seguir.

Local/Endereço	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano de 2011	Últimos 6 meses
Av. José da Silva Ribeiro Filho	4	10	4	7	3	5	7	2	3	7	6	2	60	27



SIATRAN - SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO
SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO
DADOS COLETADOS PARA O MUNICÍPIO DE ARACAJU
RELATÓRIO DE DISTRIBUIÇÃO DE ACIDENTES POR MÊS E ANO

OCORRÊNCIAS PARA TODOS OS ÓRGÃOS COLETORES
LOCALIZAÇÃO: AV DR. JOSE DA SILVA RIBEIRO FILHO



* Este Relatório desconsidera as ocorrências fora de Jurisdição e as não aplicáveis.

* Este Relatório exclui as ocorrências duplicadas.

* Dados Consolidados.

Emitido em: 06.02.2012 17:12:53

POTENCIAL DE RISCO NO LOCAL/TRECHO DA VIA

a. Descrição dos fatores de risco:

O trecho em estudo localiza-se em aclave e numa reta, logo após esse trecho a via torna-se em declive. Inexistência de via/faixa para ciclistas. Calçadas com

obstáculos, ou inexistência da mesma em alguns pontos. Presença de retorno junto ao canteiro central. Existência de parada para o transporte coletivo.

b. Histórico descritivo das medidas de engenharia adotadas antes da instalação do equipamento:

Implantação de sinalização horizontal e vertical no local. Velocidade máxima regulamentada de 60 km/h. Construção de baia de retorno.

c. Outras informações julgadas necessárias:

Uso do solo misto, predominância de pequenas residências, gerando representativo volume de pedestres e ciclistas. Os ciclistas compartilham o espaço das faixas de tráfego em conflito com os veículos automotores. Devido ao representativo fluxo de veículos as brechas para travessias são reduzidas. Esta via apresenta representativo volume de transporte.

PROJETO OU CROQUI DO LOCAL

Anexo.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO

Nome: **Wagner Bonetti Junior**

CREA n.º: **5060807210**

RPN: **260507876-0**

Assinatura: _____

Data: **08/03/2012**

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO PERANTE O CREA

Nome: **Antonio Fernando Menezes Nunes**

CREA NACIONAL n.º: **0506665631**

Assinatura: _____

Data: **08/03/2012**

6.1.16. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO

Razão Social: SMTT – SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

Estado: SE Município: ARACAJU

LOCALIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO

Local (fixo): Av. José da Silva Ribeiro Filho (Próx. ao N° 180)

Sentido do fluxo fiscalizado: O/L

Faixa(s) de trânsito (circulação) fiscalizada(s) (da esquerda para direita): 1 e 2

EQUIPAMENTO

Tipo: Fixo com mostrador de velocidade Fixo sem mostrador de velocidade

Estático Móvel Portátil

Data de início da operação no local/trecho: ___/___/_____

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E OPERACIONAIS DO LOCAL (TRECHO DA VIA)

Classificação viária (art. 60 do CTB): Via Arterial

N.º de pistas: 02

N.º de faixas de trânsito (circulação) no sentido fiscalizado: 02 (duas)

Geometria: Aclive Declive Plano Curva

Trecho urbano: Sim Não

Fluxo veicular na pista fiscalizada (VDM): 9.072

Trânsito de pedestre: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

Trânsito de ciclista: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

VELOCIDADE

Velocidade praticada antes do início da fiscalização - Em trecho da via com velocidade igual à regulamentada no trecho anterior:

Velocidade regulamentada: **60 km/h**

Velocidade Praticada (85 percentil): **66,50 km/h**

Data: **Março 2012**

N.º DE ACIDENTES NO LOCAL/TRECHO DA VIA

O número de acidentes no ano de 2011 na via foi de 60 e nos últimos 6 meses foi de 27, tal como nos mostram a tabela e o gráfico a seguir.

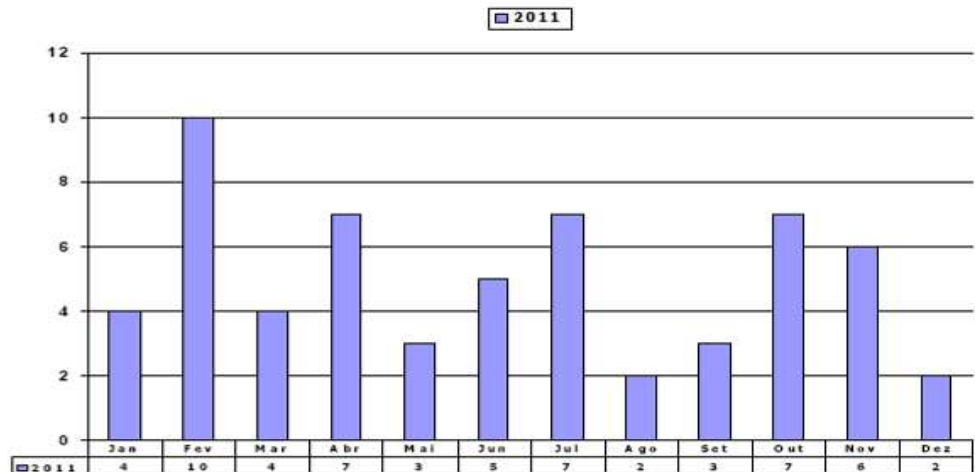
Local/Endereço	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano 2011	Últimos 6 meses
Av. José da S. Ribeiro Filho	4	10	4	7	3	5	7	2	3	7	6	2	60	27



SIATRAN - SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO
SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO
DADOS COLETADOS PARA O MUNICÍPIO DE ARACAJU

RELATÓRIO DE DISTRIBUIÇÃO DE ACIDENTES POR MÊS E ANO

OCORRÊNCIAS PARA TODOS OS ÓRGÃOS COLETORES
LOCALIZAÇÃO: AV DR. JOSE DA SILVA RIBEIRO FILHO



* Este Relatório desconsidera as ocorrências fora de Jurisdição e as não aplicáveis.

* Este Relatório exclui as ocorrências duplicadas.

* Dados Consolidados.

Emitido em: 06.02.2012 17:12:53

POTENCIAL DE RISCO NO LOCAL/TRECHO DA VIA

a. Descrição dos fatores de risco:

O trecho em estudo localiza-se em suave declive e numa reta. Inexistência de via/faixa para ciclistas. Presença de retornos junto ao canteiro central. Próximo de parada para transporte coletivo.

b. Histórico descritivo das medidas de engenharia adotadas antes da instalação do equipamento:

Implantação de sinalização horizontal e vertical. Sinalização de regulamentação de velocidade máxima permitida de 60 km/h. Construção de baía de retorno.

c. Outras informações julgadas necessárias:

Uso do solo misto, com vários comércios de pequeno porte, gerando demanda de pedestres e ciclistas. Presença de representativo volume de ciclistas ao longo da via compartilhando espaço das faixas de tráfego em conflito com os veículos automotores. Esta via apresenta representativo volume de transporte coletivo.

PROJETO OU CROQUI DO LOCAL

Anexo.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO

Nome: **Wagner Bonetti Junior**

CREA n.º: **5060807210**

RPN: **260507876-0**

Assinatura: _____

Data: **08/03/2012**

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO PERANTE O CREA

Nome: **Antonio Fernando Menezes Nunes**

CREA NACIONAL n.º: **0506665631**

Assinatura: _____

Data: **08/03/2012**

6.1.17. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO

Razão Social: SMTT – SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

Estado: SE Município: ARACAJU

LOCALIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO

Local (fixo): Av. Heráclito Rollemberg (Próximo à Casa da Telha)

Sentido do fluxo fiscalizado: L/O

Faixa(s) de trânsito (circulação) fiscalizada(s) (da esquerda para direita): 1 e 2

EQUIPAMENTO

Tipo: Fixo com mostrador de velocidade Fixo sem mostrador de velocidade

Estático Móvel Portátil

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E OPERACIONAIS DO LOCAL (TRECHO DA VIA)

de início da operação no local/trecho: ___ / ___ / _____

Classificação viária (art. 60 do CTB): Via Arterial

N.º de pistas: 02 N.º de faixas de trânsito (circulação) no sentido fiscalizado: 02 (duas)

Geometria: Aclive Declive Plano Curva

Trecho urbano: Sim Não

Fluxo veicular na pista fiscalizada (VDM): 8.560

Trânsito de pedestre: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

Trânsito de ciclista: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

VELOCIDADE

Velocidade praticada antes do início da fiscalização - Em trecho da via com velocidade igual à regulamentada no trecho anterior:

Velocidade regulamentada: 60 km/h

Velocidade Praticada (85 percentil): **68,6 km/h**

Data: **Março 2012**

N.º DE ACIDENTES NO LOCAL/TRECHO DA VIA

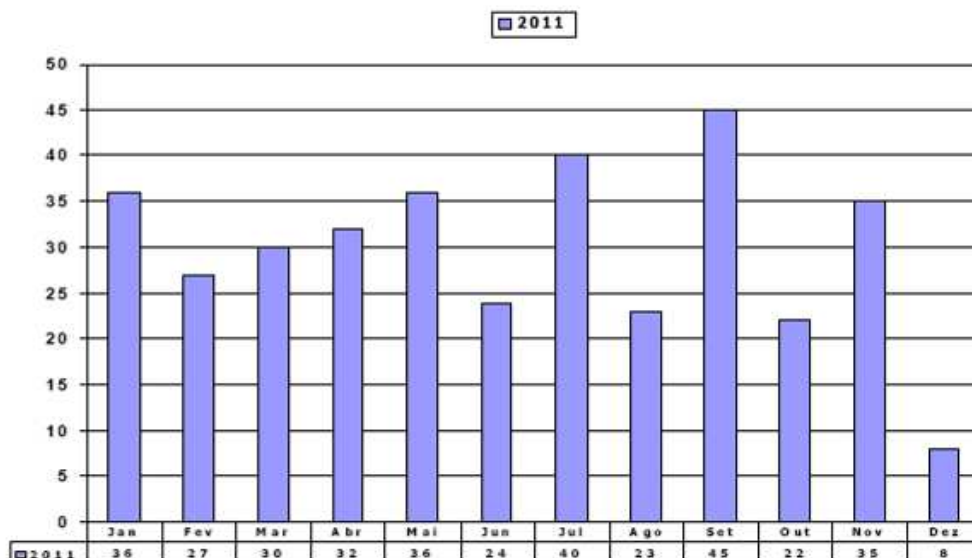
O número de acidentes em 2011 para via foi de 358 e nos últimos 6 meses foi de 173, tal como nos mostram a tabela e o gráfico a seguir.

Local/Endereço	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano de 2011	Últimos 6 meses
Av. Heráclito Rollemberg	36	27	30	32	36	24	40	23	45	22	35	8	358	173



SIATRAN - SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO
SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO
DADOS COLETADOS PARA O MUNICÍPIO DE ARACAJU
RELATÓRIO DE DISTRIBUIÇÃO DE ACIDENTES POR MÊS E ANO

OCORRÊNCIAS PARA TODOS OS ÓRGÃOS COLETORES
LOCALIZAÇÃO: AV. HERACLITO ROLEMBERG



* Este Relatório desconsidera as ocorrências fora de Jurisdição e as não aplicáveis.

* Este Relatório exclui as ocorrências duplicadas.

* Dados Consolidados.

Emitido em: 06.02.2012 17:01:14

POTENCIAL DE RISCO NO LOCAL/TRECHO DA VIA

a. Descrição dos fatores de risco:

O local em estudo fica em um longo trecho reto após um trecho em curva. Inexistência de via/faixa para ciclistas. Presença de ponto de parada de transporte coletivo em ambos os lados.

b. Histórico descritivo das medidas de engenharia adotadas antes da instalação do equipamento:

Implantação de sinalização horizontal e vertical no local. Regulamentação de velocidade máxima de 60km/h.

c. Outras informações julgadas necessárias:

Uso do solo misto, com predominância residencial. Baixo fluxo de pedestre ao longo da via, porém devido aos pontos de parada de transporte coletivo ocorrem travessias no trecho em estudo. Presença de ciclistas pedalando ao longo da via em conflito com os veículos automotores. O fluxo de veículos nas aproximações da Av. Heráclito Rollemberg durante a semana é misto. Nos finais de semana também apresenta fluxo veicular intenso devido à proximidade à Orla Marítima. Este trecho proporciona acesso à principal via de ligação com o Aeroporto e com bairros de alta densidade demográfica.

PROJETO OU CROQUI DO LOCAL

Anexo.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO

Nome: Wagner Bonetti Junior

CREA n.º: 5060807210

RPN: 260507876-0

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO PERANTE O CREA

Nome: Antonio Fernando Menezes Nunes

CREA NACIONAL n.º: 0506665631

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

6.1.18. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO

Razão Social: SMTT – SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

Estado: SE Município: ARACAJU

LOCALIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO

Local (fixo): Av. Heráclito Rollemberg (Próximo à Casa da Telha)

Sentido do fluxo fiscalizado: O/L

Faixa(s) de trânsito (circulação) fiscalizada(s) (da esquerda para direita): 1 e 2

EQUIPAMENTO

Tipo: Fixo com mostrador de velocidade Fixo sem mostrador de velocidade

Estático Móvel Portátil

Data de início da operação no local/trecho: ___ / ___ / _____

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E OPERACIONAIS DO LOCAL (TRECHO DA VIA)

Classificação viária (art. 60 do CTB): Via Arterial

N.º de pistas: 02

N.º de faixas de trânsito (circulação) no sentido fiscalizado: 02 (duas)

Geometria: Aclive Declive Plano Curva

Trecho urbano: Sim Não

Fluxo veicular na pista fiscalizada (VDM): 9.050

Trânsito de pedestre: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

Trânsito de ciclista: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

VELOCIDADE

Velocidade praticada antes do início da fiscalização - Em trecho da via com velocidade igual à regulamentada no trecho anterior:

Velocidade regulamentada: 60 km/h

Velocidade Praticada (85 percentil): **70,2 km/h**

Data: **Março 2012**

N.º DE ACIDENTES NO LOCAL/TRECHO DA VIA

O número de acidentes em 2011 para via foi de 358 e nos últimos 6 meses foi de 173, tal como nos mostram a tabela e o gráfico a seguir.

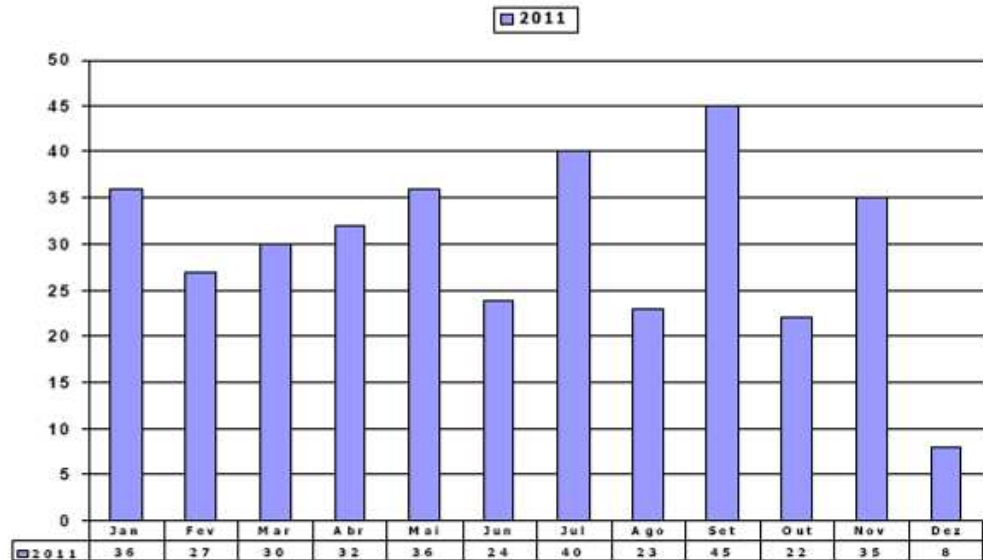
Local/Endereço	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano de 2011	Últimos 6 meses
Av. Heráclito Rollemberg	36	27	30	32	36	24	40	23	45	22	35	8	358	173



SIATRAN - SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO
SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO
DADOS COLETADOS PARA O MUNICÍPIO DE ARACAJU

RELATÓRIO DE DISTRIBUIÇÃO DE ACIDENTES POR MÊS E ANO

OCORRÊNCIAS PARA TODOS OS ÓRGÃOS COLETORES
LOCALIZAÇÃO: AV. HERACLITO ROLEMBERG



* Este Relatório desconsidera as ocorrências fora de Jurisdição e as não aplicáveis.

* Este Relatório exclui as ocorrências duplicadas.

* Dados Consolidados.

Emitido em: 06.02.2012 17:01:14

POTENCIAL DE RISCO NO LOCAL/TRECHO DA VIA

a. Descrição dos fatores de risco:

O local em estudo fica em trecho reto, que antecede um trecho em curva horizontal acentuada. Inexistência de via/faixa para ciclistas. Presença de ponto de parada de transporte coletivo em ambos os lados.

b. Histórico descritivo das medidas de engenharia adotadas antes da instalação do equipamento:

Implantação de sinalização horizontal e vertical no local. Regulamentação de velocidade máxima de 60km/h.

c. Outras informações julgadas necessárias:

Uso do solo misto com predominância residencial.. Baixo fluxo de pedestre ao longo da via, porém devido aos pontos de parada de transporte coletivo ocorrem travessias no trecho em estudo. Presença de ciclistas pedalando ao longo da via em conflito com os veículos automotores. O fluxo de veículos nas aproximações da Av. Heráclito Rollemberg durante a semana é misto. Nos finais de semana também apresenta fluxo veicular intenso devido à proximidade à Orla Marítima. Este trecho proporciona acesso à principal via de ligação com o Aeroporto e com bairros de alta densidade demográfica.

PROJETO OU CROQUI DO LOCAL

Anexo.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO

Nome: **Wagner Bonetti Junior**

CREA n.º: **5060807210**

RPN: **260507876-0**

Assinatura: _____

Data: **08/03/2012**

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO PERANTE O CREA

Nome: Antonio Fernando Menezes Nunes

CREA NACIONAL n.º: **0506665631**

Assinatura: _____

Data: **08/03/2012**

6.1.19. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO

Razão Social: SMTT – SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

Estado: SE Município: ARACAJU

LOCALIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO

Local (fixo): Av. Tancredo Neves (Próx. Petrobrás)

Sentido do fluxo fiscalizado: N/S

Faixa(s) de trânsito (circulação) fiscalizada(s) (da esquerda para direita): 1, 2 e 3

EQUIPAMENTO

Tipo: Fixo com mostrador de velocidade Fixo sem mostrador de velocidade

Estático Móvel Portátil

Data de início da operação no local/trecho: ___/___/_____

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E OPERACIONAIS DO LOCAL (TRECHO DA VIA)

Classificação viária (art. 60 do CTB): Via Arterial

N.º de pistas: 02

N.º de faixas de trânsito (circulação) no sentido fiscalizado: 03 (três)

Geometria: Aclive Declive Plano Curva

Trecho urbano: Sim Não

Fluxo veicular na pista fiscalizada (VDM): 19.294

Trânsito de pedestre: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

Trânsito de ciclista: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

VELOCIDADE

Velocidade praticada antes do início da fiscalização - Em trecho da via com velocidade igual à regulamentada no trecho anterior:

Velocidade regulamentada: **60 km/h**

Velocidade Praticada (85 percentil): **80,00 km/h**

Data: **Março 2012**

N.º DE ACIDENTES NO LOCAL/TRECHO DA VIA

No ano de 2011 o número de acidentes na via foi de 636 e nos últimos 6 meses do ano foi de 345, de acordo com a tabela abaixo e a figura:

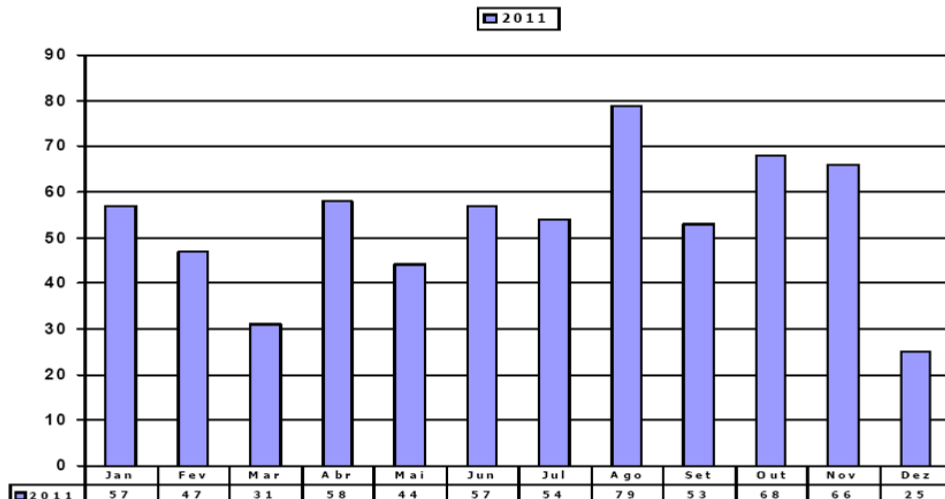
Local/Endereço	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total 2011	Total 6 meses
Av. Tancredo Neves	57	47	31	58	44	57	54	79	53	68	66	25	636	345



SIATRAN - SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO
SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO
DADOS COLETADOS PARA O MUNICÍPIO DE ARACAJU

RELATÓRIO DE DISTRIBUIÇÃO DE ACIDENTES POR MÊS E ANO

OCORRÊNCIAS PARA TODOS OS ÓRGÃOS COLETORES
LOCALIZAÇÃO: AV. PRES. TANCREDO NEVES



o Relatório desconsidera as ocorrências fora de Jurisdição e as não aplicáveis.

o Relatório exclui as ocorrências duplicadas.

dos Consolidados.

do em: 08.02.2012 16:56:19

POTENCIAL DE RISCO NO LOCAL/TRECHO DA VIA

a. Descrição dos fatores de risco:

Longo trecho reto e via ampla, presença de retorno junto ao canteiro central. Alto volume de pedestres. Fluxo de veículos constante reduzindo as brechas de travessia.

b. Histórico descritivo das medidas de engenharia adotadas antes da instalação do equipamento:

Implantação de sinalização horizontal e vertical no local. Regulamentação de velocidade máxima de 60km/h.

c. Outras informações julgadas necessárias:

No lado direito, do sentido em estudo, o uso do solo é predominantemente comercial / industrial, gerando demanda de travessia de pedestres. Existência de ciclovia no canteiro central. A Av. Tancredo Neves é o mais importante eixo de acesso Leste-Oeste da cidade, cruzando importantes eixos Norte-Sul.

PROJETO OU CROQUI DO LOCAL

Anexo.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO

Nome: Wagner Bonetti Junior

CREA n.º: 5060807210 RPN: 260507876-0

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO

Nome: Antonio Fernando Menezes Nunes

CREA n.º: 0506665631

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

6.1.20. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO

Razão Social: SMTT – SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

Estado: SE Município: ARACAJU

LOCALIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO

Local (fixo): Av. Tancredo Neves (Próx. Petrobrás)

Sentido do fluxo fiscalizado: S/N

Faixa(s) de trânsito (circulação) fiscalizada(s) (da esquerda para direita): 1, 2 e 3

EQUIPAMENTO

Tipo: Fixo com mostrador de velocidade Fixo sem mostrador de velocidade

Estático Móvel Portátil

Data de início da operação no local/trecho: ___/___/_____

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E OPERACIONAIS DO LOCAL (TRECHO DA VIA)

Classificação viária (art. 60 do CTB): Via Arterial

N.º de pistas: 02

N.º de faixas de trânsito (circulação) no sentido fiscalizado: 03 (três)

Geometria: Aclive Declive Plano Curva

Trecho urbano: Sim Não

Fluxo veicular na pista fiscalizada (VDM): 17.820

Trânsito de pedestre: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

Trânsito de ciclista: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

VELOCIDADE

Velocidade praticada antes do início da fiscalização - Em trecho da via com velocidade igual à regulamentada no trecho anterior:

Velocidade regulamentada: **60 km/h**

Velocidade Praticada (85 percentil): **76,15 km/h**

Data: **Março 2012**

N.º DE ACIDENTES NO LOCAL/TRECHO DA VIA

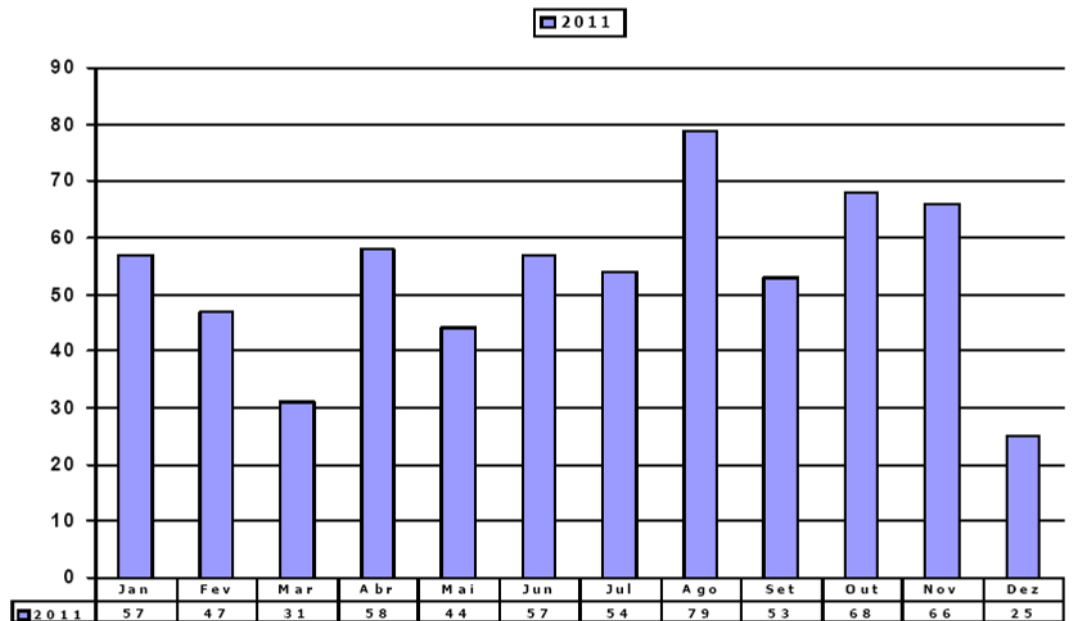
No ano de 2011 o número de acidentes na via foi de 636 e nos últimos 6 meses do ano foi de 345, de acordo com a tabela abaixo e a figura:

Local/Endereço	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total 2011	Total 6 meses
Av. Tancredo Neves	57	47	31	58	44	57	54	79	53	68	66	25	636	345



SIATRAN - SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO
SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO
DADOS COLETADOS PARA O MUNICÍPIO DE ARACAJU
RELATÓRIO DE DISTRIBUIÇÃO DE ACIDENTES POR MÊS E ANO

OCORRÊNCIAS PARA TODOS OS ÓRGÃOS COLETORES
LOCALIZAÇÃO: AV PRES. TANCREDO NEVES



o Relatório desconsidera as ocorrências fora de Jurisdição e as não aplicáveis.

o Relatório exclui as ocorrências duplicadas.
dos Consolidados.

do em: 08.02.2012 16:56:19

POTENCIAL DE RISCO NO LOCAL/TRECHO DA VIA

a. Descrição dos fatores de risco:

Longo trecho reto e via ampla, com presença de retorno junto ao canteiro central. Alto volume de pedestres. Fluxo de veículos constante reduzindo as brechas de travessia. Praça localizada no lado direito, do sentido em estudo, após pequeno talude e separada da pista por dispositivo metálico, sem calçada.

b. Histórico descritivo das medidas de engenharia adotadas antes da instalação do equipamento:

Implantação de sinalização horizontal e vertical no local. Regulamentação de velocidade máxima de 60km/h.

c. Outras informações julgadas necessárias:

No lado direito, do sentido em estudo, o uso do solo é predominantemente residencial com a presença de praça equipada com elementos de lazer infantil e quadra. Existência de ciclovia no canteiro central. A Av. Tancredo Neves é o mais importante eixo de acesso Leste-Oeste da cidade, cruzando importantes eixos Norte-Sul.

PROJETO OU CROQUI DO LOCAL

Anexo.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO

Nome: Wagner Bonetti Junior

CREA n.º: 5060807210

RPN: 260507876-0

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO PERANTE O CREA

Nome: Antonio Fernando Menezes Nunes

CREA NACIONAL n.º: 0506665631

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

6.1.21. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO

Razão Social: SMTT – SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

Estado: SE Município: ARACAJU

LOCALIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO

Local (fixo): Av. Iolanda Pinto de Jesus (Próx. Colégio do Salvador)

Sentido do fluxo fiscalizado: S/N

Faixa(s) de trânsito (circulação) fiscalizada(s) (da esquerda para direita): 1, 2 e 3

EQUIPAMENTO

Tipo: Fixo com mostrador de velocidade Fixo sem mostrador de velocidade

Estático Móvel Portátil

Data de início da operação no local/trecho: ___/___/_____

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E OPERACIONAIS DO LOCAL (TRECHO DA VIA)

Classificação viária (art. 60 do CTB): Via Arterial

N.º de pistas: 02 N.º de faixas de trânsito (circulação) no sentido fiscalizado: 03 (três)

Geometria: Aclive Declive Plano Curva

Trecho urbano: Sim Não

Fluxo veicular na pista fiscalizada (VDM): 11.500

Trânsito de pedestre: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

Trânsito de ciclista: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

VELOCIDADE

Velocidade praticada antes do início da fiscalização - Em trecho da via com velocidade igual à regulamentada no trecho anterior:

Velocidade regulamentada: **60 km/h**

Velocidade Praticada (85 percentil): **65,00 km/h** Data: **Março 2012**

N.º DE ACIDENTES NO LOCAL/TRECHO DA VIA

O número de acidentes no ano de 2011 na via foi de 21 e nos últimos 6 meses foi de 12, tal como nos mostram a tabela e o gráfico a seguir.

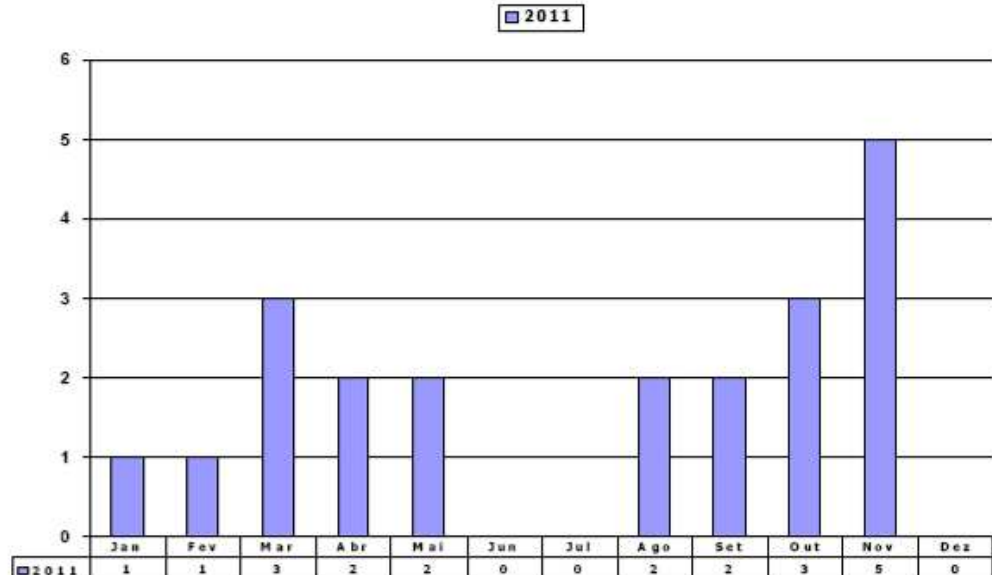
Local/Endereço	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano de 2011	Últimos 6 meses
Av. Iolanda Pinto de Jesus	1	1	3	2	2	0	0	2	2	3	5	0	21	12



SIATRAN - SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO
 SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO
DADOS COLETADOS PARA O MUNICÍPIO DE ARACAJU

RELATÓRIO DE DISTRIBUIÇÃO DE ACIDENTES POR MÊS E ANO

OCORRÊNCIAS PARA TODOS OS ÓRGÃOS COLETORES
 LOCALIZAÇÃO: AV IOLANDA PINTO DE JESUS



* Este Relatório desconsidera as ocorrências fora de Jurisdição e as não aplicáveis.

* Este Relatório exclui as ocorrências duplicadas.

* Dados Consolidados.

Emitido em: 06.02.2012 17:32:08

POTENCIAL DE RISCO NO LOCAL/TRECHO DA VIA

a. Descrição dos fatores de risco:

A configuração viária é formada por um longo trecho reto e plano. Inexistência de via/faixa para ciclistas. Existência de retorno. A geometria e o uso configuram uma via com pista dupla, três faixas de rolamento por sentido, presença de retorno junto ao canteiro central.

b. Histórico descritivo das medidas de engenharia adotadas antes da instalação do equipamento:

Implantação de sinalização horizontal e vertical. Sinalização de regulamentação de velocidade máxima permitida de 60 km/h.

c. Outras informações julgadas necessárias:

Uso do solo residencial e de serviços. Existência de hospital no trecho em análise, e de uma escola de porte médio no lado oposto. Os ciclistas compartilham o espaço das faixas de tráfego em conflito com os veículos automotores.

PROJETO OU CROQUI DO LOCAL

Anexo.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO

Nome: **Wagner Bonetti Junior**

CREA n.º: **5060807210**

RPN: **260507876-0**

Assinatura: _____

Data: **08/03/2012**

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO PERANTE O CREA

Nome: **Antonio Fernando Menezes Nunes**

CREA NACIONAL n.º: **0506665631**

Assinatura: _____

Data: **08/03/2012**

6.1.22. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO

Razão Social: SMTT – SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

Estado: SE Município: ARACAJU

LOCALIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO

Local (fixo): Av. Iolanda Pinto de Jesus (Próx. Colégio do Salvador)

Sentido do fluxo fiscalizado: N/S

Faixa(s) de trânsito (circulação) fiscalizada(s) (da esquerda para direita): 1, 2 e 3

EQUIPAMENTO

Tipo: Fixo com mostrador de velocidade Fixo sem mostrador de velocidade

Estático Móvel Portátil

Data de início da operação no local/trecho: ___/___/_____

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E OPERACIONAIS DO LOCAL (TRECHO DA VIA)

Classificação viária (art. 60 do CTB): Via Arterial

N.º de pistas: 02 N.º de faixas de trânsito (circulação) no sentido fiscalizado: 03 (três)

Geometria: Aclive Declive Plano Curva

Trecho urbano: Sim Não

Fluxo veicular na pista fiscalizada (VDM): 13.008

Trânsito de pedestre: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

Trânsito de ciclista: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

VELOCIDADE

Velocidade praticada antes do início da fiscalização - Em trecho da via com velocidade igual à regulamentada no trecho anterior:

Velocidade regulamentada: **60 km/h**

Velocidade Praticada (85 percentil): **63,86 km/h** Data: **Março 2012**

N.º DE ACIDENTES NO LOCAL/TRECHO DA VIA

O número de acidentes no ano de 2011 na via foi de 21 e nos últimos 6 meses foi de 12, tal como nos mostram a tabela e o gráfico a seguir.

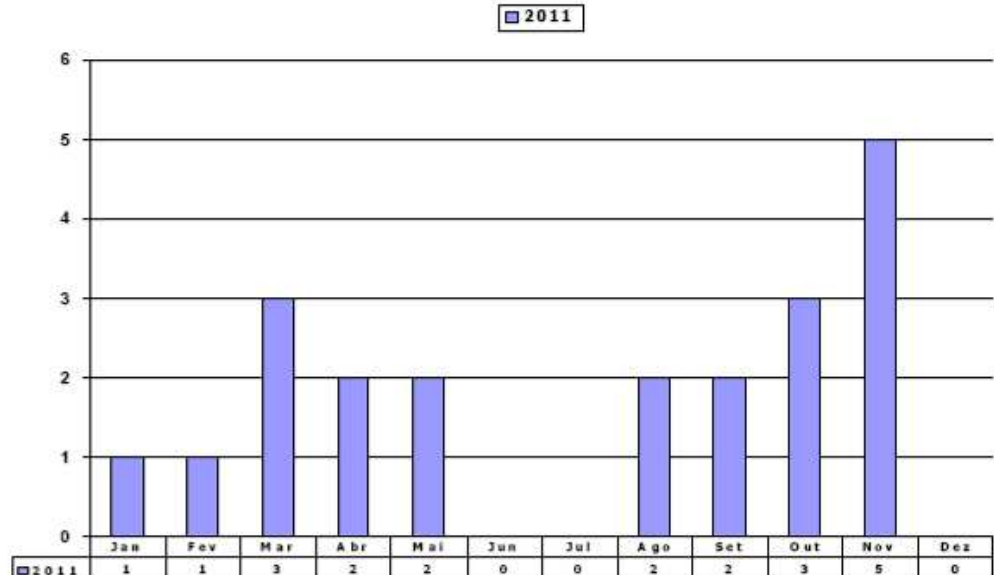
Local/Endereço	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano de 2011	Últimos 6 meses
Av. Iolanda Pinto de Jesus	1	1	3	2	2	0	0	2	2	3	5	0	21	12



SIATRAN - SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO
 SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO
DADOS COLETADOS PARA O MUNICÍPIO DE ARACAJU

RELATÓRIO DE DISTRIBUIÇÃO DE ACIDENTES POR MÊS E ANO

OCORRÊNCIAS PARA TODOS OS ÓRGÃOS COLETORES
 LOCALIZAÇÃO: AV IOLANDA PINTO DE JESUS



* Este Relatório desconsidera as ocorrências fora de Jurisdição e as não aplicáveis.

* Este Relatório exclui as ocorrências duplicadas.

* Dados Consolidados.

Emitido em: 06.02.2012 17:32:08

POTENCIAL DE RISCO NO LOCAL/TRECHO DA VIA

a. Descrição dos fatores de risco:

A configuração viária é formada por um longo trecho reto e plano, com abertura de canteiro para proporcionar o retorno na faixa esquerda. Inexistência de via/faixa para ciclistas. Via de ligação para pólos geradores de tráfego e de vias arteriais.

b. Histórico descritivo das medidas de engenharia adotadas antes da instalação do equipamento:

Implantação de sinalização horizontal e vertical. Sinalização de regulamentação de velocidade máxima permitida de 60 km/h.

c. Outras informações julgadas necessárias:

Uso do solo residencial e de serviços. Existência de colégio e cursos de línguas no trecho em estudo, e no lado oposto existência de hospital. Os ciclistas compartilham o espaço das faixas de tráfego em conflito com os veículos automotores.

PROJETO OU CROQUI DO LOCAL

Anexo.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO

Nome: Wagner Bonetti Junior

CREA n.º: 5060807210

RPN: 260507876-0

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO PERANTE O CREA

Nome: Antonio Fernando Menezes Nunes

CREA NACIONAL n.º: 0506665631

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

6.1.23. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO

Razão Social: SMTT – SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

Estado: SE Município: ARACAJU

LOCALIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO

Local (fixo): Av. Beira Mar - Próx. EMBRAPA Sentido do fluxo fiscalizado: N/S

Faixa(s) de trânsito (circulação) fiscalizada(s) (da esquerda para direita): 1, 2 e 3

EQUIPAMENTO

Tipo: Fixo com mostrador de velocidade Fixo sem mostrador de velocidade

Estático Móvel Portátil

Data de início da operação no local/trecho: ___/___/_____

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E OPERACIONAIS DO LOCAL (TRECHO DA VIA)

Classificação viária (art. 60 do CTB): Via Arterial

N.º de pistas: 02 N.º de faixas de trânsito (circulação) no sentido fiscalizado: 02 (duas)

Geometria: Aclive Declive Plano Curva

Trecho urbano: Sim Não

Fluxo veicular na pista fiscalizada (VDM): 13.640

Trânsito de pedestre: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

Trânsito de ciclista: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

VELOCIDADE

Velocidade praticada antes do início da fiscalização - Em trecho da via com velocidade igual à regulamentada no trecho anterior:

Velocidade regulamentada: **60 km/h**

Velocidade Praticada (85 percentil): **90,82 km/h**

Data: **Março 2012**

VELOCIDADE

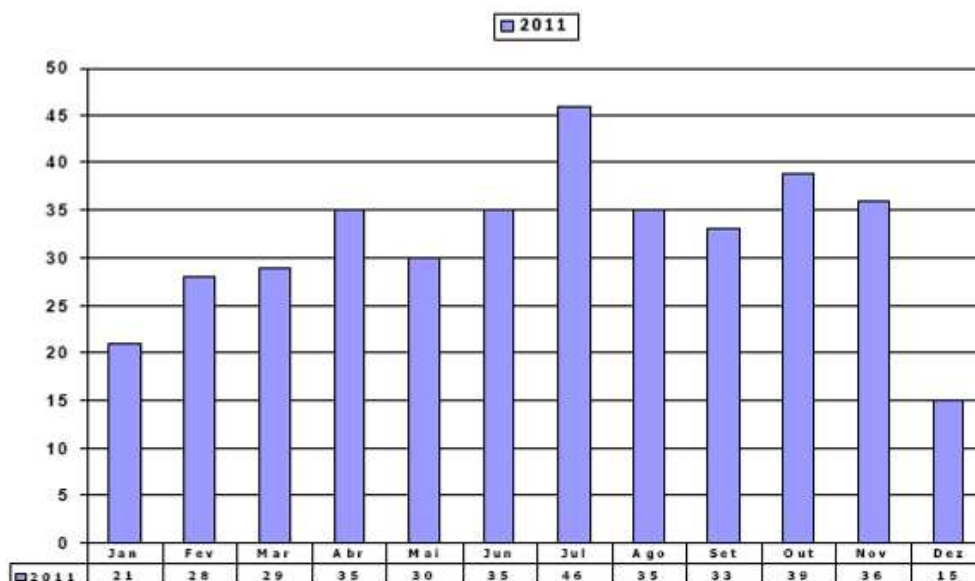
O número de acidentes no ano de 2011 na via foi de 382 e nos últimos 6 meses foi de 204, tal como nos mostra a tabela e a figura a seguir.

Local/Endereço	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano de 2011	Últimos 6 meses
Av. Beira Mar	21	28	29	35	30	35	46	35	33	39	36	15	382	204



SIATRAN - SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO
SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO
DADOS COLETADOS PARA O MUNICÍPIO DE ARACAJU
RELATÓRIO DE DISTRIBUIÇÃO DE ACIDENTES POR MÊS E ANO

OCORRÊNCIAS PARA TODOS OS ÓRGÃOS COLETORES
LOCALIZAÇÃO: AV BEIRA MAR



* Este Relatório desconsidera as ocorrências fora de Jurisdição e as não aplicáveis.

* Este Relatório exclui as ocorrências duplicadas.

* Dados Consolidados.

Emitido em: 06.02.2012 16:49:56

POTENCIAL DE RISCO NO LOCAL/TRECHO DA VIA

a. Descrição dos fatores de risco:

O ponto em análise está inserido em um longo trecho reto seguido de uma curva de raio pequeno. Presença de ponto de parada para o transporte coletivo em ambos os lados da via.

b. Histórico descritivo das medidas de engenharia adotadas antes da instalação do equipamento:

Regulamentação de velocidade máxima de 60km/h. Implantação e manutenção de sinalização horizontal e vertical no local.

c. Outras informações julgadas necessárias:

Na lateral direita do sentido em estudo está localizada a Embrapa, logo após o acesso à mesma existe ponto de parada de transporte coletivo. No lado esquerdo existe uma locadora de veículos e ponto de parada de transporte coletivo. Essa configuração de entorno, do local em estudo, gera grande deslocamento de pedestres, os quais têm dificuldade de realizar a travessia no trecho. A Av. Beira Mar é um dos principais eixos Norte-Sul da cidade, ligando o centro a vários bairros, também é uma via que proporciona o acesso à Orla Marítima.

PROJETO OU CROQUI DO LOCAL

Anexo.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO

Nome: **Wagner Bonetti Junior**

CREA n.º: **5060807210**

RPN: **260507876-0**

Assinatura: _____

Data: **08/03/2012**

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO PERANTE O CREA

Nome: **Antonio Fernando Menezes Nunes**

CREA NACIONAL n.º: **0506665631**

Assinatura: _____

Data: **08/03/2012**

6.1.24. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO

Razão Social: SMTT – SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

Estado: SE Município: ARACAJU

LOCALIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO

Local (fixo): Av. Beira Mar - Próx. EMBRAPA Sentido do fluxo fiscalizado: S/N

Faixa(s) de trânsito (circulação) fiscalizada(s) (numeração da esquerda para direita): 1, 2 e 3

EQUIPAMENTO

Tipo: Fixo com mostrador de velocidade Fixo sem mostrador de velocidade

Estático Móvel Portátil

Data de início da operação no local/trecho: ___/___/_____

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E OPERACIONAIS DO LOCAL (TRECHO DA VIA)

Classificação viária (art. 60 do CTB): Via Arterial

N.º de pistas: 02 N.º de faixas de trânsito (circulação) no sentido fiscalizado: 02 (duas)

Geometria: Aclive Declive Plano Curva

Trecho urbano: Sim Não

Fluxo veicular na pista fiscalizada (VDM): 18.480

Trânsito de pedestre: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

Trânsito de ciclista: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

VELOCIDADE

Velocidade praticada antes do início da fiscalização - Em trecho da via com velocidade igual à regulamentada no trecho anterior:

Velocidade regulamentada: **60 km/h**

Velocidade Praticada (85 percentil): **91,82 km/h**

Data: **Março 2012**

N.º DE ACIDENTES NO LOCAL/TRECHO DA VIA

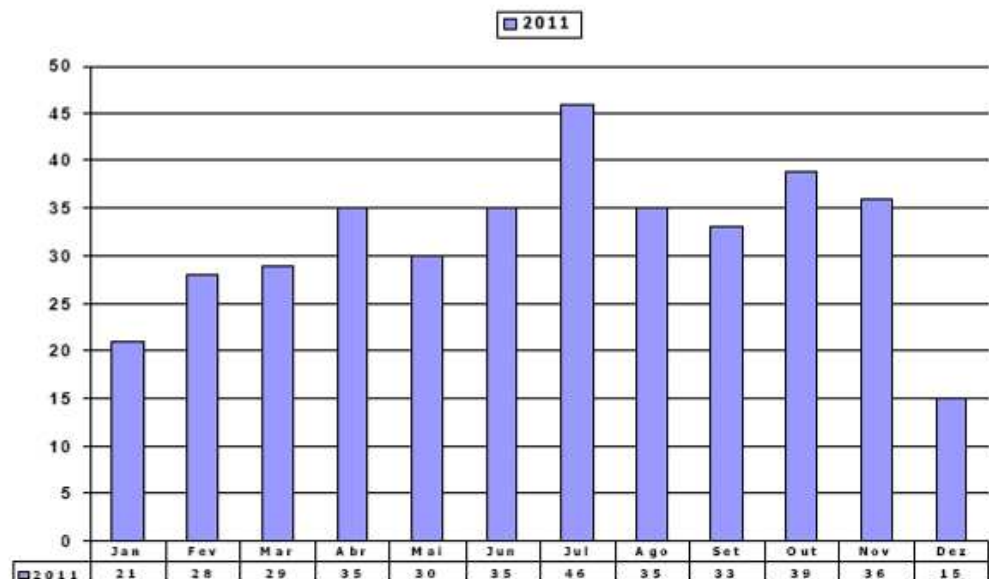
O número de acidentes no ano de 2011 na via foi de 382 e nos últimos 6 meses foi de 204, tal como nos mostra a tabela e a figura a seguir.

Local/Endereço	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano de 2011	Últimos 6 meses
Av. Beira Mar	21	28	29	35	30	35	46	35	33	39	36	15	382	204



SIATRAN - SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO
SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO
DADOS COLETADOS PARA O MUNICÍPIO DE ARACAJU
RELATÓRIO DE DISTRIBUIÇÃO DE ACIDENTES POR MÊS E ANO

OCORRÊNCIAS PARA TODOS OS ÓRGÃOS COLETORES
LOCALIZAÇÃO: AV BEIRA MAR



* Este Relatório desconsidera as ocorrências fora de Jurisdição e as não aplicáveis.

* Este Relatório exclui as ocorrências duplicadas.

* Dados Consolidados.

Emitido em: 06.02.2012 16:49:56

POTENCIAL DE RISCO NO LOCAL/TRECHO DA VIA

a. Descrição dos fatores de risco:

O ponto em análise está inserido em um longo trecho reto, com a presença de pólo gerador de tráfego, e ponto de parada de transporte coletivo em ambos os lados da via.

b. Histórico descritivo das medidas de engenharia adotadas antes da instalação do equipamento:

Regulamentação de velocidade máxima de 60km/h. Implantação e manutenção de sinalização horizontal e vertical no local.

c. Outras informações julgadas necessárias:

No lado esquerdo do sentido em estudo está localizada a Embrapa, com ponto de parada de transporte coletivo. No lado direito existe uma locadora de veículos e ponto de parada de transporte coletivo. Essa configuração de entorno, do local em estudo, gera grande deslocamento de pedestres, os quais têm dificuldade de realizar a travessia no trecho. A Av. Beira Mar é um dos principais eixos Norte-Sul da cidade, ligando o centro a vários bairros, também é uma via que proporciona o acesso à Orla Marítima.

PROJETO OU CROQUI DO LOCAL

Anexo.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO

Nome: Wagner Bonetti Junior

CREA n.º: 5060807210

RPN: 260507876-0

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO PERANTE O CREA

Nome: Antonio Fernando Menezes Nunes

CREA NACIONAL n.º: 0506665631

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

6.1.25. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO

Razão Social: SMTT – SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

Estado: SE Município: ARACAJU

LOCALIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO

Local (fixo): Av. Euclides Figueiredo (Próx. ao Loteamento Santa Tereza)

Sentido do fluxo fiscalizado: N/S

Faixa(s) de trânsito (circulação) fiscalizada(s) (da esquerda para direita): 1 e 2

EQUIPAMENTO

Tipo: Fixo com mostrador de velocidade Fixo sem mostrador de velocidade

Estático Móvel Portátil

Data de início da operação no local/trecho: ___ / ___ / _____

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E OPERACIONAIS DO LOCAL (TRECHO DA VIA)

Classificação viária (art. 60 do CTB): Via Arterial

N.º de pistas: 01

N.º de faixas de trânsito (circulação) no sentido fiscalizado: 02 (duas)

Geometria: Aclive Declive Plano Curva

Trecho urbano: Sim Não

Fluxo veicular na pista fiscalizada (VDM): 6.890

Trânsito de pedestre: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

Trânsito de ciclista: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

VELOCIDADE

Velocidade praticada antes do início da fiscalização - Em trecho da via com velocidade inferior à regulamentada no trecho anterior:

Velocidade regulamentada: **60km/h**

Velocidade Praticada (85 percentil): **73,86km/h**

Data: **Março 2012**

N.º DE ACIDENTES NO LOCAL/TRECHO DA VIA

O número de acidentes no ano de 2011 na via foi de 319 e nos últimos 6 meses foi de 157, tal como nos mostram a tabela e a o gráfico a seguir.

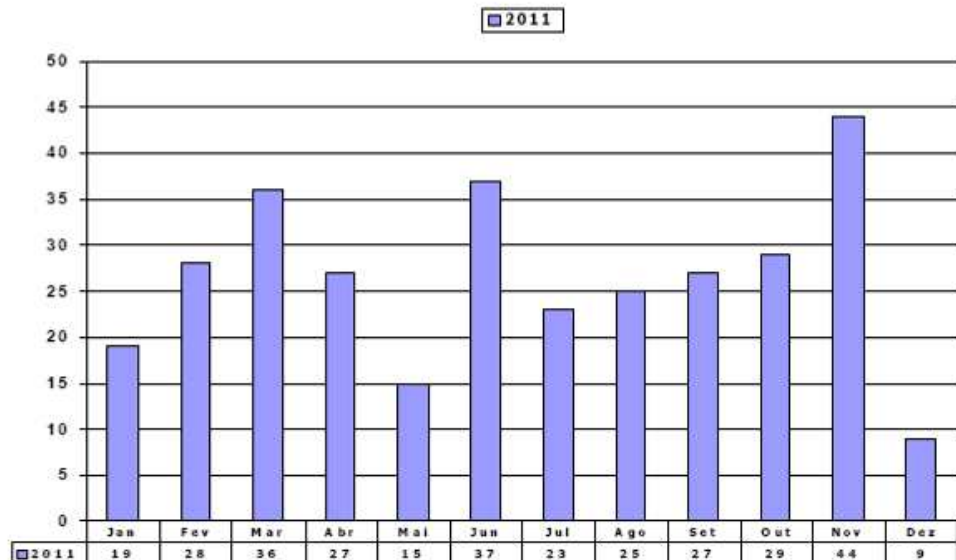
Local/Endereço	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano de 2011	Últimos 6 meses
Av. Euclides Figueiredo	19	28	36	27	15	37	23	25	27	29	44	9	319	157



SIATRAN - SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO
SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO
DADOS COLETADOS PARA O MUNICÍPIO DE ARACAJU

RELATÓRIO DE DISTRIBUIÇÃO DE ACIDENTES POR MÊS E ANO

OCORRÊNCIAS PARA TODOS OS ÓRGÃOS COLETORES
LOCALIZAÇÃO: AV GEN. EUCLIDES FIGUEIREDO



* Este Relatório desconsidera as ocorrências fora de Jurisdição e as não aplicáveis.

* Este Relatório exclui as ocorrências duplicadas.

* Dados Consolidados.

Emitido em: 08.02.2012 16:51:57

POTENCIAL DE RISCO NO LOCAL/TRECHO DA VIA

a. Descrição dos fatores de risco:

O trecho reto que antecede uma curva horizontal. Alto volume de pedestres, ciclistas, carroças e transporte coletivo. Existência de ponto de parada para transporte coletivo. Nos horários de pico há significativo aumento do volume de ciclistas ao longo da via. Não existe ciclovia.

b. Histórico descritivo das medidas de engenharia adotadas antes da instalação do equipamento:

Implantação de sinalização horizontal e vertical no local e regulamentação de velocidade máxima de 60km/ h.

c. Outras informações julgadas necessárias:

Uso do solo misto com a presença de indústria. A Av. Euclides Figueiredo é a principal via da zona norte da cidade, passando pelos bairros Industrial, Soledade, Lamarão, Cidade Nova e Santos Dumont, e um dos acessos ao município de Nossa Senhora do Socorro.

PROJETO OU CROQUI DO LOCAL

Anexo.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO

Nome: **Wagner Bonetti Junior**

CREA n.º: **5060807210**

RPN: **260507876-0**

Assinatura: _____

Data: **08/03/2012**

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO PERANTE O CREA

Nome: **Antonio Fernando Menezes Nunes**

CREA NACIONAL n.º: **0506665631**

Assinatura: _____

Data: **08/03/2012**

6.1.26. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO

Razão Social: SMTT – SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

Estado: SE Município: ARACAJU

LOCALIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO

Local (fixo): Av. Euclides Figueiredo (Próx. ao Loteamento Santa Tereza)

Sentido do fluxo fiscalizado: S/N

Faixa(s) de trânsito (circulação) fiscalizada(s) (da esquerda para direita): 1 e 2

EQUIPAMENTO

Tipo: Fixo com mostrador de velocidade Fixo sem mostrador de velocidade

Estático Móvel Portátil

Data de início da operação no local/trecho: ___/___/_____

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E OPERACIONAIS DO LOCAL (TRECHO DA VIA)

Classificação viária (art. 60 do CTB): Via Arterial

N.º de pistas: 01 N.º de faixas de trânsito (circulação) no sentido fiscalizado: 02 (duas)

Geometria: Aclive Declive Plano Curva

Trecho urbano: Sim Não

Fluxo veicular na pista fiscalizada (VDM): 7.890

Trânsito de pedestre: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

Trânsito de ciclista: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

VELOCIDADE

Velocidade praticada antes do início da fiscalização - Em trecho da via com velocidade inferior à regulamentada no trecho anterior:

Velocidade regulamentada: 60km/h

Velocidade Praticada (85 percentil): **73,64km/h**

Data: **Março 2012**

N.º DE ACIDENTES NO LOCAL/TRECHO DA VIA

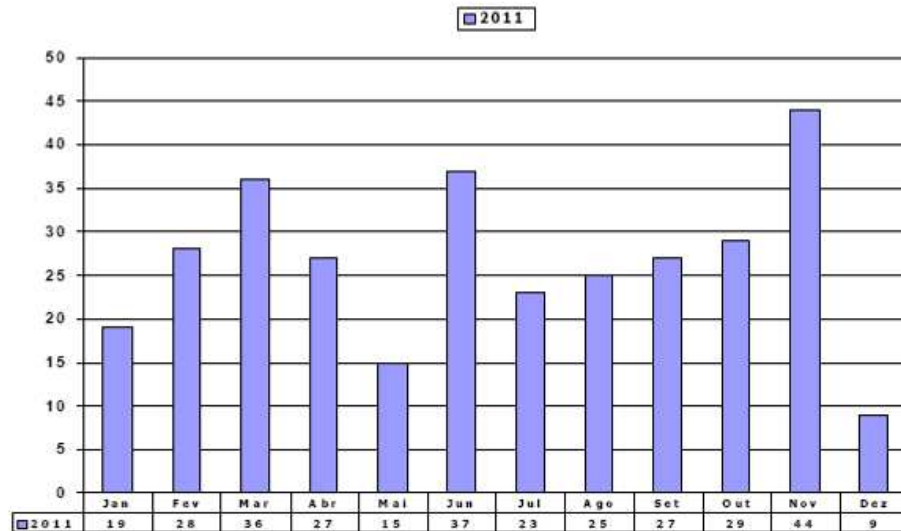
O número de acidentes no ano de 2011 na via foi de 319 e nos últimos 6 meses foi de 157, tal como nos mostram a tabela e a o gráfico a seguir.

Local/Endereço	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano de 2011	Últimos 6 meses
Av. Euclides Figueiredo	19	28	36	27	15	37	23	25	27	29	44	9	319	157



SIATRAN - SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO
SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO
DADOS COLETADOS PARA O MUNICÍPIO DE ARACAJU
RELATÓRIO DE DISTRIBUIÇÃO DE ACIDENTES POR MÊS E ANO

OCORRÊNCIAS PARA TODOS OS ÓRGÃOS COLETORES
LOCALIZAÇÃO: AV GEN. EUCLIDES FIGUEIREDO



* Este Relatório desconsidera as ocorrências fora de Jurisdição e as não aplicáveis.

* Este Relatório exclui as ocorrências duplicadas.

* Dados Consolidados.

Emitido em: 08.02.2012 16:51:57

POTENCIAL DE RISCO NO LOCAL/TRECHO DA VIA

a. Descrição dos fatores de risco:

O trecho reto que antecede uma curva horizontal. Alto volume de pedestres, ciclistas, carroças e transporte coletivo. Existência de ponto de parada para

transporte coletivo. Nos horários de pico há significativo aumento do volume de ciclistas ao longo da via. Não existe ciclovia.

b. Histórico descritivo das medidas de engenharia adotadas antes da instalação do equipamento:

Implantação de sinalização horizontal e vertical no local e regulamentação de velocidade máxima de 60 km/h.

c. Outras informações julgadas necessárias:

Uso do solo misto com a presença de indústria. A Av. Euclides Figueiredo é a principal via da zona norte da cidade, passando pelos bairros Industrial, Soledade, Lamarão, Cidade Nova e Santos Dumont, e um dos acessos ao município de Nossa Senhora do Socorro.

PROJETO OU CROQUI DO LOCAL

Anexo.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO

Nome: Wagner Bonetti Junior

CREA n.º: 5060807210

RPN: 260507876-0

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO PERANTE O CREA

Nome: Antonio Fernando Menezes Nunes

CREA NACIONAL n.º: 0506665631

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

6.1.27. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO

Razão Social: SMTT – SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

Estado: SE Município: ARACAJU

LOCALIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO

Local (fixo): Av. Delmiro Gouveia (Próx. Escolinha de Futebol)

Sentido do fluxo fiscalizado: N/S

Faixa(s) de trânsito (circulação) fiscalizada(s) (da esquerda para direita): 1 e 2

EQUIPAMENTO

Tipo: Fixo com mostrador de velocidade Fixo sem mostrador de velocidade

Estático Móvel Portátil

Data de início da operação no local/trecho: ___ / ___ / _____

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E OPERACIONAIS DO LOCAL (TRECHO DA VIA)

Classificação viária (art. 60 do CTB): Via Arterial

N.º de pistas: 02

N.º de faixas de trânsito (circulação) no sentido fiscalizado: 02 (duas)

Geometria: Aclive Declive Plano Curva

Trecho urbano: Sim Não

Fluxo veicular na pista fiscalizada (VDM): 11.400

Trânsito de pedestre: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

Trânsito de ciclista: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

VELOCIDADE

Velocidade praticada antes do início da fiscalização - Em trecho da via com velocidade igual à regulamentada no trecho anterior:

Velocidade regulamentada: **60 km/h**

Velocidade Praticada (85 percentil): **68,30 km/h**

Data: **Março 2012**

N.º DE ACIDENTES NO LOCAL/TRECHO DA VIA

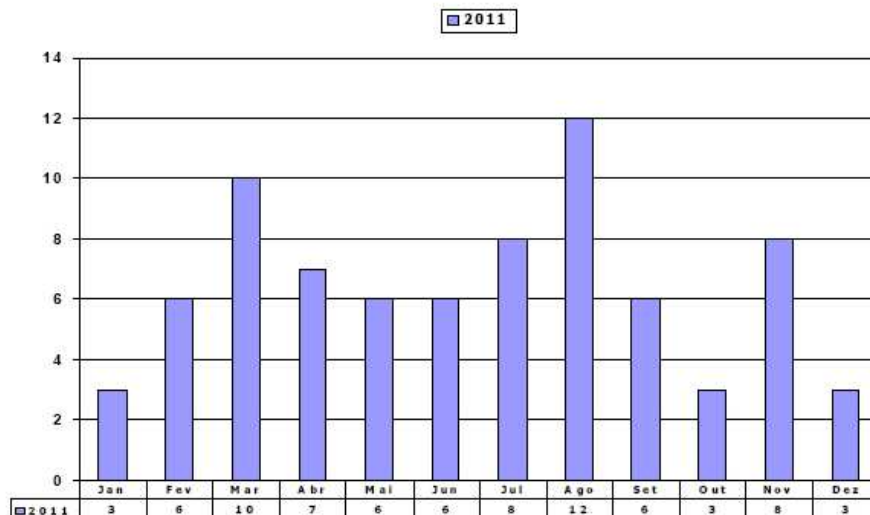
O número de acidentes no ano de 2011 na via foi de 78 e nos últimos 6 meses foi de 40, tal como nos mostram a tabela e o gráfico a seguir.

Local/Endereço	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano de 2011	Últimos 6 meses
Av. Delmiro Gouveia	3	6	10	7	6	6	8	12	6	3	8	3	78	40



SIATRAN - SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO
SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO
DADOS COLETADOS PARA O MUNICÍPIO DE ARACAJU
RELATÓRIO DE DISTRIBUIÇÃO DE ACIDENTES POR MÊS E ANO

OCORRÊNCIAS PARA TODOS OS ÓRGÃOS COLETORES
LOCALIZAÇÃO: AV DELMIRO GOUVEIA



* Este Relatório desconsidera as ocorrências fora de Jurisdição e as não aplicáveis.

* Este Relatório exclui as ocorrências duplicadas.

* Dados Consolidados.

Emitido em: 06.02.2012 17:36:12

POTENCIAL DE RISCO NO LOCAL/TRECHO DA VIA

a. Descrição dos fatores de risco:

A configuração viária é formada por um trecho reto e plano que antecede uma curva horizontal. Existência de retornos.

b. Histórico descritivo das medidas de engenharia adotadas antes da instalação do equipamento:

Implantação de sinalização horizontal e vertical. Sinalização de regulamentação de velocidade de 60 km/h.

c. Outras informações julgadas necessárias:

Existência de uma escola de futebol e de uma casa de eventos que demandam travessias. Essa avenida é uma das principais vias de acesso à Orla Marítima e a um dos Shoppings Center da cidade, fato este que demanda intenso tráfego, principalmente nos fins de semana devido ao acesso à Orla Marítima e ao lazer.

PROJETO OU CROQUI DO LOCAL

Anexo.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO

Nome: Wagner Bonetti Junior

CREA n.º: 5060807210

RPN: 260507876-0

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO PERANTE O CREA

Nome: Antonio Fernando Menezes Nunes

CREA NACIONAL n.º: 0506665631

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

6.1.28. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO

Razão Social: SMTT – SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

Estado: SE Município: ARACAJU

LOCALIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO

Local (fixo): Av. Delmiro Gouveia (Próx. Escolinha de Futebol)

Sentido do fluxo fiscalizado: S/N

Faixa(s) de trânsito (circulação) fiscalizada(s) (da esquerda para direita): 1 e 2

EQUIPAMENTO

Tipo: Fixo com mostrador de velocidade Fixo sem mostrador de velocidade

Estático Móvel Portátil

Data de início da operação no local/trecho: ___ / ___ / _____

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E OPERACIONAIS DO LOCAL (TRECHO DA VIA)

Classificação viária (art. 60 do CTB): Via Arterial

N.º de pistas: 02

N.º de faixas de trânsito (circulação) no sentido fiscalizado: 02 (duas)

Geometria: Aclive Declive Plano Curva

Trecho urbano: Sim Não

Fluxo veicular na pista fiscalizada (VDM): 13.248

Trânsito de pedestre: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

Trânsito de ciclista: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

VELOCIDADE

Velocidade praticada antes do início da fiscalização - Em trecho da via com velocidade igual à regulamentada no trecho anterior:

Velocidade regulamentada: 60 km/h

Velocidade Praticada (85 percentil): **70,00 km/h**

Data: **Março 2012**

N.º DE ACIDENTES NO LOCAL/TRECHO DA VIA

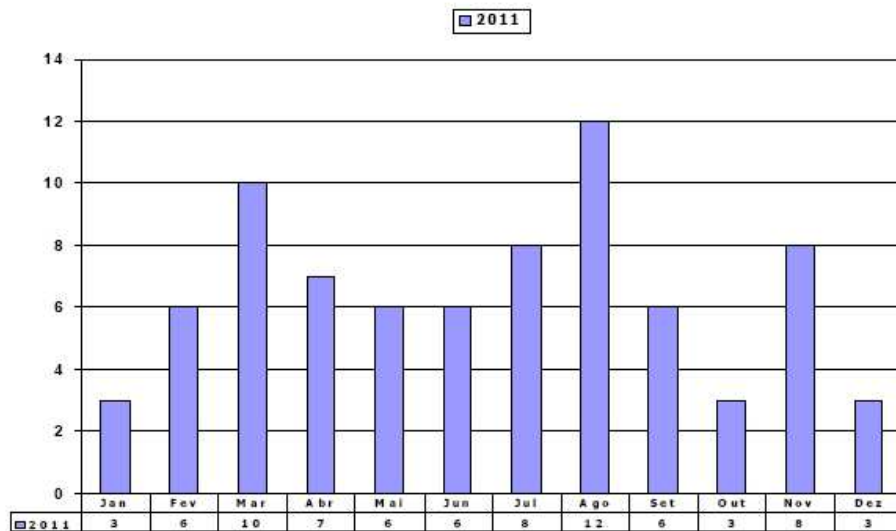
O número de acidentes no ano de 2011 na via foi de 78 e nos últimos 6 meses foi de 40, tal como nos mostram a tabela e o gráfico a seguir.

Local/Endereço	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano de 2011	Últimos 6 meses
Av. Delmiro Gouveia	3	6	10	7	6	6	8	12	6	3	8	3	78	40



SIATRAN - SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO
SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO
DADOS COLETADOS PARA O MUNICÍPIO DE ARACAJU
RELATÓRIO DE DISTRIBUIÇÃO DE ACIDENTES POR MÊS E ANO

OCORRÊNCIAS PARA TODOS OS ÓRGÃOS COLETORES
LOCALIZAÇÃO: AV DELMIRO GOUVEIA



* Este Relatório desconsidera as ocorrências fora de Jurisdição e as não aplicáveis.

* Este Relatório exclui as ocorrências duplicadas.

* Dados Consolidados.

Emitido em: 06.02.2012 17:36:12

POTENCIAL DE RISCO NO LOCAL/TRECHO DA VIA

a. Descrição dos fatores de risco:

A configuração viária é formada por um trecho reto e plano que antecede uma curva suave horizontal. Existência de retornos.

b. Histórico descritivo das medidas de engenharia adotadas antes da instalação do equipamento:

Implantação de sinalização horizontal e vertical. Sinalização de regulamentação de velocidade de 60 km/h.

c. Outras informações julgadas necessárias:

Existência de uma escola de futebol e de uma casa de eventos que demandam travessias. Essa avenida é uma das principais vias de acesso à Orla Marítima e a um dos Shoppings Center da cidade, fato este que aumenta a demanda de tráfego nos finais de semana.

PROJETO OU CROQUI DO LOCAL

Anexo.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO

Nome: Wagner Bonetti Junior

CREA n.º: 5060807210

RPN: 260507876-0

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO PERANTE O CREA

Nome: Antonio Fernando Menezes Nunes

CREA NACIONAL n.º: 0506665631

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

6.1.29. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO

Razão Social: SMTT – SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

Estado: SE Município: ARACAJU

LOCALIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO

Local (fixo): Av. Delmiro Gouveia (Próx. Urgências Médicas)

Sentido do fluxo fiscalizado: N/S

Faixa(s) de trânsito (circulação) fiscalizada(s) (da esquerda para direita): 1 e 2

EQUIPAMENTO

Tipo: Fixo com mostrador de velocidade Fixo sem mostrador de velocidade

Estático Móvel Portátil

Data de início da operação no local/trecho: ___/___/_____

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E OPERACIONAIS DO LOCAL (TRECHO DA VIA)

Classificação viária (art. 60 do CTB): Via Arterial

N.º de pistas: 02

N.º de faixas de trânsito (circulação) no sentido fiscalizado: 02 (duas)

Geometria: Aclive Declive Plano Curva

Trecho urbano: Sim Não

Fluxo veicular na pista fiscalizada (VDM): 10.176

Trânsito de pedestre: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

Trânsito de ciclista: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

VELOCIDADE

Velocidade praticada antes do início da fiscalização - Em trecho da via com velocidade igual à regulamentada no trecho anterior:

Velocidade regulamentada: **60 km/h**

Velocidade Praticada (85 percentil): **72,74km/h**

Data: **Março 2012**

N.º DE ACIDENTES NO LOCAL/TRECHO DA VIA

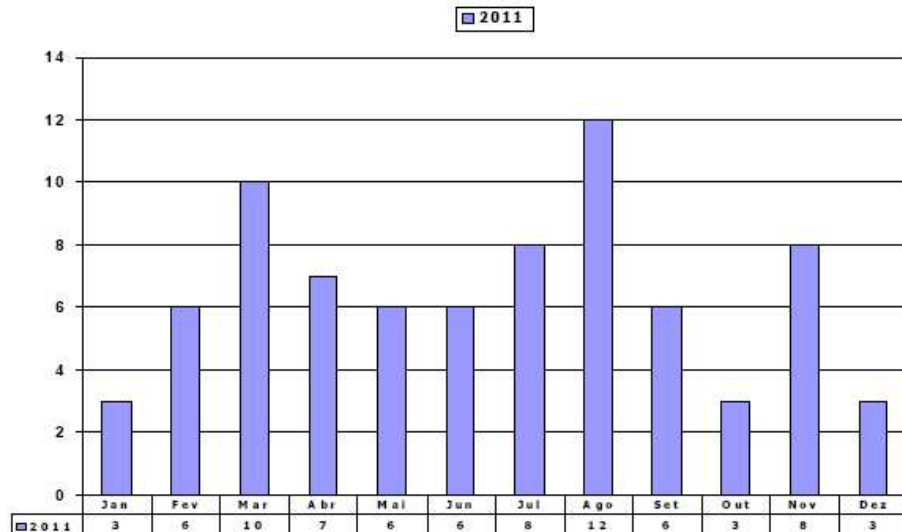
O número de acidentes no ano de 2011 na via foi de 78 e nos últimos 6 meses foi de 40, tal como nos mostram a tabela e o gráfico a seguir.

Local/Endereço	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano de 2011	Últimos 6 meses
Av. Delmiro Gouveia	3	6	10	7	6	6	8	12	6	3	8	3	78	40



SIATRAN - SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO
SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO
DADOS COLETADOS PARA O MUNICÍPIO DE ARACAJU
RELATÓRIO DE DISTRIBUIÇÃO DE ACIDENTES POR MÊS E ANO

OCORRÊNCIAS PARA TODOS OS ÓRGÃOS COLETORES
LOCALIZAÇÃO: AV DELMIRO GOUVEIA



* Este Relatório desconsidera as ocorrências fora de Jurisdição e as não aplicáveis.

* Este Relatório exclui as ocorrências duplicadas.

* Dados Consolidados.

Emitido em: 06.02.2012 17:36:12

POTENCIAL DE RISCO NO LOCAL/TRECHO DA VIA

a. Descrição dos fatores de risco:

O local em estudo pertence a um longo trecho reto e plano. Existência de ciclovia no lado direito da via com pontos de acesso aos lotes, assim como para a ciclovia.

b. Histórico descritivo das medidas de engenharia adotadas antes da instalação do equipamento:

Implantação de sinalização horizontal e vertical. Sinalização de regulamentação de velocidade de 60 km/h. Sinalização horizontal, vertical de regulamentação e advertência em excelente estado de conservação na data da vistoria, inclusive com sinalização ostensiva de advertência e regulamentação da ciclovia. Existência de sinalização de travessia de pedestres.

c. Outras informações julgadas necessárias:

Uso do solo misto com a presença de hospital para urgências médicas, colégio, empresas e residências.

PROJETO OU CROQUI DO LOCAL

Anexo.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO

Nome: **Wagner Bonetti Junior**

CREA n.º: **5060807210**

RPN: **260507876-0**

Assinatura: _____

Data: **08/03/2012**

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO PERANTE O CREA

Nome: **Antonio Fernando Menezes Nunes**

CREA NACIONAL n.º: **0506665631**

Assinatura: _____

Data: **08/03/2012**

6.1.30. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO

Razão Social: SMTT – SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

Estado: SE Município: ARACAJU

LOCALIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO

Local (fixo): Av. Delmiro Gouveia (Próx. Urgências Médicas)

Sentido do fluxo fiscalizado: S/N

Faixa(s) de trânsito (circulação) fiscalizada(s) (da esquerda para direita): 1 e 2

EQUIPAMENTO

Tipo: Fixo com mostrador de velocidade Fixo sem mostrador de velocidade

Estático Móvel Portátil

Data de início da operação no local/trecho: ___/___/_____

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E OPERACIONAIS DO LOCAL (TRECHO DA VIA)

Classificação viária (art. 60 do CTB): Via Arterial

N.º de pistas: 02

N.º de faixas de trânsito (circulação) no sentido fiscalizado: 02 (duas)

Geometria: Aclive Declive Plano Curva

Trecho urbano: Sim Não

Fluxo veicular na pista fiscalizada (VDM): 12.760

Trânsito de pedestre: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

Trânsito de ciclista: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

VELOCIDADE

Velocidade praticada antes do início da fiscalização - Em trecho da via com velocidade igual à regulamentada no trecho anterior:

Velocidade regulamentada: **60 km/h**

Velocidade Praticada (85 percentil): **77,78 km/h** Data: **Março 2012**

N.º DE ACIDENTES NO LOCAL/TRECHO DA VIA

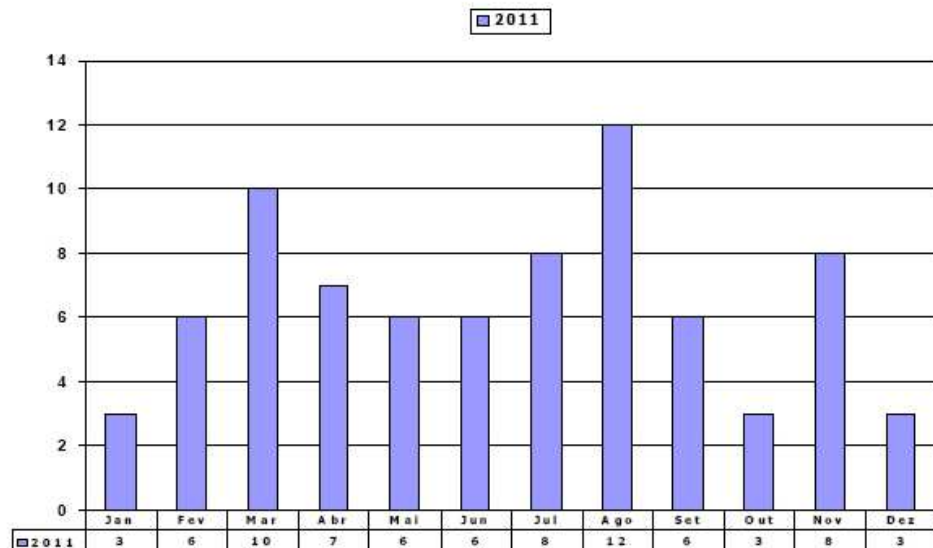
O número de acidentes no ano de 2011 na via foi de 78 e nos últimos 6 meses foi de 40, tal como nos mostram a tabela e o gráfico a seguir.

Local/Endereço	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano de 2011	Últimos 6 meses
Av. Delmiro Gouveia	3	6	10	7	6	6	8	12	6	3	8	3	78	40



SIATRAN - SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO
 SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO
DADOS COLETADOS PARA O MUNICÍPIO DE ARACAJU
 RELATÓRIO DE DISTRIBUIÇÃO DE ACIDENTES POR MÊS E ANO

OCORRÊNCIAS PARA TODOS OS ÓRGÃOS COLETORES
 LOCALIZAÇÃO: AV DELMIRO GOUVEIA



- * Este Relatório desconsidera as ocorrências fora de Jurisdição e as não aplicáveis.
- * Este Relatório exclui as ocorrências duplicadas.
- * Dados Consolidados.

Emitido em: 06.02.2012 17:36:12

POTENCIAL DE RISCO NO LOCAL/TRECHO DA VIA

a. Descrição dos fatores de risco:

O local em estudo pertence a um longo trecho reto e plano. Existência de ponto para parada de transporte coletivo.

b. Histórico descritivo das medidas de engenharia adotadas antes da instalação do equipamento:

Implantação de sinalização horizontal e vertical. Sinalização de regulamentação de velocidade de 60 km/h. Existência de sinalização de travessia de pedestres.

c. Outras informações julgadas necessárias:

Uso do solo misto com a presença de pequenos comércios, hospital para urgências médicas e um colégio no lado oposto. Essa avenida é uma das principais vias de acesso à Orla Marítima, fato este que demanda intenso tráfego nos fins de semana.

PROJETO OU CROQUI DO LOCAL

Anexo.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO

Nome: Wagner Bonetti Junior

CREA n.º: 5060807210

RPN: 260507876-0

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO PERANTE O CREA

Nome: Antonio Fernando Menezes Nunes

CREA NACIONAL n.º: 0506665631

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

6.1.31. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO

Razão Social: SMTT – SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

Estado: SE Município: ARACAJU

LOCALIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO

Local (fixo): Av. Heráclito Rollemberg (Próximo ao Cond. Sérgio Vieira de Melo)

Sentido do fluxo fiscalizado: N/S

Faixa(s) de trânsito (circulação) fiscalizada(s) (da esquerda para direita): 1 e 2

EQUIPAMENTO

Tipo: Fixo com mostrador de velocidade Fixo sem mostrador de velocidade

Estático Móvel Portátil

Data de início da operação no local/trecho: ___/___/_____

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E OPERACIONAIS DO LOCAL (TRECHO DA VIA)

Classificação viária (art. 60 do CTB): Via Arteria

N.º de pistas: 02

N.º de faixas de trânsito (circulação) no sentido fiscalizado: 02 (duas)

Geometria: Aclive Declive Plano Curva

Trecho urbano: Sim Não

Fluxo veicular na pista fiscalizada (VDM): 8.690

Trânsito de pedestre: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

Trânsito de ciclista: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

VELOCIDADE

Velocidade praticada antes do início da fiscalização - Em trecho da via com velocidade igual à regulamentada no trecho anterior:

Velocidade regulamentada: **60 km/h**

Velocidade Praticada (85 percentil): **73,2 km/h**

Data: **Março 2012**

N.º DE ACIDENTES NO LOCAL/TRECHO DA VIA

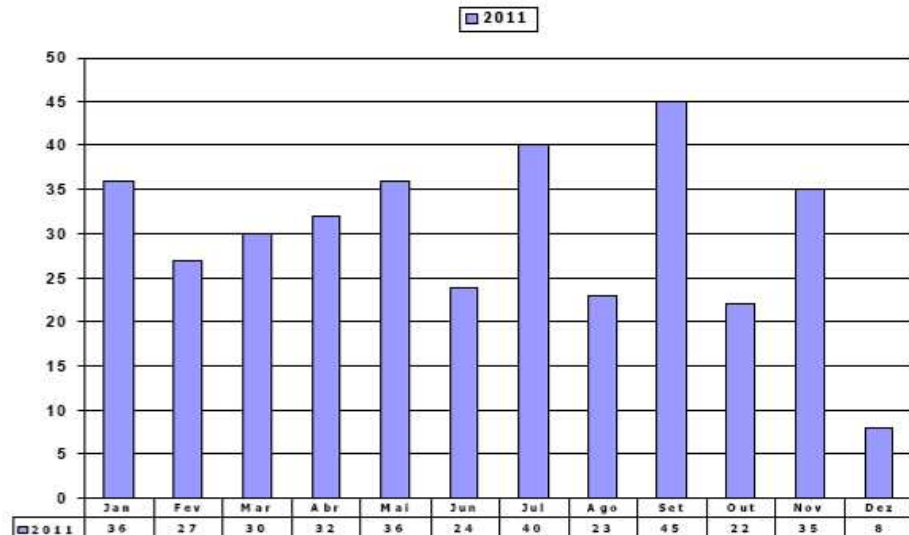
O número de acidentes em 2011 para via foi de 358 e nos últimos 6 meses foi de 173, tal como nos mostram a tabela e o gráfico a seguir.

Local/Endereço	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano de 2011	Últimos 6 meses
Av. Heráclito Rollemberg	36	27	30	32	36	24	40	23	45	22	35	8	358	173



SIATRAN - SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO
SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO
DADOS COLETADOS PARA O MUNICÍPIO DE ARACAJU
RELATÓRIO DE DISTRIBUIÇÃO DE ACIDENTES POR MÊS E ANO

OCORRÊNCIAS PARA TODOS OS ÓRGÃOS COLETORES
LOCALIZAÇÃO: AV. PREF. HERACLITO ROLEMBERG



* Este Relatório desconsidera as ocorrências fora de Jurisdição e as não aplicáveis.

* Este Relatório exclui as ocorrências duplicadas.

* Dados Consolidados.

Emitido em: 06.02.2012 17:01:14

POTENCIAL DE RISCO NO LOCAL/TRECHO DA VIA

a. Descrição dos fatores de risco:

A configuração viária é formada por um trecho reto e plano. Inexistência de via/faixa para ciclistas. No trecho em análise existe um adensamento residencial muito grande. Presença de condomínio residencial, pontos comerciais e ponto de parada para transporte coletivo.

b. Histórico descritivo das medidas de engenharia adotadas antes da instalação do equipamento:

Implantação de sinalização horizontal e vertical, faixa de travessia para pedestres junto ao condomínio e regulamentação de velocidade máxima de 60 km/h.

c. Outras informações julgadas necessárias:

Uso do solo misto. Os ciclistas compartilham o espaço das faixas de tráfego em conflito com os veículos automotores. O fluxo nas aproximações da Av. Heráclito Rollemberg é muito intenso por ser um dos principais eixos de ligação norte/sul.

PROJETO OU CROQUI DO LOCAL

Anexo.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO

Nome: **Wagner Bonetti Junior**

CREA n.º: **5060807210**

RPN: **260507876-0**

Assinatura: _____

Data: **08/03/2012**

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO PERANTE O CREA

Nome: **Antonio Fernando Menezes Nunes**

CREA NACIONAL n.º: **0506665631**

Assinatura: _____

Data: **08/03/2012**

6.1.32. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO

Razão Social: SMTT – SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

Estado: SE Município: ARACAJU

LOCALIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO

Local (fixo): Av. Heráclito Rollemberg (Próximo ao Cond. Sérgio Vieira de Melo)

Sentido do fluxo fiscalizado: S/N

Faixa(s) de trânsito (circulação) fiscalizada(s) (da esquerda para direita): 1 e 2

EQUIPAMENTO

Tipo: Fixo com mostrador de velocidade Fixo sem mostrador de velocidade

Estático Móvel Portátil

Data de início da operação no local/trecho: ____/____/____

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E OPERACIONAIS DO LOCAL (TRECHO DA VIA)

Classificação viária (art. 60 do CTB): Via Arterial

N.º de pistas: 02 N.º de faixas de trânsito (circulação) no sentido fiscalizado: 02 (duas)

Geometria: Aclive Declive Plano Curva

Trecho urbano: Sim Não

Fluxo veicular na pista fiscalizada (VDM): 8.560

Trânsito de pedestre: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

Trânsito de ciclista: Sim Ao longo da via Transversal a via

Não

VELOCIDADE

Velocidade praticada antes do início da fiscalização - Em trecho da via com velocidade igual à regulamentada no trecho anterior:

Velocidade regulamentada: **60 km/h**

Velocidade Praticada (85 percentil): **71,5 km/h**

Data: **Março 2012**

N.º DE ACIDENTES NO LOCAL/TRECHO DA VIA

O número de acidentes em 2011 para via foi de 358 e nos últimos 6 meses foi de 173, tal como nos mostram a tabela e o gráfico a seguir.

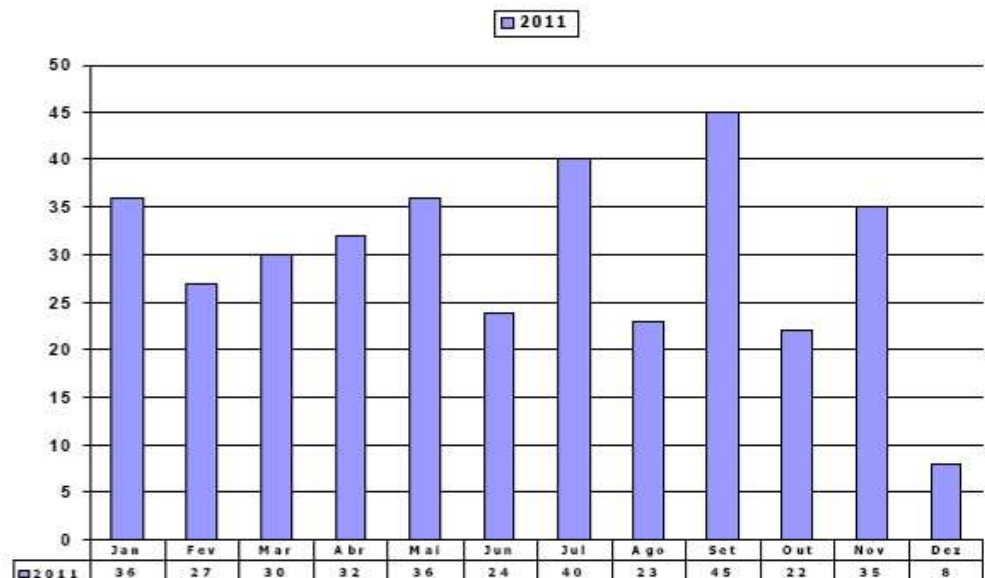
Local/Endereço	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano de 2011	Últimos 6 meses
Av. Heráclito Rollemberg	36	27	30	32	36	24	40	23	45	22	35	8	358	173



SIATRAN - SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO
SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO
DADOS COLETADOS PARA O MUNICÍPIO DE ARACAJU

RELATÓRIO DE DISTRIBUIÇÃO DE ACIDENTES POR MÊS E ANO

OCORRÊNCIAS PARA TODOS OS ÓRGÃOS COLETORES
LOCALIZAÇÃO: AV. PREF. HERACLITO ROLEMBERG



* Este Relatório desconsidera as ocorrências fora de Jurisdição e as não aplicáveis.

* Este Relatório exclui as ocorrências duplicadas.

* Dados Consolidados.

Emitido em: 06.02.2012 17:01:14

POTENCIAL DE RISCO NO LOCAL/TRECHO DA VIA

a. Descrição dos fatores de risco:

A configuração viária é formada por um trecho reto e plano. Inexistência de via/faixa para ciclistas. No trecho em análise existe um adensamento residencial muito grande. Presença de condomínio residencial, pontos comerciais e ponto de parada para transporte coletivo.

b. Histórico descritivo das medidas de engenharia adotadas antes da instalação do equipamento:

Implantação de sinalização horizontal e vertical, faixa de travessia para pedestres junto ao condomínio e regulamentação de velocidade máxima de 60 km/h.

c. Outras informações julgadas necessárias:

Uso do solo misto. Os ciclistas compartilham o espaço das faixas de tráfego em conflito com os veículos automotores. O fluxo nas aproximações da Av. Heráclito Rollemberg é muito intenso por ser um dos principais eixos de ligação norte/sul.

PROJETO OU CROQUI DO LOCAL

Anexo.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO

Nome: Wagner Bonetti Junior

CREA n.º: 5060807210 RPN: 260507876-0

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO PERANTE O CREA

Nome: Antonio Fernando Menezes Nunes

CREA NACIONAL n.º: 0506665631

Assinatura: _____

Data: 08/03/012

6.2. EQUIPAMENTO DE FISCALIZAÇÃO ELETRÔNICA DE VELOCIDADE DO TIPO LOMBADA ELETRÔNICA

A tabela a seguir indica os locais e os respectivos número de faixas que os equipamento deverão controlar.

Ponto	Localização	Sentido da Via	Vel. da via (km/h)	Número de Faixas
1	Av. Des. Maynard (Próximo ao Oratório de Bebé)	O/L	40	2
2	Av. Des. Maynard (Próximo ao Oratório de Bebé)	L/O	40	2
3	Av. Gonçalo R. Leite (Próximo ao Hospital Renascença)	L/O	40	2
4	Av. Gonçalo R. Leite (Próximo ao Colégio Americano Batista)	O/L	40	2
5	Av. Santa Gleide (Próximo ao nº 721)	O/L	40	3
6	Av. Maranhão (Próximo à Escola Acrísio Cruz)	O/L	40	2
7	Av. Maranhão (Próximo à Escola Acrísio Cruz)	L/O	40	2
8	Av. Juscelino Kubitscheck (Próximo ao Fórum)	O/L	40	2
9	Av. Juscelino Kubitscheck (Próximo ao Fórum)	L/O	40	2
10	Av. Juscelino Kubitscheck (Praça José Góes de Andrade)	L/O	40	2
11	Av. Juscelino Kubitscheck (Praça José Góes de Andrade)	O/L	40	2
12	Rua Radialista Silva Lima (Próximo ao Posto de Saúde)	N/S	40	1
13	Av. Santos Dumont (Próximo à Praça de Eventos)	N/S	40	2
14	Av. Santos Dumont (Próximo à Praça de Eventos)	S/N	40	2
15	Av. Santos Dumont (Próximo ao Mundo da Criança)	S/N	40	2
16	Av. Santos Dumont (Próximo ao Mundo da Criança)	N/S	40	2
Total do Número de Faixas Controladas				32

6.2.1. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO

Razão Social: SMTT – SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

Estado: SE Município: ARACAJU

LOCALIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO

Local (fixo): Av. Des. Maynard – Próx. Oratório de Bebé

Sentido do fluxo fiscalizado: L/O

Faixa(s) de trânsito (circulação) fiscalizada(s) (da esquerda para direita): 1 e 2

EQUIPAMENTO

Tipo: Fixo com mostrador de velocidade Fixo sem mostrador de velocidade

Estático Móvel Portátil

Data de início da operação no local/trecho: ___ / ___ / _____

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E OPERACIONAIS DO LOCAL (TRECHO DA VIA)

Classificação viária (art. 60 do CTB): Via Arterial

N.º de pistas: 01

N.º de faixas de trânsito (circulação) no sentido fiscalizado: 02 (duas)

Geometria: Aclive Declive Plano Curva

Trecho urbano: Sim Não

Fluxo veicular na pista fiscalizada (VDM): 16.560

Trânsito de pedestre: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

Trânsito de ciclista: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

VELOCIDADE

Velocidade praticada antes do início da fiscalização - Em trecho da via com velocidade inferior à regulamentada no trecho anterior:

Velocidade regulamentada: 40km/h

Velocidade Praticada (85 percentil): 58,30 km/h

Data: Março 2012

N.º DE ACIDENTES NO LOCAL/TRECHO DA VIA

No ano de 2011 (doze meses) o total de acidentes na via foi de 178 e nos últimos 6 meses de 100 acidentes, tal nos mostra a tabela e a figura a seguir.

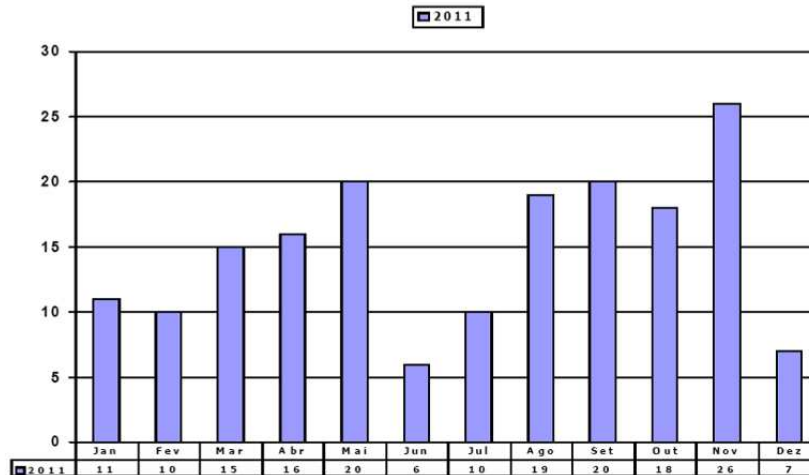
Local/Endereço	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total 2011	Total 6 meses



SIATRAN - SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO
SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO
DADOS COLETADOS PARA O MUNICÍPIO DE ARACAJU

RELATÓRIO DE DISTRIBUIÇÃO DE ACIDENTES POR MÊS E ANO

OCORRÊNCIAS PARA TODOS OS ÓRGÃOS COLETORES
LOCALIZAÇÃO: AV DES. MAYNARD



* Este Relatório desconsidera as ocorrências fora de Jurisdição e as não aplicáveis.
* Este Relatório exclui as ocorrências duplicadas.
* Dados Consolidados.

POTENCIAL DE RISCO NO LOCAL/TRECHO DA VIA

a. Descrição dos fatores de risco:

O trecho em análise é formado por uma reta plana seguida de um declive. Alto volume de pedestres, inclusive crianças. Canteiro existente não oferta espaço suficiente para realização das travessias, em determinados horários, e os pedestres, nesse momento, aguardam junto a pista de rolamento para completarem a travessia. Inexistência de ciclo via ou ciclo faixa. Via de sentido duplo de circulação sem canteiro separador de sentidos.

b. Histórico descritivo das medidas de engenharia adotadas antes da instalação do equipamento:

Regulamentação de velocidade máxima de 40km/h. Implantação e manutenção de sinalização horizontal e vertical no local. Implantação de faixa para pedestres e tachões nas faixas de aproximação da faixa de travessia. Implantação de separadores de fluxo com dispositivo auxiliar tipo prisma de

concreto. Construção de um canteiro “tipo ilha” para ajudar a reduzir a velocidade e dar apoio aos pedestres para realizarem a travessia.

c. Outras informações julgadas necessárias:

Uso do solo misto com a presença do Oratório do Bebê, de escola e de hospital. A Av. Desembargador Maynard é um dos principais corredores de transporte coletivo da cidade, e também uma das mais importantes ligações leste-oeste da cidade.

PROJETO OU CROQUI DO LOCAL

Anexo.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO

Nome: **Wagner Bonetti Junior**

CREA n.º: **5060807210**

RPN: **260507876-0**

Assinatura: _____

Data: **08/02/2012**

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO PERANTE O CREA

Nome: **Antonio Fernando Menezes Nunes**

CREA NACIONAL n.º: 0506665631

Assinatura: _____

Data: **08/02/2012**

6.2.2. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO

Razão Social: SMTT – SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

Estado: SE Município: ARACAJU

LOCALIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO

Local (fixo): Av. Des. Maynard – Próx. Oratório de Bebê

Sentido do fluxo fiscalizado: O/L

Faixa(s) de trânsito (circulação) fiscalizada(s) (da esquerda para direita): 1 e 2

EQUIPAMENTO

Tipo: Fixo com mostrador de velocidade Fixo sem mostrador de velocidade

Estático Móvel Portátil

Data de início da operação no local/trecho: ___/___/_____

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E OPERACIONAIS DO LOCAL (TRECHO DA VIA)

classificação viária (art. 60 do CTB): Via Arterial

N.º de pistas: 01

N.º de faixas de trânsito (circulação) no sentido fiscalizado: 02 (duas)

Geometria: Aclive Declive Plano Curva

Trecho urbano: Sim Não

Fluxo veicular na pista fiscalizada (VDM): 14.700

Trânsito de pedestre: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

Trânsito de ciclista: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

VELOCIDADE

Velocidade praticada antes do início da fiscalização - Em trecho da via com velocidade inferior à regulamentada no trecho anterior:

Velocidade regulamentada: **40km/h**

Velocidade Praticada (85 percentil): **59,17 km/h**

Data: **Março 2012**

N.º DE ACIDENTES NO LOCAL/TRECHO DA VIA

No ano de 2011 (doze meses) o total de acidentes na via foi de 178 e nos últimos 6 meses de 100 acidentes, tal nos mostra a tabela e a figura a seguir.

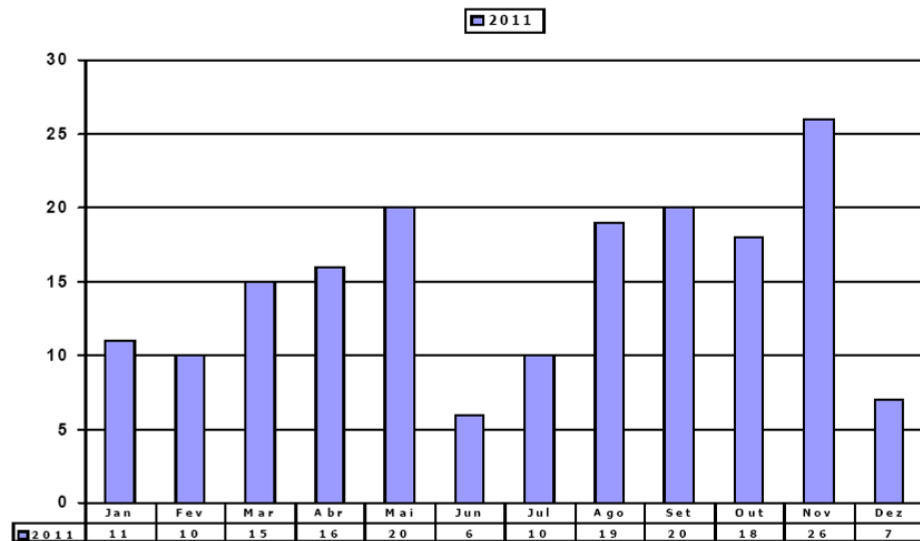
Local/Endereço	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total 2011	Total 6 meses
Av. Des. Maynard	11	10	15	16	20	6	10	19	20	18	26	7	178	100



SIATRAN - SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO
SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO
DADOS COLETADOS PARA O MUNICÍPIO DE ARACAJU

RELATÓRIO DE DISTRIBUIÇÃO DE ACIDENTES POR MÊS E ANO

OCORRÊNCIAS PARA TODOS OS ÓRGÃOS COLETORES
LOCALIZAÇÃO: AV DES. MAYNARD



- * Este Relatório desconsidera as ocorrências fora de Jurisdição e as não aplicáveis.
- * Este Relatório exclui as ocorrências duplicadas.
- * Dados Consolidados.

Emitido em: 08.02.2012 16:36:37

POTENCIAL DE RISCO NO LOCAL/TRECHO DA VIA

a. Descrição dos fatores de risco:

O trecho em análise é formado por um acive seguido de uma reta plana. Alto volume de pedestres, inclusive crianças. Canteiro existente não oferta espaço suficiente para realização das travessias, em determinados horários, e os pedestres, nesse momento, aguardam junto a pista de rolamento para completarem a travessia. Inexistência de ciclo via ou ciclo faixa. Via de sentido duplo de circulação sem canteiro separador de sentidos. Existência de ponto de parada para o transporte coletivo.

b. Histórico descritivo das medidas de engenharia adotadas antes da instalação do equipamento:

Regulamentação de velocidade máxima de 40km/h. Implantação e manutenção de sinalização horizontal e vertical no local. Implantação de faixa para pedestres e tachões nas faixas de aproximação da faixa de travessia. Implantação de separadores de fluxo com dispositivo auxiliar tipo prisma de concreto. Construção de um canteiro “tipo ilha” para ajudar a reduzir a velocidade e dar apoio aos pedestres para realizarem a travessia.

c. Outras informações julgadas necessárias:

Uso do solo misto com a presença do Oratório do Bebê, de escola de ensino infantil e fundamental, e de hospital. A Av. Desembargador Maynard é um dos principais corredores de transporte coletivo da cidade, e também uma das mais importantes ligações leste-oeste da cidade.

PROJETO OU CROQUI DO LOCAL

Anexo.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO

Nome: Wagner Bonetti Junior

CREA n.º: 5060807210

RPN: 260507876-0

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO PERANTE O CREA

Nome: Antonio Fernando Menezes Nunes

CREA NACIONAL n.º: 0506665631

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

6.2.3. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO

Razão Social: SMTT – SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

Estado: SE Município: ARACAJU

LOCALIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO

Local (fixo): Av. Gonçalo Rollemberg Leite – Próx. Clínica Renascença

Sentido do fluxo fiscalizado: L/O

Faixa(s) de trânsito (circulação) fiscalizada(s) (da esquerda para direita): 1 e 2

EQUIPAMENTO

Tipo: Fixo com mostrador de velocidade Fixo sem mostrador de velocidade

Estático Móvel Portátil

Data de início da operação no local/trecho: ___/___/_____

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E OPERACIONAIS DO LOCAL (TRECHO DA VIA)

Classificação viária (art. 60 do CTB): Via Arterial

N.º de pistas: 02

N.º de faixas de trânsito (circulação) no sentido fiscalizado: 02 (duas)

Geometria: Aclive Declive Plano Curva

Trecho urbano: Sim Não

Fluxo veicular na pista fiscalizada (VDM): 17.880

Trânsito de pedestre: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

Trânsito de ciclista: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

VELOCIDADE

Velocidade praticada antes do início da fiscalização - Em trecho da via com velocidade inferior à regulamentada no trecho anterior:

Velocidade regulamentada: **40km/h**

Velocidade Praticada (85 percentil): **52,93 K/h** Data: **Março 2012**

N.º DE ACIDENTES NO LOCAL/TRECHO DA VIA

No ano de 2011 (doze meses) o total de acidentes na via foi de 71 e nos últimos 6 meses foi de 38, conforme nos mostra a tabela e a figura a seguir.

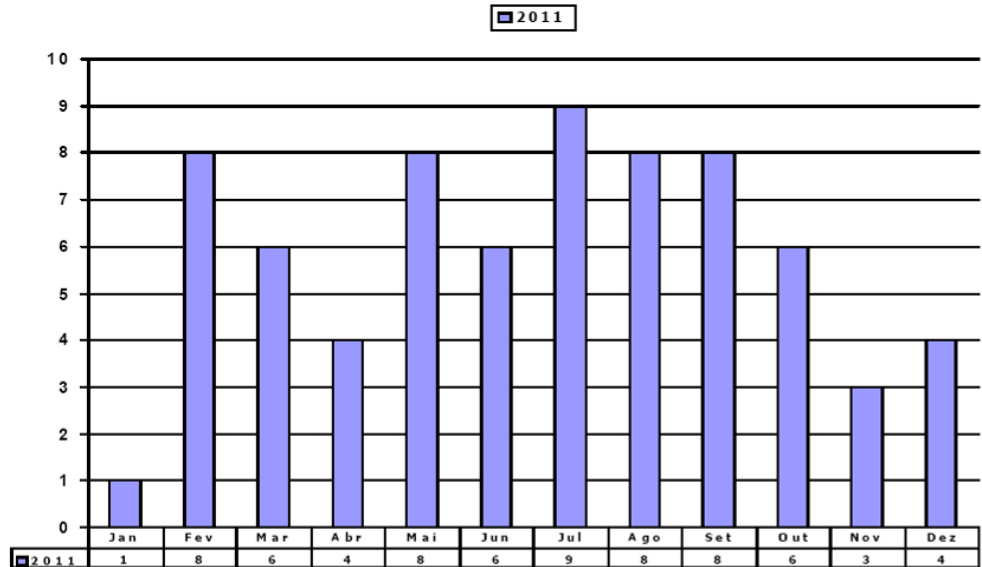
Local/Endereço	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total 2011	Total 6 meses
Av. Gonçalo Rollemberg Leite	1	8	6	4	8	6	9	8	8	6	3	4	71	38



SIATRAN - SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO
SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO
DADOS COLETADOS PARA O MUNICÍPIO DE ARACAJU

RELATÓRIO DE DISTRIBUIÇÃO DE ACIDENTES POR MÊS E ANO

OCORRÊNCIAS PARA TODOS OS ÓRGÃOS COLETORES
 LOCALIZAÇÃO: AV DR. GONCALO ROLEMBERG LEITE



* Este Relatório desconsidera as ocorrências fora de Jurisdição e as não aplicáveis.
 * Este Relatório exclui as ocorrências duplicadas.
 * Dados Consolidados.

POTENCIAL DE RISCO NO LOCAL/TRECHO DA VIA

a. Descrição dos fatores de risco:

O trecho em análise, plano e reto, localiza-se após a descida de um viaduto. Alto volume de pedestres e veículos gerando dificuldade de travessia. Inexistência de ciclo via ou ciclo faixa. Acesso de entrada e saída de veículos dos condomínios, clínica e hospital. Estacionamento liberado no lado direito

b. Histórico descritivo das medidas de engenharia adotadas antes da instalação do equipamento:

Regulamentação de velocidade máxima de 40km/h. Implantação e manutenção de sinalização horizontal e vertical no local. Implantação de faixa para pedestres e tachões nas faixas de aproximação da faixa de travessia.

c. outras informações julgadas necessárias:

Uso do solo misto com predominância de serviços, com clínicas e escola. A Av. Gonçalo Rollemberg Leite, compõe parte de uma importante ligação entre a Av. Beira Mar e a Av. Augusto Franco a bairros residenciais como Luzia, Pereira Lobo, Suissa e Ponto Novo.

PROJETO OU CROQUI DO LOCAL

Anexo.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO

Nome: Wagner Bonetti Junior

CREA n.º: 5060807210

RPN: 260507876-0

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO PERANTE O CREA

Nome: Antonio Fernando Menezes Nunes

CREA NACIONAL n.º: 0506665631

Assinatura: _____

Data: 08/3/2012

6.2.4. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO

Razão Social: SMTT – SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

Estado: SE Município: ARACAJU

LOCALIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO

Local (fixo): Av. Gonçalo Rollemberg Leite – Próx. Colégio Americano Batista

Sentido do fluxo fiscalizado: O/L

Faixa(s) de trânsito (circulação) fiscalizada(s) (da esquerda para direita): 1 e 2

EQUIPAMENTO

Tipo: Fixo com mostrador de velocidade Fixo sem mostrador de velocidade

Estático Móvel Portátil

Data de início da operação no local/trecho: ___ / ___ / _____

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E OPERACIONAIS DO LOCAL (TRECHO DA VIA)

Classificação viária (art. 60 do CTB): Via Arterial

N.º de pistas: 02 N.º de faixas de trânsito (circulação) no sentido fiscalizado: 02 (duas)

Geometria: Aclive Declive Plano Curva

Trecho urbano: Sim Não

Fluxo veicular na pista fiscalizada (VDM): 23.660

Trânsito de pedestre: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

Trânsito de ciclista: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

VELOCIDADE

Velocidade praticada antes do início da fiscalização - Em trecho da via com velocidade inferior à regulamentada no trecho anterior:

Velocidade regulamentada: **40km/h**

Velocidade Praticada (85 percentil): **57,18 km/h** Data: **Março 2012**

N.º DE ACIDENTES NO LOCAL/TRECHO DA VIA

No ano de 2011 (doze meses) o total de acidentes na via foi de 71 e nos últimos 6 meses foi de 38, conforme nos mostra a tabela e a figura a seguir.

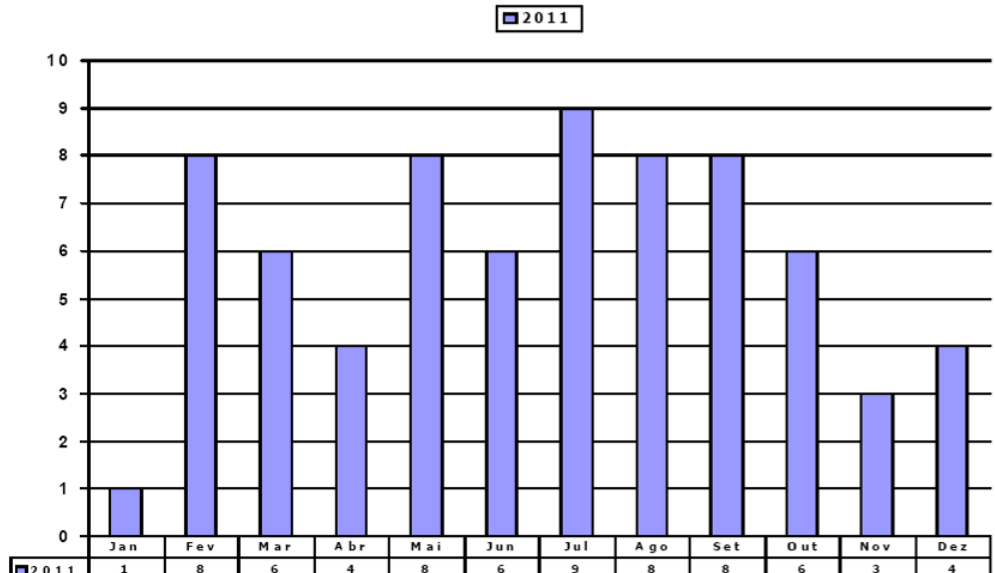
Local/Endereço	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total 2011	Total 6 meses
Av. Gonçalo Rollemberg Leite	1	8	6	4	8	6	9	8	8	6	3	4	71	38



SIATRAN - SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO
SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO
DADOS COLETADOS PARA O MUNICÍPIO DE ARACAJU

RELATÓRIO DE DISTRIBUIÇÃO DE ACIDENTES POR MÊS E ANO

OCORRÊNCIAS PARA TODOS OS ÓRGÃOS COLETORES
 LOCALIZAÇÃO: AV DR. GONCALO ROLEMBERG LEITE



- * Este Relatório desconsidera as ocorrências fora de Jurisdição e as não aplicáveis.
- * Este Relatório exclui as ocorrências duplicadas.
- * Dados Consolidados.

POTENCIAL DE RISCO NO LOCAL/TRECHO DA VIA

a. Descrição dos fatores de risco:

O trecho em análise é reto com um acive bem suave. Alto volume de pedestres e veículos gerando dificuldade de travessia. Acesso de entrada e saída de veículos dos condomínios. Estacionamento liberado no lado direito. Conflitos no embarque e desembarque de alunos.

b. Histórico descritivo das medidas de engenharia adotadas antes da instalação do equipamento:

Regulamentação de velocidade máxima de 40km/h. Implantação e manutenção de sinalização horizontal e vertical no local. Implantação de faixa para pedestres e tachões nas faixas de aproximação da faixa de travessia.

c. Outras informações julgadas necessárias:

Uso do solo misto com predominância de serviços, com clínicas e escola. A Av. Gonçalo Rollemberg Leite, compõe parte de uma importante ligação entre a Av. Beira Mar e a Av. Augusto Franco a bairros residenciais como Luzia, Pereira Lobo, Suissa e Ponto Novo.

PROJETO OU CROQUI DO LOCAL

Anexo.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO

Nome: Wagner Bonetti Junior

CREA n.º: 5060807210 RPN: 260507876-0

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO PERANTE O CREA

Nome: Antonio Fernando Menezes Nunes

CREA NACIONAL n.º: 0506665631

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

6.2.5. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO

Razão Social: SMTT – SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

Estado: SE Município: ARACAJU

LOCALIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO

Local (fixo): Avenida Santa Gleide (Próx. nº 410)

Sentido do fluxo fiscalizado: O/L

Faixa(s) de trânsito (circulação) fiscalizada(s) (da esquerda para direita): 1, 2 e 3

EQUIPAMENTO

Tipo: Fixo com mostrador de velocidade Fixo sem mostrador de velocidade

Estático Móvel Portátil

Data de início da operação no local/trecho: ___/___/_____

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E OPERACIONAIS DO LOCAL (TRECHO DA VIA)

Classificação viária (art. 60 do CTB): Arterial

N.º de pistas: 01

N.º de faixas de trânsito (circulação) no sentido fiscalizado: 03 (três)

Geometria: Aclive Declive Plano Curva

Trecho urbano: Sim Não

Fluxo veicular na pista fiscalizada (VDM): 14.340

Trânsito de pedestre: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

Trânsito de ciclista: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

VELOCIDADE

Velocidade praticada antes do início da fiscalização - Em trecho da via com velocidade inferior à regulamentada no trecho anterior:

Velocidade regulamentada: **40km/h**

Velocidade Praticada (85 percentil): **56,79 km/h**

Data: **Março 2012**

N.º DE ACIDENTES NO LOCAL/TRECHO DA VIA

No ano de 2011, o total de acidentes na via foi de 31 e nos últimos 6 meses foi de 20 acidentes, como nos mostra a tabela e a figura a seguir.

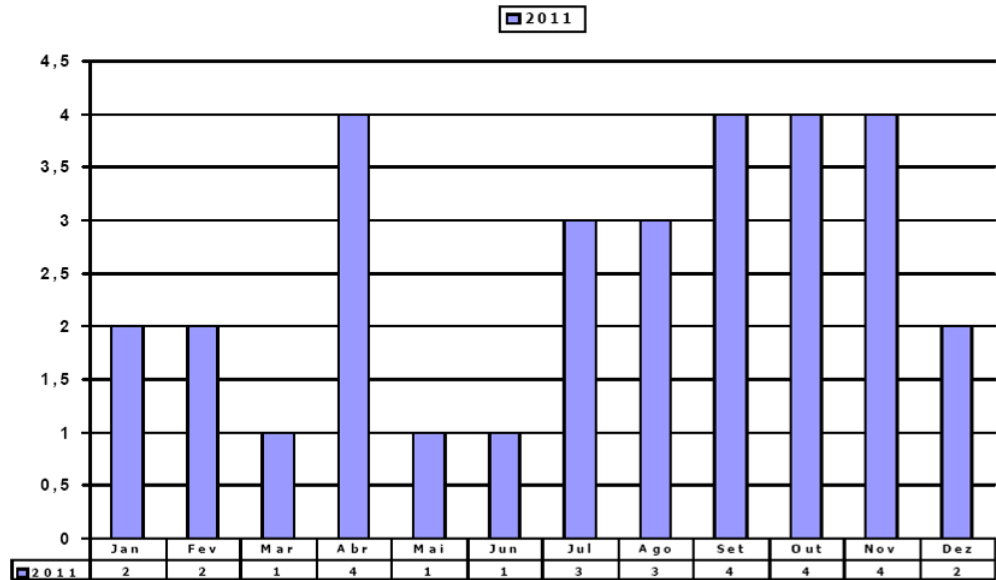
Local/Endereço	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total 2011	Total 6 meses
Av. Santa Gleide	2	2	1	4	1	1	3	3	4	4	4	2	31	20



SIATRAN - SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO
SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO
DADOS COLETADOS PARA O MUNICÍPIO DE ARACAJU

RELATÓRIO DE DISTRIBUIÇÃO DE ACIDENTES POR MÊS E ANO

OCORRÊNCIAS PARA TODOS OS ÓRGÃOS COLETORES
LOCALIZAÇÃO: AV STA GLEIDE



- * Este Relatório desconsidera as ocorrências fora de Jurisdição e as não aplicáveis.
- * Este Relatório exclui as ocorrências duplicadas.
- * Dados Consolidados.

POTENCIAL DE RISCO NO LOCAL/TRECHO DA VIA

a. Descrição dos fatores de risco:

Trecho reto e amplo. Alto volume de pedestres, ciclistas, carroças. Existência de ponto de parada para transporte coletivo. Nos horários de pico há significativo aumento do volume de ciclistas ao longo da via. Presença de veículos pesados (transporte coletivo e transporte de carga).

b. Histórico descritivo das medidas de engenharia adotadas antes da instalação do equipamento:

Implantação de sinalização horizontal e vertical no local, e regulamentação de sentido único oeste/leste. Implantação de sinalização com dispositivos auxiliares tipo tachões como separador de fluxos. Implantação de ciclofaixa de sentido duplo no lado esquerdo da via.

c. Outras informações julgadas necessárias:

A Avenida Santa Gleide compõe uma importante ligação leste/oeste da cidade com o município vizinho, assim como é a via de ligação do bairro com o centro da cidade. Uso do solo misto com predominância residencial de baixa renda.

PROJETO OU CROQUI DO LOCAL

Anexo.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO

Nome: Wagner Bonetti Junior

CREA n.º: 5060807210 RPN: 260507876-0

Assinatura: _____

Data: 08/02/2012

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO PERANTE O CREA

Nome: Antonio Fernando Menezes Nunes

CREA NACIONAL n.º: 0506665631

Assinatura: _____

Data: 08/02/2012

6.2.6. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO

Razão Social: SMTT – SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

Estado: SE Município: ARACAJU

LOCALIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO

Local (fixo): Av. Maranhão – Próx. Colégio Acrísio Cruz

Sentido do fluxo fiscalizado: O/L

Faixa(s) de trânsito (circulação) fiscalizada(s) (da esquerda para direita): 1 e 2

EQUIPAMENTO

Tipo: Fixo com mostrador de velocidade Fixo sem mostrador de velocidade

Estático Móvel Portátil

Data de início da operação no local/trecho: ___ / ___ / _____

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E OPERACIONAIS DO LOCAL (TRECHO DA VIA)

Classificação viária (art. 60 do CTB): Via Arterial

N.º de pistas: 02 N.º de faixas de trânsito (circulação) no sentido fiscalizado: 02 (duas)

Geometria: Aclive Declive Plano Curva

Trecho urbano: Sim Não

Fluxo veicular na pista fiscalizada (VDM): 12.720

Trânsito de pedestre: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

Trânsito de ciclista: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

VELOCIDADE

Velocidade praticada antes do início da fiscalização - Em trecho da via com velocidade inferior à regulamentada no trecho anterior:

Velocidade regulamentada: 40km/h

Velocidade Praticada (85 percentil): **69,10 km/h**

Data: **Março 2012**

N.º DE ACIDENTES NO LOCAL/TRECHO DA VIA

No ano de 2011 o total de acidentes na via foi de 130 e nos últimos 6 meses de 74 acidentes, como nos mostra a tabela e a figura a seguir.

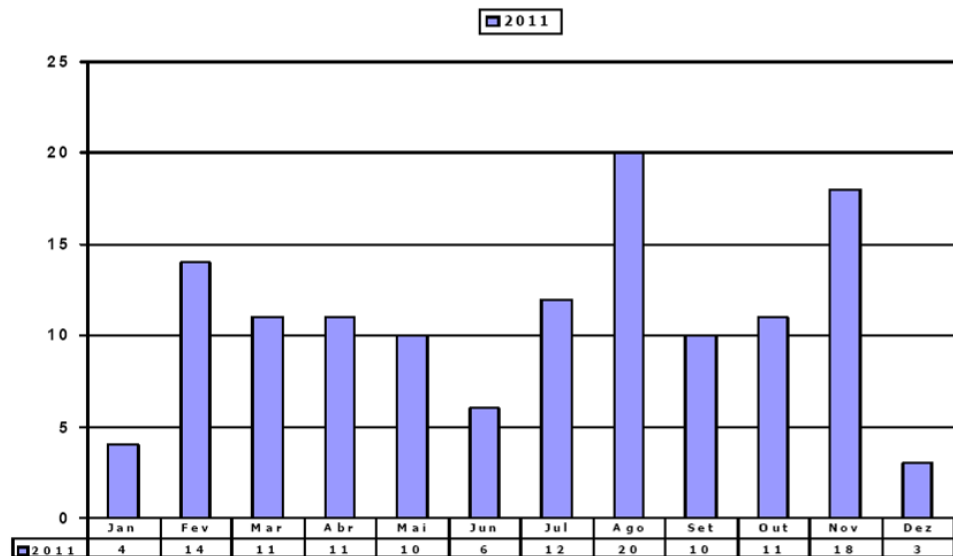
Local/Endereço	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total 2011	Total 6 meses
Av. Maranhão	4	14	11	11	10	6	12	20	10	11	18	3	130	74



SIATRAN - SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO
SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO
DADOS COLETADOS PARA O MUNICÍPIO DE ARACAJU

RELATÓRIO DE DISTRIBUIÇÃO DE ACIDENTES POR MÊS E ANO

OCORRÊNCIAS PARA TODOS OS ÓRGÃOS COLETORES
LOCALIZAÇÃO: AV MARANHÃO



- * Este Relatório desconsidera as ocorrências fora de Jurisdição e as não aplicáveis.
- * Este Relatório exclui as ocorrências duplicadas.
- * Dados Consolidados.

POTENCIAL DE RISCO NO LOCAL/TRECHO DA VIA

a. Descrição dos fatores de risco:

O trecho reto com retorno junto ao canteiro central. Alto volume de pedestres e veículos gerando dificuldade de travessia. Acesso de entrada e saída de

veículos dos condomínios, hospital e comércio. Estacionamento liberado no lado direito. Existência de ponto de parada para transporte coletivo.

b. Histórico descritivo das medidas de engenharia adotadas antes da instalação do equipamento:

Regulamentação de velocidade máxima de 40km/h. Implantação e manutenção de sinalização horizontal e vertical no local. Implantação de faixa para pedestres e tachões nas faixas de aproximação da faixa de travessia.

c. Outras informações julgadas necessárias:

Uso do solo misto com presença de um hospital e de escola. A Av. Maranhão compõe uma das principais ligações leste-oeste.

PROJETO OU CROQUI DO LOCAL

Anexo.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO

Nome: Wagner Bonetti Junior

CREA n.º: 5060807210

RPN: 260507876-0

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO PERANTE O CREA

Nome: Antonio Fernando Menezes Nunes

CREA NACIONAL n.º: 0506665631

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

6.2.7. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO

Razão Social: SMTT – SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

Estado: SE Município: ARACAJU

LOCALIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO

Local (fixo): Av. Maranhão – Próx. Colégio Acrísio Cruz Sentido do fluxo fiscalizado: L/O

Faixa(s) de trânsito (circulação) fiscalizada(s) da esquerda para direita: 1 e 2

EQUIPAMENTO

Tipo: Fixo com mostrador de velocidade Fixo sem mostrador de velocidade

Estático Móvel Portátil

Data de início da operação no local/trecho: ___ / ___ / _____

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E OPERACIONAIS DO LOCAL (TRECHO DA VIA)

Classificação viária (art. 60 do CTB): Via Arterial

N.º de pistas: 02 N.º de faixas de trânsito (circulação) no sentido fiscalizado: 02 (duas)

Geometria: Aclive Declive Plano Curva

Trecho urbano: Sim Não

Fluxo veicular na pista fiscalizada (VDM): 10.200

Trânsito de pedestre: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

Trânsito de ciclista: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

VELOCIDADE

Velocidade praticada antes do início da fiscalização - Em trecho da via com velocidade inferior à regulamentada no trecho anterior:

Velocidade regulamentada: **40km/h**

Velocidade Praticada (85 percentil): **63,8 km/h**

Data: **Março 2012**

N.º DE ACIDENTES NO LOCAL/TRECHO DA VIA

No ano de 2011 o total de acidentes na via foi de 130 e nos últimos 6 meses de 74 acidentes, como nos mostra a tabela e a figura a seguir.

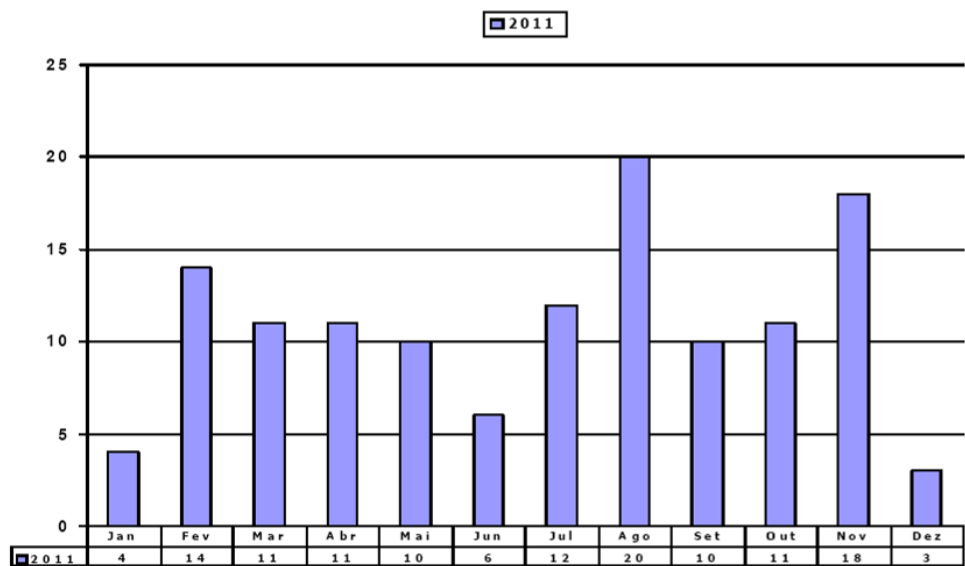
Local/Endereço	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total 2011	Total 6 meses
Av. Maranhão	4	14	11	11	10	6	12	20	10	11	18	3	130	74



SIATRAN - SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO
SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO
DADOS COLETADOS PARA O MUNICÍPIO DE ARACAJU

RELATÓRIO DE DISTRIBUIÇÃO DE ACIDENTES POR MÊS E ANO

OCORRÊNCIAS PARA TODOS OS ÓRGÃOS COLETORES
LOCALIZAÇÃO: AV MARANHÃO



- * Este Relatório desconsidera as ocorrências fora de Jurisdição e as não aplicáveis.
- * Este Relatório exclui as ocorrências duplicadas.
- * Dados Consolidados.

POTENCIAL DE RISCO NO LOCAL/TRECHO DA VIA

a. Descrição dos fatores de risco:

O trecho em análise é reto e possui retornos junto ao canteiro central. Alto volume de pedestres e veículos gerando dificuldade de travessia. Acesso de entrada e saída de veículos dos condomínios, hospital e comércio. Estacionamento liberado no lado direito. Existência de ponto de parada para transporte coletivo.

b. Histórico descritivo das medidas de engenharia adotadas antes da instalação do equipamento:

Regulamentação de velocidade máxima de 40km/h. Implantação e manutenção de sinalização horizontal e vertical no local. Implantação de faixa para pedestres e tachões nas faixas de aproximação da faixa de travessia.

c. Outras informações julgadas necessárias:

Uso do solo misto com presença de um hospital e de escola. A Av. Maranhão compõe uma das principais ligações leste-oeste entre.

PROJETO OU CROQUI DO LOCAL

Anexo.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO

Nome: **Wagner Bonetti Junior**

CREA n.º: **5060807210**

RPN: **260507876-0**

Assinatura: _____

Data: **08/03/2012**

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO PERANTE O CREA

Nome: **Antonio Fernando Menezes Nunes**

CREA NACIONAL n.º: 0506665631

Assinatura: _____

Data: **08/03/2012**

6.2.8. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO

Razão Social: SMTT – SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

Estado: SE Município: ARACAJU

LOCALIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO

Local (fixo): Av. Juscelino Kubitscheck (Próx. Fórum) Sentido do fluxo fiscalizado: O/L

Faixa(s) de trânsito (circulação) fiscalizada(s) (da esquerda para direita): 1 e 2

EQUIPAMENTO

Tipo: Fixo com mostrador de velocidade Fixo sem mostrador de velocidade

Estático Móvel Portátil

Data de início da operação no local/trecho: ___ / ___ / _____

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E OPERACIONAIS DO LOCAL (TRECHO DA VIA)

Classificação viária (art. 60 do CTB): Via Arterial

N.º de pistas: 02

N.º de faixas de trânsito (circulação) no sentido fiscalizado: 02 (duas)

Geometria: Aclive Declive Plano Curva

Trecho urbano: Sim Não

Fluxo veicular na pista fiscalizada (VDM): 6.050

Trânsito de pedestre: Sim Não Ao longo da via Transversal a via

Trânsito de ciclista: Sim Não Ao longo da via Transversal a via

VELOCIDADE

Velocidade praticada antes do início da fiscalização - Em trecho da via com velocidade igual à regulamentada no trecho anterior:

Velocidade regulamentada: 40 km/h

Velocidade Praticada (85 percentil): **42,9 km/h**

Data: **Março 2012**

N.º DE ACIDENTES NO LOCAL/TRECHO DA VIA

O número de acidentes no ano de 2011 foi de 88 e nos últimos 6 meses de 41, tal como nos mostram a tabela eo gráfico a seguir.

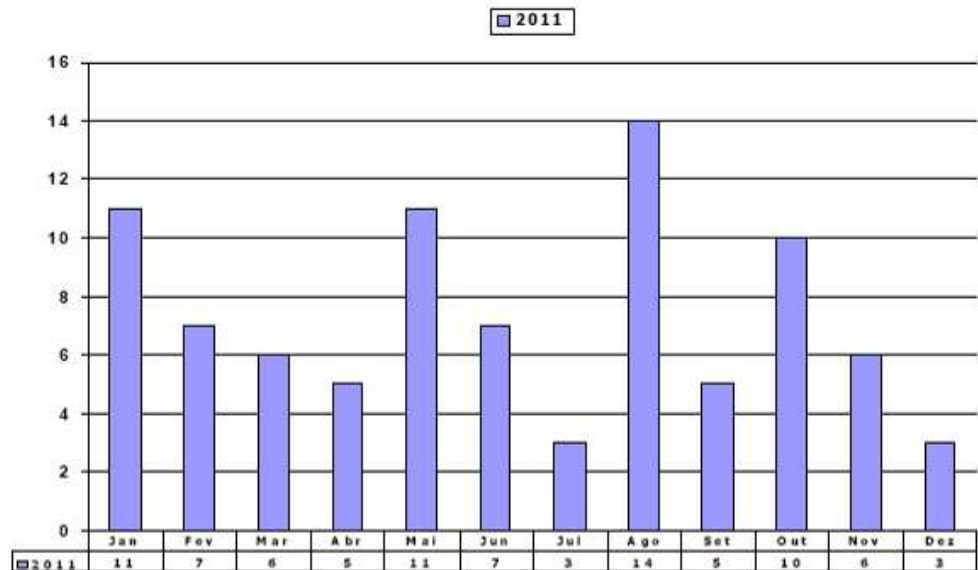
Local/Endereço	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano de 2011	Últimos 6 meses
Av. Juscelino Kubitscheck	11	7	6	5	11	7	3	14	5	10	6	3	88	41



SIATRAN - SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO
SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO
DADOS COLETADOS PARA O MUNICÍPIO DE ARACAJU

RELATÓRIO DE DISTRIBUIÇÃO DE ACIDENTES POR MÊS E ANO

OCORRÊNCIAS PARA TODOS OS ÓRGÃOS COLETORES
LOCALIZAÇÃO: AV JUSCELINO KUBITSCHKEK



* Este Relatório desconsidera as ocorrências fora de Jurisdição e as não aplicáveis.

* Este Relatório exclui as ocorrências duplicadas.

* Dados Consolidados.

POTENCIAL DE RISCO NO LOCAL/TRECHO DA VIA

a. Descrição dos fatores de risco:

A configuração viária é composta por uma curva horizontal seguida de um suave declive. Inexistência de via/faixa para ciclistas. Calçadas com alguns

pontos de estrangulamento próximo à curva. Existência de parada para o transporte coletivo. Fluxo representativo de veículos, pedestres e ciclistas.

b. Histórico descritivo das medidas de engenharia adotadas antes da instalação do equipamento:

Implantação de sinalização horizontal e vertical no local. Sinalização de faixa de travessia e placas de advertência de travessia próximo à escola.

c. Outras informações julgadas necessárias:

Uso do solo misto. Presença de comércio e serviços como escola e Fórum, gerando representativo volume de pedestres, ciclistas e veículos. Os ciclistas compartilham o espaço das faixas de tráfego em conflito com os veículos automotores. Devido a existência de ponto de parada em ambos os lados da via e da presença da escola o volume de pedestres realizando a travessia é alto.

PROJETO OU CROQUI DO LOCAL

Anexo.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO

Nome: **Wagner Bonetti Junior**

CREA n.º: **5060807210**

RPN: **260507876-0**

Assinatura: _____

Data: **08/02/2012**

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO PERANTE O CREA

Nome: **Antonio Fernando Menezes Nunes**

CREA NACIONAL n.º: 0506665631

Assinatura: _____

Data: **08/02/2012**

6.2.9. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO

Razão Social: SMTT – SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

Estado: SE Município: ARACAJU

LOCALIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO

Local (fixo): Av. Juscelino Kubitschek (Próx. Fórum) Sentido do fluxo fiscalizado: L/O

Faixa(s) de trânsito (circulação) fiscalizada(s) (da esquerda para direita): 1 e 2

EQUIPAMENTO

Tipo: Fixo com mostrador de velocidade Fixo sem mostrador de velocidade

Estático Móvel Portátil

Data de início da operação no local/trecho: ___ / ___ / _____

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E OPERACIONAIS DO LOCAL (TRECHO DA VIA)

Classificação viária (art. 60 do CTB): Via Arterial

N.º de pistas: 02

N.º de faixas de trânsito (circulação) no sentido fiscalizado: 02 (duas)

Geometria: Aclive Declive Plano Curva

Trecho urbano: Sim Não

Fluxo veicular na pista fiscalizada (VDM): 9.960

Trânsito de pedestre: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

Trânsito de ciclista: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

VELOCIDADE

Velocidade praticada antes do início da fiscalização - Em trecho da via com velocidade igual à regulamentada no trecho anterior:

Velocidade regulamentada: **40 km/h**

Velocidade Praticada (85 percentil): **56,8 km/h** Data: **Março 2012**

N.º DE ACIDENTES NO LOCAL/TRECHO DA VIA

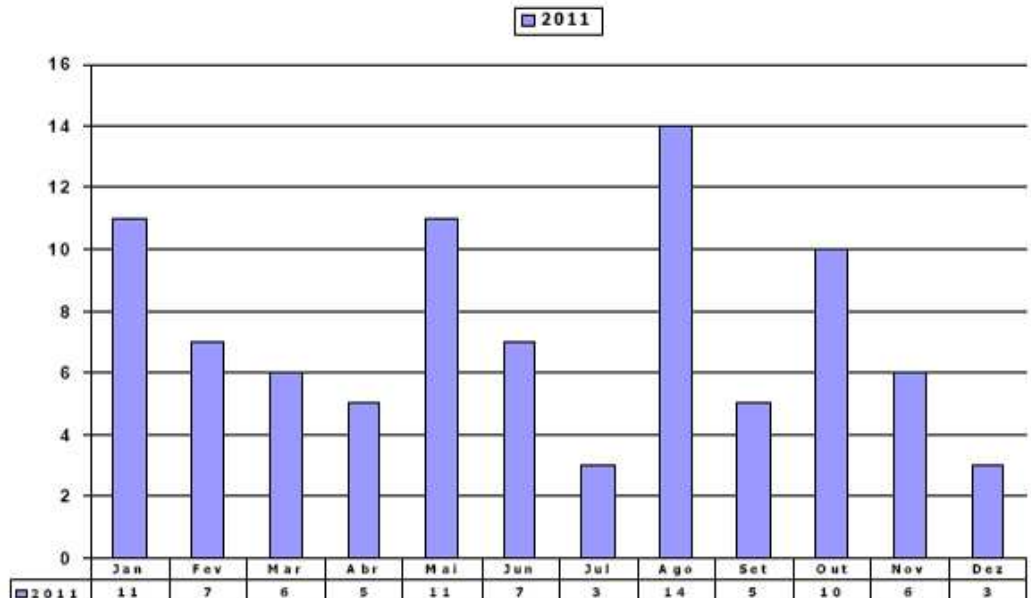
O número de acidentes no ano de 2011 foi de 88 e nos últimos 6 meses de 41, tal como nos mostram a tabela eo gráfico a seguir.

Local/Endereço	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano de 2011	Últimos 6 meses
Av. Juscelino Kubitscheck	11	7	6	5	11	7	3	14	5	10	6	3	88	41



SIATRAN - SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO
SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO
DADOS COLETADOS PARA O MUNICÍPIO DE ARACAJU
RELATÓRIO DE DISTRIBUIÇÃO DE ACIDENTES POR MÊS E ANO

OCORRÊNCIAS PARA TODOS OS ÓRGÃOS COLETORES
 LOCALIZAÇÃO: AV JUSCELINO KUBITSCHK



* Este Relatório desconsidera as ocorrências fora de Jurisdição e as não aplicáveis.
 * Este Relatório exclui as ocorrências duplicadas.
 * Dados Consolidados.

POTENCIAL DE RISCO NO LOCAL/TRECHO DA VIA

a. Descrição dos fatores de risco:

A configuração viária é composta por uma curva horizontal seguida de um suave declive. Inexistência de via/faixa para ciclistas. Calçadas com alguns pontos de estrangulamento próximo à curva. Existência de parada para o transporte coletivo. Fluxo representativo de veículos, pedestres e ciclistas.

b. Histórico descritivo das medidas de engenharia adotadas antes da instalação do equipamento:

Implantação de sinalização horizontal e vertical no local. Sinalização de faixa de travessia e placas de advertência de travessia próximo à escola.

c. Outras informações julgadas necessárias:

Uso do solo misto. Presença de comércio e serviços como escola e Fórum, gerando representativo volume de pedestres, ciclistas e veículos. Os ciclistas compartilham o espaço das faixas de tráfego em conflito com os veículos automotores. Devido a existência de ponto de parada em ambos os lados da via e da presença da escola o volume de pedestres realizando a travessia é alto.

PROJETO OU CROQUI DO LOCAL

Anexo.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO

Nome: Wagner Bonetti Junior

CREA n.º: 5060807210

RPN: 260507876-0

Assinatura: _____

Data: 08/02/2012

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO PERANTE O CREA

Nome: Antonio Fernando Menezes Nunes

CREA NACIONAL n.º: 0506665631

Assinatura: _____

Data: 08/02/2012

6.2.10. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO

Razão Social: SMTT – SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

Estado: SE Município: ARACAJU

LOCALIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO

Local (fixo): Av. Juscelino Kubitschek (em frente Praça José Góes de Andrade)

Sentido do fluxo fiscalizado: L/O

Faixa(s) de trânsito (circulação) fiscalizada(s) (da esquerda para direita): 1 e 2

EQUIPAMENTO

Tipo: Fixo com mostrador de velocidade Fixo sem mostrador de velocidade

Estático Móvel Portátil

Data de início da operação no local/trecho: ___/___/_____

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E OPERACIONAIS DO LOCAL (TRECHO DA VIA)

Classificação viária (art. 60 do CTB): Via Arterial

N.º de pistas: 02

N.º de faixas de trânsito (circulação) no sentido fiscalizado: 02 (duas)

Geometria: Aclive Declive Plano Curva

Trecho urbano: Sim Não

Fluxo veicular na pista fiscalizada (VDM): 6.600

Trânsito de pedestre: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

Trânsito de ciclista: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

VELOCIDADE

Velocidade praticada antes do início da fiscalização - Em trecho da via com velocidade igual à regulamentada no trecho anterior:

Velocidade regulamentada: **40 km/h**

Velocidade Praticada (85 percentil): **76,78 km/h**

Data: **Março 2012**

N.º DE ACIDENTES NO LOCAL/TRECHO DA VIA

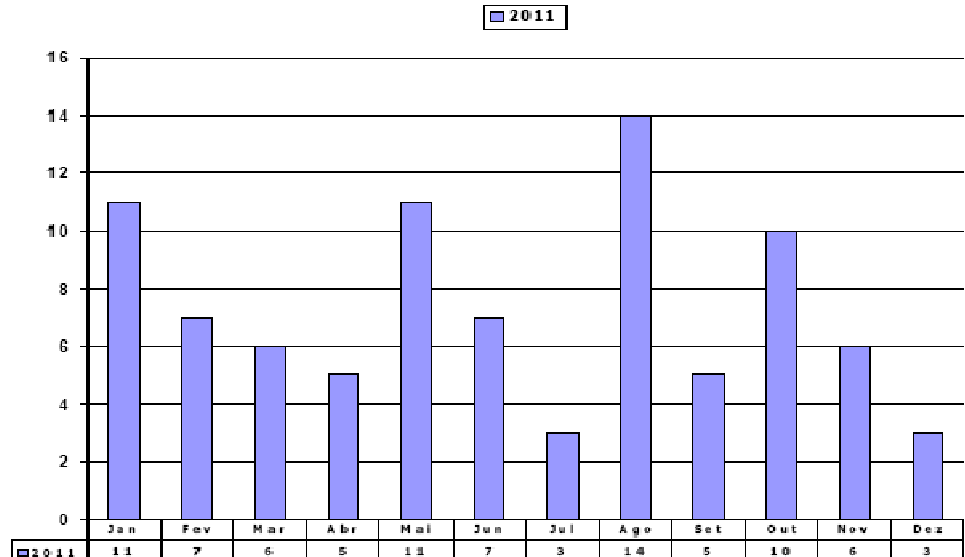
O número de acidentes no ano de 2011 foi de 88 e nos últimos 6 meses de 41, tal como nos mostram a tabela eo gráfico a seguir.

Local/Endereço	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano de 2011	Últimos 6 meses
Av. Juscelino Kubitscheck	11	7	6	5	11	7	3	14	5	10	6	3	88	41



SIATRAN - SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO
SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO
DADOS COLETADOS PARA O MUNICÍPIO DE ARACAJU
RELATÓRIO DE DISTRIBUIÇÃO DE ACIDENTES POR MÊS E ANO

OCORRÊNCIAS PARA TODOS OS ÓRGÃOS COLETORES
LOCALIZAÇÃO: AV JUSCELINO KUBITSCHEK



* Este Relatório desconsidera as ocorrências fora de Jurisdição e as não aplicáveis.

* Este Relatório exclui as ocorrências duplicadas.

* Dados Consolidados.

POTENCIAL DE RISCO NO LOCAL/TRECHO DA VIA

a. Descrição dos fatores de risco:

A configuração viária é formada por curva horizontal acentuada. Inexistência de via/faixa para ciclistas. Existência de ponto de parada para o transporte coletivo no canteiro central que forma uma praça de lazer. As Calçadas apresentam obstruções, em alguns pontos, no lado direito da via oposto a praça.

b. Histórico descritivo das medidas de engenharia adotadas antes da instalação do equipamento:

Implantação de sinalização horizontal e vertical.

c. Outras informações julgadas necessárias:

Uso do solo misto, com muitos comércios, escola e igreja próximos. Praça localizada na curva e no canteiro central, gerando demanda de pedestres ao longo da via e realizando travessias. Os ciclistas compartilham o espaço das faixas de tráfego em conflito com os veículos automotores. As obstruções encontradas nas calçadas fazem com que os pedestres se desloquem ao longo da via. O ponto de parada de transporte coletivo no canteiro / praça gera travessias de pedestres.

PROJETO OU CROQUI DO LOCAL

Anexo.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO

Nome: Wagner Bonetti Junior

CREA n.º: 5060807210

RPN: 260507876-0

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO PERANTE O CREA

Nome: Antonio Fernando Menezes Nunes

CREA NACIONAL n.º: 0506665631

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

6.2.11. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO

Razão Social: SMTT – SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

Estado: SE Município: ARACAJU

LOCALIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO

Local (fixo): Av. Juscelino Kubitschek (em frente Praça José Góes de Andrade)

Sentido do fluxo fiscalizado: O/L

Faixa(s) de trânsito (circulação) fiscalizada(s) (da esquerda para direita): 1 e 2

EQUIPAMENTO

Tipo: Fixo com mostrador de velocidade Fixo sem mostrador de velocidade

Estático Móvel Portátil

Data de início da operação no local/trecho: ___ / ___ / _____

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E OPERACIONAIS DO LOCAL (TRECHO DA VIA)

Classificação viária (art. 60 do CTB): Via Arterial

N.º de pistas: 02

N.º de faixas de trânsito (circulação) no sentido fiscalizado: 02 (duas)

Geometria: Aclive Declive Plano Curva

Trecho urbano: Sim Não

Fluxo veicular na pista fiscalizada (VDM): 5.980

Trânsito de pedestre: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

Trânsito de ciclista: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

VELOCIDADE

Velocidade praticada antes do início da fiscalização - Em trecho da via com velocidade igual à regulamentada no trecho anterior:

Velocidade regulamentada: **40 km/h**

Velocidade Praticada (85 percentil): **80,23 km/h** Data: **Março 2012**

N.º DE ACIDENTES NO LOCAL/TRECHO DA VIA

O número de acidentes no ano de 2011 foi de 88 e nos últimos 6 meses de 41, tal como nos mostram a tabela eo gráfico a seguir.

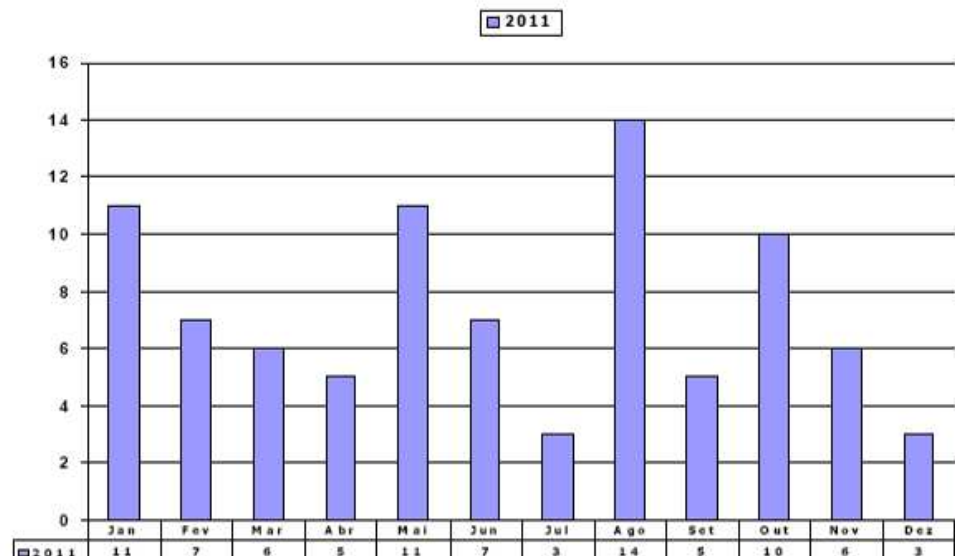
Local/Endereço	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano de 2011	Últimos 6 meses
Av. Juscelino Kubitscheck	11	7	6	5	11	7	3	14	5	10	6	3	88	41



SIATRAN - SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO
SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO
DADOS COLETADOS PARA O MUNICÍPIO DE ARACAJU

RELATÓRIO DE DISTRIBUIÇÃO DE ACIDENTES POR MÊS E ANO

OCORRÊNCIAS PARA TODOS OS ÓRGÃOS COLETORES
 LOCALIZAÇÃO: AV JUSCELINO KUBITSCHEK



* Este Relatório desconsidera as ocorrências fora de Jurisdição e as não aplicáveis.

* Este Relatório exclui as ocorrências duplicadas.

* Dados Consolidados.

POTENCIAL DE RISCO NO LOCAL/TRECHO DA VIA

a. Descrição dos fatores de risco:

A configuração viária é formada por uma curva horizontal acentuada. Inexistência de via/faixa para ciclistas. Existência de ponto de parada para o transporte coletivo no canteiro central. O canteiro, nesse trecho curvo, forma uma praça de lazer. Calçada apresenta obstruções no lado direito da via, oposto a praça.

b. Histórico descritivo das medidas de engenharia adotadas antes da instalação do equipamento:

Implantação de sinalização horizontal e vertical, inclusive de faixa de travessia para pedestres antes da praça.

c. Outras informações julgadas necessárias:

Uso do solo misto, com muitos comércios, escola e igreja próximos. Praça localizada na curva e no canteiro central, gerando demanda de pedestres ao longo da via e realizando travessias. Os ciclistas compartilham o espaço das faixas de tráfego em conflito com os veículos automotores. As obstruções encontradas nas calçadas fazem com que os pedestres se desloquem ao longo da via.

PROJETO OU CROQUI DO LOCAL

Anexo.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO

Nome: Wagner Bonetti Junior

CREA n.º: 5060807210

RPN: 260507876-0

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO PERANTE O CREA

Nome: Antonio Fernando Menezes Nunes

CREA NACIONAL n.º: 0506665631

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

6.2.12. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO

Razão Social: SMTT – SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

Estado: SE Município: ARACAJU

LOCALIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO

Local (fixo): R. Radialista José da Silva Lima (Próx. Posto de Saúde)

Sentido do fluxo fiscalizado: N/S

Faixa(s) de trânsito (circulação) fiscalizada(s) (da esquerda para direita): 1

EQUIPAMENTO

Tipo: Fixo com mostrador de velocidade Fixo sem mostrador de velocidade

Estático Móvel Portátil

Data de início da operação no local/trecho: ___/___/_____

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E OPERACIONAIS DO LOCAL (TRECHO DA VIA)

Classificação viária (art. 60 do CTB): Coletora

N.º de pistas: 01

N.º de faixas de trânsito (circulação) no sentido fiscalizado: 01 (uma)

Geometria: Aclive Declive Plano Curva

Trecho urbano: Sim Não

Fluxo veicular na pista fiscalizada (VDM): 4.560

Trânsito de pedestre: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

Trânsito de ciclista: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

VELOCIDADE

Velocidade praticada antes do início da fiscalização - Em trecho da via com velocidade inferior à regulamentada no trecho anterior:

Velocidade regulamentada: 40km/h

Velocidade Praticada (85 percentil): **52,41 m/h**

Data: **Março 2012**

N.º DE ACIDENTES NO LOCAL/TRECHO DA VIA

No ano de 2011 o número de acidentes na via foi de 57 e nos últimos 6 meses foi de 26, tal como nos mostra a tabela e a figura a seguir.

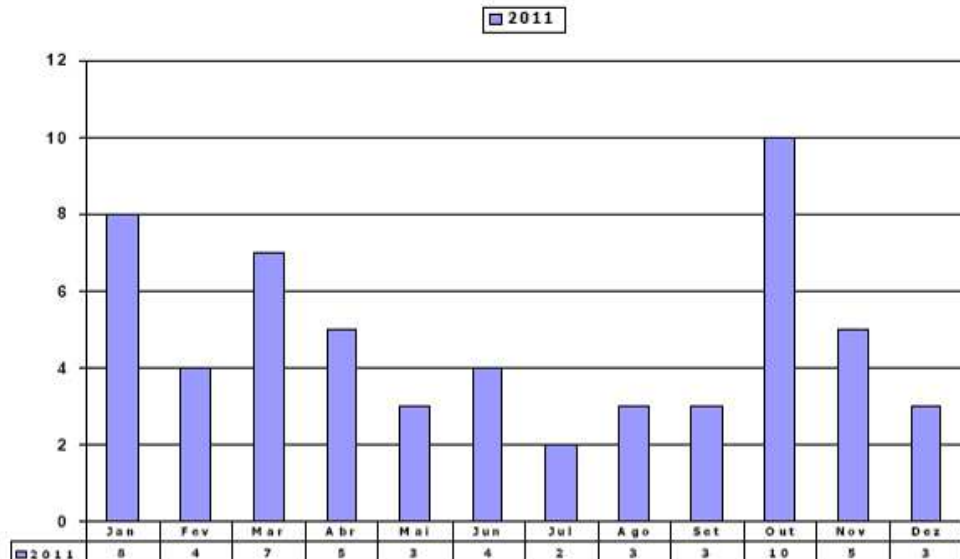
Local/Endereço	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano de 2011	Últimos 6 meses
Rua Radialista Silva Lima	8	4	7	5	3	4	2	3	3	10	5	3	57	26



SIATRAN - SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO
SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO
DADOS COLETADOS PARA O MUNICÍPIO DE ARACAJU

RELATÓRIO DE DISTRIBUIÇÃO DE ACIDENTES POR MÊS E ANO

OCORRÊNCIAS PARA TODOS OS ÓRGÃOS COLETORES
 LOCALIZAÇÃO: R BAHIA



- * Este Relatório desconsidera as ocorrências fora de Jurisdição e as não aplicáveis.
- * Este Relatório exclui as ocorrências duplicadas.
- * Dados Consolidados.

POTENCIAL DE RISCO NO LOCAL/TRECHO DA VIA

a. Descrição dos fatores de risco:

O trecho reto que antecede um aclive. Alto volume de pedestres, ciclistas, carroças. Existência de ponto de parada para transporte coletivo em ambos os sentidos. Nos horários de pico há significativo aumento do volume de ciclistas

ao longo da via. Não existe ciclo via. Representativo volume de veículos pesados.

b. Histórico descritivo das medidas de engenharia adotadas antes da instalação do equipamento:

Implantação de sinalização horizontal e vertical no local. Implantação de sinalização com dispositivos auxiliares tipo tachões como separador de sentidos.

c. Outras informações julgadas necessárias:

Uso do solo misto com predominância residencial e a presença de um posto de saúde. A Av. Radialista Silva Lima é o principal acesso aos bairros Bugio e Jardim Centenário e possui seção viária variando entre 8,0 e 8,50m.

PROJETO OU CROQUI DO LOCAL

Anexo.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO

Nome: Wagner Bonetti Junior

CREA n.º: 5060807210

RPN: 260507876-0

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO PERANTE O CREA

Nome: Antonio Fernando Menezes Nunes

CREA NACIONAL n.º: 0506665631

Assinatura: _____

Data:

08/03/2012

6.2.13. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO

Razão Social: SMTT – SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

Estado: SE Município: ARACAJU

LOCALIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO

Local (fixo): Av. Santos Dumont (Próx. Praça de Eventos) Sentido do fluxo fiscalizado: N/S

Faixa(s) de trânsito (circulação) fiscalizada(s) (da esquerda para direita): 1 e 2

EQUIPAMENTO

Tipo: Fixo com mostrador de velocidade Fixo sem mostrador de velocidade

Estático Móvel Portátil

Data de início da operação no local/trecho: ___ / ___ / _____

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E OPERACIONAIS DO LOCAL (TRECHO DA VIA)

Classificação viária (art. 60 do CTB): Via Arterial

N.º de pistas: 02

N.º de faixas de trânsito (circulação) no sentido fiscalizado: 02 (duas)

Geometria: Aclive Declive Plano Curva

Trecho urbano: Sim Não

Fluxo veicular na pista fiscalizada (VDM): 11.560

Trânsito de pedestre: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

Trânsito de ciclista: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

VELOCIDADE

Velocidade praticada antes do início da fiscalização - Em trecho da via com velocidade inferior à regulamentada no trecho anterior:

Velocidade regulamentada: 40km/h

Velocidade Praticada (85 percentil): **85,83km/h**

Data: **Março 2012**

N.º DE ACIDENTES NO LOCAL/TRECHO DA VIA

No ano de 2011 o número de acidentes foi de 96 e nos últimos 6 meses foi de 51, tal como nos mostram a tabela e o gráfico a seguir.

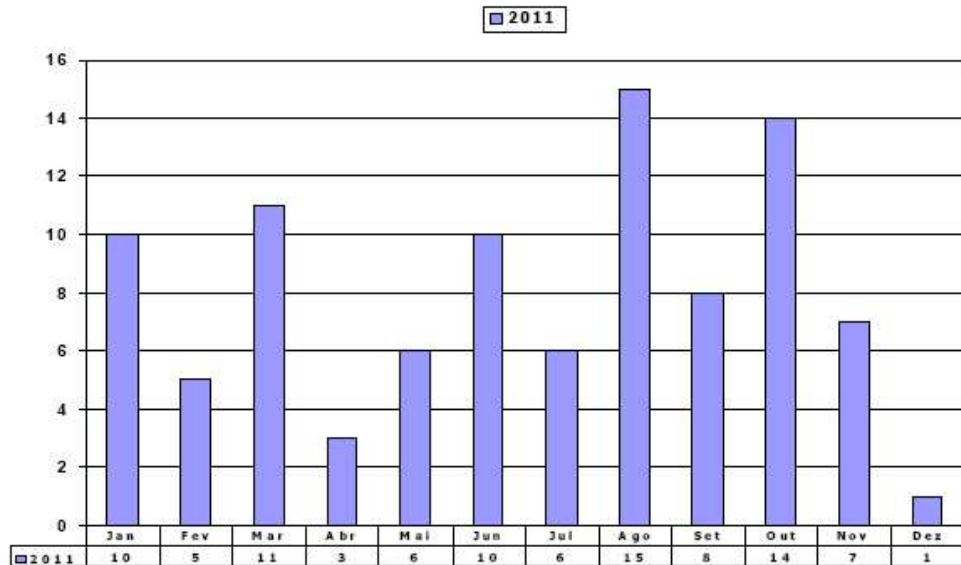
Local/Endereço	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano de 2011	Últimos 6 meses
Av. Santos Dumont	10	5	11	3	6	10	6	15	8	14	7	1	96	51



SIATRAN - SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO
SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO
DADOS COLETADOS PARA O MUNICÍPIO DE ARACAJU

RELATÓRIO DE DISTRIBUIÇÃO DE ACIDENTES POR MÊS E ANO

OCORRÊNCIAS PARA TODOS OS ÓRGÃOS COLETORES
LOCALIZAÇÃO: AV SANTOS DUMONT



* Este Relatório desconsidera as ocorrências fora de Jurisdição e as não aplicáveis.

* Este Relatório exclui as ocorrências duplicadas.

* Dados Consolidados.

POTENCIAL DE RISCO NO LOCAL/TRECHO DA VIA

a. Descrição dos fatores de risco:

Trecho reto com retornos junto ao canteiro central. Significativo volume de pedestres. Local onde acontecem grande diversidade de eventos durante o ano. Acesso de entrada e saída de veículos dos comércios e serviços.

b. Histórico descritivo das medidas de engenharia adotadas antes da instalação do equipamento:

Implantação e manutenção de sinalização horizontal e vertical no local. Implantação de faixa para pedestres e tachões nas faixas de aproximação da faixa de travessia. Construção de baias e bolsões de estacionamento.

c. Outras informações julgadas necessárias:

Uso do solo misto com presença de hotel, delegacia do turista, centro de artesanato e grande espaço para eventos. A Av. Santos Dumont compõe a orla marítima de Aracaju.

PROJETO OU CROQUI DO LOCAL

Anexo.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO

Nome: **Wagner Bonetti Junior**

CREA n.º: **5060807210** RPN: **260507876-0**

Assinatura: _____

Data: **08/03/2012**

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO PERANTE O CREA

Nome: **Antonio Fernando Menezes Nunes**

CREA NACIONAL n.º: 0506665631

Assinatura: _____

Data: **08/03/2012**

6.2.14. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO

Razão Social: SMTT – SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

Estado: SE Município: ARACAJU

LOCALIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO

Local (fixo): Av. Santos Dumont (Próx. Praça de Eventos) Sentido do fluxo fiscalizado: S/N

Faixa(s) de trânsito (circulação) fiscalizada(s) (da esquerda para direita): 1 e 2

EQUIPAMENTO

Tipo: Fixo com mostrador de velocidade Fixo sem mostrador de velocidade

Estático Móvel Portátil

Data de início da operação no local/trecho: ___ / ___ / _____

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E OPERACIONAIS DO LOCAL (TRECHO DA VIA)

Classificação viária (art. 60 do CTB): Via Arterial

N.º de pistas: 02

N.º de faixas de trânsito (circulação) no sentido fiscalizado: 02 (duas)

Geometria: Aclive Declive Plano Curva

Trecho urbano: Sim Não

Fluxo veicular na pista fiscalizada (VDM): 10.850

Trânsito de pedestre: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

Trânsito de ciclista: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

VELOCIDADE

Velocidade praticada antes do início da fiscalização - Em trecho da via com velocidade inferior à regulamentada no trecho anterior:

Velocidade regulamentada: **40km/h**

Velocidade Praticada (85 percentil): **83,71 km/h**

Data: **Março 2012**

N.º DE ACIDENTES NO LOCAL/TRECHO DA VIA

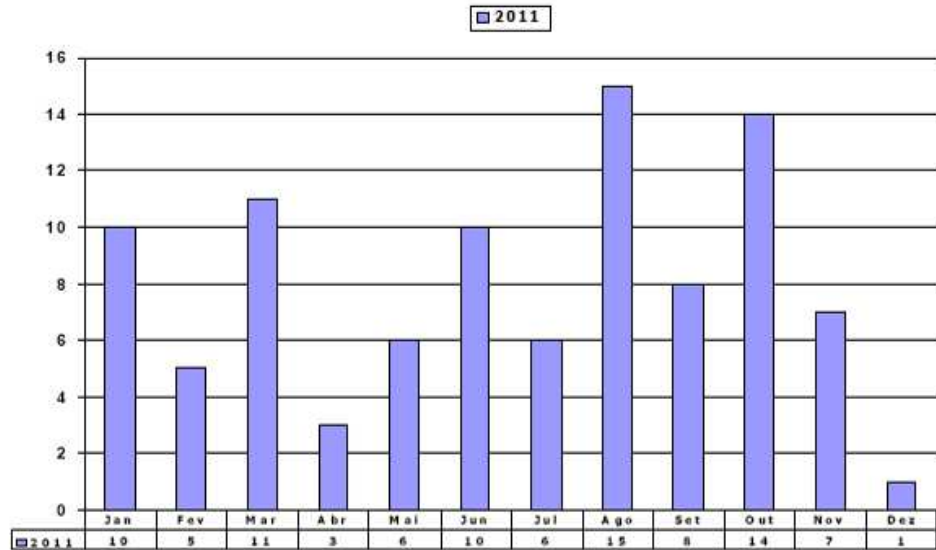
No ano de 2011 o número de acidentes foi de 96 e nos últimos 6 meses foi de 51, tal como nos mostram a tabela e o gráfico a seguir.

Local/Endereço	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano de 2011	Últimos 6 meses
Av. Santos Dumont	10	5	11	3	6	10	6	15	8	14	7	1	96	51



SIATRAN - SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO
SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO
DADOS COLETADOS PARA O MUNICÍPIO DE ARACAJU
RELATÓRIO DE DISTRIBUIÇÃO DE ACIDENTES POR MÊS E ANO

OCORRÊNCIAS PARA TODOS OS ÓRGÃOS COLETORES
LOCALIZAÇÃO: AV SANTOS DUMONT



* Este Relatório desconsidera as ocorrências fora de Jurisdição e as não aplicáveis.

* Este Relatório exclui as ocorrências duplicadas.

* Dados Consolidados.

POTENCIAL DE RISCO NO LOCAL/TRECHO DA VIA

a. Descrição dos fatores de risco:

Trecho reto com retornos junto ao canteiro central. Significativo volume de pedestres. Local onde acontecem grande diversidade de eventos durante o

ano. Acesso de entrada e saída de veículos dos comércios e serviços.
Presença de ponto de parada para o transporte coletivo.

b. Histórico descritivo das medidas de engenharia adotadas antes da instalação do equipamento:

Implantação e manutenção de sinalização horizontal e vertical no local.
Implantação de faixa para pedestres e tachões nas faixas de aproximação da faixa de travessia. Construção de baias e bolsões de estacionamento.

c. Outras informações julgadas necessárias:

Uso do solo misto com presença de hotel, delegacia do turista, centro de artesanato e grande espaço para eventos. A Av. Santos Dumont compõe a orla marítima de Aracaju.

PROJETO OU CROQUI DO LOCAL

Anexo.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO

Nome: Wagner Bonetti Junior

CREA n.º: 5060807210

RPN: 260507876-0

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO PERANTE O CREA

Nome: Antonio Fernando Menezes Nunes

CREA NACIONAL n.º: 0506665631

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

6.2.15. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO

Razão Social: SMTT – SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

Estado: SE Município: ARACAJU

LOCALIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO

Local (fixo): Av. Santos Dumont (Próx. Mundo da Criança)

Sentido do fluxo fiscalizado: N/S

Faixa(s) de trânsito (circulação) fiscalizada(s) (da esquerda para direita): 1 e 2

EQUIPAMENTO

Tipo: Fixo com mostrador de velocidade Fixo sem mostrador de velocidade

Estático Móvel Portátil

Data de início da operação no local/trecho: ___ / ___ / _____

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E OPERACIONAIS DO LOCAL (TRECHO DA VIA)

Classificação viária (art. 60 do CTB): Via Arterial

N.º de pistas: 02

N.º de faixas de trânsito (circulação) no sentido fiscalizado: 02 (duas)

Geometria: Aclive Declive Plano Curva

Trecho urbano: Sim Não

Fluxo veicular na pista fiscalizada (VDM): 11.680

Trânsito de pedestre: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

Trânsito de ciclista: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

VELOCIDADE

Velocidade praticada antes do início da fiscalização - Em trecho da via com velocidade inferior à regulamentada no trecho anterior:

Velocidade regulamentada: **40km/h**

Velocidade Praticada (85 percentil): **88,53 km/h**

Data: **Março 2012**

N.º DE ACIDENTES NO LOCAL/TRECHO DA VIA

No ano de 2011 o número de acidentes foi de 96 e nos últimos 6 meses foi de 51, tal como nos mostram a tabela e o gráfico a seguir.

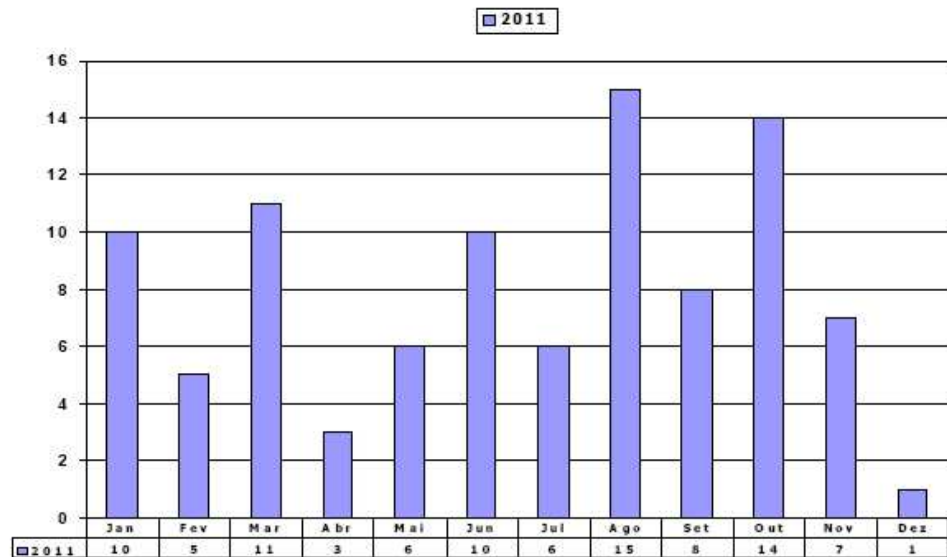
Local/Endereço	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano de 2011	Últimos 6 meses
Av. Santos Dumont	10	5	11	3	6	10	6	15	8	14	7	1	96	51



SIATRAN - SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO
SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO
DADOS COLETADOS PARA O MUNICÍPIO DE ARACAJU

RELATÓRIO DE DISTRIBUIÇÃO DE ACIDENTES POR MÊS E ANO

OCORRÊNCIAS PARA TODOS OS ÓRGÃOS COLETORES
LOCALIZAÇÃO: AV SANTOS DUMONT



* Este Relatório desconsidera as ocorrências fora de Jurisdição e as não aplicáveis.

* Este Relatório exclui as ocorrências duplicadas.

* Dados Consolidados.

POTENCIAL DE RISCO NO LOCAL/TRECHO DA VIA

a. Descrição dos fatores de risco:

Trecho reto com presença de baias para estacionamento em ângulo. Significativo volume de pedestres, principalmente crianças no período noturno. Grande acesso de entrada e saída de veículos das baias e dos bolsões de estacionamento.

b. Histórico descritivo das medidas de engenharia adotadas antes da instalação do equipamento:

Implantação e manutenção de sinalização horizontal e vertical no local. Implantação de faixa para pedestres e tachões nas faixas de aproximação da faixa de travessia. Construção de bolsões de estacionamento.

c. Outras informações julgadas necessárias:

Uso do solo misto com predominância de comércio e lazer. Presença de hotel, barracas de comidas regionais (caranguejadas) e de um grande espaço destinado ao lazer de crianças. A Av. Santos Dumont compõe a orla marítima de Aracaju.

PROJETO OU CROQUI DO LOCAL

Anexo.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO

Nome: Wagner Bonetti Junior

CREA n.º: 5060807210

RPN: 260507876-0

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO PERANTE O CREA

Nome: Antonio Fernando Menezes Nunes

CREA NACIONAL n.º: 0506665631

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

6.2.16. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO

Razão Social: SMTT – SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

Estado: SE Município: ARACAJU

LOCALIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO

Local (fixo): Av. Santos Dumont (Próx. Mundo da Criança) Sentido do fluxo fiscalizado: S/N

Faixa(s) de trânsito (circulação) fiscalizada(s) (da esquerda para direita): 1 e 2

EQUIPAMENTO

Tipo: Fixo com mostrador de velocidade Fixo sem mostrador de velocidade

Estático Móvel Portátil

Data de início da operação no local/trecho: ___ / ___ / _____

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E OPERACIONAIS DO LOCAL (TRECHO DA VIA)

Classificação viária (art. 60 do CTB): Via Arterial

N.º de pistas: 02

N.º de faixas de trânsito (circulação) no sentido fiscalizado: 02 (duas)

Geometria: Aclive Declive Plano Curva

Trecho urbano: Sim Não

Fluxo veicular na pista fiscalizada (VDM): 10.650

Trânsito de pedestre: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

Trânsito de ciclista: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

VELOCIDADE

Velocidade praticada antes do início da fiscalização - Em trecho da via com velocidade inferior à regulamentada no trecho anterior:

Velocidade regulamentada: **40km/h**

Velocidade Praticada (85 percentil): **79,84 km/h**

Data: **Março 2012**

N.º DE ACIDENTES NO LOCAL/TRECHO DA VIA

No ano de 2011 o número de acidentes foi de 96 e nos últimos 6 meses foi de 51, tal como nos mostram a tabela e o gráfico a seguir.

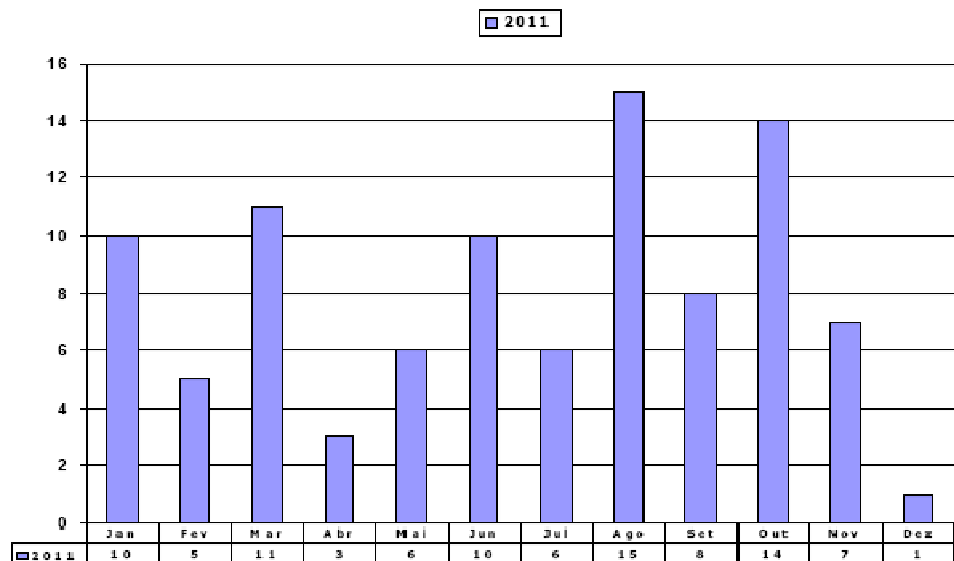
Local/Endereço	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano de 2011	Últimos 6 meses
Av. Santos Dumont	10	5	11	3	6	10	6	15	8	14	7	1	96	51



SIATRAN - SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO
SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO
DADOS COLETADOS PARA O MUNICÍPIO DE ARACAJU

RELATÓRIO DE DISTRIBUIÇÃO DE ACIDENTES POR MÊS E ANO

OCORRÊNCIAS PARA TODOS OS ÓRGÃOS COLETORES
LOCALIZAÇÃO: AV SANTOS DUMONT



- * Este Relatório desconsidera as ocorrências fora de Jurisdição e as não aplicáveis.
- * Este Relatório exclui as ocorrências duplicadas.
- * Dados Consolidados.

POTENCIAL DE RISCO NO LOCAL/TRECHO DA VIA

a. Descrição dos fatores de risco:

Trecho reto com presença com acréscimo de uma pista para acesso aos equipamentos de lazer existentes nesse trecho. Alto volume de pedestres, principalmente crianças no período noturno. Acesso de entrada e saída de veículos dos bolsões de estacionamento.

b. Histórico descritivo das medidas de engenharia adotadas antes da instalação do equipamento:

Implantação e manutenção de sinalização horizontal e vertical no local. Implantação de faixa para pedestres e tachões nas faixas de aproximação da faixa de travessia. Construção de bolsões de estacionamento.

c. Outras informações julgadas necessárias:

Uso do solo misto com predominância de lazer. Presença de hotel, barracas de comidas regionais (caranguejadas), no lado oposto do sentido em estudo, e no sentido em estudo um grande espaço destinado ao lazer de crianças e restaurantes. Presença de ponto de parada para transporte coletivo. A Av. Santos Dumont compõe a orla marítima de Aracaju.

PROJETO OU CROQUI DO LOCAL

Anexo.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO

Nome: Wagner Bonetti Junior

CREA n.º: 5060807210

RPN: 260507876-0

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO PERANTE O CREA

Nome: Antonio Fernando Menezes Nunes

CREA NACIONAL n.º: 0506665631

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

6.3. EQUIPAMENTO DE FISCALIZAÇÃO ELETRÔNICA DO TIPO MISTO

A tabela a seguir indica os locais e os respectivos número de faixas que os equipamento deverão controlar.

Ponto	Localização	Sentido da Via	Vel. da via (km/h)	Número de Faixas
1	*Av. Antônio Alves x Av. Heráclito Rollemberg	S/N	60	2
2	*Av. Murilo Dantas x Av. Beira Mar	O/L	60	2
3	*Av. Beira Mar x Av. Murilo Dantas	S/N	60	3
4	*Av. Beira Mar x Av. Jorn. Santos Santana	S/N	60	3
5	*Av. Beira Mar x Rótula do Caju	N/S	60	4
6	*Av. Beira Mar x Rótula do Caju	S/N	60	5
7	*Av. Beira Mar x Av. Francisco Porto	N/S	60	3
8	*Av. Beira Mar x Av. Anízio Azevedo	S/N	60	3
9	*Av. Beira Mar x Av. Tancredo Neves	N/S	60	3
10	*Av. Augusto Franco x Av. Gonçalo R. Leite	S/N	60	2
11	*Av. Tancredo Neves x Av. Beira Mar	O/L	60	3
12	*Av. Tancredo Neves x Av. José Olino de Lima Neto	N/S	60	3
13	*Av. Tancredo Neves (Rodoviária)	S/N	60	2
14	*Av. Tancredo Neves (Rodoviária)	N/S	60	2
15	*Av. Alcides Fontes x Av. Santa Gleide	S/N	60	2
16	*Av. Maranhão x Av. Euclides Figueiredo	L/O	60	2
17	*Av. Maranhão x Av. Roberto Moraes	L/O	60	2
18	*Av. Desembargador Maynard x Av. Augusto Franco	L/O	60	2
19	*Av. Desembargador Maynard x Av. Gentil Tavares	O/L	60	2
20	*Rua São Cristovão x Av. Gentil Tavares	L/O	60	3
21	*Rua São Cristovão x Av. Augusto Franco	L/O	60	3
22	*Rua Acre x Av. José da Silva Ribeiro Filho	S/N	60	1
23	*Av. Adélia Franco x Av. Marieta Leite	N/S	60	2
24	*Av. Adélia Franco x Av. Marieta Leite	S/N	60	2
25	*Av. Hermes Fontes x Av. Barão de Maruim	S/N	60	3
26	*Av. Hermes Fontes x Praça Ávio Seixas Brito	N/S	60	3
27	*Av. Gonçalo R. Leite x Rua Rafael de Aguiar	L/O	60	3
28	*Av. João Ribeiro x Av. Simeão Sobral	N/S	60	3
29	*Av. João Ribeiro x Av. Simeão Sobral	S/N	60	2
30	*Av. Mário Jorge Menezes Vieira x Rua Urbano Neto	N/S	60	2
Total do Número de Faixas Controladas				77

6.3.1. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO

Razão Social: SMTT – SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

Estado: SE Município: ARACAJU

LOCALIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO

Local (fixo): Av. Antonio Alves x Av. Heráclito Rollemberg

Sentido do fluxo fiscalizado: S/N

Faixa(s) de trânsito (circulação) fiscalizada(s) (da esquerda para direita): 1 e 2

EQUIPAMENTO

Tipo: Fixo com mostrador de velocidade Fixo sem mostrador de velocidade

Estático Móvel Portátil

Data de início da operação no local/trecho: ___ / ___ / _____

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E OPERACIONAIS DO LOCAL (TRECHO DA VIA)

Classificação viária (art. 60 do CTB): Via Arterial

N.º de pistas: 02

N.º de faixas de trânsito (circulação) no sentido fiscalizado: 02 (duas)

Geometria: Aclive Declive Plano Curva

Trecho urbano: Sim Não

Fluxo veicular na pista fiscalizada (VDM): 17.650

Trânsito de pedestre: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

Trânsito de ciclista: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

VELOCIDADE

Velocidade praticada antes do início da fiscalização - Em trecho da via com velocidade igual à regulamentada no trecho anterior:

Velocidade regulamentada: 60 km/h

Velocidade Praticada (85 percentil): **63,8 km/h**

Data: **Março 2012**

N.º DE ACIDENTES NO LOCAL/TRECHO DA VIA

No local, no ano de 2011 não ocorreram acidentes, tal como nos indica a tabela a seguir.

Local/Endereço	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acidentes ano	Últimos 6 meses
Av. Ant. Alves x Av. Heráclito Rollemberg	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

POTENCIAL DE RISCO NO LOCAL/TRECHO DA VIA

a. Descrição dos fatores de risco:

Trecho pesquisado precede uma curva horizontal. Presença de ponto de parada para transporte coletivo. Existência de baía para estacionamento longitudinal.

b. Histórico descritivo das medidas de engenharia adotadas antes da instalação do equipamento:

Implantação de sinalização horizontal, vertical e semaforica. Regulamentação de velocidade máxima de 60 km/h. Construção de baía para parada de transporte coletivo.

c. Outras informações julgadas necessárias:

Uso do solo misto, com presença de igreja e restaurante. A Av. Beira Mar é uma das principais ligações norte-sul da cidade, ligando o centro a bairros como Atalaia, Coroa do Meio, Aruana e a Zona de Expansão, compões a orla marítima de Aracaju.

PROJETO OU CROQUI DO LOCAL

Anexo.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO

Nome: **Wagner Bonetti Junior**

CREA n.º: **5060807210**

RPN: **260507876-0**

Assinatura: _____

Data: **08/03/2012**

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO PERANTE O CREA

Nome: Antonio Fernando Menezes Nunes

CREA NACIONAL n.º: 0506665631

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

6.3.2. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO

Razão Social: SMTT – SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

Estado: SE Município: ARACAJU

LOCALIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO

Local (fixo): Av. Murilo Dantas x Av. Beira Mar

Sentido do fluxo fiscalizado: O/L

Faixa(s) de trânsito (circulação) fiscalizada(s) (da esquerda para direita): 1 e 2

EQUIPAMENTO

Tipo: Fixo com mostrador de velocidade Fixo sem mostrador de velocidade

Estático Móvel Portátil

Data de início da operação no local/trecho: ___ / ___ / _____

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E OPERACIONAIS DO LOCAL (TRECHO DA VIA)

Classificação viária (art. 60 do CTB): Via Arterial

N.º de pistas: 02

N.º de faixas de trânsito (circulação) no sentido fiscalizado: 03 (três)

Geometria: Aclive Declive Plano Curva

Trecho urbano: Sim Não

Fluxo veicular na pista fiscalizada (VDM): 30.780

Trânsito de pedestre: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

Trânsito de ciclista: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

VELOCIDADE

Velocidade praticada antes do início da fiscalização - Em trecho da via com velocidade igual à regulamentada no trecho anterior:

Velocidade regulamentada: **60 km/h**

Velocidade Praticada (85 percentil): **75,90 km/h** Data **Março 2012**

N.º DE ACIDENTES NO LOCAL/TRECHO DA VIA

Na interseção, o número de acidentes no ano de 2011 foi de 14 e nos últimos 6 meses fois de 8, tal como nos mostra a tabela a seguir.

Interseção	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano 2011	Últimos 6 meses
Av. Beira Mar x Av. Murilo Dantas	2	0	1	2	1	0	2	2	2	2	0	0	14	8

POTENCIAL DE RISCO NO LOCAL/TRECHO DA VIA

a. Descrição dos fatores de risco:

Trecho reto após uma rotatória sem semáforo.

b. Histórico descritivo das medidas de engenharia adotadas antes da instalação do equipamento:

Implantação de sinalização horizontal, vertical e semafórica.

c. Outras informações julgadas necessárias:

Via de ligação. Uso do solo misto, com predominância residencial. Inexistência de faixa/pista para ciclistas. Os ciclistas se deslocam compartilhando a faixa de tráfego. A Av. Murilo Dantas possui uma das maiores universidades da cidade.

PROJETO OU CROQUI DO LOCAL

Anexo.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO

Nome: Wagner Bonetti Junior

CREA n.º: 5060807210

RPN: 260507876-0

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO PERANTE O CREA

Nome: Antonio Fernando Menezes Nunes

CREA NACIONAL n.º: 0506665631

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

6.3.3. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO

Razão Social: SMTT – SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

Estado: SE Município: ARACAJU

LOCALIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO

Local (fixo): Av. Beira Mar x Av. Murilo Dantas

Sentido do fluxo fiscalizado: S/N

Faixa(s) de trânsito (circulação) fiscalizada(s) (da esquerda para direita): 1, 2 e 3

EQUIPAMENTO

Tipo: Fixo com mostrador de velocidade Fixo sem mostrador de velocidade

Estático Móvel Portátil

Data de início da operação no local/trecho: ____ / ____ / ____

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E OPERACIONAIS DO LOCAL (TRECHO DA VIA)

Classificação viária (art. 60 do CTB): Via Arterial

N.º de pistas: 02

N.º de faixas de trânsito (circulação) no sentido fiscalizado: 03 (três)

Geometria: Aclive Declive Plano Curva

Trecho urbano: Sim Não

Fluxo veicular na pista fiscalizada (VDM): 27.980

Trânsito de pedestre: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

Trânsito de ciclista: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

VELOCIDADE

Velocidade praticada antes do início da fiscalização - Em trecho da via com velocidade igual à regulamentada no trecho anterior:

Velocidade regulamentada: 60 km/h

Velocidade Praticada (85 percentil): 75,9 km/h

Data: Março 2012

N.º DE ACIDENTES NO LOCAL/TRECHO DA VIA

Na interseção, o número de acidentes no ano de 2011 foi de 14 e nos últimos 6 meses fois de 8, tal como nos mostra a tabela a seguir.

Interseção	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano 2011	Últimos 6 meses
Av. Beira Mar x Av. Murilo Dantas	2	0	1	2	1	0	2	2	2	2	0	0	14	8

POTENCIAL DE RISCO NO LOCAL/TRECHO DA VIA

a. Descrição dos fatores de risco:

Trecho reto após uma curva com semáforo. Presença de pequena praça com dispositivos de lazer e baia de estacionamento para veículos no lado direito do sentido pesquisado.

b. Histórico descritivo das medidas de engenharia adotadas antes da instalação do equipamento:

Implantação de sinalização horizontal, vertical e semafórica.

c. Outras informações julgadas necessárias:

Uso do solo misto, com predominância residencial. Lado direito destinado a caminhadas e prática de exercícios físicos e lazer. Inexistência de faixa/pista para ciclistas. Os ciclistas se deslocam compartilhando a faixa de tráfego. A Av. Murilo Dantas possui uma das maiores universidades da cidade.

PROJETO OU CROQUI DO LOCAL

Anexo.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO

Nome: Wagner Bonetti Junior

CREA n.º: 5060807210

RPN: 260507876-0

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO PERANTE O CREA

Nome: Antonio Fernando Menezes Nunes

CREA NACIONAL n.º: 0506665631

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

6.3.4. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO

Razão Social: SMTT – SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

Estado: SE Município: ARACAJU

LOCALIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO

Local (fixo): Av. Beira Mar x Av. Jornalista Santos Santana

Sentido do fluxo fiscalizado: S/N

Faixa(s) de trânsito (circulação) fiscalizada(s) (da esquerda para direita): 1, 2 e 3

EQUIPAMENTO

Tipo: Fixo com mostrador de velocidade Fixo sem mostrador de velocidade

Estático Móvel Portátil

Data de início da operação no local/trecho: ___/___/_____

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E OPERACIONAIS DO LOCAL (TRECHO DA VIA)

Classificação viária (art. 60 do CTB): Via Arterial

N.º de pistas: 02

N.º de faixas de trânsito (circulação) no sentido fiscalizado: 03 (três)

Geometria: Aclive Declive Plano Curva

Trecho urbano: Sim Não

Fluxo veicular na pista fiscalizada (VDM): 18.670

Trânsito de pedestre: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

Trânsito de ciclista: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

VELOCIDADE

Velocidade praticada antes do início da fiscalização - Em trecho da via com velocidade igual à regulamentada no trecho anterior:

Velocidade regulamentada: 60 km/h

Velocidade Praticada (85 percentil): 77,2 km/h Data: Março 2012

N.º DE ACIDENTES NO LOCAL/TRECHO DA VIA

O número de acidentes na interseção no ano de 2011 foi de 8 e nos últimos 6 meses de 6, tal como nos mostra a tabela a seguir.

Interseção	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano 2011	Últimos 6 meses
Av. Beira Mar x Av. Dep. Sílvio Teixeira	0	1	1	0	0	0	1	1	2	1	1	0	8	6

POTENCIAL DE RISCO NO LOCAL/TRECHO DA VIA

a. Descrição dos fatores de risco:

Trecho reto que precede uma curva. Presença de baia para estacionamento de veículos no lado direito do sentido pesquisado.

b. Histórico descritivo das medidas de engenharia adotadas antes da instalação do equipamento:

Implantação de sinalização horizontal, vertical e semafórica.

c. Outras informações julgadas necessárias:

Uso do solo misto, com predominância residencial. Existência de um grande parque no lado esquerdo do sentido pesquisado e no lado direito a calçada é compartilhada para caminhadas, práticas de exercícios físicos e uma ciclovia.

PROJETO OU CROQUI DO LOCAL

Anexo.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO

Nome: Wagner Bonetti Junior

CREA n.º: 5060807210

RPN: 260507876-0

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO PERANTE O CREA

Nome: Antonio Fernando Menezes Nunes

CREA NACIONAL n.º: 0506665631

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

6.3.5. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO

Razão Social: SMTT – SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

Estado: SE Município: ARACAJU

LOCALIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO

Local (fixo): Av. Beira Mar x Rótula do Caju

Sentido do fluxo fiscalizado: N/S

Faixa(s) de trânsito (circulação) fiscalizada(s) (da esquerda para direita): 2, 3, 4 e 5

EQUIPAMENTO

Tipo: Fixo com mostrador de velocidade Fixo sem mostrador de velocidade

Estático Móvel Portátil

Data de início da operação no local/trecho: ___/___/_____

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E OPERACIONAIS DO LOCAL (TRECHO DA VIA)

Classificação viária (art. 60 do CTB): Via Arterial

N.º de pistas: 02

N.º de faixas de trânsito (circulação) no sentido fiscalizado: 06 (seis)

Geometria: Aclive Declive Plano Curva

Trecho urbano: Sim Não

Fluxo veicular na pista fiscalizada (VDM): 25.960

Trânsito de pedestre: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

Trânsito de ciclista: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

VELOCIDADE

Velocidade praticada antes do início da fiscalização - Em trecho da via com velocidade igual à regulamentada no trecho anterior:

Velocidade regulamentada: 60 km/h

Velocidade Praticada (85 percentil): 78,94 km/h Data: Março 2012

N.º DE ACIDENTES NO LOCAL/TRECHO DA VIA

O número de acidentes no ano de 2011 foi de 1 e nos últimos 6 meses foi de 1, tal como nos mostra a tabela a seguir.

Interseção	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano 2011	Últimos 6 meses
Av. Beira Mar x Rótula do Caju	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1

POTENCIAL DE RISCO NO LOCAL/TRECHO DA VIA

a. Descrição dos fatores de risco:

Trecho reto e amplo com suave acive, variação geométrica na seção viária para possibilitar conversão à esquerda.

b. Histórico descritivo das medidas de engenharia adotadas antes da instalação do equipamento:

Implantação de sinalização horizontal, vertical e semafórica.

c. Outras informações julgadas necessárias:

Uso do solo residencial. No lado esquerdo, do sentido em estudo, a calçada é compartilhada para caminhadas, práticas de exercícios físicos e uma ciclovia. A Av. Beira Mar é um dos principais eixos Norte-Sul da cidade, foi construída com características de rodovia. Devido ao crescimento da cidade passou a apresentar muita demanda por travessias de pedestres em toda a sua extensão.

PROJETO OU CROQUI DO LOCAL

Anexo.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO

Nome: Wagner Bonetti Junior

CREA n.º: 5060807210

RPN: 260507876-0

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO PERANTE O CREA

Nome: Antonio Fernando Menezes Nunes

CREA NACIONAL n.º: 0506665631

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

6.3.6. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO

Razão Social: SMTT – SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

Estado: SE Município: ARACAJU

LOCALIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO

Local (fixo): Av. Beira Mar x Rótula do Caju

Sentido do fluxo fiscalizado: N/S

Faixa(s) de trânsito (circulação) fiscalizada(s) (da esquerda para direita): 1, 2, 3, 4 e 5

Tipo: Fixo com mostrador de velocidade Fixo sem mostrador de velocidade

Estático Móvel Portátil

Data de início da operação no local/trecho: ___/___/_____

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E OPERACIONAIS DO LOCAL (TRECHO DA VIA)

Classificação viária (art. 60 do CTB): Via Arterial

N.º de pistas: 02

N.º de faixas de trânsito (circulação) no sentido fiscalizado: 06 (seis)

Geometria: Aclive Declive Plano Curva

Trecho urbano: Sim Não

Fluxo veicular na pista fiscalizada (VDM): 25.960

Trânsito de pedestre: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

Trânsito de ciclista: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

VELOCIDADE

Velocidade praticada antes do início da fiscalização - Em trecho da via com velocidade igual à regulamentada no trecho anterior:

Velocidade regulamentada: **60 km/h**

Velocidade Praticada (85 percentil): **78,94 km/h**

Data: **Março 2012**

N.º DE ACIDENTES NO LOCAL/TRECHO DA VIA

O número de acidentes no ano de 2011 foi de 1 e nos últimos 6 meses foi de 1, tal como nos mostra a tabela a seguir.

Interseção	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano 2011	Últimos 6 meses
Av. Beira Mar x Rótula do Caju	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1

POTENCIAL DE RISCO NO LOCAL/TRECHO DA VIA

a. Descrição dos fatores de risco:

Trecho reto e amplo com suave aclive, variação geométrica na seção viária para possibilitar conversão à esquerda.

b. Histórico descritivo das medidas de engenharia adotadas antes da instalação do equipamento:

Implantação de sinalização horizontal, vertical e semafórica.

c. Outras informações julgadas necessárias:

Uso do solo residencial. No lado esquerdo, do sentido em estudo, a calçada é compartilhada para caminhadas, práticas de exercícios físicos e uma ciclovia. A Av. Beira Mar é um dos principais eixos Norte-Sul da cidade, foi construída com características de rodovia. Devido ao crescimento da cidade passou a apresentar muita demanda por travessias de pedestres em toda a sua extensão.

PROJETO OU CROQUI DO LOCAL

Anexo.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO

Nome: Wagner Bonetti Junior

CREA n.º: 5060807210

RPN: 260507876-0

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO PERANTE O CREA

Nome: Antonio Fernando Menezes Nunes

CREA NACIONAL n.º: 0506665631

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

6.3.7. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO

Razão Social: SMTT – SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

Estado: SE Município: ARACAJU

LOCALIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO

Local (fixo): Av. Beira Mar x Av. Francisco Porto

Sentido do fluxo fiscalizado: N/S

Faixa(s) de trânsito (circulação) fiscalizada(s) (da esquerda para direita): 1, 2 e 3

EQUIPAMENTO

Tipo: Fixo com mostrador de velocidade Fixo sem mostrador de velocidade

Estático Móvel Portátil

Data de início da operação

o no local/trecho: ___ / ___ / _____

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E OPERACIONAIS DO LOCAL (TRECHO DA VIA)

Classificação viária (art. 60 do CTB): Via Arterial

N.º de pistas: 02 N.º de faixas de trânsito (circulação) no sentido fiscalizado: 03 (três)

Geometria: Aclive Declive Plano Curva

Trecho urbano: Sim Não

Fluxo veicular na pista fiscalizada (VDM): 30.520

Trânsito de pedestre: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

Trânsito de ciclista: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

VELOCIDADE

Velocidade praticada antes do início da fiscalização - Em trecho da via com velocidade igual à regulamentada no trecho anterior:

Velocidade regulamentada: **60 km/h**

Velocidade Praticada (85 percentil): **96,0 km/h**

Data: **Março 2012**

N.º DE ACIDENTES NO LOCAL/TRECHO DA VIA

O número de acidentes no ano de 2011 foi 1 e nos últimos 6 meses não houve acidentes, tal como nos mostra a tabela a seguir.

Interseção	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano 2011	Últimos 6 meses
Av. Beira Mar x Francisco Porto	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0

POTENCIAL DE RISCO NO LOCAL/TRECHO DA VIA

a. Descrição dos fatores de risco:

Trecho reto após uma curva. Presença de ponto de parada para transporte coletivo.

b. Histórico descritivo das medidas de engenharia adotadas antes da instalação do equipamento:

Implantação de sinalização horizontal, vertical e de semáforo para pedestres. Construção de baia para a parada dos veículos de transporte coletivo.

c. Outras informações julgadas necessárias:

Uso do solo misto, com predominância residencial. Lado direito é muito utilizado para caminhadas e prática de exercícios físicos e lazer. Há representativo desrespeito ao semáforo de pedestres.

PROJETO OU CROQUI DO LOCAL

Anexo.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO

Nome: **Wagner Bonetti Junior**

CREA n.º: **5060807210**

RPN: **260507876-0**

Assinatura: _____

Data: **08/03/2012**

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO PERANTE O CREA

Nome: Antonio Fernando Menezes Nunes

CREA NACIONAL n.º: 0506665631

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

6.3.8. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO

Razão Social: SMTT – SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

Estado: SE Município: ARACAJU

LOCALIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO

Local (fixo): Av. Beira Mar x Av. Anízio Azevedo

Sentido do fluxo fiscalizado: S/N

Faixa(s) de trânsito (circulação) fiscalizada(s) (da esquerda para direita): 1, 2 e 3

EQUIPAMENTO

Tipo: Fixo com mostrador de velocidade Fixo sem mostrador de velocidade

Estático Móvel Portátil

Data de início da operação no local/trecho: ____ / ____ / ____

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E OPERACIONAIS DO LOCAL (TRECHO DA VIA)

Classificação viária (art. 60 do CTB): Via Arterial

N.º de pistas: 02

N.º de faixas de trânsito (circulação) no sentido fiscalizado: 03 (três)

Geometria: Aclive Declive Plano Curva

Trecho urbano: Sim Não

Fluxo veicular na pista fiscalizada (VDM): 27.720

Trânsito de pedestre: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

Trânsito de ciclista: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

VELOCIDADE

Velocidade praticada antes do início da fiscalização - Em trecho da via com velocidade igual à regulamentada no trecho anterior:

Velocidade regulamentada: **60 km/h**

Velocidade Praticada (85 percentil): **74,48 km/h** Data: **Março 2012**

N.º DE ACIDENTES NO LOCAL/TRECHO DA VIA

No local não houve acidente no ano de 2011.

Interseção	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano 2011	Últimos 6 meses
Av. Beira Mar x Av. Anízio Azevedo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

POTENCIAL DE RISCO NO LOCAL/TRECHO DA VIA

a. Descrição dos fatores de risco:

Longo trecho reto e plano. Presença de ponto de parada para transporte coletivo. Inexistência de faixa/pista para ciclistas.

b. Histórico descritivo das medidas de engenharia adotadas antes da instalação do equipamento:

Implantação de sinalização horizontal, vertical e de semáforo. Construção de baia para a parada dos veículos de transporte coletivo.

c. Outras informações julgadas necessárias:

Uso do solo misto. Lado direito é muito utilizado para caminhadas e prática de exercícios físicos e lazer, devido ao amplo calçadão. Os ciclistas se deslocam compartilhando a faixa de tráfego.

PROJETO OU CROQUI DO LOCAL

Anexo.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO

Nome: **Wagner Bonetti Junior**

CREA n.º: **5060807210**

RPN: **260507876-0**

Assinatura: _____

Data: **08/03/2012**

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO PERANTE O CREA

Nome: Antonio Fernando Menezes Nunes

CREA NACIONAL n.º: 0506665631

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

6.3.9. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO

Razão Social: SMTT – SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

Estado: SE Município: ARACAJU

LOCALIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO

Local (fixo): **Av. Beira Mar x Av. Tancredo Neves**

Sentido do fluxo fiscalizado: **N/S**

Faixa(s) de trânsito (circulação) fiscalizada(s) (da esquerda para direita): **1, 2 e 3**

EQUIPAMENTO

Tipo: Fixo com mostrador de velocidade Fixo sem mostrador de velocidade

Estático Móvel Portátil

Data de início da operação no local/trecho: ___ / ___ / _____

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E OPERACIONAIS DO LOCAL (TRECHO DA VIA)

Classificação viária (art. 60 do CTB): Via Arterial

N.º de pistas: 02

N.º de faixas de trânsito (circulação) no sentido fiscalizado: 03 (três)

Geometria: Aclive Declive Plano Curva

Trecho urbano: Sim Não

Fluxo veicular na pista fiscalizada (VDM): 18.600

Trânsito de pedestre: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

Trânsito de ciclista: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

VELOCIDADE

Velocidade praticada antes do início da fiscalização - Em trecho da via com velocidade igual à regulamentada no trecho anterior:

Velocidade regulamentada: 60 km/h

Velocidade Praticada (85 percentil): 79,36 km/h Data: Março 2012

N.º DE ACIDENTES NO LOCAL/TRECHO DA VIA

No local ocorreram 12 acidentes no ano de 2012 sendo que nos últimos 6 meses ocorreram 7, tal como indica a tabela a seguir.

Interseção	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano 2011	Últimos 6 meses
Av. Tancredo Neves x Av. Beira Mar	1	1	0	1	1	1	0	2	2	2	1	0	12	7

POTENCIAL DE RISCO NO LOCAL/TRECHO DA VIA

a. Descrição dos fatores de risco:

Trecho reto após uma leve curva. A distancia da travessia deste cruzamento é muito longa o que induz aos motoristas avançarem o sinal vermelho. Presença de ponto de parada para transporte coletivo.

b. Histórico descritivo das medidas de engenharia adotadas antes da instalação do equipamento:

Implantação e manutenção de sinalização horizontal e vertical ao longo dos anos e travessia sinalizada de ciclistas.

c. Outras informações julgadas necessárias:

Uso do solo misto, proximidade de uma casa de shows/eventos. Ponto de parada para transporte coletivo nos dois sentidos da via. Volume representativo de veículos. Apresenta como separador de pistas um canteiro central. A Av. Beira Mar é um dos principais eixos Norte-Sul da cidade, ligando o centro a vários bairros, também é uma via que proporciona o acesso à Orla Marítima e a Av. Tancredo Neves é o mais importante eixo de acesso Leste-Oeste da cidade, cruzando importantes eixos Norte-Sul.

PROJETO OU CROQUI DO LOCAL

Anexo.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO

Nome: Wagner Bonetti Junior

CREA n.º: 5060807210

RPN: 260507876-0

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO PERANTE O CREA

Nome: Antonio Fernando Menezes Nunes

CREA NACIONAL n.º: 0506665631

Assinatura: _____

Data: 08/03/012

6.3.10. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO

Razão Social: SMTT – SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

Estado: SE Município: ARACAJU

—

LOCALIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO

Local (fixo): **Av. Augusto Franco x Av. Gonçalo R. Leite**

Sentido do fluxo fiscalizado: **S/N**

Faixa(s) de trânsito (circulação) fiscalizada(s) (da esquerda para direita): **1 e 2**

EQUIPAMENTO

Tipo: Fixo com mostrador de velocidade Fixo sem mostrador de velocidade

Estático Móvel Portátil

Data de início da operação no local/trecho: ___ / ___ / _____

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E OPERACIONAIS DO LOCAL (TRECHO DA VIA)

Classificação viária (art. 60 do CTB): **Via Arterial**

N.º de pistas: **02**

N.º de faixas de trânsito (circulação) no sentido fiscalizado: **02 (três)**

Geometria: Aclive Declive Plano Curva

Trecho urbano: Sim Não

Fluxo veicular na pista fiscalizada (VDM): **18.800**

Trânsito de pedestre: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

Trânsito de ciclista: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

VELOCIDADE

Velocidade praticada antes do início da fiscalização - Em trecho da via com velocidade igual à regulamentada no trecho anterior:

Velocidade regulamentada: **60 km/h**

Velocidade Praticada (85 percentil): **78,9 km/h**

Data: **Março 2012**

N.º DE ACIDENTES NO LOCAL/TRECHO DA VIA

No local ocorreram 36 acidentes no ano de 2011 dos quais 20 foram nos últimos 6 meses, tal como indica a tabela a seguir.

Interseção	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano 2011	Últimos 6 meses
Av. João Ribeiro x Av. Simeão Sobral	4	3	3	5	4	5	2	4	3	5	2	4	36	20

POTENCIAL DE RISCO NO LOCAL/TRECHO DA VIA

a. Descrição dos fatores de risco:

O ponto em estudo está inserido num trecho viário reto e plano. Apresenta como separador de pistas a linha férrea. Existência de ponto de parada para o transporte coletivo em ambos os lados da via.

b. Histórico descritivo das medidas de engenharia adotadas antes da instalação do equipamento:

Implantação de sinalização horizontal, vertical, semafórica e faixa exclusiva de ciclista em ambos os sentidos com segregador tipo prisma de concreto e tachões.

c. Outras informações julgadas necessárias:

Uso do solo misto com a presença de escola, faculdade e vários comércios. O ponto de parada para o transporte coletivo gera travessias de pedestres significativas ao longo do dia.

PROJETO OU CROQUI DO LOCAL

Anexo.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO

Nome: **Wagner Bonetti Junior**

CREA n.º: **5060807210**

RPN: **260507876-0**

Assinatura: _____

Data: **08/03/2012**

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO PERANTE O CREA

Nome: Antonio Fernando Menezes Nunes

CREA NACIONAL n.º: 0506665631

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

6.3.11. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO

Razão Social: SMTT – SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

Estado: SE Município: ARACAJU

LOCALIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO

Local (fixo): Av. Tancredo Neves x Av. Beira Mar

Sentido do fluxo fiscalizado: O/L

Faixa(s) de trânsito (circulação) fiscalizada(s) (da esquerda para direita): 1, 2 e 3

EQUIPAMENTO

Tipo: Fixo com mostrador de velocidade Fixo sem mostrador de velocidade

Estático Móvel Portátil

Data de início da operação no local/trecho: ___ / ___ / _____

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E OPERACIONAIS DO LOCAL (TRECHO DA VIA)

Classificação viária (art. 60 do CTB): Via Arterial

N.º de pistas: 02

N.º de faixas de trânsito (circulação) no sentido fiscalizado: 03 (três)

Geometria: Aclive Declive Plano Curva

Trecho urbano: Sim Não

Fluxo veicular na pista fiscalizada (VDM): 16.300

Trânsito de pedestre: Sim Ao longo da via Transversal a via

Não
Trânsito de ciclista: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

VELOCIDADE

Velocidade praticada antes do início da fiscalização - Em trecho da via com velocidade igual à regulamentada no trecho anterior:

Velocidade regulamentada: **60 km/h**

Velocidade Praticada (85 percentil): **84,34 km/h** Data: **Março 2012**

N.º DE ACIDENTES NO LOCAL/TRECHO DA VIA

No local ocorreram 12 acidentes no ano de 2011 e nos últimos seis meses ocorreram 7 acidentes, tal como nos mostra a tabela a seguir

Interseção	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano 2011	Últimos 6 meses
Av. Tancredo Neves x Av. Beira Mar	1	1	0	1	1	1	0	2	2	2	1	0	12	7

POTENCIAL DE RISCO NO LOCAL/TRECHO DA VIA

a. Descrição dos fatores de risco:

Trecho com declive bem suave e curva no final do declive. No final da curva horizontal existe um semáforo.

b. Histórico descritivo das medidas de engenharia adotadas antes da instalação do equipamento:

Implantação e manutenção de sinalização horizontal e vertical ao longo dos anos.

c. Outras informações julgadas necessárias:

Uso do solo misto, com predominância de comércios. Ponto de parada para transporte coletivo do sentido oposto ao pesquisado. Volume representativo de veículos. Apresenta como separador de pistas um canteiro central, provido de ciclovia. A Av. Tancredo Neves é o mais importante eixo de acesso Leste-Oeste da cidade, cruzando importantes eixos Norte-Sul.

PROJETO OU CROQUI DO LOCAL

Anexo.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO

Nome: Wagner Bonetti Junior

CREA n.º: 5060807210

RPN: 260507876-0

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO PERANTE O CREA

Nome: Antonio Fernando Menezes Nunes

CREA NACIONAL n.º: 0506665631

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

6.3.12. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO

Razão Social: SMTT – SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

Estado: SE Município: ARACAJU

LOCALIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO

Local (fixo): Av. Tancredo Neves x Av. Professor José Olinó de Lima Neto

Sentido do fluxo fiscalizado: N/S

Faixa(s) de trânsito (circulação) fiscalizada(s) (da esquerda para direita): 1, 2 e 3

EQUIPAMENTO

Tipo: Fixo com mostrador de velocidade Fixo sem mostrador de velocidade

Estático Móvel Portátil

Data de início da operação no local/trecho: ____ / ____ / ____

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E OPERACIONAIS DO LOCAL (TRECHO DA VIA)

Classificação viária (art. 60 do CTB): Via Arterial

N.º de pistas: 02 N.º de faixas de trânsito (circulação) no sentido fiscalizado: 03 (três)

Geometria: Aclive Declive Plano Curva

Trecho urbano: Sim Não

Fluxo veicular na pista fiscalizada (VDM): 19.294

Trânsito de pedestre: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

Trânsito de ciclista: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

VELOCIDADE

Velocidade praticada antes do início da fiscalização - Em trecho da via com velocidade igual à regulamentada no trecho anterior:

Velocidade regulamentada: 60 km/h

Velocidade Praticada (85 percentil): 64,5 km/h Data: Março 2012

N.º DE ACIDENTES NO LOCAL/TRECHO DA VIA

No local, no ano de 2011 ocorreram 3 acidentes e nos últimos seis meses foram 2, tal como nos mostra a tabela a seguir.

Interseção	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano 2011	Últimos 6 meses
Av. Tancredo Neves x Jose O. de Lima Neto	0	0	0	0	1	0	0	2	0	0	0	0	3	2

POTENCIAL DE RISCO NO LOCAL/TRECHO DA VIA

a. Descrição dos fatores de risco:

O ponto em análise pertence a um trecho plano e em curva com a presença de semáforo.

b. Histórico descritivo das medidas de engenharia adotadas antes da instalação do equipamento:

Implantação de sinalização horizontal e vertical.

c. Outras informações julgadas necessárias:

Uso do solo misto, com a presença de vários serviços, tais como: a) no sentido pesquisado - delegacia, e faculdade; b) no sentido oposto ao pesquisado: maternidade, SESI, e SEBRAE. Ponto de parada para transporte coletivo do sentido oposto ao pesquisado. Semáforo com conversão à esquerda. Volume representativo de veículos. Apresenta como separador de pistas um canteiro central, provido de ciclovia. A Av. Tancredo Neves é o mais importante eixo de acesso Leste-Oeste da cidade, cruzando importantes eixos Norte-Sul.

PROJETO OU CROQUI DO LOCAL

Anexo.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO

Nome: **Wagner Bonetti Junior**

CREA n.º: **5060807210**

RPN: **260507876-0**

Assinatura: _____

Data: **08/03/2012**

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO PERANTE O CREA

Nome: **Antonio Fernando Menezes Nunes**

CREA NACIONAL n.º: **0506665631**

Assinatura: _____

Data: **08/03/2012**

6.3.13. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO

Razão Social: **SMTT – SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO**

Estado: **SE** Município: **ARACAJU**

LOCALIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO

Local (fixo): **Av. Tancredo Neves em frente à Rodoviária**

Sentido do fluxo fiscalizado: **S/N**

Faixa(s) de trânsito (circulação) fiscalizada(s) (da esquerda para direita): **1 e 2**

EQUIPAMENTO

Tipo: Fixo com mostrador de velocidade Fixo sem mostrador de velocidade

Estático Móvel Portátil

Data de início da operação no local/trecho: ___ / ___ / _____

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E OPERACIONAIS DO LOCAL (TRECHO DA VIA)

Classificação viária (art. 60 do CTB): **Via Arterial**

N.º de pistas: **02**

N.º de faixas de trânsito (circulação) no sentido fiscalizado: **02 (duas)**

Geometria: Aclive Declive Plano Curva

Trecho urbano: Sim Não

Fluxo veicular na pista fiscalizada (VDM): **17.100**

Trânsito de pedestre: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

Trânsito de ciclista: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

VELOCIDADE

Velocidade praticada antes do início da fiscalização - Em trecho da via com velocidade igual à regulamentada no trecho anterior:

Velocidade regulamentada: **60 km/h**

Velocidade Praticada (85 percentil): **79,30 km/h** Data: **Março 2012**

N.º DE ACIDENTES NO LOCAL/TRECHO DA VIA

No ano de 2011 aconteceram 2 acidentes no local e os mesmos aconteceram nos últimos 6 meses, tal como nos mostra a tabela a seguir.

Interseção	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano 2011	Últimos 6 meses
Av. Tancredo Neves(Rodoviária)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2	2

POTENCIAL DE RISCO NO LOCAL/TRECHO DA VIA

a. Descrição dos fatores de risco:

O local em estudo está inserido em um trecho reto precedido de um suave aclive. Grande demanda de pedestres e ciclistas. Volume representativo de tráfego de veículos pesados. Presença de uma Rodoviária e de um Terminal de Integração Urbano.

b. Histórico descritivo das medidas de engenharia adotadas antes da instalação do equipamento:

Implantação de sinalização horizontal, vertical e semafórica. Implantação de ciclo via de sentido duplo no canteiro central.

c. Outras informações julgadas necessárias:

Uso do solo comercial. No lado direito do sentido pesquisado as calçadas não oferecem deslocamentos seguros pois possuem várias obstruções ou inexistem.

PROJETO OU CROQUI DO LOCAL

Anexo.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO

Nome: Wagner Bonetti Junior

CREA n.º: 5060807210 RPN: 260507876-0

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO PERANTE O CREA

Nome: Antonio Fernando Menezes Nunes

CREA NACIONAL n.º: 0506665631

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

6.3.14. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO

Razão Social: SMTT – SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

Estado: SE Município: ARACAJU

LOCALIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO

Local (fixo): Av. Tancredo Neves em frente à Rodoviária

Sentido do fluxo fiscalizado: N/S

Faixa(s) de trânsito (circulação) fiscalizada(s) (da esquerda para direita): 1 e 2

EQUIPAMENTO

Tipo: Fixo com mostrador de velocidade Fixo sem mostrador de velocidade

Estático Móvel Portátil

Data de início da operação no local/trecho: ___ / ___ / _____

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E OPERACIONAIS DO LOCAL (TRECHO DA VIA)

Classificação viária (art. 60 do CTB): Via Arterial

N.º de pistas: 02

N.º de faixas de trânsito (circulação) no sentido fiscalizado: 02 (duas)

Geometria: Aclive Declive Plano Curva

Trecho urbano: Sim Não

Fluxo veicular na pista fiscalizada (VDM): 21.350

Trânsito de pedestre: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

Trânsito de ciclista: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

VELOCIDADE

Velocidade praticada antes do início da fiscalização - Em trecho da via com velocidade igual à regulamentada no trecho anterior:

Velocidade regulamentada: 60 km/h

Velocidade Praticada (85 percentil): 81,30 km/h Data: Março 2012

N.º DE ACIDENTES NO LOCAL/TRECHO DA VIA

No ano de 2011 aconteceram 2 acidentes no local e os mesmos aconteceram nos últimos 6 meses, tal como nos mostra a tabela a seguir.

Interseção	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano 2011	Últimos 6 meses
Av. Tancredo Neves(Rodoviária)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2	2

POTENCIAL DE RISCO NO LOCAL/TRECHO DA VIA

a. Descrição dos fatores de risco:

O local em estudo está inserido em um trecho reto. Grande demanda de pedestres e ciclistas. Representativo volume de tráfego de veículos pesados. Presença de uma Rodoviária e de um Terminal de Integração Urbano.

b. Histórico descritivo das medidas de engenharia adotadas antes da instalação do equipamento:

Implantação de sinalização horizontal, vertical e semafórica. Construção de ciclo via no canteiro central.

c. Outras informações julgadas necessárias:

Uso do solo comercial. No lado direito do sentido pesquisado alguns trechos não possuem calçadas.

PROJETO OU CROQUI DO LOCAL

Anexo.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO

Nome: **Wagner Bonetti Junior**

CREA n.º: **5060807210**

RPN: **260507876-0**

Assinatura: _____

Data: **08/03/2012**

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO PERANTE O CREA

Nome: Antonio Fernando Menezes Nunes

CREA NACIONAL n.º: 0506665631

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

6.3.15. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO

Razão Social: SMTT – SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

Estado: SE Município: ARACAJU

LOCALIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO

Local (fixo): Av. Alcides Fontes x Av. Santa Gleide

Sentido do fluxo fiscalizado: S/N

Faixa(s) de trânsito (circulação) fiscalizada(s) (da esquerda para direita): 1 e 2

EQUIPAMENTO

Tipo: Fixo com mostrador de velocidade Fixo sem mostrador de velocidade

Estático Móvel Portátil

Data de início da operação no local/trecho: ___ / ___ / _____

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E OPERACIONAIS DO LOCAL (TRECHO DA VIA)

Classificação viária (art. 60 do CTB): Via Arterial

N.º de pistas: 02

N.º de faixas de trânsito (circulação) no sentido fiscalizado: 02 (duas)

Geometria: Aclive Declive Plano Curva

Trecho urbano: Sim Não

Fluxo veicular na pista fiscalizada (VDM): 8.640

Trânsito de pedestre: Sim Ao longo da via Transversal a via

Não

Trânsito de ciclista: Sim Ao longo da via Transversal a via

Não

VELOCIDADE

Velocidade praticada antes do início da fiscalização - Em trecho da via com velocidade igual à regulamentada no trecho anterior:

Velocidade regulamentada: **60 km/h**

Velocidade Praticada (85 percentil): **63,74 km/h** Data: **Março 2012**

N.º DE ACIDENTES NO LOCAL/TRECHO DA VIA

Não aconteceram acidentes no local no ano de 2011, tal como nos mostra a tabela a seguir.

Interseção	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano 2011	Últimos 6 meses
Alcides Fontes x Av. Santas Gleide	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

POTENCIAL DE RISCO NO LOCAL/TRECHO DA VIA

a. Descrição dos fatores de risco:

Trecho reto, com canteiro central. Cruzamento com via férrea.

b. Histórico descritivo das medidas de engenharia adotadas antes da instalação do equipamento:

Implantação de sinalização horizontal, vertical e semafórica.

c. Outras informações julgadas necessárias:

Uso do solo comercial. Cruzamento complexo e confuso devido a geometria viária e ao cruzamento com a linha férrea. Presença de muitos pedestres e ciclistas, assim como presença de veículos de grande porte. Os ciclistas se deslocam juntamente com os veículos.

PROJETO OU CROQUI DO LOCAL

Anexo.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO

Nome: **Wagner Bonetti Junior**

CREA n.º: **5060807210**

RPN: **260507876-0**

Assinatura: _____

Data: **08/03/2012**

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO PERANTE O CREA

Nome: Antonio Fernando Menezes Nunes

CREA NACIONAL n.º: 0506665631

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

6.3.16. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO

Razão Social: SMTT – SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

Estado: SE Município: ARACAJU

LOCALIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO

Local (fixo): **Av. Maranhão x Av. Euclides Figueiredo**

Sentido do fluxo fiscalizado: **L/O**

Faixa(s) de trânsito (circulação) fiscalizada(s) (da esquerda para direita): **1 e 2**

EQUIPAMENTO

Tipo: Fixo com mostrador de velocidade Fixo sem mostrador de velocidade

Estático Móvel Portátil

Data de início da operação no local/trecho: ____ / ____ / ____

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E OPERACIONAIS DO LOCAL (TRECHO DA VIA)

Classificação viária (art. 60 do CTB): Via Arterial

N.º de pistas: 03

N.º de faixas de trânsito (circulação) no sentido fiscalizado: 02 (duas)

Geometria: Aclive Declive Plano Curva

Trecho urbano: Sim Não

Fluxo veicular na pista fiscalizada (VDM): 13.080

Trânsito de pedestre: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

Trânsito de ciclista: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

VELOCIDADE

Velocidade praticada antes do início da fiscalização - Em trecho da via com velocidade igual à regulamentada no trecho anterior:

Velocidade regulamentada: 60 km/h

Velocidade Praticada (85 percentil): 66,28 km/h Data: Março 2012

N.º DE ACIDENTES NO LOCAL/TRECHO DA VIA

No local ocorreram 8 acidentes no ano de 2011, e 3 nos últimos seis meses, tal como indica a tabela a seguir.

Interseção	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano 2011	Últimos 6 meses
Av. Maranhão x Av. Euclides Figueiredo	0	0	1	2	1	1	0	1	0	1	1	0	8	3

POTENCIAL DE RISCO NO LOCAL/TRECHO DA VIA

a. Descrição dos fatores de risco:

Trecho reto com variação geométrica alterando a configuração da seção viária.
Cruzamento com a linha férrea. Inexistência de ciclovia ou ciclofaixa. Alto volume de pedestres, ciclistas e carroças.

b. Histórico descritivo das medidas de engenharia adotadas antes da instalação do equipamento:

Implantação de sinalização horizontal, vertical e semafórica.

c. Outras informações julgadas necessárias:

Uso do solo comercial. Cruzamento complexo e confuso devido a geometria viária. Presença de muitos pedestres e ciclistas, assim como presença de veículos de grande porte.

PROJETO OU CROQUI DO LOCAL

Anexo.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO

Nome: Wagner Bonetti Junior

CREA n.º: 5060807210 RPN: 260507876-0

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO PERANTE O CREA

Nome: Antonio Fernando Menezes Nunes

CREA NACIONAL n.º: 0506665631

Assinatura: _____

Data: 08/03/201

6.3.17. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO

Razão Social: SMTT – SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

Estado: SE Município: ARACAJU

LOCALIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO

Local (fixo): Av. Maranhão x Av. Roberto Moraes

Sentido do fluxo fiscalizado: L/O

Faixa(s) de trânsito (circulação) fiscalizada(s) (da esquerda para direita): 1 e 2

EQUIPAMENTO

Tipo: Fixo com mostrador de velocidade Fixo sem mostrador de velocidade

Estático Móvel Portátil

Data de início da operação no local/trecho: ___/___/_____

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E OPERACIONAIS DO LOCAL (TRECHO DA VIA)

Classificação viária (art. 60 do CTB): Via Arterial

N.º de pistas: 02

N.º de faixas de trânsito (circulação) no sentido fiscalizado: 02 (duas)

Geometria: Aclive Declive Plano Curva

Trecho urbano: Sim Não

Fluxo veicular na pista fiscalizada (VDM): 8.650

Trânsito de pedestre: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

Trânsito de ciclista: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

VELOCIDADE

Velocidade praticada antes do início da fiscalização - Em trecho da via com velocidade igual à regulamentada no trecho anterior:

Velocidade regulamentada: 60 km/h

Velocidade Praticada (85 percentil): 58,72 km/h Data: Março 2012

N.º DE ACIDENTES NO LOCAL/TRECHO DA VIA

No local ocorreu um acidente no ano de 2011 e aconteceu nos últimos seis meses, tal como indica a tabela a seguir.

Interseção	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano 2011	Últimos 6 meses
Av. Maranhão x Av. Roberto Moraes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1

POTENCIAL DE RISCO NO LOCAL/TRECHO DA VIA

a. Descrição dos fatores de risco:

Trecho reto. Não existe via/faixa exclusiva para os ciclistas e há representativa demanda de ciclistas transitando longitudinalmente na via. Presença de ponto de parada para transporte coletivo em ambos os lados da via.

b. Histórico descritivo das medidas de engenharia adotadas antes da instalação do equipamento:

Implantação de sinalização horizontal, vertical e semaforica. Regulamentação de velocidade máxima de 60 km/h.

c. Outras informações julgadas necessárias:

Uso do solo misto. Ciclistas compartilham a faixa de rolamento com os veículos automotores junto ao canteiro central.

PROJETO OU CROQUI DO LOCAL

Anexo.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO

Nome: Wagner Bonetti Junior

CREA n.º: 5060807210

RPN: 260507876-0

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO PERANTE O CREA

Nome: Antonio Fernando Menezes Nunes

CREA NACIONAL n.º: 0506665631

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

6.3.18. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO

Razão Social: SMTT – SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

Estado: SE Município: ARACAJU

LOCALIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO

Local (fixo): Av. Desembargador Maynard x Av. Augusto Franco

Sentido do fluxo fiscalizado: L/O

Faixa(s) de trânsito (circulação) fiscalizada(s) (da esquerda para direita): 1 e 2

EQUIPAMENTO

Tipo: Fixo com mostrador de velocidade Fixo sem mostrador de velocidade

Estático Móvel Portátil

Data de início da operação no local/trecho: ___/___/_____

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E OPERACIONAIS DO LOCAL (TRECHO DA VIA)

Classificação viária (art. 60 do CTB): Via Arterial

N.º de pistas: 02

N.º de faixas de trânsito (circulação) no sentido fiscalizado: 02 (duas)

Geometria: Aclive Declive Plano Curva

Trecho urbano: Sim Não

Fluxo veicular na pista fiscalizada (VDM): 27.000

Trânsito de pedestre: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

Trânsito de ciclista: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

VELOCIDADE

Velocidade praticada antes do início da fiscalização - Em trecho da via com velocidade igual à regulamentada no trecho anterior:

Velocidade regulamentada: **60 km/h**

Velocidade Praticada (85 percentil): **63,4 km/h**

Data: **Março 2012**

N.º DE ACIDENTES NO LOCAL/TRECHO DA VIA

Ocorreram 17 acidentes no ano de 2011 no local e nos últimos seis meses foram sete, tal como indica a tabela a seguir.

Interseção	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano 2011	Últimos 6 meses
Av. Des. Maynard x Av. Augusto Franco	0	1	2	2	3	2	2	0	1	1	2	1	17	7

POTENCIAL DE RISCO NO LOCAL/TRECHO DA VIA

a. Descrição dos fatores de risco:

Trecho reto e em curva vertical. Cruzamento com linha férrea no ponto máximo da curva vertical. Esta interseção é caracterizada pelo grande fluxo de veículos automotor pesados, veículos não-motorizados (ciclistas e carroças) e pedestres. Presença de ponto de parada para o transporte coletivo no lado oposto.

b. Histórico descritivo das medidas de engenharia adotadas antes da instalação do equipamento:

Implantação de sinalização horizontal, vertical e semaforica. Regulamentação de velocidade máxima de 60 km/h. Implantação de separador de fluxos opostos com o dispositivo auxiliar prisma de concreto.

c. Outras informações julgadas necessárias:

Uso do solo predominantemente comercial. Ciclistas se deslocam na pista de rolamento. A Av. Desembargador Maynard é um dos principais corredores de transporte coletivo da cidade.

PROJETO OU CROQUI DO LOCAL

Anexo.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO

Nome: **Wagner Bonetti Junior**

CREA n.º: **5060807210**

RPN: **260507876-0**

Assinatura: _____

Data: **08/03/2012**

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO PERANTE O CREA

Nome: Antonio Fernando Menezes Nunes

CREA NACIONAL n.º: 0506665631

Assinatura: _____

Data: 08/03/012

6.3.19. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO

Razão Social: SMTT – SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

Estado: SE Município: ARACAJU

LOCALIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO

Local (fixo): Av. Desembargador Maynard x Av. Gentil Tavares

Sentido do fluxo fiscalizado: O/L

Faixa(s) de trânsito (circulação) fiscalizada(s) (da esquerda para direita): 1 e 2

Tipo: Fixo com mostrador de velocidade Fixo sem mostrador de velocidade

Estático Móvel Portátil

Data de início da operação no local/trecho: ___ / ___ / _____

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E OPERACIONAIS DO LOCAL (TRECHO DA VIA)

Classificação viária (art. 60 do CTB): Via Arterial

N.º de pistas: 02 N.º de faixas de trânsito (circulação) no sentido fiscalizado: 02 (duas)

Geometria: Aclive Declive Plano Curva

Trecho urbano: Sim Não

Fluxo veicular na pista fiscalizada (VDM: **7.080**)

Trânsito de pedestre: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

Trânsito de ciclista: Sim Ao longo da via Transversal a via

Não

VELOCIDADE

Velocidade praticada antes do início da fiscalização - Em trecho da via com velocidade igual à regulamentada no trecho anterior:

Velocidade regulamentada: **60 km/h**

Velocidade Praticada (85 percentil): **54,08 km/h**

Data: **Março 2012**

N.º DE ACIDENTES NO LOCAL/TRECHO DA VIA

No aconteceram acidentes no local no ano de 2011, tal como nos mostra a tabela a seguir.

Interseção	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano 2011	Últimos 6 meses
Av. Des. Maynard x Av. Gentil Tavares	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

POTENCIAL DE RISCO NO LOCAL/TRECHO DA VIA

a. Descrição dos fatores de risco:

Trecho reto, com separador de sentidos tipo prismas de concreto, espaçados. Cruzamento com geometria irregular.

b. Histórico descritivo das medidas de engenharia adotadas antes da instalação do equipamento:

Implantação de sinalização horizontal, vertical e semafórica.

c. Outras informações julgadas necessárias:

Uso do solo comercial. Cruzamento complexo e confuso devido a geometria viária. Presença de pedestres e ciclistas. Os ciclistas se deslocam juntamente com os veículos. Av. Desembargador Maynard faz parte de uma das mais importantes ligações leste-oeste da cidade além de ser um dos principais corredores de transporte coletivo.

PROJETO OU CROQUI DO LOCAL

Anexo.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO

Nome: **Wagner Bonetti Junior**

CREA n.º: **5060807210**

RPN: **260507876-0**

Assinatura: _____

Data: **08/03/2012**

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO PERANTE O CREA

Nome: **Antonio Fernando Menezes Nunes**

CREA NACIONAL n.º: **0506665631**

Assinatura: _____

Data: **08/03/2012**

6.3.20. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO

Razão Social: **SMTT – SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO**

Estado: **SE** Município: **ARACAJU**

LOCALIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO

Local (fixo): **R. São Cristóvão x Av. Gentil Tavares**

Sentido do fluxo fiscalizado: **L/O**

Faixa(s) de trânsito (circulação) fiscalizada(s) (da esquerda para direita): **1, 2 e 3**

EQUIPAMENTO

Tipo: Fixo com mostrador de velocidade Fixo sem mostrador de velocidade

Estático Móvel Portátil

Data de início da operação no local/trecho: ____ / ____ / ____

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E OPERACIONAIS DO LOCAL (TRECHO DA VIA)

Classificação viária (art. 60 do CTB): **Coletora**

N.º de pistas: **01**

N.º de faixas de trânsito (circulação) no sentido fiscalizado: **03 (três)**

Geometria: Aclive Declive Plano Curva

Trecho urbano: Sim Não

Fluxo veicular na pista fiscalizada (VDM): **12.480**

Trânsito de pedestre: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

Trânsito de ciclista: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

VELOCIDADE

Velocidade praticada antes do início da fiscalização - Em trecho da via com velocidade igual à regulamentada no trecho anterior:

Velocidade regulamentada: **60 km/h**

Velocidade Praticada (85 percentil): **62,51 km/h** Data: **Março 2012**

N.º DE ACIDENTES NO LOCAL/TRECHO DA VIA

No local ocorreram 8 acidentes no ano de 2011 e nos últimos seis meses ocorreram três, tal como indica a tabela a seguir

Interseção	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano 2011	Últimos 6 meses
Rua São Cristóvão x Av. Gentil Tavares	0	0	1	2	1	1	0	1	0	1	1	0	8	3

POTENCIAL DE RISCO NO LOCAL/TRECHO DA VIA

a. Descrição dos fatores de risco:

O local em estudo está inserido em um trecho reto. Grande demanda de pedestres, ciclistas e veículos.

b. Histórico descritivo das medidas de engenharia adotadas antes da instalação do equipamento:

Implantação de sinalização horizontal, vertical e semafórica. Restrição de parada e estacionamento no lado direito da via e restrição de estacionamento no lado esquerdo da via.

c. Outras informações julgadas necessárias:

Uso do solo misto. Inexistência de ciclo faixa/ciclo via. Ciclistas se deslocando junto com os veículos. A Rua São Cristovão, juntamente com a Rua Santa Catarina é um importante eixo de ligação entre a zona Oeste e o centro da cidade, e também faz ligação com à Av. Osvaldo Aranha, o qual é um dos importantes eixos de saída da cidade.

PROJETO OU CROQUI DO LOCAL

Anexo.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO

Nome: **Wagner Bonetti Junior**

CREA n.º: **5060807210**

RPN: **260507876-0**

Assinatura: _____

Data: **08/03/2012**

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO PERANTE O CREA

Nome: **Antonio Fernando Menezes Nunes**

CREA NACIONAL n.º: **0506665631**

Assinatura: _____

Data: **08/03/2012**

6.3.21. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO

Razão Social: **SMTT – SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO**

Estado: **SE** Município: **ARACAJU**

LOCALIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO

Local (fixo): **R. São Cristovão x Av. Augusto Franco**

Sentido do fluxo fiscalizado: **L/O**

Faixa(s) de trânsito (circulação) fiscalizada(s) (da esquerda para direita): **1, 2 e 3**

EQUIPAMENTO

Tipo: Fixo com mostrador de velocidade Fixo sem mostrador de velocidade

Estático Móvel Portátil

Data de início da operação no local/trecho: ___ / ___ / _____

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E OPERACIONAIS DO LOCAL (TRECHO DA VIA)

Classificação viária (art. 60 do CTB): Coletora

N.º de pistas: 01 N.º de faixas de trânsito (circulação) no sentido fiscalizado: 03 (três)

Geometria: Aclive Declive Plano Curva

Trecho urbano: Sim Não

Fluxo veicular na pista fiscalizada (VDM) : **5.890**

Trânsito de pedestre: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

Trânsito de ciclista: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

VELOCIDADE

Velocidade praticada antes do início da fiscalização - Em trecho da via com velocidade igual à regulamentada no trecho anterior:

Velocidade regulamentada: 60 km/h

Velocidade Praticada (85 percentil): 57,95 km/h Data: Março 2012

N.º DE ACIDENTES NO LOCAL/TRECHO DA VIA

Não ocorreram acidentes no ano de 2011 no local, tal como nos mostra a tabela a seguir.

Interseção	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano 2011	Últimos 6 meses
Rua São Cristovão x Av. Augusto Franco	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

POTENCIAL DE RISCO NO LOCAL/TRECHO DA VIA

a. Descrição dos fatores de risco:

O local em estudo está inserido em um trecho reto. Cruzamento com linha férrea. Grande demanda de pedestres e ciclistas.

b. Histórico descritivo das medidas de engenharia adotadas antes da instalação do equipamento:

Implantação de sinalização horizontal, vertical e semafórica. Restrição de parada e estacionamento no lado direito da via e restrição de estacionamento no lado esquerdo da via.

c. Outras informações julgadas necessárias:

Uso do solo misto. Inexistência de ciclo faixa/ciclo via. Ciclistas se deslocando junto com os veículos.

PROJETO OU CROQUI DO LOCAL

Anexo.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO

Nome: Wagner Bonetti Junior

CREA n.º: 5060807210

RPN: 260507876-0

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO PERANTE O CREA

Nome: Antonio Fernando Menezes Nunes

CREA NACIONAL n.º: 0506665631

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

6.3.22. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO

Razão Social: SMTT – SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

Estado: SE Município: ARACAJU

LOCALIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO

Local (fixo): R. Acre x Av. José da Silva Ribeiro Filho

Sentido do fluxo fiscalizado: S/N

Faixa(s) de trânsito (circulação) fiscalizada(s) (da esquerda para direita): 1

EQUIPAMENTO

Tipo: Fixo com mostrador de velocidade Fixo sem mostrador de velocidade

Estático Móvel Portátil

Data de início da operação no local/trecho: ___/___/_____

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E OPERACIONAIS DO LOCAL (TRECHO DA VIA)

Classificação viária (art. 60 do CTB): Coletora

N.º de pistas: 01

N.º de faixas de trânsito (circulação) no sentido fiscalizado: 01 (uma)

Geometria: Aclive Declive Plano Curva

Trecho urbano: Sim Não

Fluxo veicular na pista fiscalizada (VDM): 6.900

Trânsito de pedestre: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

Trânsito de ciclista: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

VELOCIDADE

Velocidade praticada antes do início da fiscalização - Em trecho da via com velocidade igual à regulamentada no trecho anterior:

Velocidade regulamentada: **60 km/h**

Velocidade Praticada (85 percentil): **45,2 km/h**

Data: **Março 2012**

N.º DE ACIDENTES NO LOCAL/TRECHO DA VIA

Não ocorreram acidentes no ano de 2011 no local.

Interseção	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano 2011	Últimos 6 meses
Rua Acre x Av. José da Silva Ribeiro Filho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

POTENCIAL DE RISCO NO LOCAL/TRECHO DA VIA

a. Descrição dos fatores de risco:

Trecho reto e plano. Não existe via/faixa exclusiva para os ciclistas. Volume representativo de pedestres e de veículos pesados. Configuração geométrica irregular no cruzamento gerando conflitos.

b. Histórico descritivo das medidas de engenharia adotadas antes da instalação do equipamento:

Implantação de sinalização horizontal, vertical e semafórica. Restrição de parada e estacionamento no lado direito e de estacionamento no lado oposto, do sentido em estudo. Regulamentação de velocidade máxima de 60 km/h.

c. Outras informações julgadas necessárias:

Uso do solo misto com presença de muitos comércios e escola. Ciclistas compartilham a faixa de rolamento com os veículos automotores. A Rua Acre proporciona a ligação dos bairros Ponto Novo, Siqueira Campos e José Conrado de Araújo configurando um tráfego local e de passagem.

PROJETO OU CROQUI DO LOCAL

Anexo.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO

Nome: **Wagner Bonetti Junior**

CREA n.º: **5060807210**

RPN: **260507876-0**

Assinatura: _____

Data: **08/03/2012**

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO PERANTE O CREA

Nome: Antonio Fernando Menezes Nunes

CREA NACIONAL n.º: 0506665631

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

6.3.23. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO

Razão Social: SMTT – SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

Estado: SE Município: ARACAJU

LOCALIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO

Local (fixo): Av. Adélia Franco x Av. Marieta Leite

Sentido do fluxo fiscalizado: N/S

Faixa(s) de trânsito (circulação) fiscalizada(s) (da esquerda para direita): 1 e 2

EQUIPAMENTO

Tipo: Fixo com mostrador de velocidade Fixo sem mostrador de velocidade

Estático Móvel Portátil

Data de início da operação no local/trecho: ___ / ___ / _____

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E OPERACIONAIS DO LOCAL (TRECHO DA VIA)

Classificação viária (art. 60 do CTB): Via Arterial

N.º de pistas: 02

N.º de faixas de trânsito (circulação) no sentido fiscalizado: 02 (duas)

Geometria: Aclive Declive Plano Curva

Trecho urbano: Sim Não

Fluxo veicular na pista fiscalizada (VDM): 9.180

Trânsito de pedestre: Sim Ao longo da via Transversal a via

Não

Trânsito de ciclista: Sim Ao longo da via Transversal a via

Não

VELOCIDADE

Velocidade praticada antes do início da fiscalização - Em trecho da via com velocidade igual à regulamentada no trecho anterior:

Velocidade regulamentada: **60 km/h**

Velocidade Praticada (85 percentil): **67,60 km/h**

Data: **Março 2012**

N.º DE ACIDENTES NO LOCAL/TRECHO DA VIA

Não ocorreram acidentes no ano de 2011, tal como nos mostra a tabela a seguir.

Interseção	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano 2011	Últimos 6 meses
Av. Adélia Franco x Av. Marieta Leite	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

POTENCIAL DE RISCO NO LOCAL/TRECHO DA VIA

a. Descrição dos fatores de risco:

O local em estudo está inserido em um trecho reto. Demanda de pedestres e ciclistas representativas, deslocando-se longitudinalmente e transversalmente na via.

b. Histórico descritivo das medidas de engenharia adotadas antes da instalação do equipamento:

Implantação de sinalização horizontal, vertical e semafórica. Restrição de estacionamento no lado direito da via.

c. Outras informações julgadas necessárias:

Uso do solo misto, porém predominantemente residencial. Inexistência de ciclo faixa/ciclo via. Ciclistas se deslocando junto com os veículos. Ponto de parada para transporte coletivo em ambos os lados da via. A Av. Adélia Franco constitui o conjunto de vias que proporcionam a ligação Norte-Sul da cidade.

PROJETO OU CROQUI DO LOCAL

Anexo.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO

Nome: Wagner Bonetti Junior

CREA n.º: 5060807210

RPN: 260507876-0

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO PERANTE O CREA

Nome: Antonio Fernando Menezes Nunes

CREA NACIONAL n.º: 0506665631

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

6.3.24. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO

Razão Social: SMTT – SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

Estado: SE Município: ARACAJU

LOCALIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO

Local (fixo): Av. Adélia Franco x Av. Marieta Leite

Sentido do fluxo fiscalizado: S/N

Faixa(s) de trânsito (circulação) fiscalizada(s) (da esquerda para direita): 1 e 2

EQUIPAMENTO

Tipo: Fixo com mostrador de velocidade Fixo sem mostrador de velocidade

Estático Móvel Portátil

Data de início da operação no local/trecho: ____ / ____ / ____

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E OPERACIONAIS DO LOCAL (TRECHO DA VIA)

Classificação viária (art. 60 do CTB): Via Arterial

N.º de pistas: 02

N.º de faixas de trânsito (circulação) no sentido fiscalizado: 02 (duas)

Geometria: Aclive Declive Plano Curva

Trecho urbano: Sim Não

Fluxo veicular na pista fiscalizada (VDM): 10.120

Trânsito de pedestre: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

Trânsito de ciclista: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

VELOCIDADE

Velocidade praticada antes do início da fiscalização - Em trecho da via com velocidade igual à regulamentada no trecho anterior:

Velocidade regulamentada: 60 km/h

Velocidade Praticada (85 percentil): 67,60 km/h Data: Março 2012

N.º DE ACIDENTES NO LOCAL/TRECHO DA VIA

Não ocorreram acidentes no ano de 2011 no local, tal como nos mostra tabela a seguir.

Interseção	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano 2011	Últimos 6 meses
Av. Adélia Franco x Av. Marieta Leite	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

POTENCIAL DE RISCO NO LOCAL/TRECHO DA VIA

a. Descrição dos fatores de risco:

O local em estudo está inserido em um trecho reto. Demanda de pedestres e ciclistas representativas, deslocando-se longitudinalmente e transversalmente na via.

b. Histórico descritivo das medidas de engenharia adotadas antes da instalação do equipamento:

Implantação de sinalização horizontal, vertical e semafórica. Restrição de estacionamento no lado direito da via.

c. Outras informações julgadas necessárias:

Uso do solo misto. Inexistência de ciclo faixa/ciclo via. Ciclistas se deslocando junto com os veículos. Ponto de parada para transporte coletivo em ambos os lados da via. A Av. Adélia Franco constitui o conjunto de vias que proporcionam a ligação Norte-Sul da cidade.

PROJETO OU CROQUI DO LOCAL

Anexo.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO

Nome: Wagner Bonetti Junior

CREA n.º: 5060807210

RPN: 260507876-0

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO PERANTE O CREA

Nome: Antonio Fernando Menezes Nunes

CREA NACIONAL n.º: 0506665631

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

6.3.25. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO

Razão Social: SMTT – SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

Estado: SE Município: ARACAJU

LOCALIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO

Local (fixo): Av. Hermes Fontes x Av. Barão de Maruim

Sentido do fluxo fiscalizado: S/N

Faixa(s) de trânsito (circulação) fiscalizada(s) (da esquerda para direita): **1, 2 e 3**

EQUIPAMENTO

Tipo: Fixo com mostrador de velocidade Fixo sem mostrador de velocidade

Estático Móvel Portátil

Data de início da operação no local/trecho: ___ / ___ / _____

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E OPERACIONAIS DO LOCAL (TRECHO DA VIA)

Classificação viária (art. 60 do CTB): **Via Arterial**

N.º de pistas: **02**

N.º de faixas de trânsito (circulação) no sentido fiscalizado: **03 (três)**

Geometria: Aclive Declive Plano Curva

Trecho urbano: Sim Não

Fluxo veicular na pista fiscalizada (VDM): **18.900**

Trânsito de pedestre: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

Trânsito de ciclista: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

VELOCIDADE

Velocidade praticada antes do início da fiscalização - Em trecho da via com velocidade igual à regulamentada no trecho anterior:

Velocidade regulamentada: **60 km/h**

Velocidade Praticada (85 percentil): **79,44 km/h** Data: **Março 2012**

N.º DE ACIDENTES NO LOCAL/TRECHO DA VIA

No ano de 2011 aconteceram 2 acidentes no local e nos últimos seis meses aconteceu uma acidente, tal como nos mostra a tabela a seguir.

Interseção	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano 2011	Últimos 6 meses
Av. Hermes Fontes x Av. Barão do Maruin	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2	1

POTENCIAL DE RISCO NO LOCAL/TRECHO DA VIA

a. Descrição dos fatores de risco:

Ponto em análise encontra-se no final de uma curva horizontal, suave e início de um trecho reto. Presença de ponto de parada para transporte coletivo. Ponto de parada para transporte coletivo com grande demanda de pedestres ocupando parcialmente, em determinados horários, a faixa da direita. Não existe ciclo faixa ou ciclo via.

b. Histórico descritivo das medidas de engenharia adotadas antes da instalação do equipamento:

Implantação de sinalização horizontal, vertical e semafórica. Restrição de estacionamento no lado direito da via. Regulamentação de velocidade máxima de 60 km/h.

c. outras informações julgadas necessárias:

Predominância de uso do solo comercial. No lado direito há uma escola de enfermagem, pizzaria, e uma praça, atraindo grande quantidade de pedestres. Ciclistas compartilham a faixa de rolamento com os veículos automotores gerando conflitos.

PROJETO OU CROQUI DO LOCAL

Anexo.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO

Nome: Wagner Bonetti Junior

CREA n.º: 5060807210

RPN: 260507876-0

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO PERANTE O CREA

Nome: Antonio Fernando Menezes Nunes

CREA NACIONAL n.º: 0506665631

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

6.3.26. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO

Razão Social: SMTT – SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

Estado: SE Município: ARACAJU

LOCALIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO

Local (fixo): Av. Hermes Fontes x Praça Ávio Seixas Brito

Sentido do fluxo fiscalizado: N/S

Faixa(s) de trânsito (circulação) fiscalizada(s) (da esquerda para direita): 1, 2 e 3

EQUIPAMENTO

Tipo: Fixo com mostrador de velocidade Fixo sem mostrador de velocidade

Estático Móvel Portátil

Data de início da operação no local/trecho: ___ / ___ / _____

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E OPERACIONAIS DO LOCAL (TRECHO DA VIA)

Classificação viária (art. 60 do CTB): Via Arterial

N.º de pistas: 02

N.º de faixas de trânsito (circulação) no sentido fiscalizado: 03 (três)

Geometria: Aclive Declive Plano Curva

Trecho urbano: Sim Não

Fluxo veicular na pista fiscalizada (VDM): 8.700

Trânsito de pedestre: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

Trânsito de ciclista: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

VELOCIDADE

Velocidade praticada antes do início da fiscalização - Em trecho da via com velocidade igual à regulamentada no trecho anterior:

Velocidade regulamentada: **60 km/h**

Velocidade Praticada (85 percentil): **66,07 km/h**

Data: **Março 2012**

N.º DE ACIDENTES NO LOCAL/TRECHO DA VIA

No ano de 2011 ocorreram 2 acidentes no local, e nos últimos seis meses um acidente, tal como nos mostra a tabela a seguir.

Interseção	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano 2011	Últimos 6 meses
Av. Hermes fontes x Pça Ávio S. Brito	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	2	1

POTENCIAL DE RISCO NO LOCAL/TRECHO DA VIA

a. Descrição dos fatores de risco:

Trecho reto que antecede uma curva horizontal. Presença de uma praça. Atraindo pedestres, em determinados horários.

b. Histórico descritivo das medidas de engenharia adotadas antes da instalação do equipamento:

Implantação de sinalização horizontal, vertical e semafórica. Restrição de estacionamento no lado direito da via. Regulamentação de velocidade máxima de 60 km/h.

c. Outras informações julgadas necessárias:

Uso do solo misto no sentido pesquisado. No lado oposto ao pesquisado existem escola e comércio que geram demanda de pedestres e ciclistas. Ciclistas se deslocam na pista de rolamento.

PROJETO OU CROQUI DO LOCAL

Anexo.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO

Nome: **Wagner Bonetti Junior**

CREA n.º: **5060807210**

RPN: **260507876-0**

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO PERANTE O CREA

Nome: Antonio Fernando Menezes Nunes

CREA NACIONAL n.º: 0506665631

Assinatura: _____

Data: 08/03/012

6.3.27. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO

Razão Social: SMTT – SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

Estado: SE Município: ARACAJU

LOCALIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO

Local (fixo): Av. Gonçalo R. Leite x R. Rafael de Aguiar

Sentido do fluxo fiscalizado: L/O

Faixa(s) de trânsito (circulação) fiscalizada(s) (da esquerda para direita): 1, 2 e 3

EQUIPAMENTO

Tipo: Fixo com mostrador de velocidade Fixo sem mostrador de velocidade

Estático Móvel Portátil

Data de início da operação no local/trecho: ___ / ___ / _____

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E OPERACIONAIS DO LOCAL (TRECHO DA VIA)

Classificação viária (art. 60 do CTB): Via Arterial

N.º de pistas: 02

N.º de faixas de trânsito (circulação) no sentido fiscalizado: 03 (três)

Geometria: Aclive Declive Plano Curva

Trecho urbano: Sim Não

Fluxo veicular na pista fiscalizada (VDM): **31.200**

Trânsito de pedestre: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

Trânsito de ciclista: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

VELOCIDADE

Velocidade praticada antes do início da fiscalização - Em trecho da via com velocidade igual à regulamentada no trecho anterior:

Velocidade regulamentada: **60 km/h**

Velocidade Praticada (85 percentil): **62,88 km/h** Data: **Março 2012**

N.º DE ACIDENTES NO LOCAL/TRECHO DA VIA

No local ocorreram 11 acidentes no ano de 2011 e 4 nos últimos seis meses, tal como indica a tabela a seguir.

Interseção	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano 2011	Últimos 6 meses
Av. Gonçalo R. Leite x Rua Rafael de Aguiar	0	2	2	0	2	1	1	2	1	0	0	0	11	4

POTENCIAL DE RISCO NO LOCAL/TRECHO DA VIA

a. Descrição dos fatores de risco:

Longo trecho reto. Inexistência de ciclo via ou ciclo faixa. Volume representativo de pedestres.

b. Histórico descritivo das medidas de engenharia adotadas antes da instalação do equipamento:

Implantação de sinalização horizontal, vertical e semafórica. Regulamentação de velocidade máxima de 60km/h.

c. Outras informações julgadas necessárias:

Uso do solo misto com vários comércios. Posto de combustível na esquina. Ciclistas se deslocam na pista de rolamento. A Av. Gonçalo Rollemberg Leite compõe uma, das principais ligações, no sentido leste-oeste da cidade. É comum, ao longo do dia, os veículos fecharem o cruzamento.

PROJETO OU CROQUI DO LOCAL

Anexo.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO

Nome: Wagner Bonetti Junior

CREA n.º: 5060807210 RPN: 260507876-0

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO PERANTE O CREA

Nome: Antonio Fernando Menezes Nunes

CREA NACIONAL n.º: 0506665631

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

6.3.28. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO

Razão Social: SMTT – SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

Estado: SE Município: ARACAJU

LOCALIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO

Local (fixo): Av. João Ribeiro x Av. Simeão Sobral

Sentido do fluxo fiscalizado: N/S

Faixa(s) de trânsito (circulação) fiscalizada(s) (da esquerda para direita): 1, 2 e 3

EQUIPAMENTO

Tipo: Fixo com mostrador de velocidade Fixo sem mostrador de velocidade

Estático Móvel Portátil

Data de início da operação no local/trecho: ___ / ___ / _____

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E OPERACIONAIS DO LOCAL (TRECHO DA VIA)

Classificação viária (art. 60 do CTB): Via Arterial

N.º de pistas: 02

N.º de faixas de trânsito (circulação) no sentido fiscalizado: 03 (três)

Geometria: Aclive Declive Plano Curva

Trecho urbano: Sim Não

Fluxo veicular na pista fiscalizada (VDM): 20.380

Trânsito de pedestre: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

Trânsito de ciclista: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

VELOCIDADE

Velocidade praticada antes do início da fiscalização - Em trecho da via com velocidade igual à regulamentada no trecho anterior:

Velocidade regulamentada: 60 km/h

Velocidade Praticada (85 percentil): 51,52 km/h Data: Março 2012

N.º DE ACIDENTES NO LOCAL/TRECHO DA VIA

No local ocorreram 8 acidentes no ano de 2011 dos quais 4 foram nos últimos 6 meses, tal como indica a tabela a seguir.

Interseção	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano 2011	Últimos 6 meses
Av. João Ribeiro x Av. Simeão Sobral	0	0	0	2	0	2	0	2	1	0	0	1	8	4

POTENCIAL DE RISCO NO LOCAL/TRECHO DA VIA

a. Descrição dos fatores de risco:

Longo trecho reto. Inexistência de ciclo via ou ciclo faixa. Alto volume de pedestres realizando travessias. Existência de ponto de parada para o transporte coletivo em ambos os sentidos do trecho em estudo.

b. Histórico descritivo das medidas de engenharia adotadas antes da instalação do equipamento:

Implantação de sinalização horizontal, vertical e semafórica. Restrição de estacionamento próximo do cruzamento.

c. Outras informações julgadas necessárias:

Uso do solo misto com comércios e serviços. No lado oposto, ao em estudo, existe um hospital. Ciclistas se deslocam na pista de rolamento. A Av. João Ribeiro é a principal via arterial de ligação do bairro histórico Santo Antônio, assim como, dos demais bairros da zona norte ao centro da cidade.

PROJETO OU CROQUI DO LOCAL

Anexo.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO

Nome: **Wagner Bonetti Junior**

CREA n.º: **5060807210**

RPN: **260507876-0**

Assinatura: _____

Data: **08/03/2012**

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO PERANTE O CREA

Nome: **Antonio Fernando Menezes Nunes**

CREA NACIONAL n.º: 0506665631

Assinatura: _____

Data: **08/03/2012**

6.3.29. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO

Razão Social: **SMTT – SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO**

Estado: **SE** Município: **ARACAJU**

LOCALIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO

Local (fixo): **Av. João Ribeiro x Av. Simeão Sobral**

Sentido do fluxo fiscalizado: **S/N**

Faixa(s) de trânsito (circulação) fiscalizada(s) (da esquerda para direita): **1 e 2**

EQUIPAMENTO

Tipo: Fixo com mostrador de velocidade Fixo sem mostrador de velocidade

Estático Móvel Portátil

Data de início da operação no local/trecho: ___ / ___ / _____

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E OPERACIONAIS DO LOCAL (TRECHO DA VIA)

Classificação viária (art. 60 do CTB): Via Arterial

N.º de pistas: 02

N.º de faixas de trânsito (circulação) no sentido fiscalizado: 02 (duas)

Geometria: Aclive Declive Plano Curva

Trecho urbano: Sim Não

Fluxo veicular na pista fiscalizada (VDM): 8.260

Trânsito de pedestre: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

Trânsito de ciclista: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

VELOCIDADE

Velocidade praticada antes do início da fiscalização - Em trecho da via com velocidade igual à regulamentada no trecho anterior:

Velocidade regulamentada: 60 km/h

Velocidade Praticada (85 percentil): 61,32 km/h Data: Março 2012

N.º DE ACIDENTES NO LOCAL/TRECHO DA VIA

No local ocorreram 8 acidentes no ano de 2011 dos quais 4 foram nos últimos 6 meses, tal como indica a tabela a seguir.

Interseção	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano 2011	Últimos 6 meses
Av. João Ribeiro x Av. Simeão Sobral	0	0	0	2	0	2	0	2	1	0	0	1	8	4

POTENCIAL DE RISCO NO LOCAL/TRECHO DA VIA

a. Descrição dos fatores de risco:

Longo trecho reto. Inexistência de ciclo via ou ciclo faixa. Alto volume de pedestres realizando travessias.

b. Histórico descritivo das medidas de engenharia adotadas antes da instalação do equipamento:

Implantação de sinalização horizontal, vertical e semafórica. Restrição de estacionamento próximo do cruzamento.

c. Outras informações julgadas necessárias:

Uso do solo misto com comércios e serviços. Ciclistas se deslocam na pista de rolamento. A Av. João Ribeiro é a principal via arterial de ligação do bairro histórico Santo Antônio, assim como, dos demais bairros da zona norte ao centro da cidade, próximo de hospital.

PROJETO OU CROQUI DO LOCAL

Anexo.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO

Nome: Wagner Bonetti Junior

CREA n.º: 5060807210 RPN: 260507876-0

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO PERANTE O CREA

Nome: Antonio Fernando Menezes Nunes

CREA NACIONAL n.º: 0506665631

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

6.3.30. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO

Razão Social: SMTT – SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

Estado: SE Município: ARACAJU

LOCALIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO

Local (fixo): Av. Mário Jorge Menezes Vieira x R. Urbano Neto

Sentido do fluxo fiscalizado: N/S

Faixa(s) de trânsito (circulação) fiscalizada(s) (da esquerda para direita): 1 e 2

EQUIPAMENTO

Tipo: Fixo com mostrador de velocidade Fixo sem mostrador de velocidade

Estático Móvel Portátil

Data de início da operação no local/trecho: ___/___/_____

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E OPERACIONAIS DO LOCAL (TRECHO DA VIA)

Classificação viária (art. 60 do CTB): Coletora

N.º de pistas: 02

N.º de faixas de trânsito (circulação) no sentido fiscalizado: 02 (duas)

Geometria: Aclive Declive Plano Curva

Trecho urbano: Sim Não

Fluxo veicular na pista fiscalizada (VDM): 9.060

Trânsito de pedestre: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

Trânsito de ciclista: Sim Ao longo da via Transversal a via
 Não

VELOCIDADE

Velocidade praticada antes do início da fiscalização - Em trecho da via com velocidade igual à regulamentada no trecho anterior:

Velocidade regulamentada: **60 km/h**

Velocidade Praticada (85 percentil): **82,99 km/h**

Data: **Março 2012**

N.º DE ACIDENTES NO LOCAL/TRECHO DA VIA

No local ocorreram 3 acidentes no ano de 2011, dos quais nos últimos seis meses ocorreu um, tal como indica a tabela a seguir.

Interseção	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano 2011	Últimos 6 meses
Av. Mário J M Vieira x Rua Urbano Neto	1	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	3	1

POTENCIAL DE RISCO NO LOCAL/TRECHO DA VIA

a. Descrição dos fatores de risco:

Geometria irregular, desalinhamento viário junto ao cruzamento. Alto volume de pedestres. Existência de ponto de parada para transporte coletivo.

b. Histórico descritivo das medidas de engenharia adotadas antes da instalação do equipamento:

Implantação de sinalização horizontal, vertical e semafórica. Construção de ciclo via.

c. Outras informações julgadas necessárias:

Uso do solo misto com posto de combustível na esquina. Existência de residenciais. Próximo da orla contribuindo pela demanda de veículos e pedetres.

PROJETO OU CROQUI DO LOCAL

Em Anexo.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO

Nome: **Wagner Bonetti Junior**

CREA n.º: **5060807210**

RPN: **260507876-0**

Assinatura: _____

Data: **08/03/2012**

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO PERANTE O CREA

Nome: Antonio Fernando Menezes Nunes

CREA NACIONAL n.º: 0506665631

Assinatura: _____

Data: 08/03/2012

7. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DOS EQUIPAMENTOS E SISTEMAS INTEGRADOS PARA GERENCIAMENTO DE TRÂNSITO

7.1. EQUIPAMENTO DE FISCALIZAÇÃO ELETRÔNICA DE VELOCIDADE DO TIPO RADAR FIXO DISCRETO

Os equipamentos do tipo radar fixo ofertados deverão atender a todos os requisitos aqui dispostos e deverão captar as seguintes infrações: a) transitar o veículo em velocidade acima da permitida em até 20%; b) transitar o veículo em velocidade acima da permitida entre 20 % e 50 %; c) transitar o veículo em velocidade acima da permitida superior a 50%.

7.1.1. Os equipamentos devem atender integralmente as normas e regulamentos impostos pelo Código de Trânsito Brasileiro, bem como as Resoluções do Conselho Nacional de Trânsito - CONTRAN e Portarias do Departamento Nacional de Trânsito – DENATRAN ou qualquer outra legislação aplicável, inclusive durante a execução do contrato.

7.1.2. Os equipamentos devem estar em estrita conformidade com a Portaria nº 115, de 29 de junho de 1998 do INMETRO, que regulamenta a utilização de sistemas automáticos metrológicos ou qualquer outra regulamentação posterior que venha a substituí-la ou alterá-la.

7.1.3. Quando iniciada a sua operação, os equipamentos devem realizar auto-teste de funcionamento a fim de garantir a plenitude de suas condições operacionais, gerando um arquivo *log* para consulta posterior. Este auto-teste deve avaliar, necessariamente, o status de funcionamento tanto de seu hardware (memória, disco rígido, processador

e placas internas) como de software (captura, sistema de gerenciamento, sistema de transmissão) emitindo para a central o resultado obtido.

7.1.4. Os equipamentos devem ser capazes de fiscalizar até 04 (quatro) faixas de rolamento simultaneamente.

7.1.5. Os equipamentos devem estar aptos a operar durante 24 (vinte e quatro) horas por dia, 07 (sete) dias por semana ou de forma programada, de acordo com os interesses da CONTRATANTE.

7.1.6. Devem ser dotados de controles eletrônicos através de microprocessador.

7.1.7. Devem ser capazes de funcionar com alimentação elétrica de corrente alternada de 60 Hz e tensão de entrada de 110 ou 220 volts com variação de 10% (dez por cento) para mais ou para menos.

7.1.8. Devem ser providos de circuito de proteção contra descargas elétricas de qualquer natureza no sistema de entrada de energia.

7.1.9. Devem possuir dispositivo de estabilização e proteção contra variações de tensão/corrente elétrica.

7.1.10. Devem possuir sistema alternativo de energia elétrica, a fim de que o relógio interno do equipamento permaneça sincronizado com a central, emitindo aviso à central da ocorrência da falta de energia elétrica.

7.1.11. Na hipótese de desarme por interrupção da energia elétrica, os equipamentos devem ser capazes de voltar à operação normal, automaticamente, quando do retorno da alimentação elétrica, sem qualquer interferência humana.

7.1.12. Na hipótese de desarme por interrupção da energia elétrica o equipamento deverá conservar os dados, imagens e a sincronização de seu relógio interno pelo período de pelo menos 24 (vinte e quatro) horas.

7.1.13. Os equipamentos devem ser dotados de dispositivos de vedação que impeçam a entrada de umidade e poeira no gabinete. Devem possuir, ainda, estrutura externa resistente a vandalismos e todo tipo de intempéries.

7.1.14. Os equipamentos devem possuir sistema de registro imune a vibrações externas decorrentes do tráfego de veículos ou impactos a fim de preservar a confiabilidade dos registros realizados.

7.1.15. Os equipamentos devem ser dotados de sistema de iluminação próprio, a fim de que operem durante o período noturno. Esse sistema de iluminação, contudo, não deverá causar ofuscamento da visão do motorista, em nenhum sentido de tráfego, a fim

de precaver acidentes e evitar e não deve operar de forma contínua evitando gasto desnecessário de energia elétrica.

7.1.16. Os equipamentos devem ser dotados de sensores que abranjam uma largura de, no mínimo, 70% (setenta por cento) da faixa, aumentando a possibilidade de captura dos veículos automotores que passarem pela faixa monitorada.

7.1.17. Devem ser capazes de realizar classificação veicular em pelo menos 06 (seis) categorias: moto, carro de passeio, veículo médio, ônibus, caminhão e veículo longo, viabilizando o estudo estatístico de tráfego acurado do fluxo de veículos por porte na via.

7.1.18. O equipamento e todo material instalado deverá ser aterrado segundo as normas da ABNT.

7.1.19. Os equipamentos devem gerar imagens digitais registrando, na própria imagem e sem inserção posterior, todos os dados exigidos na legislação vigente para a emissão do NIT/AIT. Para cada uma das infrações registradas, deve ser gerada, obrigatoriamente, uma imagem que possibilite a verificação de cada um dos seguintes itens:

Infração por excesso de velocidade

- Identificação do órgão atuador;
- Local de ocorrência da infração (indicação textual ou mediante codificação), indicando ainda a coordenada geográfica do local da infração, utilizando o sistema de graus decimais;
- Data da infração, indicando dia, mês e ano da ocorrência;
- Horário da infração, indicando hora, minuto e segundo da ocorrência;
- Código de enquadramento da infração;
- Data da última aferição do equipamento, indicando dia, mês e ano;
- Data de vencimento da aferição dos equipamentos, indicando dia, mês e ano;
- Código do equipamento;
- Número sequencial do registro;
- Identificação da faixa em que ocorreu a infração;
- Indicação do sentido de tráfego;
- Velocidade máxima regulamentada para a via, em Km/h;

- Velocidade máxima com a tolerância para a via, em Km/h;
- Velocidade medida pelo equipamento, em km/h;
- Velocidade considerada pelo equipamento, em km/h.

7.1.20. Os equipamentos devem ser capazes de captar imagens das placas dos veículos infratores pela dianteira ou pela traseira.

7.1.21. Devem gerar imagens digitalizadas dos veículos transitando em velocidade superior à máxima permitida, com o devido acréscimo de tolerância previsto pelo INMETRO.

7.1.22. A fim de garantir a integridade e segurança das imagens registradas, estas deverão ser criptografadas quando do seu armazenamento no equipamento com chaves de sessão distintas e utilizadas em cada novo acesso aos equipamentos. A criptografia deve ser realizada por algoritmo com chave de, no mínimo, 1.024 bits garantindo a impossibilidade de quebra da segurança.

7.1.23. Deverão possuir assinatura digital padronizada com chave criptográfica de, no mínimo, 1024 bits com algoritmo que deverá utilizar chaves distintas para cada equipamento. O sistema deve possibilitar que eventuais erros nas assinaturas sejam armazenados em uma base de dados para posterior análise.

7.1.24. O sistema de criptografia adotado deve ser baseado necessariamente em chaves do tipo simétrica e assimétrica, com nível de segurança das informações devidamente atestado em laudo por instituições públicas ou privadas ou fundações de pesquisa.

7.1.25. Os equipamentos devem possuir estrutura externa que possibilite a sua visualização pelos condutores a uma distância de pelo menos 80 (oitenta) metros. Essa distância de segurança visa precaver acidentes decorrentes de eventuais manobras arriscadas, como frenagens bruscas e atender à Resolução nº 396, de 13 de dezembro de 2011 do CONTRAN.

7.1.26. Os equipamentos devem ser capazes de captar, no mínimo, 02 (duas) imagens por segundo, inclusive motocicletas, a fim de captar infrações de veículos que trafeguem em sequência com distância entre si de 01 (um) segundo.

7.1.27. O sistema adotado para a coleta de dados captados pelos equipamentos deve permitir o envio via web para a central. Deve permitir ainda a coleta manual dos registros realizados em dispositivos de armazenamento de massa (pen drive, CD-ROM ou similares) para arquivamento.

7.1.28. Devem possibilitar a transmissão *on line* para uma central em período não superior a 30 (trinta) minutos por arquivo. Essa transmissão poderá ser através de rede wireless, modem, rádio, ADSL, telefonia celular ou fibras ópticas.

7.1.29. O sistema de gestão dos equipamentos na central deve permitir o registro e a emissão de relatórios referentes à passagem de veículos nos locais monitorados com indicação dos dados de velocidade e horário de passagem dos mesmos, que deverão conter ainda:

7.1.29.1. Contagem de tráfego de todos os veículos por dia e hora, fornecendo o volume diário médio de veículos que transitam no local, nos termos da Resolução nº 396, de 13 de dezembro de 2011 do CONTRAN

7.1.29.2. Lista de veículos infratores com as respectivas placas alfanuméricas, categorias, espécies e tipos;

7.1.29.3. Quantidade de veículos infratores por local, dia, mês e ano;

7.1.29.4. Dados estatísticos de multas por enquadramento e por equipamento, bem como a geração de gráficos dessas estatísticas;

7.1.29.5. Relação de imagens de veículos destinados a socorro de incêndio e salvamento, viaturas policiais, ambulâncias e demais veículos de fiscalização e operação de trânsito em situação de infração, mas não multados por estarem em serviço de urgência e devidamente identificados por dispositivos de alarme sonoro e iluminação intermitente.

7.1.30. Os equipamentos devem ser capazes de monitorar a temperatura interna do gabinete, diagnosticando temperaturas excessivas, quedas de conexão ou energia elétrica, abertura não autorizada do gabinete, ou ainda outras anomalias tais como desconexão ou visão encoberta da câmera, avisando automaticamente a central quando de sua ocorrência.

7.1.31. Recebido na central qualquer aviso de problema proveniente dos equipamentos a central deverá enviar automaticamente mensagem SMS para telefones previamente cadastrados para que o pessoal autorizado possa adotar as medidas necessárias.

7.1.32. Os equipamentos devem possibilitar a programação automática do horário de verão.

7.1.33. Os equipamentos devem ter índice de aproveitamento de, no mínimo, 85% (oitenta e cinco por cento) das imagens dos veículos que passarem em condição de infração.

7.2. EQUIPAMENTO DE FISCALIZAÇÃO ELETRÔNICA DE VELOCIDADE DO TIPO RADAR FIXO OSTENSIVO COM DISPLAY EXTERNO (BARREIRA ELETRÔNICA).

Os equipamentos do tipo lombada eletrônica ofertados deverão atender a todos os requisitos aqui dispostos e deverão captar as seguintes infrações: a) transitar o veículo em velocidade acima da permitida em até 20%; b) transitar o veículo em velocidade acima da permitida entre 20 % e 50 % e; c) transitar o veículo em velocidade acima da permitida superior a 50%.

7.2.1. Os equipamentos devem atender integralmente as normas e regulamentos impostos pelo Código de Trânsito Brasileiro, bem como as Resoluções do Conselho Nacional de Trânsito - CONTRAN e Portarias do Departamento Nacional de Trânsito – DENATRAN ou qualquer outra legislação aplicável, inclusive durante a execução do contrato.

7.2.2. Os equipamentos devem estar em estrita conformidade com a Portaria nº 115, de 29 de junho de 1998 do INMETRO, que regulamenta a utilização de sistemas automáticos metrológicos ou qualquer outra regulamentação posterior que venha a substituí-la ou alterá-la.

7.2.3. Quando iniciada a sua operação, os equipamentos devem realizar auto-teste de funcionamento a fim de garantir a plenitude de suas condições operacionais, gerando um arquivo *log* para consulta posterior. Este auto-teste deve avaliar, necessariamente, o status de funcionamento tanto de seu hardware (memória, disco rígido, processador e placas internas) como de software (captura, sistema de gerenciamento, sistema de transmissão) emitindo para a central o resultado obtido.

7.2.4. Os equipamentos devem ser capazes de fiscalizar até 04 (quatro) faixas de rolamento simultaneamente.

7.2.5. Os equipamentos devem estar aptos a operar durante 24 (vinte e quatro) horas por dia, 07 (sete) dias por semana ou de forma programada, de acordo com os interesses da CONTRATANTE.

7.2.6. Devem ser dotados de controles eletrônicos através de microprocessador.

7.2.7. Devem ser capazes de funcionar com alimentação elétrica de corrente alternada de 60 Hz e tensão de entrada de 110 ou 220 volts com variação de 10 % (dez por cento) para mais ou para menos.

7.2.8. Devem ser providos de circuito de proteção contra descargas elétricas de qualquer natureza no sistema de entrada de energia.

7.2.9. Devem possuir dispositivo de estabilização e proteção contra variações de tensão/corrente elétrica.

7.2.10. Devem possuir sistema alternativo de energia elétrica, a fim de que o relógio interno do equipamento permaneça sincronizado com a Central, emitindo aviso à Central da ocorrência da falta de energia elétrica.

7.2.11. Na hipótese de desarme por interrupção da energia elétrica, os equipamentos devem ser capazes de voltar à operação normal, automaticamente, quando do retorno da alimentação elétrica, sem qualquer interferência humana.

7.2.12. Na hipótese de desarme por interrupção da energia elétrica o equipamento deverá conservar os dados, imagens e a sincronização de seu relógio interno pelo período de pelo menos 24 (vinte e quatro) horas.

7.2.13. Os equipamentos devem ser dotados de dispositivos de vedação que impeçam a entrada de umidade e poeira no gabinete. Devem possuir ainda estrutura externa resistente a vandalismos e todo tipo de intempéries.

7.2.14. Os equipamentos devem possuir sistema de registro imune a vibrações externas decorrentes do tráfego de veículos ou impactos a fim de preservar a confiabilidade dos registros realizados.

7.2.15. Os equipamentos devem ser dotados de sistema de iluminação próprio, a fim de que operem durante o período noturno. Esse sistema de iluminação, contudo, não deverá causar ofuscamento da visão do motorista, em nenhum sentido de tráfego, a fim de precaver acidentes e evitar o gasto desnecessário de energia elétrica com a operação contínua de flashes de luz branca.

7.2.16. Os equipamentos devem ser dotados de sensores que abranjam uma largura de, no mínimo, 70% (setenta por cento) da faixa, aumentando a possibilidade de captura dos veículos automotores que passarem pela faixa monitorada.

7.2.17. Devem ser capazes de realizar classificação veicular em pelo menos 06 (seis) categorias: moto, carro de passeio, veículo médio, ônibus, caminhão e veículo longo, viabilizando o estudo estatístico de tráfego acurado do fluxo de veículos por porte na via.

7.2.18. Os equipamentos devem gerar imagens digitais registrando, na própria imagem e sem inserção posterior, todos os dados exigidos na legislação vigente para a emissão do NIT/AIT.

7.2.19. O equipamento e todo material instalado deverá ser aterrado segundo as normas da ABNT.

7.2.20. Para cada uma das infrações registradas, deve ser gerada, obrigatoriamente, uma imagem que possibilite a verificação de cada um dos seguintes itens:

Infração por excesso de velocidade

- Identificação do órgão atuador;
- Local de ocorrência da infração (indicação textual ou mediante codificação), indicando ainda a coordenada geográfica do local da infração, utilizando o sistema de graus decimais;
- Data da infração, indicando dia, mês e ano da ocorrência;
- Horário da infração, indicando hora, minuto e segundo da ocorrência;
- Código de enquadramento da infração;
- Data da última aferição do equipamento, indicando dia, mês e ano;
- Data de vencimento da aferição dos equipamentos, indicando dia, mês e ano;
- Código do equipamento;
- Número sequencial do registro;
- Identificação da faixa em que ocorreu a infração;
- Indicação do sentido de tráfego;
- Velocidade máxima regulamentada para a via, em Km/h;
- Velocidade máxima com a tolerância para a via, em Km/h;
- Velocidade medida pelo equipamento, em km/h;
- Velocidade considerada pelo equipamento, em km/h.

7.2.21. Devem gerar imagens digitalizadas dos veículos transitando em velocidade superior à máxima permitida, com o devido acréscimo de tolerância previsto pelo INMETRO.

7.2.22. A fim de garantir a integridade e segurança das imagens registradas, estas deverão ser criptografadas quando do seu armazenamento no equipamento com chaves de sessão distintas e utilizadas em cada novo acesso aos equipamentos. A criptografia deve ser realizada por algoritmo com chave de, no mínimo, 1.024 bits garantindo a impossibilidade de quebra da segurança.

7.2.23. Deverão possuir assinatura digital padronizada com chave criptográfica de, no mínimo, 1024 bits com algoritmo que deverá utilizar chaves distintas para cada

equipamento. O sistema deve possibilitar que eventuais erros nas assinaturas sejam armazenados em uma base de dados para posterior análise.

7.2.24. O sistema de criptografia adotado deve ser baseado necessariamente em chaves do tipo simétrica e assimétrica, com nível de segurança das informações devidamente atestado em laudo por instituições públicas ou privadas ou fundações de pesquisa.

7.2.25. Os equipamentos devem possuir estrutura externa que possibilite a sua visualização pelos condutores a uma distância de pelo menos 80 (oitenta) metros. Essa distância de segurança visa precaver acidentes decorrentes de eventuais manobras arriscadas, como frenagens bruscas e atender à Resolução nº 396, de 13 de dezembro de 2011 do CONTRAN. Além disso, devem conter, obrigatoriamente, componentes que facilitem ainda mais a sua visualização pelo condutor, tais como:

- Dispositivo luminoso intermitente na cor amarela, indicando sinal de alerta ao condutor;
- Dispositivo luminoso na cor verde que seja acionado automaticamente quando da passagem de veículo transitando dentro do limite de velocidade regulamentado para a via;
- Dispositivo luminoso na cor vermelha que seja acionado automaticamente quando da passagem de veículo transitando acima do limite de velocidade regulamentado para a via;
- Painel externo indicador da velocidade medida (*display*) no próprio equipamento, visível ao condutor em qualquer horário.

7.2.26. Os equipamentos devem possuir capacidade de ajuste automático de intensidade da luminosidade do display conforme a luminosidade do ambiente.

7.2.27. Os equipamentos devem ser capazes de captar, no mínimo, 02 (duas) imagens por segundo, inclusive motocicletas, a fim de captar infrações de veículos que trafeguem em sequencia com distância entre si de 01 (um) segundo.

7.2.28. O sistema adotado para a coleta de dados captados pelos equipamentos deve permitir o envio via web para a central. Deve permitir ainda a coleta manual dos registros realizados em dispositivos de armazenamento de massa (pen drive, CD-ROM ou similares) para arquivamento.

7.2.29. Devem possibilitar a transmissão *on line* para uma central em período não superior a 30 (trinta) minutos por arquivo. Essa transmissão poderá de dar através de rede wireless, modem, rádio, ADSL, telefonia celular ou fibras ópticas.

7.2.30. O sistema de gestão dos equipamentos na central deve permitir o registro e a emissão de relatórios referentes à passagem de veículos nos locais monitorados com indicação dos dados de velocidade e horário de passagem dos mesmos, que deverão conter ainda:

7.2.30.1. Contagem de tráfego de todos os veículos por dia e hora, fornecendo o volume diário médio de veículos que transitam no local, nos termos da Resolução nº 396, de 13 de dezembro de 2011 do CONTRAN;

7.2.30.2. Lista de veículos infratores com as respectivas placas alfanuméricas, categorias, espécies e tipos;

7.2.30.3. Quantidade de veículos infratores por local, dia, mês e ano;

7.2.30.4. Dados estatísticos de multas por enquadramento e por equipamento, bem como a geração de gráficos dessas estatísticas;

7.2.30.5. Relação de imagens de veículos destinados a socorro de incêndio e salvamento, viaturas policiais, ambulâncias e demais veículos de fiscalização e operação de trânsito em situação de infração, mas não multados por estarem em serviço de urgência e devidamente identificados por dispositivos de alarme sonoro e iluminação intermitente.

7.2.31. Os equipamentos devem ser capazes de monitorar a temperatura interna do gabinete, diagnosticando temperaturas excessivas, quedas de conexão ou energia elétrica, abertura não autorizada do gabinete, ou ainda outras anomalias tais como desconexão ou visão encoberta da câmera, avisando automaticamente a central quando de sua ocorrência.

7.2.32. Recebido na central qualquer aviso de problema proveniente dos equipamentos a central deverá enviar automaticamente mensagem SMS para telefones previamente cadastrados para que o pessoal autorizado possa adotar as medidas necessárias.

7.2.33. Devem diagnosticar eventuais queimas de display, totais ou parciais, enviando mensagens de alarme para a central quando de sua ocorrência.

7.2.34. Devem captar as imagens de todo tipo de veículo infrator, inclusive motocicletas, pela parte traseira.

7.2.35. Os equipamentos devem possibilitar a programação automática do horário de verão.

7.2.36. Os equipamentos devem ter índice de aproveitamento de, no mínimo, 80% (oitenta por cento) das imagens dos veículos que passarem em condição de infração.

7.3. EQUIPAMENTO DE FISCALIZAÇÃO ELETRÔNICA DO TIPO MISTO

Os equipamentos do tipo misto ofertados deverão atender a todos os requisitos aqui dispostos e deverão captar as seguintes infrações: a) transitar o veículo em velocidade acima da permitida em até 20%; b) transitar o veículo em velocidade acima da permitida entre 20 % e 50 %; c) transitar o veículo em velocidade acima da permitida superior a 50%; d) avançar o sinal vermelho do semáforo; e) parar sobre a faixa de pedestres na mudança do sinal luminoso e; f) Conversão proibida à direita ou à esquerda.

7.3.1. Os equipamentos devem atender integralmente as normas e regulamentos impostos pelo Código de Trânsito Brasileiro, bem como as Resoluções do Conselho Nacional de Trânsito - CONTRAN e Portarias do Departamento Nacional de Trânsito – DENATRAN ou qualquer outra legislação aplicável, inclusive durante a execução do contrato.

7.3.2. Os equipamentos devem estar em estrita conformidade com a Portaria nº 115, de 29 de junho de 1998 do INMETRO, que regulamenta a utilização de sistemas automáticos metrológicos ou qualquer outra regulamentação posterior que venha a substituí-la ou alterá-la.

7.3.3. Os equipamentos devem estar em estrita conformidade com a Portaria nº 201, de 21 de agosto de 2006 do INMETRO, que regulamenta a utilização de sistemas automáticos não-metrológicos ou qualquer outra regulamentação posterior que venha a substituí-la ou alterá-la.

7.3.4. Quando iniciada a sua operação, os equipamentos devem realizar auto-teste de funcionamento a fim de garantir a plenitude de suas condições operacionais, gerando um arquivo *log* para consulta posterior. Este auto-teste deve avaliar, necessariamente, o status de funcionamento tanto de seu hardware (memória, disco rígido, processador e placas internas) como de software (captura, sistema de gerenciamento, sistema de transmissão) emitindo para a central o resultado obtido.

7.3.5. Os equipamentos devem ser capazes de fiscalizar até 04 (quatro) faixas de rolamento simultaneamente.

7.3.6. Os equipamentos devem operar durante 24 (vinte e quatro) horas por dia, 07 (sete) dias por semana.

7.3.7. Devem ser dotados de controles eletrônicos através de microprocessador.

7.3.8. Devem ser capazes de funcionar com alimentação elétrica de corrente alternada de 60 Hz e tensão de entrada de 110 ou 220 volts com variação de 10 % (dez por cento) para mais ou para menos.

7.3.9. Devem ser providos de circuito de proteção contra descargas elétricas de qualquer natureza no sistema de entrada de energia.

7.3.10. Devem possuir dispositivo de estabilização e proteção contra variações de tensão/corrente elétrica.

7.3.11. Devem possuir sistema alternativo de energia elétrica, a fim de que o relógio interno do equipamento permaneça sincronizado com a Central, emitindo aviso à Central da ocorrência da falta de energia elétrica.

7.3.12. Na hipótese de desarme por interrupção da energia elétrica, os equipamentos devem ser capazes de voltar à operação normal, automaticamente, quando do retorno da alimentação elétrica, sem qualquer interferência humana.

7.3.13. Na hipótese de desarme por interrupção da energia elétrica o equipamento deverá conservar os dados, imagens e a sincronização de seu relógio interno pelo período de pelo menos 24 (vinte e quatro) horas.

7.3.14. Os equipamentos devem ser dotados de dispositivos de vedação que impeçam a entrada de umidade e poeira no gabinete. Devem possuir ainda estrutura externa resistente a vandalismos e todo tipo de intempéries.

7.3.15. Os equipamentos devem possuir sistema de registro imune a vibrações externas decorrentes do tráfego de veículos ou impactos a fim de preservar a confiabilidade dos registros realizados.

7.3.16. Os equipamentos devem ser dotados de sistema de iluminação próprio, a fim de que operem durante o período noturno. Esse sistema de iluminação, contudo, não deverá causar ofuscamento da visão do motorista, em nenhum sentido de tráfego, a fim de precaver acidentes e evitar o gasto desnecessário de energia elétrica com a operação contínua de flashes de luz branca.

7.3.17. Os equipamentos devem ser dotados de sensores que abranjam uma largura de, no mínimo, 70% (setenta por cento) da faixa, aumentando a possibilidade de captura dos veículos automotores que passarem pela faixa monitorada.

7.3.18. Devem ser capazes de realizar classificação veicular em pelo menos 06 (seis) categorias: moto, carro de passeio, veículo médio, ônibus, caminhão e veículo longo, viabilizando o estudo estatístico de tráfego acurado do fluxo de veículos por porte na via.

7.3.19. O equipamento e todo material instalado deverá ser aterrado segundo as normas da ABNT;

7.3.20. Os equipamentos devem gerar imagens digitais registrando, na própria imagem e sem inserção posterior, todos os dados exigidos na legislação vigente para a emissão do NIT/AIT. Para cada uma das infrações registradas, deve ser gerada, obrigatoriamente, uma imagem que possibilite a verificação de cada um dos seguintes itens:

Infração por excesso de velocidade

- Identificação do órgão atuador;
- Local de ocorrência da infração (indicação textual ou mediante codificação), indicando ainda a coordenada geográfica do local da infração, utilizando o sistema de graus decimais;
- Data da infração, indicando dia, mês e ano da ocorrência;
- Horário da infração, indicando hora, minuto e segundo da ocorrência;
- Código de enquadramento da infração;
- Data da última aferição do equipamento, indicando dia, mês e ano;
- Data de vencimento da aferição dos equipamentos, indicando dia, mês e ano;
- Código do equipamento;
- Número sequencial do registro;
- Identificação da faixa em que ocorreu a infração;
- Indicação do sentido de tráfego;
- Velocidade máxima regulamentada para a via, em Km/h;
- Velocidade máxima com a tolerância para a via, em Km/h;
- Velocidade medida pelo equipamento, em km/h;
- Velocidade considerada pelo equipamento, em km/h.

Infração por avanço de sinal vermelho

- Identificação do órgão atuador;

- Local de ocorrência da infração (indicação textual ou mediante codificação), indicando ainda a coordenada geográfica do local da infração, utilizando o sistema de graus decimais;
- Data da infração, indicando dia, mês e ano da ocorrência;
- Horário da infração, indicando hora, minuto e segundo da ocorrência;
- Código de enquadramento da infração;
- Código do equipamento;
- Número sequencial do registro;
- Identificação da faixa em que ocorreu a infração;
- Período de tempo transcorrido (em segundos) do indicador do sinal vermelho no momento do cometimento da infração.

Infração por parada sobre a faixa de pedestres

- Identificação do órgão autuador;
- Local de ocorrência da infração (indicação textual ou mediante codificação), indicando ainda a coordenada geográfica do local da infração, utilizando o sistema de graus decimais;
- Data da infração, indicando dia, mês e ano da ocorrência;
- Horário da infração, indicando hora, minuto e segundo da ocorrência;
- Código de enquadramento da infração;
- Código do equipamento;
- Número sequencial do registro;
- Identificação da faixa em que ocorreu a infração;
- Período de tempo transcorrido (em segundos) do indicador do sinal vermelho no momento do cometimento da infração.

Infração por realizar operação proibida de conversão à direita ou à esquerda

- Identificação do órgão autuador;

- Local de ocorrência da infração (indicação textual ou mediante codificação), indicando ainda a coordenada geográfica do local da infração, utilizando o sistema de graus decimais;
- Data da infração, indicando dia, mês e ano da ocorrência;
- Horário da infração, indicando hora, minuto e segundo da ocorrência;
- Código de enquadramento da infração;
- Código do equipamento;
- Número sequencial do registro;
- Identificação da faixa em que ocorreu a infração.

7.3.21. Devem registrar, simultaneamente, 01 (uma) imagem do tipo panorâmica que possibilite identificar o veículo infrator, o local e o contexto de cometimento da infração e 01 (uma) imagem que possibilite a identificação, a olho nu, da placa do veículo infrator.

7.3.22. A fim de garantir a integridade e segurança das imagens registradas, estas deverão ser criptografadas quando do seu armazenamento no equipamento com chaves de sessão distintas e utilizadas em cada novo acesso aos equipamentos. A criptografia deve ser realizada por algoritmo com chave de, no mínimo, 1.024 bits garantindo a impossibilidade de quebra da segurança.

7.3.23. Deverão possuir assinatura digital padronizada com chave criptográfica de, no mínimo, 1024 bits com algoritmo que deverá utilizar chaves distintas para cada equipamento. O sistema deve possibilitar que eventuais erros nas assinaturas sejam armazenados em uma base de dados para posterior análise.

7.3.24. O sistema de criptografia adotado deve ser baseado necessariamente em chaves do tipo simétrica e assimétrica, com nível de segurança das informações devidamente atestado em laudo por instituições públicas ou privadas ou fundações de pesquisa.

7.3.25. Os equipamentos devem possuir estrutura externa que possibilite a sua visualização pelos condutores a uma distância de pelo menos 80 (oitenta) metros. Essa distância de segurança visa precaver acidentes decorrentes de eventuais manobras arriscadas, como frenagens bruscas e atender à Resolução nº 396, de 13 de dezembro de 2011 do CONTRAN.

7.3.26. Devem gerar imagens digitalizadas dos veículos transitando em velocidade superior à máxima permitida, com o devido acréscimo de tolerância previsto pelo INMETRO.

7.3.27. Devem fiscalizar o cometimento de infração por transitar em velocidade acima da máxima permitida em qualquer das fases do semáforo.

7.3.28. Devem possibilitar a identificação da faixa de rolamento e do sensor em que o veículo infrator foi flagrado, independente do tipo de infração.

7.3.29. Devem possuir configuração parametrizável, de segundo em segundo, que possibilite determinar em que momento do início do sinal vermelho dar-se-á o registro de flagrante dos veículos que avançarem essa fase semaforica (tempo de retardo).

7.3.30. Devem possuir configuração parametrizável, de segundo em segundo, que possibilite determinar em que momento da parada sobre a faixa dar-se-á o registro de flagrante dos veículos que pararem sobre a faixa (tempo de permanência).

7.3.31. Devem ser capazes de captar as infrações de excesso de velocidade, desobediência à fase do sinal vermelho e parada sobre a faixa de pedestres por qualquer tipo de veículo.

7.3.32. Devem possibilitar, sempre que for conveniente, a entrada em funcionamento em horário programado, independente do tipo de infração.

7.3.33. Os equipamentos devem ser capazes de captar imagem de veículo cometendo infração de conversão proibida à esquerda ou à direita. Esta funcionalidade será implementada em até 20% (vinte por cento) dos equipamentos instalados, nos pontos em que o cometimento de tal infração se mostrar mais crítico de acordo com os registros da SMTT.

7.3.34. Os equipamentos devem ser capazes de captar, no mínimo, 02 (duas) imagens por segundo, inclusive motocicletas, a fim de captar infrações de veículos que trafeguem em sequencia com distância entre si de 01 (um) segundo.

7.3.35. O sistema adotado para a coleta de dados captados pelos equipamentos deve permitir o envio via web para a central. Deve permitir ainda a coleta manual dos registros realizados em dispositivos de armazenamento de massa (pen drive, CD-ROM ou similares) para arquivamento.

7.3.36. Devem possibilitar a transmissão *on line* para uma central em período não superior a 30 (trinta) minutos por arquivo. Essa transmissão poderá de dar através de rede wireless, modem, rádio, ADSL, telefonia celular ou fibras ópticas.

7.3.37. O sistema de gestão dos equipamentos na central deve permitir o registro e a emissão de relatórios referentes à passagem de veículos nos locais monitorados com indicação dos dados de velocidade e horário de passagem dos mesmos, que deverão conter ainda:

7.3.37.1. Contagem de tráfego de todos os veículos por dia e hora, fornecendo o volume diário médio de veículos que transitam no local, nos termos da Resolução nº 396, de 13 de dezembro de 2011 do CONTRAN.

7.3.37.2. Lista de veículos infratores com as respectivas placas alfanuméricas, categorias, espécies e tipos;

7.3.37.3. Quantidade de veículos infratores por local, dia, mês e ano;

7.3.37.4. Dados estatísticos de multas por enquadramento e por equipamento, bem como a geração de gráficos dessas estatísticas;

7.3.37.5. Relação de imagens de veículos destinados a socorro de incêndio e salvamento, viaturas policiais, ambulâncias e demais veículos de fiscalização e operação de trânsito em situação de infração, mas não multados por estarem em serviço de urgência e devidamente identificados por dispositivos de alarme sonoro e iluminação intermitente.

7.3.38. Os equipamentos devem ser capazes de monitorar a temperatura interna do gabinete, diagnosticando temperaturas excessivas, quedas de conexão ou energia elétrica, abertura não autorizada do gabinete, ou ainda outras anomalias tais como desconexão ou visão encoberta da câmera, avisando automaticamente a central quando de sua ocorrência.

7.3.39. Recebido na central qualquer aviso de problema proveniente dos equipamentos a central deverá enviar automaticamente mensagem SMS para telefones previamente cadastrados para que o pessoal autorizado possa adotar as medidas necessárias.

7.3.40. Os equipamentos devem possibilitar a programação automática do horário de verão.

7.3.41. Os equipamentos devem ter índice de aproveitamento de, no mínimo, 80% (oitenta por cento) das imagens dos veículos que passarem em condição de infração.

7.4. CENTRAL DE GERENCIAMENTO E PROCESSAMENTO

É parte integrante do objeto da presente licitação o fornecimento de uma estrutura organizada para o gerenciamento e processamento dos dados e imagens coletados pelos equipamentos, que deverá atender aos requisitos a seguir dispostos.

7.4.1. A CONTRATADA fornecerá uma central que deverá ser composta de computadores dos tipos servidores de dados, servidores de aplicativos, servidores de

internet e estações de trabalho, além de toda a infraestrutura de conectividade, de segurança de rede, de cópias de segurança, de softwares e controle de acesso, além de outras necessárias para a operação e processamento dos dados e imagens captados pelos equipamentos de fiscalização eletrônica.

7.4.2. A SMTT fornecerá todos os layouts de arquivos necessários ao recebimento dos registros de Autos de Infração de Trânsito e fotos dos veículos autuados pelos equipamentos sob sua responsabilidade.

7.4.3. A SMTT disponibilizará usuário e senha, para consumo de webservice para acesso a base de dados nacional de consulta da placa dos veículos atualizadas, visando complementar os registros de autuação, conforme layout previamente disponibilizado à contratada.

7.4.4. A central de gerenciamento e processamento somente poderá ser acessada por pessoal devidamente autorizado. Esse acesso somente será possível mediante o cadastro prévio de usuário e senha de acesso devidamente criptografados e com níveis diferenciados de permissão.

7.4.5. A central deverá ser dotada de um sistema de gerenciamento e processamento que disponibilizará, via central de controle, os lotes de imagens e dados coletados em intervalos previamente programados, devendo constar todas as imagens (válidas e inválidas, separadamente), a sequência de registro físico destas, por aparelho. No caso das imagens inválidas, deverá ser informado o código do motivo da invalidação (esta codificação será previamente informada pela SMTT).

7.4.6. A central deverá ter software de acesso web para que a SMTT faça a consistência ou não, das imagens enviadas em lotes, reencaminhando as imagens consistidas para o processamento e emissão dos autos de infração.

7.4.7. A central deverá possuir acesso à internet e possibilitar o processamento das imagens de modo a não consistir as imagens ou dados que não possuam assinatura digital, evitando acesso não autorizado e garantindo assim a integridade e características originais das mesmas.

7.4.8. O software de processamento deverá permitir o tratamento dos comprovantes de infração coletados pelos equipamentos, com ajuste de brilho e contraste da imagem, somente por pessoal autorizado, de modo a garantir a privacidade do condutor do veículo infrator;

7.4.9. Deve possibilitar o fornecimento de relatórios com informações do trânsito que indiquem dados relevantes para o gerenciamento de tais informações, contendo, obrigatoriamente: data (dd/mm/aaaa) e hora (hh/mm/ss) das ocorrências; caracteres alfanuméricos das placas dos veículos; identificação dos locais das ocorrências com

descrição escrita ou por código; identificação da faixa de rolamento monitorada; velocidade detectada e permitida (em km/h);

7.4.9.1. O sistema deverá possibilitar a geração automática de relatórios de forma a ser possível criar relatórios exibindo os campos de data da infração, faixa, local da infração, velocidade medida, tipo de veículo, placa, status da infração e classificação.

7.4.9.2. O sistema deverá permitir agrupar informações e informar quantidades.

7.4.9.3. O sistema deverá permitir salvar relatórios.

7.4.9.4. O sistema deverá permitir acesso a determinados grupos de usuários.

7.4.9.5. O sistema deverá permitir a criação de relatórios com seleção variada e múltipla de filtros.

7.4.10. O sistema deve permitir ser operado de forma on-line mediante acesso via web pela SMTT para a consistência das imagens disponibilizadas pela CONTRATADA, com controle de acesso de usuários por login e senha e que permita: identificação a olho nu da placa, marca e modelo dos veículos nas imagens capturadas; visualização das características físicas dos veículos a fim de serem conferidas com o cadastro; ajuste de zoom das imagens, quando necessário; impressão de esboços do auto de infração que contenham todos os dados do veículo e a imagem da autuação; emissão de relatórios relacionados às imagens, dados, lotes e respectivas situações detectadas.

7.4.11. O sistema deve possibilitar o planejamento e o controle das manutenções preventivas, corretivas e preditivas, bem como a verificação diária de todos os equipamentos instalados, com geração automática de ordens de serviço e definição de prazos máximos para o fechamento das mesmas, de acordo com o grau de prioridade identificado na verificação;

7.4.12. Deve possibilitar o acompanhamento do andamento das ordens de serviços, através de relatórios informatizados que indiquem, no mínimo: as datas de fechamento das ordens de serviços, serviços realizados e pendências porventura existentes.

7.4.13. O sistema de processamento deve possuir banco de dados que informe o número de ordem de cada uma das imagens capturadas, de modo a possibilitar a verificação dos dados e imagens coletadas em campo.

7.4.14. A central deverá permitir o monitoramento *on line* do funcionamento dos equipamentos emitindo alertas e informações de seu estado de funcionamento atual.

7.4.15. Permitir a configuração remota ou *in loco* dos equipamentos quando a configuração remota estiver inviável.

7.5. SISTEMA DE LEITURA AUTOMÁTICA DE CARACTERES ALFANUMÉRICOS DE PLACAS – LAP/OCR.

Os equipamentos ofertados deverão ser capazes de operar em conjunto com sistema de leitura automática de caracteres alfanuméricos de placas (LAP/OCR) que deverá atender integralmente a todos os requisitos aqui dispostos. O sistema LAP/OCR será implantado em 20 % (vinte por cento) dos radares fixos ofertados em pontos estratégicos a serem definidos pela SMTT.

7.5.1. Os equipamentos fixos de fiscalização de trânsito deverão ser capazes de operar em conjunto com sistema de leitura automática de caracteres alfanuméricos de placas (LAP/OCR). Esta funcionalidade será implementada em até 20% (vinte por cento) dos equipamentos do tipo radar fixo instalados, em pontos estratégicos determinados pela SMTT.

7.5.2. Todos os dados acima, inclusive a placa do veículo identificado, deverão estar contidas na própria imagem captada, sem inclusão posterior, de todos os veículos que trafeguem nas faixas monitoradas.

7.5.3. O sistema LAP/OCR deve possibilitar a configuração das imagens encaminhadas para o servidor da central em pelo menos 03 (três) tamanhos: imagem do ambiente, imagem fechada da placa do veículo e imagem da parte traseira do veículo, de modo a permitir a identificação inequívoca do veículo.

7.5.4. Os equipamentos dotados de sistema LAP/OCR deverão ser capazes de realizar o reconhecimento automático de placas de qualquer tipo de veículo e deve atingir índice mínimo de aproveitamento de 80% (oitenta por cento).

7.5.5. O sistema LAP/OCR ofertado deve ser capaz de ler placas de todos os tipos de veículos sob quaisquer condições climáticas, inclusive motocicletas, no período noturno ou diurno.

7.5.6. Deve ainda realizar a leitura de placas de diferentes cores e tipos de caracteres alfanuméricos.

7.5.7. Realizada a leitura dos caracteres da placa, o sistema LAP/OCR deverá verificar eventuais restrições existentes nos veículos, através de cadastro que será fornecido pela SMTT e armazenar nos banco de dados do sistema.

7.5.8. Possibilitar a inclusão manual de placas de veículos que contiver qualquer tipo de restrição.

7.5.9. Possibilitar a Consulta de histórico dos registros por placas de veículos, com possibilidade de até 07 (sete) caracteres não conhecidos.

7.6. REQUISITOS DO SISTEMA DE INTEGRAÇÃO DE DADOS PARA GERENCIAMENTO DO TRÂNSITO

As LICITANTES devem fornecer um sistema que possibilite a integração de dados e disponibilização de informações de trânsito via web e dispositivos móveis em tempo real a fim de promover ações de gerenciamento de trânsito e mobilidade urbana para os cidadãos.

7.6.1. A CONTRATADA deverá fornecer um sistema web integrado de gestão das informações de trânsito que possibilite a sua utilização para a promoção de ações de gerenciamento do tráfego e otimização da mobilidade urbana.

7.6.2. O sistema integrado deve possibilitar a captação de informações de trânsito dos equipamentos de fiscalização instalados em campo e a transferência dessas informações para uma central (ambiente de monitoramento) que junto com informações cadastradas via sistema por parte do órgão e parceiros por este designado efetuará o cálculo de consolidação dessas informações e transformará os resultados obtidos em informações úteis à gestão de trânsito e suporte a mobilidade urbana.

7.6.3. O sistema deve permitir o acompanhamento e avaliação do fluxo de tráfego com base em registros unitários de passagem dos veículos, identificando data, hora, velocidade, tamanho, velocidade média, somatório de veículos e percentagem de ocupação da via proveniente dos equipamentos. Estas informações devem ser coletadas e transmitidas em tempo real, *on line*, para o Ambiente de Monitoramento que terá disponíveis ferramentas de emissão de relatórios para análise e tomadas de decisões.

7.6.4. O sistema deve possibilitar, ainda, a classificação de situação do trânsito, classificando-a em “boa”, “regular”, “congestionada” e “obstruída”.

7.6.5. A integração do sistema consiste na possibilidade de disponibilizar informações relacionadas ao trânsito de Aracaju, captadas pelos equipamentos de fiscalização eletrônica, bem como as ocorrências registradas pelos agentes da SMTT e parceiros designados pelo órgão a fim de utilizá-las em ações de gerenciamento do trânsito. Essas informações visam informar os cidadãos sobre a situação do tráfego, podendo este escolher as melhores rotas de tráfego antes e durante o início de seu percurso, através da web e dispositivos móveis baseados na tecnologia android, blackberry, IOS (Apple) ou similar.

7.6.6. A CONTRATADA é responsável pela implantação, manutenção e desenvolvimento desse sistema, sendo de sua única responsabilidade a disponibilização de todo o hardware, software e licenças necessárias para o seu funcionamento pleno.

7.6.7. O sistema deve possibilitar a disponibilização de informações relacionadas ao trânsito para a SMTT, em tempo real ou através de relatórios, que por sua vez, poderá dispor de tais informações para adotar medidas de gestão do tráfego e divulgá-las da maneira que lhe aprouver em seu sítio eletrônico (www.smttaju.com.br).

7.6.8. A CONTRATADA deverá disponibilizar uma página na internet para acesso de pessoal autorizado pela SMTT através de senha e *login*, para a consulta e cadastro das informações relacionadas ao trânsito e que impactem na mobilidade urbana.

7.6.9. O sistema deve possibilitar a sua utilização por diferentes categorias de usuários, devendo permitir o cadastro de pelo menos 03 (três) categorias de usuários, que terão acesso diferenciado às funcionalidades do sistema de acordo com o seu nível de privilégio:

7.6.9.1. Nível de privilégio máximo, que contemple o corpo diretivo da SMTT ou pessoal devidamente autorizado para acesso a todas as informações relacionadas ao sistema de trânsito, relatórios, configurar o sistema e ainda filtrar as informações que poderão ser divulgadas, podendo ainda cadastrar novas ocorrências e liberar a divulgação de tais informações;

7.6.9.2. Nível de privilégio intermediário, que contemple o pessoal operacional da SMTT para acesso a informações relacionadas ao sistema de trânsito já filtradas ou cadastro de novas ocorrências;

7.6.9.3. Nível de privilégio para consultas, que possibilite consulta pela internet das informações cadastradas no sistema para o público em geral em uma página da internet a ser disponibilizado no sítio eletrônico da SMTT;

7.6.9.4. Todas as operações autorizadas, deverão ser devidamente gravadas em arquivo de log, contendo: nome do usuário, nome do computador que estava operando, data/hora/minuto/segundo e a operação/código que foi efetuada pelo usuário.

7.6.10. O sistema deve possibilitar acesso aos usuários por navegadores web convencionais, tais como: Internet Explorer, Google Chrome e Mozilla Firefox.

7.6.11. O sistema deve possibilitar aos usuários visualizar, de modo inequívoco, o local geográfico de um determinado evento registrado, os locais de tráfego intenso ou outras ocorrências que impactem na mobilidade. Essa visualização deve se dar por mapas

georeferenciados, como por exemplo, a ferramenta *Google Maps*, que devem conter cartografia atualizada, permitir adicionar ícones indicadores possibilitando que os usuários naveguem sem maiores dificuldades.

7.6.12. O sistema deve possibilitar a realização de filtros de visualização por tipo de ocorrência, como por exemplo: colisões, engarrafamentos, interferências na via, entre outros eventos previamente cadastrados.

7.6.13. O filtro de visualização deve facilitar a exibição ao usuário por tipo de ocorrência através de ícones demarcados no mapa, que possibilitem a sua navegação apenas arrastando e clicando sobre os ícones.

7.6.14. O sistema deve permitir que os usuários com nível de privilégio máximo possam selecionar e atualizar os diferentes ícones a serem disponibilizados aos demais usuários do sistema.

7.6.15. O sistema deve disponibilizar informações estatísticas sobre eventos cadastrados em valores percentuais ou gráficos.

7.6.16. O sistema deve ser capaz de integrar as informações provenientes dos equipamentos de monitoramento eletrônico de trânsito e apresentá-las de maneira clara aos usuários. O sistema deve possibilitar aos cidadãos visualizar as informações de trânsito pela internet ou através de uso de aplicativos que serão disponibilizados no site eletrônico da SMTT (www.smttaju.com.br) ou *Android Market* ou *Apple Store*.

7.6.17. Este aplicativo deve mostrar a situação do trânsito em tempo real nas principais avenidas e pontos importantes da cidade utilizando as câmeras e sensores estrategicamente posicionados. O aplicativo deve possibilitar a configuração de atualização automática para que possa visualizar, a cada minuto, uma nova imagem captada pelos equipamentos.

7.6.18. A CONTRATADA deverá disponibilizar pelo menos um servidor de aplicativos apto a receber as informações provenientes das outras fontes de dados com as quais o sistema interage (equipamentos ou outros canais de informação integrados), armazená-las em um sistema gerenciador de banco de dados de alto desempenho, além de um servidor *web* que disponibilizará a página de internet que recupera as informações provenientes do banco de dados, as integra e disponibiliza tais informações sob a forma de serviços ao usuário.

7.6.19. O servidor disponibilizado para receber as informações de trânsito deve receber essas informações dos canais de interação em intervalo de tempo não superior a 10 (dez) minutos, a fim de permitir consultas atualizadas de tais informações.

7.6.20. A página principal de navegação do usuário deverá apresentar um mapa digital das vias da cidade de Aracaju para consulta, delimitado à área abrangida pelo sistema e que tenha as seguintes características:

- O mapa para consulta deve possibilitar ainda operações de zoom e a exibição de elementos que poderão ser filtrados, sendo habilitados ou desabilitados, conforme configuração escolhida pelo usuário.
- O acionamento do zoom pelo usuário deve permitir a visualização em diferentes níveis dos logradouros públicos cadastrados.
- Em níveis de zoom mais elevados (longe das ruas) o usuário verá as ocorrências por meio de um mapa de calor ou mapa de Kernel, dando uma visão geral do nível de ocorrências. Em níveis mais baixos de zoom (mais próximos das ruas) os usuários verão as ocorrências por meio de ícones clicáveis que os represente individualmente. Os ícones serão diferenciados por tipo de ocorrência.
- O mapa deve permitir a visualização dos níveis de tráfego das principais vias em, no mínimo, 04 (quatro) níveis de tráfego: BOM, REGULAR, CONGESTIONADO E OBSTRUÍDO em cores diferenciadas, configuráveis conforme o nível de tráfego apresentado ao usuário.

7.6.21. O sistema deve permitir o cadastro e exibição no mapa de elementos que serão representados no mapa por meio de ícones indicadores específicos por tipo de elemento. Os ícones estarão sobre a localização geográfica do elemento. Ao clicar sobre os ícones, o mesmo deve ser centralizado na tela e deve ser aberto no mapa, sobre o ícone, uma área ou balão contendo informações específicas por tipo de elemento. Os tipos de elemento pode ser:

- a) Equipamentos de fiscalização de trânsito (ex: radares, câmeras de monitoramento). Esses elementos devem conter no mínimo os seguintes atributos de cadastro: Endereço/local, tipo do equipamento, identificador e status de funcionamento. No caso de equipamento do tipo câmeras de monitoramento, ao ser clicado sobre o ícone do elemento, além das informações cadastradas deverá ser apresentado uma imagem captada pelas câmeras de vídeo, atualizada a cada intervalo de 10 minutos, em formato reduzido e com a respectiva identificação. Quando o usuário clicar sobre uma das imagens de tamanho reduzido, deverá ser mostrada uma nova janela com a última imagem em tamanho maior captada pelo vídeo e sua identificação.
- b) Pontos de interesse, tais como: hospitais, aeroportos, delegacias. Esses elementos devem conter no mínimo os seguintes atributos de cadastro: endereço/local, tipo do ponto de interesse, descrição e informações de contato.

c) Ocorrências de trânsito, tais como: acidentes, atropelamentos, obstruções na via, obras na pista. Esses elementos devem conter no mínimo os seguintes atributos de cadastro: data e hora da ocorrência, tipo, descrição, local/endereço e status (aberta, em atendimento, atendida/resolvida).

7.6.24. A CONTRATADA deverá promover o treinamento de pessoal especialmente designado para lidar com o sistema.

8. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

As especificações de equipamentos, sistemas e serviços definidas no presente Projeto Básico propõem refletir a situação atual e a perspectiva futura da tecnologia em fiscalização de trânsito e monitoramento do tráfego, permitir a maior participação de fornecedores na implementação da solução proposta, fornecer subsídios para a definição do modelo de locação, implementação e fiscalização dos Projetos para implementação de sensores de detecção das desobediências às regulamentações e regras de trânsito em locais com controle operacional ao longo das vias, que permitirá a identificação e detecção automática, com possibilidade para detectar qualquer outro tipo de infração de trânsito que seja possível ser registrada nos referidos locais.

Todos os itens e condições especificados neste Projeto Básico fazem parte da solução exigida para o atendimento às pretensões da SMTT, sendo suas características e quantidades mínimas de caráter essencial.